JÂNIO QUER SER INDICADO PELA CONVENÇÃO DO PTB

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1959

Tempo: Instável, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos. Máxima: 37.1 (Morro da Conceição). Mínima: 18.2 (Santa Cruz).

ANO XXXII — N. 9.616

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

Polícia vai dar prêmio a quem oferecer pista

MÉRITO

O fundador do DC, jornalista JE de Macedo Soares, receberá amanhã a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito

Crisanto avisa: será de 100 mil cruzeiros

Falando ontem aos jornalistas credenciados no Departamento Federal de Segurança Pública, o coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, chefe de Polícia, afirmou ter instituído um prêmio de Cr$ 100 mil para quem oferecer uma pista concreta que possa levar a Polícia aos terroristas que colocaram, na segunda-feira passada, bombas na COFAP e no Conselho Coordenador do Abastecimento.

Dentro do esquema de prevenção contra a eventualidade de novos atos de sabotagem e terrorismo, tropas da Polícia, complementadas por elementos do Exército, segundo informes chegados ao conhecimento da reportagem no final da tarde de ontem, tomaram, discretamente, posição de vigilância diante de estações da Central na zona do interior fluminense, bem como de alguns importantes estabelecimentos industriais na zona do Vale do Paraíba.

DINAMITE GELATINADA

Segundo a opinião do perito Vilanova, o explosivo empregado para a destruição do pavimento da ABI (COFAP) e CCA foi, realmente, dinamite gelatinada, com aproximadamente um quilo de carga. O policial acredita que a bomba tenha sido colocada dentro de uma caixa de charuto e deixada na última gaveta da mesa, que ficou totalmente destruída. Se tivesse ficado no assoalho, teria pulverizado os tacos da sala e fendido a lage do piso.

As autoridades encarregadas de esclarecer as explosões acreditam que, no conjunto das provas já reunidas, poderá surgir, de um momento para outro, a responsabilidade criminal dos autores do atentado terrorista,

(Conclui na 11ª pág.)

JE amanhã na Ordem Nacional do Mérito

Em solenidade a ser realizada amanhã, às 11 horas, no Palácio do Catete, o presidente da República fará a entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, ex-oficial de Marinha, ex-deputado federal, ex-constituinte e ex-senador, sempre como representante do Estado do Rio, sua terra natal.

Na mesma oportunidade, serão também condecorados pelo sr. Juscelino Kubitschek o ex-presidente Vencesláu Braz, os ministros Horácio Láfer, Armando Falcão, José Sette Câmara e Francisco de Paula Rocha Lagoa e o ex-ministro Cirilo Júnior. O ato terá caráter solene, conforme dispõe o protocolo da Ordem Nacional do Mérito, devendo contar com a presença de altas personalidades do mundo político, diplomático e social.

(Conclui na 11ª pág.)

Lições do pleito gaúcho

ENCERROU-SE, afinal, a apuração do pleito municipal no Rio Grande do Sul, de sorte que já se pode tentar a sua análise, sem a superficialidade que envolveu os primeiros juizos sôbre o assunto.

Coisas certas, insofismáveis, conforme os dados ora conhecidos da surpreendente eleição:

1. O sr. Loureiro da Silva, trabalhista dissidente, apoiado pelo trabalhista dissidente Fernando Ferrari, obteve uma nítida vitória sôbre seu competidor, da mesma origem petebista e apoiado pelo governador Brizola. Obteve 95.537 votos contra 78.169. Diferença: 17.368 votos.

2. Teve votação desprezível o sr. Ari Delgado, (6.991) o nome apoiado pela UDN e pelo sr. Peracchi Barcelos, outrora todo poderoso chefe do PSD gaúcho (então em franca oposição ao govêrno federal).

3. Na capital o PTB faz nove e talvez dez dos 21 vereadores, enquanto no Estado ganhou em mais da metade dos municípios.

NA realidade, o pleito municipal em Pôrto-Alegre foi uma querela entre trabalhistas. Só seria válida a opinião de que seus resultados antecipam a posição do Estado na eleição presidencial, em outubro futuro, se, a par da vitória do candidato dissidente Loureiro, se desenhasse clara a dos das fôrças que presumìvelmente formarão ao lado de Jânio. O que não acontece porque, à parte o caso do sr. Ferrari, que entrou em transações com o candidato da UDN, mesmo a dissidência trabalhista gaúcha não manifesta desejo de abandonar definitivamente sua grei. Quem venceu, venceu como trabalhista e julga essencial que continue a apresentar-se como tal às massas trabalhadoras.

Tanto isso é certo que a legenda petebista é, de longe, a mais votada de tôdas. Se pusermos num prato da balança os sufrágios petebistas e, no outro, a soma dos votos da UDN, PL, PDC e PSD verificaremos que ambas as quantidades se igualam.

Na realidade, os adversários empedernidos da situação rio-grandense estão cometendo um êrro de apreciação contra o seu próprio interêsse. Não é a derrota do petebismo aquilo a que estão assistindo no Sul. Muito menos é o pleito gaúcho uma visão profética do que vai acontecer, daqui a um ano, às fôrças que apóiam a candidatura Lott. Mas é evidente que há uma crise grave no PTB do Rio Grande, crise que poderia ser explorada com inteligência pelos adversários, ao menos para efeitos propagandísticos.

ADMITIR, porém, que os resultados de Pôrto-Alegre aniquilaram o PTB no seu principal reduto, ou que a corrente pró-Lott se enfraqueceu com tais resultados — é um equívoco ou um despautério.

DANTON JOBIM

Bandeira não será indultado

O ex-tenente da Aeronáutica, Alberto Jorge Franco Bandeira, condenado pela Justiça como matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, e figura central do episódio que se tornou famoso como "o crime do Sacopã", não será indultado pelo presidente da República.

A informação é dada pelo repórter Pedro Gomes, na sua coluna "Catete e Arredores", que se lê na quarta página da nossa edição de hoje. Remetemos o leitor para a coluna, onde o jornalista dá notícia da repercussão no Catete da campanha promovida pelo deputado Tenório Cavalcanti, visando a inocentar o ex-tenente Bandeira e a promover a revisão do seu julgamento.

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — CR$ 5,00

Dias úteis — CR$ 3,00

AS DEZ MAIS DO POUCHARD

Jean Pouchard apresenta hoje, na "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA e "DC-Brasília" — a sua lista das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 59", seleção que será reproduzida em mais de 50 jornais dos principais centros do país. O bom-gôsto de Pouchard já é conhecido dos nossos leitores e, certamente, atinge ao ponto exato do que dêle exige a sociedade brasileira. As "Dez Mais.... de 59" são as senhoras: Cristhiane Lacerda (1º lugar — de São Paulo), Lourdes Catão (2º lugar), Teresa de Sousa Campos (3º lugar), Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira (4º lugar), Jeanete Monteiro (5º lugar — E. Santo), Josefina Jordan (6º lugar), Ivone Lopes (7º lugar), Victor Isler (8º lugar — Rio Grande do Sul), Glorinha Sued (9º lugar) e Maria do Carmo Correia Ribeiro (10º lugar — da sociedade baiana). Nas fotos, vemos as senhoras Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira — que é também a "hostess nº 1 do Brasil — e Lourdes Catão

Jânio quer disputar na convenção do PTB

CURITIBA, 14 — (Asap.-DC) — "Acho que tenho o direito sagrado de concorrer à Presidência da República, como candidato do PTB à convenção nacional dêsse partido. Não desejo sair do PTB, nem recebi qualquer nota oficial da direção nacional, comunicando o meu desligamento" — declarou o sr. Jânio Quadros, durante a entrevista coletiva concedida ontem à imprensa desta capital.

A respeito da sucessão governamental no Paraná, o candidato saiu pela tangente, respondendo que "a política sucessória dêste Estado não está ainda definida. Como deputado pelo PTB paranaense, minha situação também não foi definida. Assim, penso que não é chegado o momento para uma definição".

COMPROMISSOS COM LEANDRO

"Tenho compromissos políticos com o candidato lançado pela UDN, na minha chapa, sr. Leandro Maciel. Mantenho com Leandro Maciel o compromisso assumido, porém não posso excluir o direito sagrado que tem o deputado Fernando Ferrari de concorrer à vice-presidência", declarou o sr. Jânio Quadros.

Repelindo a hipótese de "golpe", disse, mais adiante, que a mesma "só existe na imaginação dêsses políticos

(Conclui na 11ª pág.)

Amor, sòmente amor levou à morte o remador Ronaldo

EPITÁCIO TIMBAÚBA DA SILVA

(Ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

2ª de uma Série

A autópsia procedida no cadáver de Ronaldo Duncan Arantes confirmara que se trata de homicídio. Restava apurar as causas que motivaram o assassínio que empolgou por alguns dias os moradores de Chicago, principalmente por ser a vítima um integrante da delegação brasileira aos III Jogos Pan-Americanos que se realizavam em Naperville.

Desde logo, como é hábito nas investigações criminais, várias hipóteses foram aventadas, ao mesmo tempo que se procurava saber a quem o crime interessaria, o que levaria à presença do autor material ou intelectual da ocorrência. Não se sabe como surgiu a idéia de que o atleta brasileiro tinha sido eliminado por elementos de certa "gang" local.

A 1ª HIPÓTESE

A primeira hipótese dava Ronald como ligado a uma quadrilha que contrabandeava armas. Segundo os rumores o atleta brasileiro teria empregado os dólares que trazia consigo na aquisição de armas, principalmente revólveres, que êle traria para o Brasil onde os venderia a bom preço, tendo na transação um lucro bem apreciável.

A idéia, que inexplicàvelmente encontrou e ainda encontra guarida entre as autoridades da Delegacia de Segurança Política, em breve foi posta de lado em face das investigações realizadas. Todos os conhecidos chefes de "gangs" locais, os contrabandistas relacionados nos departamentos policiais de Chicago

(Conclui na 11ª pág.)

Nacionalizados fretes de petróleo: vitória do D.C.

Uma nova vitória da campanha recentemente feita por êste jornal em defesa do interêsse público contra a voracidade de certos interêsses privados, no explosivo campo da economia petrolífera — acaba de ser alcançada com o decreto executivo (nº 47.225, de 12 de novembro de 1959, publicado no "Diário Oficial" do mesmo dia) que o presidente da República baixou, com o referendo dos ministros da Viação, Marinha, Exterior, Fazenda e Trabalho.

O ato, que "dispõe sôbre o transporte de mercadorias importadas com o benefício de favores governamentais e dá outras providências", constitui uma reafirmação, juridicamente reforçada, da Instrução 181 do Conselho da SUMOC, a cujo cumprimento o Conselho Nacional do Petróleo se vinha recusando, numa atitude estranhíssima de pretèrição do interêsse público e nacional, em defesa e proveito de interêsses privados e antinacionais.

PETRÓLEO SOB A BANDEIRA BRASILEIRA

Isto significa que, por fôrça do novo decreto, o petróleo e seus derivados que ainda importamos passarão a ser, obrigatòriamente, transportados em navios sob a bandeira brasileira, nacionalizando-se, assim, os fretes e seguros marítimos respectivos, o que, no caso particular em aprêço, representa cêrca de um quarto do preço CIF do produto do Brasil.

Assim está, com efeito, determinado nos artigos 3 e 4 do decreto, que, pràticamente, reeditam os itens 3 e 4 da referida Instrução 181 do Conselho da SUMOC e mais a regulamentação estabelecida pelo item 3 da circular 292 da FIBAN.

O govêrno põe, dessa forma, fim à longa pendenga criada pela recusa do Conselho Nacional do Petróleo de dar cumprimento à Instrução da SUMOC. A Instrução 181, com efeito, é de 22 de abril de 59, logo regulamentada pela circular 292 da FIBAN (Fiscalização Bancária), que é de 4 de maio seguinte. Pois, de 26 do mesmo mês é o longo (9 páginas dactilografadas em espaço um) ofício (nº 2.180) do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, recusando-se ao cumprimento do disposto naquele ato do órgão supremo da política econômico-financeira da administração pública federal.

Alegava tal ofício, contra a Instrução 181, desde inconstitucionalidade até incompetência legal do Conselho da SUMOC para "ditar regras relativas a transporte de petróleo e derivados); propunha uma série de alterações na referida Instrução, que a tornariam pràticamente inócua; e, por fim, recusava cumprimento aos dispositivos da mesma, porque "invalidaram contratos perfeitos e acabados, devidamente aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo, referentes ao transporte do petróleo cru".

De 23 de julho seguinte é o extenso (12 páginas dactilografadas) e cabal parecer (número 555-Z) do Consultor Geral da República, que conclui por afirmação de que, "ao parecer desta Consultoria, não é ilegal a Instrução nº 181, que, segundo os dados que a justificaram, importará em economia de divisas, na base de 160 milhões de dólares, anualmente, além da baixa de custo de mercadorias importadas, em cêrca de 3,3 bilhões de cruzeiros, por ano, sem falar no fortalecimento da receita das nossas emprêsas de navegação, tão oneradas com benefícios a seu pessoal".

A NOSSA DENÚNCIA

Sobreveio então — de 27 de setembro a 11 de outubro — a série de reportagens que publicamos sob o título genérico de "O Interêsse Público e o Privado no Petróleo". Nela, trouxemos à luz as inesgotáveis jazidas dos negócios de tôda ordem contra os interêsses nacionais, que formam o riquíssimo subsolo inconfessável da nossa economia petrolífera.

Entre os muitos escândalos apontados naquela nossa campanha, dedicamos quatro das últimas reportagens da série ao esclarecimento dêste estranho caso da resistência do Conselho Nacional do Petróleo aos patrióticos dispositivos da SUMOC. Ao lado da puerilidade das alegações de ilegalidade e inconstitucionalidade levantadas, mostramos que tais "contratos perfeitos e acabados, devidamente aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo, referentes ao transporte do petróleo cru", que o presidente do CNP alegava para recusar cumprimento à Instrução 181, não eram outros senão os que o mesmo CNP havia renovado ou revalidado contra tôdas as solicitações e recomendações do interêsse nacional, manifestadas não só pela Petrobrás como pelo grupo de estudos Banco do Brasil-Banco do Desenvolvimento Econômico que o govêrno constituira para traçar sua política na matéria. Mostramos como tais contratos supostamente "perfeitos e acabados" é que estavam, êles sim, eivados de irregularidades e até ilegalidades, além de ferirem frontalmente o interêsse do país em benefício de interêsses privados e antinacionais.

DUAS VITÓRIAS E UMA EXPECTATIVA

Finalmente, o decreto executivo que o govêrno acaba de baixar (cujo texto publicamos na 3ª página) veio tornar plenamente vitoriosa, em mais êste ponto, a recente campanha que êste jornal sustentou, há pouco mais de mês, em defesa dos legítimos interêsses nacionais.

E esta, aliás, a segunda grande vitória daquela nossa campanha; pois, a primeira, como se recorda, foi obtida ao fim apenas das três primeiras reportagens, quando, abandonando ou, pelo menos, congelando anunciados propósitos de permitir a operação das refinarias particulares acima dos seus respectivos títulos de autorização, o CNP foi levado a aprovar, a toque de caixa, o projeto de ampliação, então longamente engavetado, da refinaria Presidente Bernardes, dando, assim, início à execução do plano de refinarias estatais da Petrobrás, que dormia no Conselho o sono do esquecimento.

Desta forma, aquela nossa campanha está se convertendo num dos mais vitoriosos movimentos de opinião de nossa imprensa, de que podemos patriòticamente nos orgulhar. Para que se torne plenamente vitorioso, em tôda a linha, só resta que o govêrno, após a dos fretes, decrete, a seguir, a nacionalização das importações do petróleo e derivados. Que, neste ponto, exatamente, é que advêm prejuízos ainda maiores ao país e vantagens maiores ainda aos que lucram à custa de tais prejuízos.

Eisenhower desejaria ver Espanha na OTAN

WASHINGTON, ROMA e AUGUSTA (Geórgia), 14 — (UPI-DC) — A decisão do presidente Eisenhower de visitar Madri, em sua viagem de boa-vontade, é interpretada na capital norte-americana como indício de que, mais dia menos dia, a Espanha será admitida na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O chefe do govêrno está passando o fim-de-semana em Atlanta, na Geórgia, onde, em companhia de vários auxiliares, prepara os discursos que deverá pronunciar nas diversas capitais incluídas em seu itinerário, considerando-se o de Nova Deli, na abertura da Feira Mundial da Agricultura, o mais importante.

ESPANHA NA OTAN

A visita do presidente Eisenhower à capital espanhola, segundo se indica em círculos autorizados de Washington, é um sério indício de que o govêrno dos Estados Unidos está no propósito de preparar a admissão daquele país na comunidade do Atlântico Norte. A aceitação da Espanha demorará alguns anos

(Conclui na 11ª pág.)

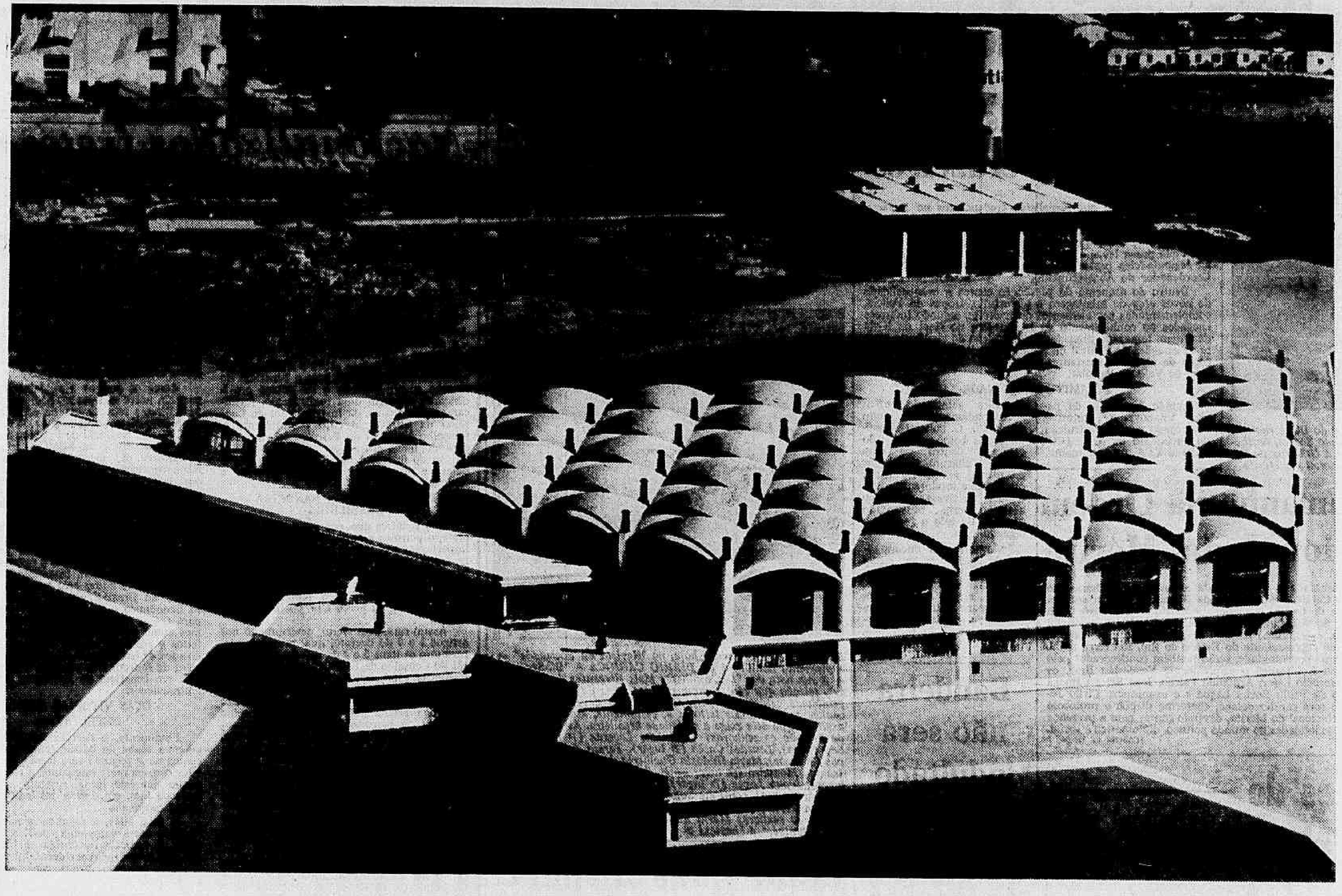
Pessedistas levam Lott a Estados

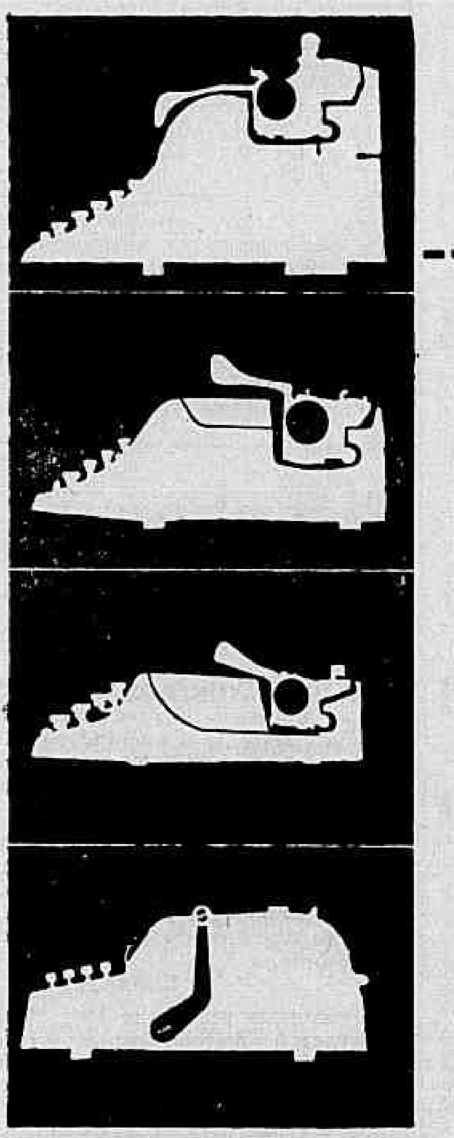
Grupo de deputados e senadores do PSD deverão partir, no correr da próxima semana, para as capitais dos Estados num trabalho de arregimentação de fôrças para aprofundar a candidatura Lott nas bases partidárias e populares do interior brasileiro.

A iniciativa será formalizada, amanhã, numa reunião que se realizará às 9 horas, no Palácio do Catete, dos ministros Armando Falcão e Sette Câmara, com parlamentares do partido majoritário.

(Conclui na 11ª pág.)

NOVA FÁBRICA NACIONAL PRODUZ QUALIDADE INTERNACIONAL





Às portas de S. Paulo acaba de surgir uma grande fábrica de máquinas para escritório — A Olivetti brasileira. Os mesmos critérios de produção que fizeram da Olivetti italiana uma das maiores indústrias mundiais, regem hoje os trabalhos da nova fábrica.

Em Guarulhos, um complexo de oficinas, de escritórios e de serviços sociais se recolhe em um audacioso organismo arquitetônico. As células triangulares que o compoem são um símbolo e uma promessa de expansão. Esta fábrica é um lugar aberto para o futuro, destinada a crescer juntamente com o progresso brasileiro e para o bem estar do País. Os **16.000** metros quadrados cobertos, as **360** máquinas operatrizes em funcionamento, a capacidade produtiva de **2.000** máquinas "standard" mensais são o núcleo de um amanhã de progresso.

É uma fábrica a ciclo completo: os aços em barras e em chapas entram nas oficinas Olivetti e daí saem transformadas em máquinas exemplares. Desde o menor parafuso até a peça de fusão, cada parte é produzida, controlada e revisada sob as abóbadas brancas da fábrica de Guarulhos.

Quando, nas casas e nos escritórios, da cidade e no campo, virem trabalhando as máquinas de escrever e calcular da Olivetti, poderão dizer: nasceram da nossa técnica e de nosso trabalho. E, quando, chegando a São Paulo ou deixando a cidade pela estrada que leva ao Rio de Janeiro, virem sôbre o verde da colina as abóbadas brancas da Olivetti brasileira, poderão dizer, ainda, que ali se trabalha para que produtos perfeitos sejam postos ao serviço de uma nova vida civil cada vez mais aperfeiçoada.

olivetti

Olivetti Industrial S. A.

S. Paulo — Rua Líbero Badaró, 293 — 8.° And.

POLITICA ESTADUAL

RGS: reforma agrária e novo secretariado

PORTO ALEGRE, 14 — (Sucursal, pelo telefone) — O governador Leonel Brizola aceitou a renúncia de todo o secretariado do Rio Grande do Sul, fazendo embora um apêlo para que os titulares continuassem em seus postos, aguardando serem substituídos.

Fontes do Palácio Piratini adiantam que a reforma administrativa visa à adoção de política eminentemente trabalhista, em favor dos trabalhadores da cidade e do campo. Os planos incluem o envio à Assembléia de um projeto de reforma agrária, baseado na tributação progressiva. Com o govêrno recuperar totalmente a confiança popular, dentro de 30 a 90 dias.

BASES DA REFORMA

PORTO ALEGRE, 14 (Asp. DC) — Segundo o acôrdo estabelecido durante a campanha que elegeu o sr. Leonel Brizola, caberia ao PRP uma secretaria, embora êsse partido viesse ocupando duas. No novo secretariado, o PRP terá apenas uma. Comenta-se ser certa a demissão do secretário de Administração, sendo o sr. Peri Pinto Diniz provàvelmente substituído pelo deputado Adauri Pinto Filipi, segundo secretário da Assembléia.

Os srs. Mário Maestri e Alberto Hoffmann, respectivamente, das secretarias de Obras Públicas e Agricultura, deverão ser igualmente revezados. A política de Hoffmann estaria prejudicando o prestígio do Govêrno.

SUBSTITUIÇÕES PROVÁVEIS

São prováveis também as demissões dos srs. Lamaison Pôrto, da secretaria da Saúde e Clay de Araujo, da secretaria do Trabalho, êste tendo funções mais altas na esfera nacional.

O sr. Osmar Grafulha também deverá deixar a Secretaria de Economia, onde o govêrno deverá imprimir novo ritmo.

Considera-se certa a conservação do secretário da Fazenda, sr. Siegfrid Heuser e, provàvelmente, a do sr. Mariano Beck, secretário da Educação.

Ontem à noite, os secretários demissionários estiveram reunidos com a bancada trabalhista estadual.

A reforma administrativa, será profunda e alcançará inclusive, o Departamento de Fôrça Pública e autarquias.

Ignora-se a sorte do sr. Wilson Vargas, que apresentou ante dos demais o seu pedido de exoneração. Líderes trabalhistas entendem ser importuna sua substituição da Secretaria de Energia e Comunicações.

O sr. Teobaldo Neumann deverá deixar a secretaria de Segurança, o mesmo deverá ocorrer com o sr. João Caruso, secretário do Interior, a cujo trabalho são atribuídas as vitórias alcançadas em cêrca de oitenta por cento das cidades pelo PTB; outros cumpam-no das derrotas sofridas pelo partido em Santa Maria.

São esperadas, igualmente, profundas modificações de cúpula no PTB, entrando para a direção do mesmo elementos mais dinâmicos e de maior penetração popular.

VITÓRIA DO PTB: 94 PREFEITURAS

PORTO ALEGRE, 14 (Sucursal do DC) — Os senhores Fernando Ferrari e Loureiro da Silva continuam fazendo alarde da vitória de Pôrto Alegre para encobrir a arrazadora vitória do PTB, em todo o Estado, onde o partido governista já conquistou 94 prefeituras de um total de 118 apuradas e o sr. Fernando Ferrari perdeu em sua própria terra natal.

Essas são as declarações do sr. Ernesto José Anoni, um dos generais do PTB do Rio Grande do Sul e que vem de se sagrar vencedor na cidade de Carazinho, terra natal do governador Leonel Brizola, denominada nas hostes trabalhistas como o "quartel general da Serra".

PERDERAM OS REDUTOS

— "Aliás — prossegue — o deputado Fernando Ferrari silencia a respeito das expressivas vitórias do PTB nas cidades de Passo Fundo, onde o dissidente deputado Daniel Pipp chegou mesmo candidatar-se a vice-prefeito na chapa oposotora, na tentativa de derrotar candidatos trabalhistas, mas obteve a última colocação entre os concorrentes.

Não mencionou também a vitória do PTB na cidade de São Pedro do Sul, sua terra natal. Além de ter duplicado o número de prefeituras conquistadas, o PTB obteve expressivas vitórias em redutos tradicionais da Frente Democrática e que eram considerada até agora suas cidadelas.

O prestígio de Brizola fêz cair as fortalezas frentistas de Garibaldi, Canguçu, Don Pedrito, Pinheiro Machado, Lagoa Vermelha e Sarandi, principal reduto do deputado Hermes Pereira de Sousa, e até mesmo na cidadela de Iraí, quartel general do deputado Tarso Dutra.

A MAIOR LEGENDA

Adiantou o sr. Ernesto José Anoni que o PTB fêz a maioria das legendas, em mais de 95% dos municípios gaúchos e citou o caso de Pelotas, onde a prefeitura era do PSD mas ganhou o PTB fazendo ainda 10 dos 19 vereadores. Em Santa Maria e Rio Grande do Sul venceram os vices-prefeitos do PTB com votação superior aos demais adversários eleitos prefeitos, obtendo também maioria das Câmaras Municipais.

PRECO DA LEALDADE

Acentuou ainda o prefeito de Carazinho que o sr. Ferrari não exerceu influência nas eleições de Pôrto Alegre, de vez que a vitória do sr. Loureiro da Silva se deveu ao alto custo de vida. Aliás convém ressaltar que em Pôrto Alegre o PTB obteve a maior legenda.

Concluindo disse:

— "O governador Brizola pagou em Pôrto Aelgre o preço de sua lealdade ao sr. Juscelino Kubitschek. Seria mais fácil culpar o govêrno central pelo descontentamento popular, mas evocou a si a responsabilidade".

Não haverá Série "D" do "SEU TALÃO VALE UM MILHÃO"

A Secretaria Geral de Finanças avisa que, esgotadas as três séries lançadas, não haverá 4.ª série de certificados para o sorteio de 31 de dezembro.

Troque o quanto antes os seus talões.

Nota: — Os talões não trocados êste ano, servirão para o sorteio de 30 de junho de 1960.

ASSOCIACÃO BENEFICENTE DOS COMISSÁRIOS DA MARINHA MERCANTE

Rua do Ouvidor, 32 — Salas 2 e 3 — Sede Provisória
Tel.: 23-0813 — Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pelo presente, convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na próxima segunda-feira, dia 16 do mês em curso, em nossa sede sócial, à Rua do Ouvidor, n.º 32, 1.º andar, salas 2 e 3, em primeira convocação 13 horas, e em segunda e última, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) Esclarecer a classe sôbre assunto de Eleição;
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1959.

APARICIO ALVES DO AMARAL
Presidente

Maria da Graça vai ter festa

Está marcado para o próximo dia 18, na Igreja da Rua Fernando Esquerdo, o início da festa em homenagem à Nossa Senhora das Graças a qual será encerrada a 27 do corrente, data dedicada ao culto da Medalha Milagrosa.

Diàriamente haverá novena e bênção do Santíssimo Sacramento, devendo realizar-se no último dia das festividades, missa solene, comunhão geral e uma procissão que percorrerá as principais ruas do bairros de Maria da Graça.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa dos festejos: dos dias 18 a 26, novenário com ladainhas, pregação e benção do SS. Sacramento, às 20 horas; no domingo, dia 22, a novena será celebrada logo após a missa vespertina, durante a qual pregará um sermão o padre Hélio Alencar. No dia 27, data da Medalha Milagrosa, haverá missa festiva pelos benfeitores da paróquia, às 6.30 horas e às 20 horas, benção solene do Santíssimo. No dia 29, encerramento da festa, alvorada de fogos às 5 horas, missas e comunhão geral às 6 e 8 horas, procissão às 17 horas e leilão com barraquinhas a partir das 19 horas.

A procissão percorrerá o seguinte itinerário: ruas Fernando Esquerdo, Ferreira de Andrade, Clapp Filho, Galileu, Murilo, Miguel Angelo e Feliciano de Aguiar, voltando à igreja-matriz, quando falará o padre capitão Noé Pereira. Os irmãos Pepinos abrilhantarão as festividades, estreando suas novas fardas e instrumentos durante a procissão.

Govêrno nacionaliza o frete de importações

O presidente da República assinou, com o referendo dos ministros da Viação, Marinha, Exterior, Fazenda e Trabalho, importante decreto que tomou o número 47.225, de 12 de novembro de 1959, e "dispõe sôbre o transporte de mercadorias importadas com o benefício de favores governamentais e dá outras providências".

O ato, que consagra dispositivos da Instrução 181 do Conselho da SUMOC (ver comentário na 1ª página) determina, principalmente, que "o transporte de mercadorias importadas com o benefício de quaisquer favores governamentais será feito em navio de bandeira brasileira".

TEXTO

E' o seguinte, na íntegra, o decreto 47.225:

O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 87, inciso I da Constituição, decreta:

Art. 1.º — A Comissão de Marinha Mercante, no exercício de sua função reguladora do transporte marítimo e tendo em vista a regulamentação do comércio exterior vigente no país, disciplinará, na forma dêste decreto, a participação da frota mercante nacional nas linhas internacionais de navegação.

Art. 2.º — As emprêsas brasileiras de navegação autorizadas a operar no longo curso submeterão à Comissão de Marinha Mercante, até o dia 20 de cada mês, a programação de seus serviços para o mês seguinte

Art. 3.º — O transporte de mercadorias importadas, com o benefício de quaisquer favores governamentais e de mercadorias adquiridas com financiamento total ou parcial de estabelecimentos oficiais de crédito, será feito, respeitado o princípio de reciprocidade, obrigatòriamente em navio de bandeira brasileira, com exceção dos casos em que as emprêsas de navegação brasileiras declararem prèviamente por escrito à Comissão de Marinha Mercante e ao competente órgão de contrôle do comércio exterior, a impossibilidade de realizar o transporte.

Parágrafo único — A obrigatoriedade prevista neste artigo será extensiva às mercadorias cujo transporte esteja regulado em acordos ou convênios firmados ou reconhecidos pelas autoridades brasileiras, obedecidas as condições, nos mesmos fixadas.

Art. 4.º — Para os fins do artigo 3.º serão considerados navios de bandeira brasileira os navios fretados por emprêsas brasileiras de acôrdo com as prescrições dêste decreto.

Parágrafo único — O afretamento de navios por emprêsas brasileiras de navegação, para participação no transporte especificado neste decreto, fica sujeito ao prévio registro na Comissão de Marinha Mercante.

Art. 5.º — Será dada prioridade de registro de afretamento às emprêsas brasileiras de navegação que, à data da publicação dêste decreto, mantenham um mínimo de oito anos de operação regular em linhas de longo curso, com navios de sua propriedade, sendo admitida, em caráter complementar e a juízo da Comissão de Marinha Mercante, a participação de outras emprêsas nacionais de navegação que possuam navios de sua propriedade, de bandeira brasileira, em operação regular de cabotagem

Parágrafo único — As condições de afretamento, inclusive preços e formas de pagamento, serão as vigentes no mercado internacional.

Art. 6.º — O Ministério das Relações Exteriores, a Superintendência da Moeda e do Crédito, o Banco do Brasil S. A., o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Comissão de Marinha Mercante, dentro das respectivas atribuições consignarão esforços e procurarão incentivar o aumento da participação da frota mercante brasileira no transporte de longo curso

Art. 7.º — A Comissão de Marinha Mercante, a fim de dar cumprimento às medidas determinadas neste decreto, fica autorizada a aparelhar-se, a título provisório, quanto a material e a pessoal, que será contratado, correndo as despesas por conta da verba referente ao inciso III, do artigo terceiro, da Lei n.º 3.28 , de 24 de abril de 958.

Art. 8.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1959; 138.º da Independência e 71.º da República.

Paraguai desmente agência

A embaixada do Paraguai, diante do que considerou como campanha jornalística contra aquêle país, distribuiu nota à imprensa, afirmando terem sido deturpadas declarações prestadas pelo presidente Alfredo Stroessner a um correspondente da Associated Press, e segundo as quais o "Paraguai não pode dar-se ao luxo da Democracia", expressões que qualificou de apócrifas.

Referindo-se a outro aspecto da campanha, relacionado "com um suposto contrabando de café", na fronteira do Brasil com o Paraguai, repeliu a nota "imputações caluniosas", lamentando que jornalistas brasileiros, de forma sensacionalista, tenham cometido a irresponsabilidade de envolver no caso a pessoa do presidente Stroessner

A NOTA

Eis, na íntegra, a nota distribuída pela embaixada do Paraguai:

"1.º — Declarações formuladas pelo presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner, a um correspondente da Associated Press, foram deturpadas e distribuídas profusamente em todo o Brasil, atribuindo ao governante paraguaio expressões, entre outras, como a seguinte: "O Paraguai não pode dar-se ao luxo da Democracia". 2.º — A mencionada e apócrifa frase, atentatória dos ideais democráticos sustentados pelos povos da América, foi um novo motivo utilizado pelos detratores do Paraguai para confundir a consciência continental no que diz respeito à realidade de nosso país. 3.º — Como prova irrefutável de que o presidente Stroessner não poderia haver pronunciado semelhante frase, está a decisão de seu govêrno, convocando o povo paraguai a eleições parlamentares para o mês de fevereiro do ano próximo, em novo e decisivo passo em direção à normalização constitucional. 4.º — Quanto a outro aspecto da mesma campanha jornalística tendente ao desprestígio do Paraguai no Exterior e que se relaciona com um suposto contrabando de café na zona fronteiriça brasileiro-paraguaia, esta embaixada repele categòricamente, em nome do govêrno paraguaio as caluniosas imputações, lamentando que alguns jornalistas brasileiros, de forma sensacionalista, tenham cometido a irresponsabilidade de envolver no assunto a pessoa do presidente Stroessner, governante que se encontra empenhado em fortalecer dia a dia as tradicionais relações brasileiro-paraguaias".

CARTA DA EUROPA

Terroristas brincam dando tiros em Paris

PARIS, novembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — Um comando de terroristas argelinos do F.L.N. atacou, às 11 horas da noite, a tiros de fuzil e rajadas de metralhadora, um hotel de Colombes, subúrbio de Paris, onde mora argelinos do movimento contrário (M.N.A.). Os atacados resistiram à bala, e o tiroteio durou 15 minutos.

Os atacantes foram embora, deixando morto um apanhador de papéis, que nada tinha a ver com a guerra da Argélia. Os vizinhos do hotel telefonaram chamando a polícia que chegou atrasada. Êsse hotel de Colombes já foi atacado cinco vêzes em menos de seis meses. Os teimosos hóspedes se obstinam em não se mudar.

OUTRO ATENTADO

Na manhã seguinte, agora no centro de Paris, na Rue du Faubourg de Temple, quando o vai-vem de donas-de-casa era intenso, dois "guardiens de la paix" iam andando calmamente na calçada. Foram abatidos a tiros de revólver por dois argelinos.

Os agressores fugiram de arma em punho. Os assustados transeúntes, que se esconderam nos portais, só sabem que os argelinos eram morenos e estavam ambos de calça de veludo escuro.

O CASO MITTERRAND

O atentado mais engraçado da presente "saison" parisiense é o do senador Mitterrand, que continua no cartaz.

O senador ia para casa por volta de uma hora da madrugada, depois de jantar num restaurante, e notou que seu carro estava sendo seguido por uma "Dauphine" prêta. Deu várias voltas, e nada de o carrinho largá-lo de mão. Apavorado, freou na Rua do Observatório, saiu corendo e saltou um muro. Seu carro, já devidamente vazio, foi impiedosamente metralhado.

Quando Mitterrand já estava nas manchetes, há dois dias, como o corajoso herói da semana, apareceu o ex-deputado Pesquet e contou a história:

— Que nada! Êsse atentado, Mitterrand me encomendou, para sua propaganda, na hora em que a Assembléia ia discutir o caso da Argélia. Aliás, êle recomendou muito que só atirasse depois de êle abandonar o carro.

A CARTA

A carta que Pesquet dirigiu a si mesmo e pôs no correio, endereçada à Posta Restante, cinco horas antes do atentado, foi aberta esta semana pelo juiz.

Êle descreve a cena como seria, tim-tim por tim-tim. Diz que à meia-noite e meia Mitterrand sairia do restaurante Lipp num carro de placa 9-ET-65. Pesquet e seu companheiro empreenderiam a caça, desde que êle saísse. "Na altura da Avenida do Observatório, êle simulará um enguiço, freará o carro do lado esquerdo, sairá correndo e desaparecerá na noite. Nós então atiraremos no carro".

O ROMANCE PREVIU

Apareceu, agora, um romancista em Madrí, chamado Andrés Revecz, que reivindica a invenção do "atentado" Mitterrand. Há 17 anos, êle publicou um romance em espanhol, "Contrato de Asesinato", em que a tentativa de morte (igualmente simulada) tem por cenário a mesma Avenida do Observatório, em Paris.

Trata-se de dois agentes de sociedades secretas tzaristas. Um dêles recebe a incumbência de matar o outro, e então resolvem simular o assassinato. E' aliás a história que Mitterrand atribui a Pesquet:

— Êle me disse que recebeu ordens de me matar e, como era meu amigo, ia fazer um atentado de "faz-de-contas".

VISITA DE GRANDE PERITO NORTE-AMERICANO EM RECENSEAMENTO

Chegará hoje ao Rio, vindo de Washington, o grande perito norte-americano em assuntos de recenseamento, professor Joseph Daly. O professor Daly, que é um dos dirigentes do "Bureau of Census", órgão estatístico do govêrno norte-americano, vem especialmente ao Brasil para concretizar o planejamento do recenseamento geral do Brasil de 1960, cuja apuração será executada em parte naquele órgão do govêrno dos Estados Unidos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Meta de Hulse foi atingida: finanças

— Vamos encerrar o presente exercício com um "superavit" de cêrca de Cr$ 150 milhões e isso depois de cobrirmos o deficit previsto pelo orçamento do Estado, declarou, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, o governador de Santa Catarina, sr. Heriberto Hülse.

— Tinhamos, para o ano em curso — acrescentou —, um orçamento deficitário, com despesas não cobertas pela receita no montante de Cr$ 186 milhões. Mas, com o aumento da arrecadação e as medidas de compressão de despesas adotadas pelo govêrno, vamos cobrir o deficit e chegar ao fim do exercício com um saldo não inferior a Cr$ 150 milhões.

GOVERNO FEDERAL ATENDE

O governador Hulse veio ao Rio tratar de diversos assuntos com o govêrno Federal, tendo, segundo disse, encontrado a melhor boa vontade em tôda parte, notadamente do presidente Juscelino Kubitschek.

— Cuidamos, com o ministro da Agricultura, do plano de auxílio às regiões do Estado recentemente vitimadas pelas enchentes e o vendaval. O plano será submetido pelo ministro ao presidente da República, juntamente com um plano análogo elaborado para o Rio Grande do Sul, esperando-se a sua aprovação pelo chefe do Executivo.

Por outro lado, tratamos da liberação de verbas destinadas ao Estado, já que estamos no fim do ano e as despesas terão de ser feitas a tempo de podermos submetê-las ao Tribunal de Contas. Tudo está correndo muito bem, pôsto que o presidente já autorizou a liberação daquelas verbas.

Voltando a falar do problema orçamentário, declarou-nos o governador que, no seu Estado, correspondem aos gastos com pessoal, inclusive polícia, 44,86% da despesa, o que constitui um bom índice para o nosso país. De outra parte, destinamos à Educação mais de 25% dos gastos, acima, pois, do mínimo determinado pela Constituição: 20%.

— Para 1960, prosseguiu, temos um orçamento equilibrado, de Cr$ 3.009.420.000,00, já tendo sido aprovada e sancionada a lei de meios.

O governador, realisticamente, reconhece que o processo inflacionário influiu no aumento da arrecadação, já que os impostos são proporcionais aos preços. Contudo, fatôres de ordem administrativa também contribuiram bastante para aquêles resultados, como a instalação de postos de arrecadação nas fronteiras, funcionando 24 horas por dia, a organização de grupos volantes de fiscalização nas estradas etc.

FEIJAO: ABUNDANCIA

Referindo-se, agora, à situação da economia catarinense e suas perspectivas imediatas, disse o sr. Heriberto Hulse que a produção agrícola, êste ano, apresentará resultados bem animadores.

— A produção de feijão será muito boa. Espera-se uma excelente colheita agora em dezembro. Há grandes plantações. O trigo também promete uma colheita muito boa, com um grão de pêso específico alto. Esperamos obter cêrca de 70 mil toneladas de cereal, cêrca do dôbro, portanto, da colheita do ano passado.

— A exportação de madeira vem sendo prejudicada pela falta dos mercados platinos, em boa parte, porém, compensada pela exportação para os países da Europa. O mate também está saindo bem, tal como a fécula, de que o Estado é grande produtor, principalmente nas regiões do Vale do Itajaí e no extremo Sul.

CARVAO: DIFICIL

O governador abordou, igualmente, o problema do carvão catarinense, o único utilizado na siderurgia.

- Trata-se de um problema difícil e cuja solução plena exigirá alguns anos. Não se pode pensar em retroagir, voltando a empregar carvão nas ferrovias e navios que, agora empregam óleo. Entretanto, temos um carvão excelente para a produção de energia elétrica. E' preciso, pois, acelerar a construção da SOTELCA, a usina termelétrica de 100 kw que trabalhará queimando carvão, e tratar de ampliar a sua capacidade. Cumpre igualmente cuidar da instalação da eletro-siderurgia no Sul, que utilizará a energia criada pelo carvão.

Apontando o exemplo dos Estados Unidos onde, não obstante todo o progresso americano, cêrca de 70% da energia é gerada pela queima de carvão, concluiu o governador catarinense:

— Devemos fazer mercado para o carvão no setor de eletricidade. As novas usinas termelétricas deverão ser obrigadas a consumir o carvão-vapor nacional. Temos de atender não somente a um problema econômico dos mais sérios, como também a um problema social, já que na região carbonífera do Sul catarinense cêrca de 50 mil pessoas vivem do carvão.

SUBSIDIOS

Terminando suas declarações, o governador Hulse, a uma pergunta do repórter, abordou o caso do aumento de subsídios dos deputados estaduais, e da criação de novos cargos há pouco decididos pela Assembléia Legislativa do Estado, fato que repercutiu na imprensa carioca. Disse que, em 1958, a Assembléia também deliberou uma ampliação de seus quadros e um aumento de subsídios. Sua posição foi contrária à medida, tanto que representou ao Supremo Tribunal nesse sentido

(Conclui na 7.ª pág.)

SATISFEITO COM JK

O governador de Santa Catarina, Heriberto Hulse, quando falava à reportagem do DIARIO CARIOCA

EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS

Aproveite a oportunidade para adquirir os melhores lotes de Brasília, diretamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

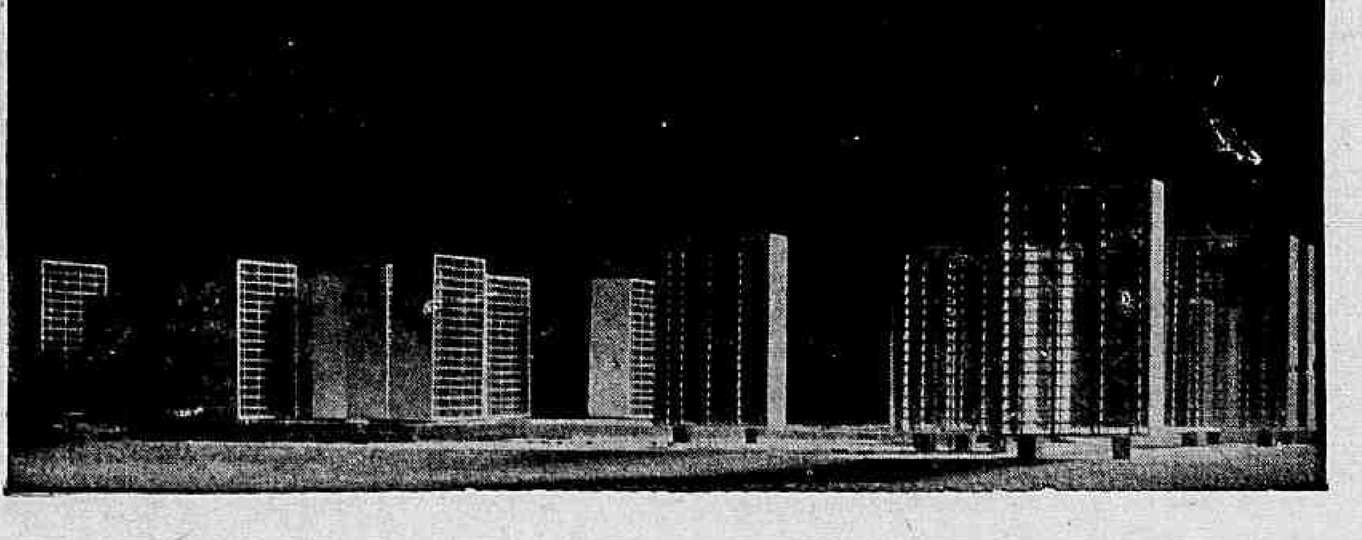
Terrenos de tôdas as dimensões para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA:

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 18º and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2º and. - s/ 4
B. Horizonte: R. Espir. Santo, 495 - s/ 803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4.º and.
Anápolis: Rua Joaquim Inácio, 417
Curitiba: Praça Gal. Osório, 368 - s/ 804
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/ 306
Recife: Avenida Guararapes, 161 - 11º and.



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Uma candidatura fácil

A CANDIDATURA do marechal Henrique Lott à presidência da República representa certamente a base popular ideal de que careciam os partidos majoritários para formularem com êxito sua política sucessória. Não pertencendo a quaisquer dos partidos que integram a Frente situacionista, o ministro da Guerra tem com todos afinidades que se consolidaram na integração comum num mesmo govêrno. Assumindo responsabilidades históricas em novembro de 1955, o marechal Lott tornou-se o líder militar de um movimento de defesa e segurança das instituições democráticas, inspirando à opinião civil a confiança necessária na sua ação legalista.

Sua atuação na pasta da Guerra, em que teve oportunidade de exprimir interêsse pelos problemas do regime e do povo, completou-lhe o perfil de estadista e atraiu para êle a simpatia, senão o entusiasmo, das multidões que desejam dar continuidade ao movimento de desenvolvimento nacional, que teve seu impulso decisivo nestes quatro anos de govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

Ao mesmo tempo, uma campanha injusta e facciosa, que lhe foi movida sem trégua por uma oposição quase desesperada, manteve viva, perante a opinião pública, identificada com o pensamento e os sentimentos cívicos do marechal, sua legenda ativa de honradez e devoção às causas populares. A oposição impopular ajudou a popularizar essa extraordinária figura de soldado e amigo do povo, que se recusa a lançar mão de expedientes demagógicos e defende com energia seus direitos de ser em qualquer circunstância um homem sincero e leal.

Nas bases populares dos partidos situacionistas, nenhum nome de mais fácil trânsito do que o do ministro da Guerra e bastaria essa circunstância para tornar imperiosa, como de fato tornou, a prioridade do exame do nome do marechal Lott quando se tratou de escolher o candidato à presidência da República.

Não se pode negar que as dificuldades políticas embaraçaram durante algum tempo a consolidação da candidatura Lott, pois o próprio estilo de vida pública do ministro da Guerra é de molde a não facilitar composições que possam envolver interpretações dúbias sôbre sua determinação de governar com o povo e com os partidos, na medida em que êstes são exclusivo instrumento de ação pública. Hoje, as resistências cederam. Os partidos convenceram-se de que a causa que êles defendem se encarnam naturalmente na candidatura do marechal, que se entrosa num definitivo esquema de vitória política e eleitoral.

O PSD, o PTB, o PR e outras fôrças que virão normalmente engrossar o movimento lotista terão pela frente uma campanha sem maiores dificuldades, tão fácil será convocar o povo para prestigiar o seu grande líder, o defensor do regime e o condutor das suas mais legítimas aspirações.

O PTB carioca

COM a designação do sr. Lutero Vargas para chefe do Escritório Comercial no México, oferece-se oportunidade ao PTB do Distrito Federal para reorganização dos seus quadros dirigentes. No último pleito, por falta de comando autorizado e competente, a legenda trabalhista perdeu sua posição majoritária nesta capital, cedendo a liderança à UDN.

São grandes, porém, as simpatias que possui na massa eleitoral. O revés sofrido, segundo os observadores políticos, deve ser atribuído exclusivamente às falhas da direção regional. Afastando-se agora do país o sr. Lutero Vargas, o partido terá de escolher uma comissão executiva local à altura das exigências do povo carioca. E para seu presidente impõe-se a escolha de um homem moral e politicamente capaz de recuperar a situação perdida.

Se a agremiação quiser reerguer-se, não poderá conceder apenas licença ao seu mentor atual, mas, dar-lhe substituto efetivo, com credenciais para o trabalho que dêle espera o PTB. Êste é o momento decisivo. Ou renovação geral, ou completo aniquilamento do trabalhismo na metrópole do país.

Se o sr. Lutero fêz no Rio o que a sua prima Ivete realizou em São Paulo: comprometeu a bandeira política confiada às suas mãos.

A verdade sôbre o Túnel

O GOVERNO e o povo do Estado do Rio pedem uma ponte Rio-Niterói com várias pistas às autoridades federais, mas o senhor Amaral Peixoto faz ouvidos de mercador e insiste, intoleràvelmente, no túnel de 2 (duas) pistas, talvez para castigar aquêle povo que, depois de aturá-lo tantos anos, afinal negou-lhe um mandato que justifique sua auto-sobrevivência na vida pública nacional.

Se o senhor Amaral tem pressa em resolver a ligação Rio-Niterói aconselhamos-lhe cancelar o túnel e mandar preparar a concorrência para a ponte. S. Exa. não pode ignorar que os estudos de uma ponte levam de três a quatro meses e sua construção de três a quatro anos. Mas o túnel, que já tem seus estudos realizados, não poderá ser construído em menos de oito a dez anos, e, mesmo assim, se não surgirem imprevistos.

Logo, adotando a ponte, realiza a ligação muito mais depressa. Além disto, o custo da ponte é cêrca da têrça parte do do túnel. O senhor Amaral não deve dar muita importância ao que lhe tem informado o engenheiro Canedo Magalhães. Êste engenheiro mostrou que não está atualizado no assunto. Em 26 de setembro de 1957, no "Diário de Notícias", afirmou que, em apenas dois anos, êste túnel de 6 mil e 200 metros seria inaugurado e aberto ao tráfego; a 9 de novembro do corrente ano, em declarações prestadas ao jornal "O Globo", mudou de idéia e afirmou que o mesmo túnel estaria concluído em cêrca de cinco anos. São afirmações sem base.

O Túnel de Lincoln, existente em Nova Iorque, que está localizado a uma profundidade de 30 metros e possui dois mil metros de extensão, levou cinco anos para ser construído e custou 100 milhões de dólares com as obras de acesso. Preferimos errar com os grandes mestres em abertura de túneis a ficar com a opinião do engenheiro Canedo Magalhães, assessor "técnico" do senhor Amaral Peixoto e que dá muitas entrevistas mas confunde os fatos e dificulta a compreensão pública.

Proeza de tarado

A cena se passou em ônibus da zona sul e foi presenciada por funcionária pública. Viajando a senhora no último banco do coletivo, a seu lado sentou-se um bonitão, que logo a envolveu com o clássico "olhar de tango".

Em breve, perdeu completamente a compostura e o decôro, exibindo-se como autêntico tarado. Vexada e cogitada ao extremo, a môça ficou perplexa, ou melhor: petrificada na cadeira. Quis gritar, mas receiou o escândalo. Um tipo daquêle cinismo seria capaz de tudo, inclusive de acusá-la de atos atentatórios ao pudor. Assim, teve de viver alguns minutos, que foram para ela verdadeiros séculos de constrangimento e vergonha. Por fim, conseguiu reagir, dominar aquêle depressão nervosa e erguer-se do assento, saltando do veículo com o ponto movimentado. Só então conseguiu desabafar.

O herói da proeza, entretanto, prosseguiu calmo e sorridente. Sabe que o Rio não tem polícia de costumes. Nos hotéis êle ainda poderia correr qualquer perigo. Nas ruas, praças, praias e ônibus ninguém aparecerá para conter os seus instintos bestiais. E as mulheres, pelo horror da publicidade escandalosa, escolhem o silêncio, com o estoicismo próprio da sua formação psicológica.

A ESPIRAL DOS PREÇOS

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

ESSA história de abastecimento de carne ao Rio e à São Paulo (que já vai desabando para o ridículo), pelo fato de ser o acontecimento dominante, eliminou completamente a COFAP de qualquer ingerência em matéria de preços e sua fiscalização.

É pràticamente como se ela não existisse, nem houvesse mais nenhuma espécie de tabelamento. Feijão, batatas, arroz, ovos, galinha, peixe, miúdos de boi — tudo é agora vendido por preços extorsivos, sem mais a menor obediência a nenhuma tabela. Até as verduras passaram a constituir objeto de luxo. Frutas da estação, como a manga que começa a chegar em abundância, são vendidas por preços de arrepiar.

Afinal, existe ou não existe um órgão de coordenação do abastecimento e preços? Em outros têrmos: existe ainda a COFAP?

O govêrno deve ter ficado surpreendido com a explosão de bombas nesta cidade e em São Paulo. Nas lutas do povo contra seus algozes, não há exemplo dêsse recurso. Salvo há muitos anos, quando, antes de falar-se em comunismo e ter-se como fantasma de igual ameaça o anarquismo, de que havia aqui alguns adeptos, o recurso à explosão de bombas foi então usado e atribuído aos padeiros, não tendo, porém, ficado isenta a própria Polícia da suspeita de ter sido ela quem promovera aquelas explosões para justificar mais enérgica perseguição aos chamados anarquistas... A população também ficou surprêsa e alarmada, mas no fundo achando que uma reação violenta se impõe contra a incessante carestia da vida, de que ela vem sofrendo as terríveis conseqüências. Uma delas, de que tenho notícias, é o aumento sensível do número de casos de tuberculose incipiente apurados nos vários postos de cadastro torácico que a Prefeitura mantém nesta cidade!

Parece, porém, que, embora mantendo órgãos cuja função é defender a coletividade contra exageros de preços, o govêrno não tem tido meios de agir eficazmente.

Há mesmo fenômenos inexplicáveis. Outrora, numa antiga Inspetoria de Iluminação e Gás, transformada em um solene Departamento Nacional da mesma designação, fixava os preços unitários do metro cúbico de gás e do quilowatt, que eram controlados. Qualquer aumento era pùblicamente discutido e justificado para ser divulgado para conhecimento da população. E êsses preços só podiam ser alterados periòdicamente. Hoje, não sei mais o que faz êsse Departamento nesse assunto.

O que verifico, pelas contas mensais que me são apresentadas mensalmente, é que para o mesmo consumo aproximado, a conta sobe de mês a mês, principalmente na parte relativa ao consumo de energia elétrica, cujo preço unitário nem mais figura nas contas! Observo que minhas contas que, no começo dêste ano andavam em tôrno de 400 cruzeiros, atingiram neste último mês à cifra de mais de 1.000 cruzeiros, sem que tenha havido grande diferença de consumo!...

Outrora, nas faturas havia o preço unitário do metro cúbico de gás e o do quilowatt de eletricidade. Agora, nas faturas só há espaço para o preço unitário do gás, nem sempre preenchido. Quanto à eletricidade, o consumidor que faça seus cálculos...

Por tudo isso se vê que o cêrco do encarecimento da vida se estreita cada vez mais, sem que se tenha notícia de um plano coordenado para enfrentá-lo.

O resultado será fatalmente o aumento de vencimentos e salários, com maior sacrifício para todo o mundo...

MAIS CAFÉ PARA O JAPÃO

TÓQUIO, 14 (FP-DC) — "Tem o Brasil a possibilidade de duplicar ou mesmo triplicar suas vendas de café para o Japão, caso reduza seus preços externos em pelo menos 10 centavos de dólar por libra-pêso", declarou um porta-voz da Associação Japonêsa de Café, comentando a próxima visita do sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, ao seu país.

"As vendas brasileiras de café não se elevam atualmente a mais de 25 por cento das compras totais do Japão — esclareceu — aproximadamente 2 milhões dos 10 milhões de dólares que o Japão gasta anualmente com o produto. Antes da guerra essa porcentagem subia a 50 ou 60 por cento. Os preços mais baixos oferecidos pelos africanos e a falta de uma publicidade verdadeiramente eficaz comprometeram a posição do café brasileiro."

TARIFAS

"Apenas os citadinos — prosseguiu — sorvem a bebida negra, atualmente vendida ao preço médio de 50 "yens" (aproximadamente 14 centavos). Êsse preço é muito elevado para a população dos campos. As tarifas de importação atualmente fixadas em 35 por cento e a taxa interna de 10 por cento devem ser reduzidas à metade para permitir que se chegue ao preço médio de 30 "yens", colocando-se o consumo do café ao alcance de todos. O Japão assumiu o compromisso de reduzir as suas tarifas de importação sôbre o café brasileiro em 5 por cento, no momento em que o Brasil ponha em vigor os seus novos preços. Em princípio, não mudou a posição do Japão quanto às importações do café. O govêrno japonês considera ainda como um luxo essas importações, justificadas ùnicamente à medida em que facilitem o desenvolvimento das exportações japonêsas. Depois que fracassaram aparentemente os esforços para o desenvolvimento do intercâmbio nipo-brasileiro na base do fornecimento de máquinas e equipamento industrial em troca de algodão e açúcar, o café ainda poderá salvar a situação".

"Já é tempo — concluiu o porta-voz da Associação Japonêsa do Café — de o Brasil se capacitar de que o café de boa qualidade pode ser encontrado a melhor preço em outras partes e de que os importadores de café não estão prontos a ser sacrificados em nome do reatamento das trocas comerciais nipo-brasileiras.

COM AÇUCAR

Por outro lado informa a agência "Asapress", de São Paulo, que o deputado japonês Kanemitso Yoshikawa, ora em visita àquêle Estado, afirmou ser o consumo de café brasileiro no Japão passível de experimentar um incremento bastante significativo. Aduziu o parlamentar nipônico, em defesa de sua afirmativa, que os acordos comerciais mantidos por sua pátria com diversos países faz com que haja no Japão grandes estoques de açúcar. "Temos de consumi-lo, disse, e poderíamos fazê-lo bebendo mais café".

Fora dos "Sete"

A Finlândia, com seus vitais mercados ocidentais em jôgo, deu ontem um prudente passo para sua filiação aos "Sete de Fora", porém não se incorporarão como membro.

O govêrno solicitou permissão ao Parlamento para negociar com os "sete membros de fora" a participação da Finlândia na zona de comércio livre, mas sem o caráter oficial de membro.

Os "sete de fora" são os países que não fazem parte do Mercado Comum Europeu constituído pela França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo (UPI-DC)

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Dinarte Mariz, sempre que consultado sôbre a posição que adotará na sucessão governamental, no Rio Grande do Norte, costuma responder: "Só no nosso grupo, lá no Estado, temos pelo menos dez companheiros, cada um dos quais poderia dar um excelente governador"...

•

... QUE o sr. Ademar de Barros já começa a admitir a retirada da sua candidatura à presidência da República, mas, nesse caso, exigiria o direito de indicar o companheiro de chapa do marechal Teixeira Lott, na pessoa do ministro Mário Pinotti...

•

... QUE segundo o sr. Carvalho Sobrinho, se isso se verificasse, ao contrário do poema de Drumond, não seria apenas uma rima, mas também uma solução...

•

... QUE o deputado Aloísio Nonô (PTB, Alagoas) mora num quarto de pensão, em Botafogo, e como medida de economia só anda de bonde, alegando que tudo quanto ganha é para pagar as dívidas da eleição passada, quando teve que enfrentar, de um lado o terror instaurado em Alagoas pelo sr. Muniz Falcão, e do outro a dinheirama espalhada pelos seus concorrentes à Câmara Federal...

CATETE E ARREDORES

BANDEIRA E O INDULTO

O presidente da República já estava decidido a indultar o ex-tenente Bandeira, do Sacopã, quando começou a campanha revisionista (e sensacionalista) do deputado Tenório Cavalcanti. E tais rumos tomou a campanha, criando inclusive sérias complicações com a Justiça, que o sr. Juscelino Kubitschek se considerou impedido de conceder o benefício. Não só agora, mas até o fim do seu govêrno.

CORÇÃO E SEUS CRITÉRIOS

Desarvorado no terreno dos fatos, o apolíneo professor Gustavo Corção abre novo flanco na sua campanha contra Brasília e agora se louva no "rosto de peculiar configuração" do sr. Israel Pinheiro, para inferir os erros e os escândalos da nova capital. Corção não quer ir a Brasília, nem se deu ao trabalho de ler a defesa do presidente da NOVACAP, pois não gosta da cara do sr. Israel Pinheiro. Tôda a sua simpatia é para o deputado Elias Adaime, de quem ouviu, certamente em transe, o libelo sem provas, como se estivesse saindo da bôca de um santo.

Corção não se arrisca a acusar diretamente o presidente da NOVACAP, mas atribui a tôdas as pessoas que conhece (bispos, generais, políticos, escritores, jornalistas etc) a imputação caluniosa e o julgamento leviano. Seria o caso de o sr. Israel Pinheiro reclamar-lhe a identificação dos seus caluniadores, que para isso naturalmente teriam outorgado mandato expresso ou tácito ao professor.

Não há dúvida de que no Museu de Brasília, onde serão expostas as opiniões de todos aquêles que combateram a mudança e a construção da cidade, o professor Corção merecerá lugar especial. Êle será apontado como o abalisado técnico, o filósofo, o sociólogo, o escritor, o jornalista, o líder católico que guerreou Brasília por conta da cara feia do sr. Israel Pinheiro.

A PELADA DOS ASES

O ministro Sebastião Pais de Almeida ficou com água na bôca quando Geraldo Carneiro lhe falou da "pelada" da Rua Marquês de São Vicente, onde se divertem aos domingos ases da imprensa, da literatura, do govêrno e até do futebol. Geraldo acha que o ministro tem um jeito de quem faz proezas de bailarino num campo de futebol. E por falar no assunto, ocorre-nos uma retificação: Nílton Santos, o campeão mundial, não joga no Laboram; seria uma covardia. Quando lá aparece, apita as partidas, sendo um juiz bastante razoável.

ITAMARATIANAS

A Missão Comercial que se destina a Moscou terá um último encontro com o ministro Horácio Láfer na têrça-feira. Depois disso, a sorte estará lançada. ● *O senhor Horácio Láfer homenageará amanhã, às 19 horas, no Itamarati, os jornalistas americanos que se acham em visita ao nosso país. À homenagem estarão presentes jornalistas brasileiros.* ● *O senador Benedito Valadares considera ponto pacífico a sua indicação para a Embaixada em Paris. Mas o embaixador Alves de Sousa vem aí.*

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Usina termelétrica no Rio de Janeiro

EM 1962 ou, no máximo, 1963, a nossa siderurgia necessitará de umas 850 mil toneladas de carvão metalúrgico nacional, considerando-se a atual proporção em que é empregado na fabricação de coque em Volta Redonda (cêrca de 40%). Metade dessa quantidade será absorvida pela CSN, enquanto que se destinarão à USIMINAS umas 135 mil toneladas, à COSIPA 125, além de 120 mil t. para as fábricas de gás e 50 mil t. para as demais siderúrgicas.

Ora, a essa produção do tipo metalúrgico corresponderá um volume igual do chamado carvão-vapor e outro tanto de resíduos piritosos. A questão que se impõe diante dessa perspectiva é: que fazer dos carvões inferiores se, já hoje, não encontraram consumo? Não é difícil imaginar a influência negativa que exerceria sôbre o preço do carvão metalúrgico e, portanto, sôbre o custo da produção siderúrgica, a existência de enormes quantidades de combustível sem destino. O problema, de certa gravidade agora, tornar-se-ia um "caso" nacional, de profundas repercussões em tôda a economia do país.

Qual a saída? A solução reside, antes de mais nada, no aproveitamento do carvão-vapor para a produção de energia elétrica, como proclamam todos os técnicos e interessados no assunto. Com êsse objetivo, foi programada e está sendo construída no Sul a usina termelétrica denominada SOTELCA, com a capacidade inicial de 100 mil KW. Entretanto, sòmente a SOTELCA não bastará para dar vazão ao combustível em disponibilidade, sendo necessário cuidar desde já, não sòmente de ampliar a capacidade daquela usina como de projetar a construção de outras usinas na costa Sul do país.

O engenheiro Jorge de Abreu Schilling, diretor da Central do Brasil e membro do Conselho Consultivo da Comissão do Carvão, homem experimentado em problemas da economia siderúrgica, declarou, há dias, em palestra no Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda, que seria plenamente viável, econômica e tècnicamente, a construção de termelétricas à base de carvão em qualquer grande pôrto da costa meridional, de Salvador para baixo. Por que não começar, pois, por uma usina no próprio Rio de Janeiro?

O assunto é do maior interêsse. Voltarei a êle.

V.M.K.

Inversões no NE

Na reunião de ontem da Federação das Câmaras de Comércio Exterior, o sr. Florêncio de Abreu Schilling, que a presidiu, relatou os trabalhos da III Conferência Brasileira de Comércio Exterior, récem-realizada em Recife, ressaltando a importância de que se revestiu o certame, bem como suas lisongeiras repercussões nas classes produtoras e entidades governamentais.

Na ocasião, a Câmara Teuto-Brasileira sugeriu que se convidasse o sr. Celso Furtado, executor da Operação-Nordeste, para pronunciar-se sôbre as possibilidades de inversão de capitais estrangeiros na região nordestina. A proposta recebeu aprovação unânime.

Municipalismo

Em João Pessoa, entre os dias 19 e 22 do corrente, será realizado o Encontro Municipalista, sob os auspícios da Federação dos Municípios da Paraíba. Diversas personalidades de origem paraibana estão sendo convidadas a participar da referida reunião que discutirá assuntos de alto interêsse para as municipalidades.

E' presidente da Comissão de Organização do conclave, o sr. José Fernandes Vieira, secretário da Federação dos Municípios da Paraíba.

Casca de côco

Tôda a casca de côco produzida em Sergipe vai ser aproveitada por uma indústria de beneficiamento, que a transformará em fibra de boa qualidade, destinada, inclusive, à exportação. Durante dez anos, de acôrdo com os contratos a serem firmados ainda êste mês, os produtores terão assegurada a venda daquele subproduto, à razão de 55 a 60 cruzeiros o metro cúbico.

Essas providências foram acertadas em reunião na Agência do Serviço de Economia Rural, em Aracaju, entre o industrial Nicolau Jacó Filho, responsável pela industrialização, e os produtores de côco do Estado, por convocação do chefe da Agência, sr. Tennyson Freire, que orientou os trabalhos.

Café: México

A colheita de café recém iniciada no México será, alvo imprevisto, a maior que o país teve até agora e se elevará a .... 2.200.000 sacas (de 60 quilos), anunciou hoje a União Nacional Agrícola dos Plantadores de Café.

A União recorda que de conformidade com o acôrdo mundial sôbre o café, o México poderá exportar 1.300.000 sacas. (FP-DC)

Fumo para os EUA

Reuniu-se a Bôlsa de Mercadorias da Bahia, ocasião em que apreciou a proposta dos Estados Unidos de adquirir fumo nêsse Estado.

Tal perspectiva provocara desusado interêsse por um novo mercado e discutiu-se a necessidade de ampliar a produção do fumo nas próximas safras, para o que serão criadas condições. — (Asap.-DC).

Razões políticas

Em fontes vinculadas ao comércio do café de Lisboa se colocou em dúvida o bom critério da decisão portuguêsa de incorporar-se ao acôrdo mundial do café, firmado entre as nações latino-americanas, França e Portugal. O responsável órgão financeiro "Jornal do Comércio", citando a opinião de "setôres interessados", diz que a adesão de nosso país ao acôrdo latino-americano não produziu benefício algum. As coisas vão indo muito ao contrário".

Admite que havia razões políticas por trás da decisão de colaborar com as nações latino-americanas, e acrescenta que deverão esperar-se vantagens a longo prazo. (UPI-DC)

Desemprêgo

O número de desempregados na "Ford" e "Chrysler" atingiu a 227.000, ontem, em conseqüência ainda da greve dos metalúrgicos, já solucionada, mas a "General Motors" anuncia que traça planos para convocar muitos dos operários dispensados devido a escassez de aço.

Na próxima semana deverão ser readmitidos 9.200 operários na "General Motors". — (UPI-DC).

Vêm castanhas

Os portuguêses do Brasil e os brasileiros terão êste ano, por altura do Natal, 600.000 quilos de castanhas de Portugal à sua disposição. E' essa a quantidade daquêle produto que está a ser enviada de Portugal com destino às festas do Natal. Os últimos carregamentos partiram pelos navios "Cap Blanco", alemão, "Argentina Star", e "Loid Honduras", brasileiro. (ANI-DC)

Represálias

Allen Ellender, presidente da comissão agrícola do Senado, americano, advertiu ontem, que o Congresso dos Estados Unidos poderá tomar medidas de represália contra Cuba pelo "confisco" de propriedades norte-americanas naquele país.

Disse que essas medidas de represália incluiriam a redução das cotas de açúcar cubano no mercado norte-americano.

O senador democrata declarou que o "premier" Fidel Castro "não merece confiança" e o denunciou como "agitador da pior espécie... agitador irresponsável que parece totalmente incapaz de administrar os assuntos de Cuba".

A OPINIÃO DO LEITOR

Ordem do Mérito ao fundador do DC

O LEITOR Valdir Araújo, do Rio, que frequentemente aparece nesta coluna, comentando assuntos de atualidade, escreve-nos agora a seguinte carta a propósito da inclusão do fundador do DIARIO CARIOCA na Ordem Nacional do Mérito:

«Concedendo a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao fundador do DIARIO CARIOCA, o presidente da República justificou o seu ato num «curriculum vitae» iniciado com estas palavras: — «Ex-oficial da Marinha de Guerra, ex-deputado federal, ex-constituinte, ex-senador, mas sempre jornalista». Sim, sempre jornalista. Servindo sob as ordens de Huet de Bacelar, o jovem tenente Macedo Soares já revelava sua vocação, enviando para jornais do Rio interessantes crônicas de viagem. Depois, trocou a espada pela pena, mas não se pense que o fêz almejando carreira pacífica. Se permanecesse na vida militar seria hoje um almirante laureado por comissões e serviços de alta relevância, na paz e na guerra. Portador de nome ilustre e tradicional, podia ingressar no jornalismo e na política sem abandono da farda. Não são raros os casos de oficiais que atingiram ao generalato militando na política. Existe mesmo a expressão «almirante de água doce», significativa da boa-vida civil, passada no desempenho de bons cargos no gôzo da rotina burocrática. Macedo Soares não se deixou sugestionar por tais exemplos. Demitindo-se da Armada, êle iria, como lhe disse o seu ilustre chefe, «abraçar uma profissão onde podem ser exercidos os maiores esforços em prol da nossa regeneração». E assim foi. No «curriculum vitae» do agraciado encontram-se informações acêrca do movimento renovador que Macedo Soares trouxe à imprensa brasileira; mas não há notícia do que foi a vida do jornalista naqueles anos de tormentosa agitação política, quando a existência de qualquer jornal de oposição era uma constante vigília de armas, com a liberdade e a vida dos redatores permanentemente ameaçadas. Trocando a Armada pela imprensa, o jovem oficial não ingressava em setor tranquilo. Jornalista de combate, em tôda a extensão do têrmo, as refregas em que figurou, ao longo da sua carreira, criaram-lhe fama de temível polemista, que mesmo perdendo deixa o contendor em panos de arnica. O clima político criado pela campanha da sucessão vai proporcionar ao veterano espadachim da imprensa novos triunfos. Bons momentos de saborosa leitura estão reservados aos leitores do DIARIO CARIOCA, à custa de certos fetiches da política. Já existe farto material para alimentar o debate. Há um ex-governador megalômano sem pouso certo, que depois de ejacular chalaças contra Brasília, está atacado pela idéia fixa de ir viver no Palácio da Alvorada. Existe um político recém-desmamado pelo PTB, a fazer, por sua conta e risco, campanha eleitoral em benefício da própria candidatura a vice-presidente, à revelia do seu e dos demais partidos visto que nenhum lhe encomendou o sermão. Há a estranhíssima atitude do brigadeiro Eduardo Gomes, aconselhando o general Juraci Magalhães a formar na rabadilha do candidato populaceiro, mesmo sabendo que êste ainda não exigiu, como é de seu dever, a abertura da pasta do deputado Eurípides e consequente publicação de seu conteúdo. Há ainda cavalheiros tontos com a aproximação do fatal dia 21 de abril de 1960, procurando pretextos para, à falta de coisa melhor, acusar o govêrno por não lhes haver proporcionado apartamentos e buates na nova capital federal, onde êles possam morar e divertir-se à moda do Rio... E tudo isso, desde o preço das construções contratadas pela Novacap até as filas da carne, servindo de propaganda supostamente favorável ao sr. Jânio Quadros, o candidato paupérrimo que acaba de fazer uma viagem de quase circun-navegação. Cidadãos ingênuos supõem que essa faustosa excursão, levada a cabo por quem, ainda há poucos anos, andava de sapatos furados possa prejudicar, eleitoralmente, o sr. Jânio. Puro engano. Sempre que, ao arengar num comício, lhe lançarem a interrogação insidiosa sôbre o custeio da longa jornada e consequente hospedagem em hotéis de luxo, o candidato dos transviados da UDN responderá com tranquilo descaro — que o crédito representa dinheiro e que êle, Jânio, dispõe de muito crédito...

Evidentemente, o novo Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito vai ter muito que fazer...».

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Souza

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3030
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4433
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5509

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-6544

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

CUBA DÁ CIENFUEGOS POR PERDIDO E DECRETA LUTO

Plano para melhorar relações com latinos

AUGUSTA (Geórgia, E.U.A.), 14 — (UPI-DC) — O presidente Eisenhower aprovou, hoje, a criação de um comitê assessor especial que ajudará o secretário de Estado, sr. Christian Herter, na tarefa de melhorar as relações entre os Estados Unidos e os países da América Latina.

A criação do comitê verifica-se pouco tempo depois dos atritos ocorridos nas relações com Cuba e o Panamá, mas a Casa Branca não admitiu nenhum conexão direta entre os dois fatos.

COMISSAO DE SEIS

Segundo a Casa Branca, a criação do comitê foi recomendada em janeiro passado pelo dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente e um de seus conselheiros.

O comitê, chamado Comitê Nacional Assessor em Assuntos Interamericanos, será integrado por seis membros designados pelo secretário de Estado e será presidido por essa autoridade.

«Sua missão é examinar os problemas atuais e futuros em nossas relações com a América Latina e fazer recomendações ao secretário...», segundo o comunicado da Casa Branca.

Os membros do Comitê são os senhores:

— Walter J. Donnelly, funcionário da U. S. Steel Comp. na América Latina, diplomata aposentado ex-embaixador na Venezuela.

— Milton Eisenhower, presidente da Universidade John Hopkins, de Baltimore, e que realizou várias missões na América Latina, como enviado de seu irmão.

— G. Kenneth Holland, presidente do Instituto de Educação Internacional e ex-representante dos Estados Unidos na UNESCO.

— O. A. Knight, presidente do Sindicato Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos, Químicos e Atômicos e vice-presidente da AFL-CIO

— Dana G. Munro, diretor da Escola Woodrow Wilson de Assuntos Políticos e Internacionais, da Universidade de Princeton.

— Charles A. Meyer, vice-presidente da firma Sears, Roebuck and Co., encarregado das operações da emprêsa na América Latina.

ESCOLHA ESPECIAL

Segundo o comunicado oficial, o presidente considera que os homens escolhidos por Herter estão «bem qualificados para sua tarefa, tendo todos êles amplo e penetrante conhecimento da América Latina».

Interrogado pelos jornalistas, contudo, o secretário de imprensa interino da Presidência, sr. Wayne Hawks, admitiu que nos antecedentes pessoais de Knight, o dirigente sindical, não havia nada que indicasse algum conhecimento ou experiência particular em relação à América Latina.

Sôlto o médico Lacour

PARIS, 14 (UPI-DC) — O dr. Maurice Lacour, uma das principais figuras no escandaloso caso "Lacaze" jurou ontem que encontrará o "esconderijo" daqueles que contribuiram para que passasse oito meses na prisão.

Lacour, de 44 anos de idade fêz as declarações à imprensa com um sorriso de confiança, pouco depois de haver sido pôsto em liberdade. "Espero encontrar o esconderijo de Rayon — disse — e daqueles que lhe pagaram".

O major Camile Rayon, de 46 anos de idade foi o ex-oficial do Corpo de Pára-quedistas cujo testemunho fêz com que o magistrado que investigava o escândalo Lacaze enviasse para a prisão o dr. Lacour no dia 13 de março último.

O magistrado Jacques Batigne deixou em liberdade Lacour depois de determinar que não era necessário mantê-lo na cadeia à espera das prolongadas investigações.

O escândalo Lacaze, que apaixonou a opinião pública e despertou grande atenção dos jornais francêses no princípio do ano, gira em torno de uma suposta intriga para privar de sua herança Jean Pierre Guillaume, de 24 anos de idade.

Rayon disse ao magistrado que investigava o caso que Lacour lhe pagou 13 milhões de francos (25.000 dólares) na época, para que matasse Guillaume porém que em lugar de fazê-lo informou ao herdeiro da fortuna Lacaze.

Lacour, constante companheiro da mãe adotiva de Guillaume, a senhora Domenica Valter, foi encarcerado em consequência das afirmações de Rayon.

Independência da nota de Dorticós

HAVANA e WASHINGTON, 14 — (UPI-FP-DC) — Cuba deu por encerrado o episódio do misterioso desaparecimento do major Camilo Cienfuegos, ontem, quando o presidente Osvaldo Dorticós decretou sete dias de luto nacional por sua morte, nomeando a seguir, o major Juan Almeida para substituir o desaparecido, no comando do Exército. Cienfuegos desapareceu há mais de duas semanas quando voava de Camaguey para Havana.

A resposta do presidente Dorticós (de 33 páginas) às notas norte-americanas, foi interpretada em Washington como início de que o govêrno cubano se prepara para manter sua independência nas relações com outras nações do Hemisfério Ocidental, em que pese a promessa de cumprir os compromissos assumidos com a ONU e Organização dos Estados Americanos.

TOM MODERADO

A nota entregue ontem a Bonsal está redigida em têrmos enérgicos, mas seu tom é moderado.

Em geral, o documento reitera conceitos e acusações anteriormente formulados contra os Estados Unidos.

A resposta cubana diz que são "absolutamente falsas" as notas norte-americanas de que "se fazem esforços deliberados e determinados" em Cuba para acabar com a tradicional amizade que uniu sempre os dois países.

O govêrno cubano parece ter abandonado suas anteriores afirmações de que os Estados Unidos permitiram o "bombardeio" de Havana no mês passado. A nota não se refere ao "bombardeio" mas sim a "incursões aéreas do tipo criminoso" e diz que Cuba agora aceita as garantias norte-americanas de que estão sendo tomadas tôdas as medidas indispensáveis para impedir novas incursões.

Cuba "repeliu de plano" as razões alegadas pelos Estados Unidos para vender-lhe armas, diz ainda a nota de Fidel Castro. Essas armas se destinam à defesa própria do país, segundo o premier.

COTAS DE AÇÚCAR

Há dois pontos na nota cubana que provàvelmente o Departamento de Estado submeterá a um estudo mais cuidadoso. O primeiro é a sugestão de que as relações entre os dois países poderiam melhorar automàticamente se as cotas de açúcar enviadas por Cuba ao mercado dos EUA fôssem determinadas conjuntamente, em vez de serem determinadas apenas pelos Estados Unidos.

O outro é a exigência cubana de que os Estados Unidos expliquem por que a imprensa e as agências de notícias norte-americanas realizam intensa campanha contra o govêrno revolucionário cubano, os cidadãos e as mais destacadas figuras de Cuba.

REPERCUSSAO

A nota entregue ontem pelo govêrno de Cuba ao embaixador dos Estados Unidos foi, hoje, notícia de primeira página nos matutinos de Nova Iorque, mas até o momento não houve comentários editoriais.

O "New York Times" publicou o texto completo da nota cubana, transmitido de Havana pelas agências telegráficas.

O "Herald Tribune" publicou a notícias sob o título ""Castro pede aos Estados Unidos que revejam sua política." O "Times" publicou êste título: "Havana rejeita o protesto dos Estados Unidos sôbre a propaganda".

Os vespertinos de Nova Iorque também não comentaram editorialmente as relações cubano-norte-americanas nem deram informações sôbre a nota cubana.

O "World Telegram and Sun" publicou uma notícia de Washington, assinada por Edward Tomlinson, na qual se sustenta que o govêrno cubano está na defensiva porque "as estruturas política e econômica do país estão desmoronando a largos passos".

PROVAS FRANCESAS NO SAARA

TUNIS, 14 (UPI-DC) O jornal independente "As Sarah" ataca hoje em têrmos violentos dois Estados Latino-Americanos que votaram contra a resolução afro-asiática que pedia à França para desistir de fazer explodir a sua bomba atômica no Saara.

Salienta o jornal: "Não sabemos se êsses Estados adotaram essa vergonhosa atitude por instigação dos Estados Unidos ou não, mas o que sabemos é que êsses Estados Latinos-americanos não são menos pobres, mem menor atrasados do que os povos da Asia ou da Africa e que têm necessidade, como êstes povos de dignidade, de respeito e de pão

Esperava-se prosseguiu que os govêrnos daquêles povos sempre se alinhassem do lado das justas causas que os povos da Ásia e da Africa reivindicam na ONU, Mas consola-nos o fato de êsses govêrnos não representarem, de maneira alguma, os seus povos, porque são governos de despotismo, de subdesenvolvimento e de injustiça e porque chegará o dia em que êles serão varridos pelo que De Gaulle chama de "o vento da história".

Só De Gaulle resolve o problema argelino

PARIS, 14 — (FP-DC) — Só o general De Gaulle pode resolver o problema argelino porque atualmente não há na França outro político com a autoridade necessária para fazer aceitar uma solução, declarou o sr. Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, numa reunião de informação realizada ontem à noite.

Comentando as três soluções propostas pelo presidente da República na sua declaração de 16 de setembro — secssão — afrancesamento ou associação — o sr. Guy Mollet declarou: "Somos a favor da última: o govêrno da Argélia pelos argelinos garantindo, entretanto, porque é necessário, os direitos dos grupos étnicos e a proteção das minorias.

VONTADE DOS ARGELINOS

Quero, acrescentou, que nos comprometamos antecipadamente a em seguida pedir ao país que ratifique a solução escolhida pelos próprios argelinos.

Em troca, no plano econômico e social, o líder socialista mostrou-se em completo desacôrdo com a política do govêrno. Disse que "a classe operária paga muito caro o preço do reerguimento econômico"

CASO MITTERRAND

A Câmara de Acusação, da Côrte de Apelação desta capital, dirá no dia 20, se os autores do atentado — real ou simulado — contra o sr. François Mitterrand, ex-ministro e senador, na noite de 15 para 16 de outubro, devem ser encarcerados. O juiz de instrução os deixou em liberdade, apesar de pedido da Promotoria, que encarecia prisão preventiva.

O novo Código de Processo Penal Francês prevê, realmente, que aquela Câmara deve solucionar os litígios entre o Juizado de Instrução é a Promotoria ou ainda com o advogado, quanto à oportunidade de prisão preventiva.

No entanto, será a primeira vez, desde a instituição do novo Código, que um juiz de instrução terá sua decisão submetida àquela Câmara, pois em geral são atendidas as solicitações da Promotoria.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, dia 22, serão pagas as fôlhas relativas ao 22º dia útil, a saber:

Salário Família — CAP e IPASE — Fls. 5.001 a 5.012.

Salário Família — Dependentes Civis Ativos — Fls. 5.200.

Salário Família — Dependentes de Militares — Fls. 5.250 a 5.253.

Salário Família Pres. da República e Orgãos subordinados ao Ministério Rel. Exteriores — Fls. 5.300, 5.301 e 5.350.

Pensões alimentícias — Fls. 5.539 a 5.239 e 5.302.

PROTESTO DO GOVÊRNO COSTARIQUENSE

S. JOSÉ (Costa Rica), 14 (FP-DC) — O govêrno costarriquense protestou enèrgicamente, ontem, junto ao govêrno da Nicarágua, a respeito de um grave incidente provocado na sexta-feira, de manhã, por elementos da Guarda Nacional Nicaraguana.

Informações recebidas de Penas Blancas assinalaram que 15 guardas nacionais nicaraguanos haviam penetrado em território da Costa Rica, atacando a fazenda "San Paco", situada a três quilômetros da fronteira. Os assaltantes apoderaram-se de uma família inteira, bem como de dois guardas-civis, conduzindo-os para território nicaraguano, depois de incendiar a casa.

BALÍSTICO SOVIÉTICO

WASHINGTON, 14 (UPI-DC) — Uma revista especialista em projéteis e naves espaciais declarou que a URSS disparou um foguete balístico intercontinental que viajou 4.800 milhas e caiu no Pacífico.

Diz a revista que as estações de observação das ilhas Aleutas acompanharam a trajetória do projétil. Não há confirmação oficial da notícia. Um portavoz do Pentágono declarou que dois navios soviéticos, idênticos aos usados pelos Estados Unidos para disparo de projetéis balísticos deixaram o Pacífico central há dias.

PRENDERAM O SAMARITANO

BALTIMORE, 14 (FP-DC) — Foi prêso um homem, ontem, em um dos quarteirões pobres desta cidade, porque estava distribuindo dinheiro.

A polícia localizara-o na quinta-feira, verificando depois que o dinheiro era verdadeiro.

Indo de porta em porta, o homem fazia estas perguntas: "Sois pobres? Se eu vos desse dinheiro, utilizarieis êsse dinheiro de maneira útil?"

De acôrdo com as respostas, dava êle de 25 a 50 dólares a cada dona-de-casa estupefata.

Algumas vêzes lhe fechavam a porta. O homem esperava por alguns momentos, batia novamente à porta e dava o seu dinheiro.

Demoradamente interrogado pela Polícia, êsse bom samaritano Arthur Foster, de 27 anos de idade, explicou que havia recebido uma herança, decidindo distribuí-la aos pobres.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOURO

EDITAL

O Diretor do Departamento do Tesouro torna público, para conhecimento dos interessados, que as "Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro", abaixo discriminadas, em circulação até 31-10-59, entrarão no sorteio a realizar-se no dia 16 do mês em curso:

001	a	030
5.001	a	5.153
10.001	a	17.728
18.001	a	19.700
20.001	a	26.905
26.907	a	35.000
40.001	a	41.158
43.001	a	44.421
45.001	a	45.926
46.001	a	46.967
47.001	a	48.661
50.001	a	80.077
81.001	a	81.859
82.001	a	82.180
83.001	a	83.360
85.001	a	125.000
130.001	a	145.232
147.001	a	147.023

OSCAR CARNEIRO NAZARETH
Diretor do DTS

Paguem seus impostos sem a majoração de 30%.

Médicos, Engenheiros, Advogados, Dentistas, Profissionais em geral, Comerciantes, Industriais, Banqueiros, Corretores em Imóveis, Leiloeiros, armazéns gerais e demais contribuintes dos Impostos de Indústria e Profissões e de Licença de Localização que não pagarem êsses tributos, nas Coletorias da P.D.F. até o dia 30 do corrente ficarão sujeitos a um aumento de 30%, automàticamente, nos têrmos do art. 134, da Lei 899, de 28 de novembro de 1957 e quando ajuizada a dívida será devida a multa de 20% calculada sôbre a soma da totalidade do principal e mais os 30% acima.

Paguem, portanto, seus impostos no prazo legal.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

IPASE

SERVIÇO DE ARRECADAÇÃO

EDITAL

O Serviço de Arrecadação do IPASE convida as pessoas abaixo relacionadas a comparecerem à Seção Local de Arrecadação Imobiliária — Turma de Impostos e Taxas — na Rua Pedro Lessa, 36, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Alcina Corrêa Koonow, Arcus Cavalcanti de Quadros, Agostinho da Cunha e Castro, Atila Bezerra Nunes, Antônio Apício de Macedo, Antônio Campo Alves, Armando Sócrates Schonoor, Alvercio Moreira Gomes, Braz Nicola Jordão, Carmen Siqueira Jácome de Araújo, Carlos Sette Gomes Pereira, Carmen Menescal Cabral, Cacilda de Jesus Pinheiro, Colmar F. da Veiga Cabral, Dulce Dantas Jordão, Elody Moura de Castelo Branco, Eugen Schmid, Eneida Barros de Sá, Francisco Jambeiro de Sousa, Francisco Coelho da Silva, Gilvan Fonseca da Costa Alecrin, Glória Fernandina Quintela, Gustavo Ludolf Ribeiro, Helena Alves Costa, Heitor Pinto da Veiga, Heitor Jorge de Vasconcelos, Hélio de Alcântara Avelar, Humberto Gonçalves e Pinto, Jair Furtado Soares de Meireles, João Cruvelo Cavalcanti, José Vicente de Faria Lima, José Leite Lopes, José Honório Rodrigues e Lêda Boechat Rodrigues, José Farah, José do Nascimento, Jucyra Silva, Lauro Palermo de Castro, Lauro Silva, Leonor da Silva Loureiro, Liria de Las Veras Cavalcanti, Lúcio de Vasconcelos Costa, Luís Marcelo Dias Sales, Luís Pessoa Guerra, Maria Carvalho de Viveiros, Maria Moreira Camargo, Maria da Conceição Miragaia Pitanga, Maria Zilma C. de Queiroz Barros, Maria Leonor de Castro Carneiro, Maria Tavares Barreto Coelho, Manoel Barreto Neto, Nais Alcântara de Sá, Nestor Bitencourt Barbosa, Nilcea Amabilia Rossi Gonçalves, Osvaldo do Espírito Santo, Pedro Antônio de Menezes, Sebastião Francisco, Sérgio Augusto Boisson, Sílvio Pinto Lopes, Ulisses de Castro Ribeiro Filho, Virgília de Oliveira Lins, Iolanda Neto dos Reis Martins e Zaide Lemos Lima.

EUGÊNIO LUÍS DE OLIVEIRA
Chefe dos S. G. A.
HÉLIO SILVEIRA DA ROSA
Chefe da G. L. I.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOURO

EDITAL

Expede instruções relativas ao sorteio das «Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro», a realizar-se no próximo dia 16 de novembro de 1959:

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO TESOURO considerando a necessidade de estabelecer normas concernentes ao próximo sorteio das «Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro», de que trata o artigo 9.º do Decreto n.º 14.478, de 15 de julho de 1959, e com fundamento na determinação contida no parágrafo único daquele mesmo artigo,

RESOLVE:

1.º) — O primeiro sorteio mensal referido nos artigos 9.º, 10, 11, e 12 do Decreto n.º 14.478, de 15-7-59, a realizar-se em 16 de novembro próximo, será efetuado em local e hora oportunamente divulgados.

2.º) — Proceder-se-á ao sorteio por intermédio de aparelhos Fichet apurando-se o número sorteado pela formação dos algarismos inscritos nas rodas na ordem natural.

3.º) — Se o número sorteado corresponder a título que não esteja em circulação, o prêmio será adjudicado ao título cujo número mais próximo (em primeiro lugar o imediatamente inferior), contenha os quatro últimos algarismos do número premiado.

4.º) — Para o primeiro sorteio de que trata êste Edital, o valor do 1.º (primeiro) prêmio será da importância de ...... Cr$ 58.737,00 (cinqüenta e oito mil setecentos e trinta e sete cruzeiros) e o dos 2.º (segundo) ao 6.º (sexto) prêmios será de Cr$ 11.747,40 (onze mil, setecentos e quarenta e sete cruzeiros e quarenta centavos) cada um, correspondendo o total de todos êsses prêmios do 1.º ao 6.º a 2% o da efetiva circulação das «Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro» em 31 de outubro último, num total de 117.474 títulos.

5.º) — Será dedutível no ato do pagamento dos citados prêmios a importância do correspondente impôsto de renda, cujo desconto na fonte é prescrito na respectiva legislação.

as.) OSCAR CARNEIRO NAZARETH
Diretor

O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO

CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.

É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.

Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça do seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul!

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

NOVO TELEFONE PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES: 22-5010

WINDSOR

A Praia de Dover: Matthew Arnold

Primeiro Plano
P.M.C.

O mar está calmo hoje à noite.
A maré está cheia, a lua dorme clara
Sôbre o estreito; na costa francesa, o fogo
Reluz e se apaga; os penhascos da Inglaterra erguem-se,
Vastos, a tremeluzir, na baía tranqüila.
Chega-te à janela, suave é o ar da noite!
Apenas, da longa linha de espuma,
Onde se encontram o mar e a terra embranquecida de luar,
Escuta, escuta o rugido dissonante
Dos seixos que as vagas levam e depois atiram
De volta à praia elevada,
Começam, param, recomeçam,
Em uma trêmula cadência, lenta, a trazer
A nota eterna da tristeza.

Sófocles, há muito tempo,
Ouviu esta mesma nota no Egeu, e ela trouxe
A seu espírito o fluxo-e-refluxo
Da desgraça humana; também
Nela encontramos nós um pensamento,
Ao ouví-la neste longínquo Mar do Norte:
O Mar da Fé
Também teve outrora a sua maré cheia, cercando
A orla terrestre como as dobras de uma faixa brilhante.
Mas, agora, só escuto
O melancólico e longo som rouco des na retirada,
Quando o tange a respiração
Do vento noturno, através das vastas praias êrmas
E as pedras desnudas dêste mundo.

Ah, meu amor, sejamos fiéis
Um para com o outro! Pois o mundo, que parece
Estender-se diante de nós como uma terra de sonhos,
Tão vário, tão belo, tão novo,
Na verdade não tem alegria, nem amor, nem luz,
Nem certeza, nem paz, nem alívio para a dôr;
Aqui nos achamos em uma planície escura
E varrida de confusos alarmes de luta e fuga,
Onde à noite Exércitos cegos se combatem.

Planeje hoje e viaje amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 15 (sábado) — Lua Cheia às 7,15 horas. Mercúrio entrando a 8 graus e 40 minutos de Sagitário, novamente começa a retrogradar. As viagens não serão propícias. Nas corridas do hipódromo da Gávea os números 1, 5 e 6 serão os mais prováveis e as duplas 13, 24, 33 e 34 serão as melhores. Amanhã, 16 (segunda-feira) — Poderá viajar e encetar negócios.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) Busque experiência para tomar a liderança num caso de emergência e mostre-se ajustado às situações. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Um grande desejo de alterar a rota do destino virá imperar nas suas idéias. Tenha cuidado e analise as vantagens e perigos. 14, 15 e 21; 13, 14 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) Aproveite as facilidades que tem para adquirir fôrças para aumentar sua capacidade de aceleração de suas atividades e aproveite o máximo. 11, 12 e 14; 11, 13 e 22 (horas e números).

— Esteja num ângulo oposto aos grandes acontecimentos, vá observando e anotando as reações de entusiasmo e desgostos, para então traçar seu futuro. 11, 14 e 22; 13, 21 e 23 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) O momento está impróprio para avaliar o grau de amizade de cada um, devido aos grandes fatores de sobrevivência imperando sôbre todos. Seja mais amigo de seus próprios ideais. 10, 14 e 15; 11, 12 e 22 (horas e números).

— Não exceda nas suas despesas e saiba controlar-se para vencer a crise altista do momento, um pouco perigosa. 9, 10 e 21; 11, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries) Embora descansando, poderá fazer um estudo retrospectivo sôbre os negócios em andamento e descobrir algo importante. 8, 9 e 14; 13, 23 e 24 (horas e números).

— A insensibilidade é muito maior nos últimos dias e por isso não dê tamanha importância aos acontecimentos sociais do momento. 9, 19 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) O dia estando em Mercúrio a poucos graus de Sagitário trará bons lucros nas suas compras e haverá um saldo a seu favor, para fazer face aos extraordinários. 8, 9 e 13; 12, 14 e 23 (horas e números).

— Os julgamentos nunca serão justos quando se refere a sujeitos a retificações. Pense mais na criatura amada e muito contribuirá para sua melhora mental. 8, 10 e 20; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) Deixe que outros também colaborem para um bom fim-de-semana e saiba aproveitar-se de um dia sem projetos. 8, 14 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Não deixe tudo para o fim do ano e comece seu inventário sôbre as atividades ainda a realizar. 9, 10 e 20; 31, 32 e 34 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO (Câncer) As despesas deverão ser objeto de estudo para não haver má distribuição de direitos e obrigações, que causam aborrecimentos. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Os assuntos financeiros estão por demais acentuados e por isso tenha calma em resolver os seus problemas. 9, 10 e 21; 11, 13 e 24 (horas e números).

ENTRE 24 DE JULHO E 22 DE AGOSTO (Leão) Não faça crescer os seus problemas com preocupações que logo poderão ser resolvidas para o bem geral e melhor compreensão sôbre o futuro. 10, 14 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Mantenha a sua eficiência cuidando-se mais e tendo tempo de olhar também pelos interêsses que o dever se ajusta a vontade. 9, 10 e 21; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) Uma mudança de interêsse virá perturbar-lhe o espírito, mas esteja atento, pois deverá voltar-se para os assuntos financeiros. 9, 10 e 12; 34, 44 e 52 (horas e números).

— Não se descuide em trabalhos para exercer confiança, mas cuide mais de sua saúde e seus interêsses pessoais. 9, 10 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra) Equilibre suas preocupações e tudo estará certo dentro das possibilidades que imaginou e terá oportunidade de realizar a ajuda que precisa à pessoa de sua afeição. 8, 9 e 14; 13, 15 e 21 (horas e números).

— Coloque seus desejos em foco e terá a solução mais rápida do que imagina com a ajuda da criatura amada. 7, 20 e 21; 13, 21 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) Não se deixe iludir com os parentes, que poderão trazer seus deveres e responsabilidades sôbre o passado e o futuro. 8, 9 e 10; 13, 14 e 22 (horas e números).

— Não force a própria sorte com complicações imaginárias e vença o pessimismo com o desenvolvimento de novas atividades. 8, 9 e 14; 11, 21 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) Haverá uma certa projeção nos seus problemas sociais e sentimentais. Ajuste-se aos novos interêsses pessoais. 9, 10 e 14; 13, 15 e 24 (horas e números).

— Deixe seu espírito longe das preocupações e tenha esperança nos seus amigos e auxiliares permanentes. 9, 10 e 15; 18, 35 e 65 (horas e números).

Decálogo para atôres

Cinema
Décio Vieira Ottoni

ALFRED HITCHCOCK, que continua o titular do «suspense» cinematográfico, esteve recentemente em Paris visitando o novo palácio da Polícia criminal no famoso palácio do Quai des Ofé-ores. Disse o diretor que estava em férias e aproveitava a oportunidade para se inspirar.

MARLON Brando, atualmente um dos atores mais bem pagos na Broadway, vai abandonar definitivamente o teatro. Sua alegação: "Estou engordando muito".

***

A CASTELLUCIO VALNAGGIORE, único cinema da cidade de Foggia (Itália), possui um cinema moderno, construído em 1958. O motivo é êste: Uma rêde de televisão foi roubando aos poucos os espectadores até deixar a sala deserta.

EIS Alguns conselhos muito úteis para uma atriz ou um ator que pretende ao estrelato: 1) Inscrever-se num curso de arte dramática; não por das hipoteses, sentar, levantar, falar e andar. 2) Deve procurar entrar no "Conservatório", por mais que digam que ali não se aprende nada que não se possa esquecer do que lhe ensinaram por lá. 3) Não que pretender trabalhar em cinema aprenda com o diretor. 4) Pelo método italiano; êle consiste em estudar um texto evitando tôda a interpretação pessoal. 5) Depois de ouvir estas conferências italianas, esqueça os conselhos de um diretor. Descubra a natureza do desenvolvimento do seu personagem. 6) Quando em cena, esqueça que está em vida. 7) Não te preocupes com as aparências externas do personagem que estás encarnando; ocupa-te somente com o seu lado interior. 8) Fora do trabalho, faça o que vós gostas. 9) Não te preocupes em regime dietético a recomendar. 10) Aviso importante: Meus conselhos só servem para aquelas que sonham em se tornarem atores. Para os Galãs e as pretensas "Vamps" não há conselhos.

O decálogo acima foi pelo diretor Jean Renoir, um dos clássicos realizadores do cinema francês.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 Registre-se, em primoloco, o acontecido sexta-feira última no Teatro Recreio, por ocasião da estréia da revista "Te Futuco Num Futuca". O renitente pardieiro de Válter Pinto estourava de gente e a peça — bem acima do nível dos petáculos revisteris da Praça Tiradentes — desenrolava-se de acôrdo com os planos prèviamente traçados, raramente deixando entrever os costumeiros percalços. Ao atingir o quadro final, entretanto, tudo se degringolou. Falhou completamente a maquinaria e falhou também o maestro, todo fora do ar, sem expediente para dominar a situação. Pelo contrário. Agravando-a. Os artistas, sem qualquer responsabilidade na lamentável ocorrência, ficaram perplexos em cena, tristes e acabrunhados, enquanto nas coxias o natural descontentamento levava à emissão de têrmos capilares não naturais mas ouvidos na platéia. Registre-se, pois, a compreensão do imenso público que revidou de pronto a ameaça de vaia que vinha das gerais, pondo-se de pé e aplaudindo entusiàsticamente os artistas e o espetáculo, até então recebido com inconteste agrado. E registre-se também o gesto simpático de Ari Barroso subindo ao palco e dirigindo palavras de carinho e estímulo a todo o elenco e, em nome dêste, agradecendo a solidariedade da assistência. Daqui, para a turma do "Futuca", a mensagem de incentivo desta augusta seção; vamos prá frente que atrás vem gente. E futucal à vontade.

2 — Para não deixar fugir a ensancha oportunosa de uma sexta-feira treze, foi inaugurada a "Boite Treze", à rua Francisco Sá do mesmo número. Resultado da mandinga: inauguração pela metade, com muita coisa ainda por fazer e sem, por isso mesmo, deixar uma impressão definitiva. A "Boite Treze" pretende reviver em sua parte alta o Clube do Cinema de Orêncio Tinoco.

***

3 — O fato foi comentado domingo último nesta seção e mereceu também considerações do colega Jean Pouchard. Não é por demais repetir, entretanto, o descaso — o desinterêsse cheirando até a sabotagem, dos chamados donos da noite pelos artistas nativos, quando seus contratados. Artista estrangeiro que por aqui aporte vem precedido de farta — e graciosa — publicidade, circulares à imprensa, biografias, reportagens e coquetéis. Em se tratando do lançamento de um botocudo, porém, o silêncio dos empresários cái pesado sôbre seus empresados, as apresentações são sigilosas e confidênciais, tudo levando a crer que, se o prêço do artista é barato, não lhe assiste direito — pelo menos como compensação — da publicidade. Seria o caso de as atrações brasileiras cobrarem também a preço de altíssimos dólares. Mas como ninguém vai querer pagar resta um apêlo aos senhores donos da noite. A divulgação do nome de um artista também é capital que lhe rende juros.

***

4 — Embarcou para Lisboa o cantor Agostinho dos Santos, onde há muito era esperado. O cantor da voz escorregadia, que parece ter engolido uma bomba de sucção — o que faz por comercialismo, pois, no natural, canta realmente bem — levou o pianista Robledo como seu acompanhador.

***

5 — Chegará, amanhã de São Paulo o cantor norte-americano Neil Sedaka, para estrear, à noite, num programa de televisão e na "boite" Fred's. Às dezoito horas, Sedaka será apresentado à imprensa, em coquetel no salão de relações-públicas de "O Rei da Voz", de Copacabana.

***

6 — Estão surgindo as primeiras músicas dentro da noite para o carnaval do próximo ano. Tudo indica que algumas composições de "Orfeu do Carnaval", principalmente "Felicidade" — ou será "Tristeza" o nome? — resistirão até lá.

***

7 — Recebido: "A revista "Leitura" e a Livraria São José convidam seus leitores — da primeira — amigos e fregueses — da segunda — para o coquetel de lançamento do romance "Menino João", de Santos Morais, que se realizará no próximo dia dezoito, às dezessete horas, à rua São José 38. O autor autografará exemplares do seu livro". Transmitido, pois.

***

8 — Noite de sexta-feira, inúmeras "corbeilles" enfeitavam o Havai cheíssimo — vindas do Teatro Recreio, onde estreou Mabel Serrano, que é filha de Cacilda Avelar, a maestrina dos discos da casa de Mestre Jovino. Mãe coruja.

***

9 — No suplemento desta edição, quem está prestando depoimento é a môça Maria Quitéria, com os seus vinte e um anos em flôr. Ide até lá.

***

10 — No mais, o Trio Iraquitã — por ouvir dizer cantando lindamente "A Noite do Meu Bem" no Little Club, o Hi-Fi do Senhôr Lanthos com a sua freqüência sincera, Maysa preferindo o Kilt Club para os fins de noitada, Gilberto Brandão aderindo à campanha da vassoura sem ser janista, o confrade paulista Egas Muniz circulando nas madrugadas cariocas, Zacheu Araújo às voltas com os pedidos de mesas para a estréia de Billy Eckstine, as moçoilas ballando logo mais no Old Vienna, Dona Behar querendo rever os brasís amados, Gilberto Solanês de Rosemarie Sulquer a tiracolo. A Devoradora fazendo misérias em São Paulo e até têrça-feira com essas & outras.

LANA ALBA

Uma das que futucam

Registro

1769 — Morre, em Portugal, Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

1806 — Nasce, em Lisboa, Elisiário Antônio dos Santos, Barão de Angra.

1883 — Nasce, no Rio de Janeiro, Alberto Betim Pais Leme.

1889 — O marechal Deodoro da Fonseca proclama a República.

1905 — Inauguração da Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro.

1925 — Morre, em Paris, o eminente jurista e político João Luís Alves, ministro do Supremo Tribunal Federal e membro da Academia Brasileira de Letras.

1953 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Jorge de Lima.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Jaci Grosso; Ricardo Xavier Silveira; João Maurício Muniz de Aragão; Deusdedit de Sousa; Spencer Luís Mendes; Floriano Costa Ferreira; Custódio Pereira Lima; Helvécio Meira Conde; Domingos Pereira da Silva; José Gomes Jurado; Isaías Soares de Aquino; Celestino Lopes Manoel Machado; José Gonçalves Pereira; Eurico Gurgel do Amaral Valente; jornalistas: Nélson Quadros; Artur Tommasi; José P. Barreto.

SENHORAS

Maria Bittencourt, espôsa do sr. Ismael Bittencourt; Albertina Vieira; Palmira Tenório Cerqueira; Alaíde da Silva Matos; Amélia Dias Violante; Lenita de Lima Muniz e Augusta Badim.

SENHORITAS

Transcorreu ontem o aniversário da menina Clarice Silva, filha do casal José de Ribamar Barbosa da Silva e sra. Clara Perez da Silva.

Contadora Maria Relvas, filha do sr. Manoel Relvas e de d. Ana Relvas.

MENINOS

O menino Marco Antônio, filho do sr. Luís Batista Santos e de dona Juliana Braga Santos.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES

Embaixador João Neves da Fontoura; Dilson Avila Tomé; Newton de Barros e Vasconcelos; Altamir Moura; Dionísio de Sousa Borges; Armênio Lôbo da Cunha; João Francisco Gomes; Raimundo Fialho Mussi; Elpídio de Freitas Carvalho; Rodolfo Correia; Odilio Palhano de Jesus; João Castaldi; José Andrade Lima; Wilson de Aguiar; Avelino Martin Azevedo; Benjamim Soares Cabello; Renato Santos Silva; Oscar Feital; Carlos Almeida; Hélio Lucher da Silva e João José Kneip.

SENHORAS

Zélia Peixoto de Castro; Gerônima Pacheco Alves e Elvira Teixeira de Araújo.

COMEMORAÇÕES

Escola Amaro Cavalcanti — Os bacharelandos de 37 e 38 da Escola Amaro Cavalcanti vão comemorar, conjuntamente, os 22.º e 21.º aniversários de formatura, reunindo-se num almôço de confraternização, no dia 5 de dezembro vindouro, em local que será prèviamente anunciado.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 2 do casamento da srta. Valdívia Ribas da Costa, com o sr. Oldemar Silveira Lima. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 hs, na Igreja de São Januário e Santo Agostinho, em São Cristóvão, na Rua de São Januário, onde os noivos receberão cumprimentos.

CONCÊRTOS

A Associação Artística Matilde de Bailly realizará, no dia 17 do corrente, às 21 horas, na ABI, um concêrto extraordinário a cargo das cantoras Haydée Quirino e Orminda Fonseca, interpretando Haendel, Haydn, Purcell, Gluck (dueto da opera "Orfeu"), Schubert, Strauss, Duparc, Coquard, Debussy, autores brasileiros e duetos do folclore-italiano. Ao piano, Hermelindo Castelo Branco. Entrada franca.

VIAJANTES

No próximo dia 23, chegará a esta capital, o sr. Clarence L. Sturm, presidente do Lions Internacional que, no dia imediato, 24, às 16 horas, dará aos jornalistas, no 7.º andar da ABI, uma entrevista coletiva.

Entre a Mulher e o Diabo: no MAM

A CINEMATECA do Museu de Arte Moderna comunica aos seus sócios que apresentará, na sexta-feira próxima, na auditório da ABI o filme "Entre a Mulher e o Diabo" (**La Beauté du Diable**) de René Clair. Elenco: Michel Simon, Gerard Philippe, Nicole Besnard, Simone Valére e Paolo Stoppa. Com legenda em português.

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS CIVEIS e CRIMINAIS
AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas, 435, 6º sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas
Residência: Rua Campinas, 117 apto. 104 — Tel.: 38-7081 — Grajaú

O Fã-Clube de São Alvinho

Rádio e TV
Nestor de Holanda

NÃO SOU contra o fã-clube. "Macaca" de auditório é outra coisa. Fã-clube é agremiação bem comportada dos admiradores de um artista. Às vêzes, tem sede. Tem biblioteca. Faz caridades. Entre parênteses, poderia dizer que sou contra a caridade. Ela humilha. Divide. O caminho certo seria não haver por onde alguém necessitasse de auxílios. Seria não existir, por exemplo, o Irmão Zarur da Boa-Vontade, a distribuir sopas, a viver de dar esmolas, permitindo, assim, que outros vivam de recebê-las. O Irmão (há outros, no mesmo caso) é profissional da ajuda. Mantém-se com as comissões que retira da verba popular arrecadada para dar aos pobres. Como sabe que "quem dá aos pobres empresta a Deus", faz a transação com fiador. E' um corretor da esmola. O caminho certo, portanto, seria fazer por onde ninguém precisasse das sopas do Irmão Zarur. E por onde todo mundo trabalhasse, para comprar a própria sopa. E o Irmão trabalhasse também...

Mas fechemos os parênteses. Voltemos ao fã-clube. E' natural que um grupo admire o sorriso de Emilinha. Que outro grupo tenha preferência pelo jeito de Marlene. Outros, ainda, poderão gostar da voz de Nélson Gonçalves, da interpretação de Sílvio Caldas, do talento de Caymmi, da personalidade de Maísa, da versatilidade de Dircinha Batista, da meiguice de Neusa Maria. Pode acontecer, também, o lado mau da coisa. Muitos têm o direito, até, de surgir com preferências injustificáveis; Zé Messias, Fausto Guimarães, Al Neto, Pato Prêto, por aí abaixo. Somos um povo com imenso índice de analfabetismo. Max Gold é repórter. Ribeiro Martins é locutor. Getúlio Macedo é compositor. Tudo se aceita, porque não há outro jeito. Ainda é pequena a frequência dos cursos noturnos de alfabetização de adultos. Deixemos, por isso, que cada animal procure seu pasto.

De minha parte, também procuro o meu. Tenho cá um mundo de simpatias. Sou capaz, igualmente, de endeusar. Apenas, vi o mundo numa manhã de sol, em Vitória de Santo Antão. Depois, vivi nas manhãs de sol de Olinda. Vim pela estrada da vida de mormaço em mormaço, mas no Nordeste, onde as sombras são acarinhadoras. A brisa é suave. A terra ensina otimismo. Convida a viver.

Faço parte, por isso, do Fã-Clube Alvaro Moreira.

NOSSO clube trabalha à base de fraternidade, de benquerença. Não temos sede nem o retrato do patrono, na parede. Também não usamos distintivos na lapela. Nada de vassourinhas no casaco. Não somos políticos. Não fazemos reuniões porque nenhum de nós é orador. É um clube sem côr, porque não temos preconceitos de côr. É um clube sem bandeira, porque, conosco, "não tem bandeira". A sede é sempre onde está qualquer um de nós, e as sessões justamente para que sejam franqueadas ao público se realizem nas ruas, nas esquinas, num canto de bar de manhã, à tarde ou à noite. Na madrugada também. Enquanto uns sócios descansam, os outros sonham.

E tôda a nossa obrigação estatutária, sempre que há qualquer desânimo diante da vida, é ler o que apregoa São Alvinho, padroeiro dos bons, em seus sermões sem montanha, nas cartilhas que guardamos: "A luz é o ouro dos pobres", "A verdadeira ventura é não tentar ser feliz". "A humanidade é uma só: são as aparências que variam"...

***

O RÁDIO não sabe que Alvaro Moreira, ocupa seu microfone. Não sabe que, todos os dias, logo cêdo às 7,45, êle próprio opera bondade, em ondas médias, na faixa dos 1.180 quilociclos. Isto acontece na Globo, a emissora que sempre começa o dia muito bem: primeiro, com Osvaldo Diniz Magalhães: depois, São Alvinho. Muito mais tarde é que Luís de Carvalho entra, com sua "Parada musical"...

Oitenta por cento do próprio rádio, dêsse tipo de rádio que é meio maroto, não sabem da existência do patrono de nosso clube, tôdas as manhãs, ao microfone. São capazes de ter por êle um pesprêzo danado. Não há fabricante de pomadas ou vendedor de pílulas patrocinando suas orações matinais. Então, os "senfilistas" o ignoram.

Acho isso o que de mais honroso acontece com São Alvinho...

***

AGORA,está aqui, sôbre esta mesa da redação, o convite para a festa da Academia Brasileira de Letras. Mucio Leão vai receber, no dia 23, o novo imortal. Para um poeta, escolheram um pernambucano — nada mais certo. É verdade que Mucio Leão está no Rio há muitos anos, não tem mais aquêle sotaque exato do Nordeste o qual seria tão bem para a saudação. Mas não faz mal. Será uma noite de alegria, para o nosso fã-clube.

Apenas, o convite exige "traje de rigor". Nós os "alvinistas", não podemos comparecer. De "smoking", correríamos o risco de não sermos reconhecidos. Entre outros defeitos, a Academia não tem gerais. O que ela chama de cultura encerra em suas paredes, para privilégio dos poucos. Isso, porém, não faz diferença. Estaremos no sereno. Alguns senfilistas que não sabem que Alvaro Moreira também escreve para o rádio vestirão "smoking".

Nós o esperamos na calçada. Depois de todos os abraços daremos o nosso. Depois do discurso de Mucio Leão, faremos o verdadeiro. O verdadeiro, sim, porque será de sorrisos e anedotas. Com o bom-humor que faz querer-se bem à vida. O otimismo que São Alvinho ensina.

Depois da recepção a rigor, Alvaro Moreira terá, forçosamente, que sair à rua. Então, estará na sede de seu fã-clube. Do fã-clube que já o imortalizou há muitos anos.

E, aí, faremos o banquete da segunda mesa...

***

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Disneylândia; 16,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Gincana; 19,05 — Boliche infantil; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinadas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 — Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — O enigma do espaço; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — O gordo e o magro; 10,30 — Rio Kid; 10,55 — Desenhos e comédias; 11,10 — Seu Miserendo; 11,25 — Desenhos e comédias; 11,35 — Feira mais ou menos livre; 12,00 — Ari Barroso; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; Musical; 19,15 — História do samba de breque; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sessão de cinema; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Aí, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Nat King Cole; 21,00 — Vale tudo; 22,20 — Imagens dos sete dias; 23,00 — Problemas da Guanabara.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

Itinerário

PELO "Grande Teatro Infantil", às 14 horas na TV-Tupi, a peça "O mistério da coroa da rainha leoa" de Armando Couto, com Roberto de Cleto, Norma Blum, Armando Nascimento, Zilka Sallaberry, Elízio de Albuquerque, Oscar Felipe, Paulo Padilha, José Jonas, Edson Silva, Maria Esmeralda e Vanda Lúcia. Direção de Fábio Sabag. ● — "O guarani", de Carlos Gomes, será a ópera completa da Rádio Ministério da Educação, a partir das 17 horas. ● — Em "Música e músicos do Brasil", amanhã às 21 horas, Festival Glauco Velasquez, na PRE-2 ● — E pela Tamoio, todos os dias, às 10,30, "Brincadeiras brasileiras", em seleções de Airton Amorim.

O mambembe (2)

Teatro
Paulo Francis

INFELIZMENTE os trabalhos cenográficos de Gianni Ratto não se mantêm na mesma unidade qualitativa de seu trabalho de direção. Há cenários esplêndidos entremeados com outros não tão bons. O primeiro (a casa da morgadinha) é perfeito. De uma beleza e unidade cromática. O da praça de tocos, por exemplo, é bom em parte. Mas a árvore pesando no centro do palco é uma presença desagradável. Mas a resolução cenográfica, o movimento harmônico das mudanças de cena, é perfeito. O ponto alto do trabalho de Ratto nesse campo é, a nosso ver, o levantamento dos cenários na cena final quando o palco, ficando vazio, abre uma nova dimensão de tempo, configurando o Tempo onde ficariam gravados os personagens do mambembe.

Os figurinos de Napoleão Moniz Freire confirmam mais uma vez o que sempre dissemos de seu trabalho. É um dos profissionais mais competentes com que conta o teatro brasileiro nesse setor. Principalmente as roupas de Fernanda Montenegro, perfeitas.

A música do Mambembe contribuem para que nos seja devolvida a atmosfera precisa de uma época. Esta é a sua principal qualidade.

COM relação ao trabalho dos atores deveremos abrir um capítulo especial para dois dêles, sem com isso desmerecer o valor de diversos outros atores. Fernando Montenegro, principalmente, e Italo Rossi dominam o espetáculo no tocante à interpretação.

A morgadinha (Laudelina) composta por Fernanda Montenegro nos é entregue em sua totalidade romântica. O entusiasmo juvenil e ingênuo, a inconseqüência e o encanto da môça do início do século estão vividos com a maneira "rara, suave" de que nos fala o verso da lírica camoniana.

Italo Rossi é, a nosso ver, o melhor ator brasileiro. A sua interpretação do Frazão é magnífica embora se lhe possam fazer restrições. Ou restrição. Ao Frazão de Italo Rossi fica faltando, no entanto, alguma coisa que é conseguida em partes: Frazão é a figura do empresário obcecado por seu mambembe, pelos problemas que surgem de seu perambular vagabundo, estando nêles integrado com a mesma fôrça vital de sua existência. Vez por outra Italo Rossi superficializa êste fato. Frazão não se aborrece com seus problemas ao ponto de desinterar-se. Êle ama a sua vida de empresário da mesma forma como aos problemas dela decorrentes. Não obstante êsse desinterêsse Italo "conduz o espetáculo com segurança".

IOLANDA Cardoso e Renato Consorte estão perfeitos em seus papéis. Cavaca, como "Vieira", compõe fisicamente bem o tipo. Nêle não existe porém uma correlação, uma harmonização, entre o tipo físico e sua voz. O homem soturno, triste, às vêzes, fala como outra pessoa dentro dêle.

Sôbre Sérgio Brito há uma restrição a ser feita: Eduardo é não o namorado "nonchalante", mas o romântico apaixonado na melhor tradição melodramática. Justamente isso fica faltando a sua interpretação.

Os atores que representam os personagens do botequim, principalmente o "Brochado" não conseguem viver os seus papéis. Destoam profundamente do todo harmonioso da interpretação.

Em seu conjunto "O Mambembe" é um dos mais belos e dignos espetáculos de nosso teatro. (Esta crônica foi escrita por Cláudio Melo e Sousa — P. F.)

Prêmios de viagem

Artes
Antônio Bento

O CASO da concessão dos prêmios de viagens ao estrangeiro, nos dois Salões Nacionais, o Moderno e o Geral ou Acadêmico, era controvertido no tocante às pretensões dos artistas que já haviam excursionado pelo exterior. A antiga Comissão Nacional de Belas Artes, ou seja, a primeira a ser constituída, após a vigência da nova lei, manifestou-se contrária à outorga do prêmio a quem já tivesse viajado fora do país. Creio que a sua decisão mais importante foi proferida em solicitação feita pela pintora Djanira, candidata ao prêmio. Entendia aquela Comissão que o simples fato da viagem por alguns meses ao exterior implicava na realização de estudos fora do país, uma vez que possibilitava ao artista a visita a museus e a monumentos, além do comparecimento a conferências. Essa era uma tese discutível, em face da imprecisão da lei.

Posteriormente, a pintora Djanira fêz novo pedido à atual Comissão Nacional de Belas Artes, que não o apreciou no mérito, pelo fato de a Comissão anterior já haver tomado sua decisão, contrária ao que a artista havia solicitado.

Apreciando, entretanto, o caso, o ministro Clóvis Salgado deferiu o pedido da artista que desejava inscrever-se ou candidatar-se ao prêmio. Alegou a artista (juntando nesse sentido vários atestados) que não pôde estudar nos Estados Unidos, onde passara vários meses, dada a precariedade da situação financeira em que se encontrava. Diante da prova apresentada, o titular da pasta da Educação e Cultura deferiu a solicitação baseando-se no parecer do Conselho Jurídico do Ministério.

DE fato, a lei vigente não proíbe que seja concedido o prêmio ao candidato que já tenha feito viagem ao estrangeiro. Veda, segundo me parece, a concessão da recompensa ao brasileiro, nato ou naturalizado, que já tenha feito «estudos» fora do país. Por êsse motivo a Comissão Nacional de Belas Artes, nos últimos anos, tem resolvido que não faziam jus ao prêmio alguns candidatos que realizaram cursos no exterior, através de bôlsa de estudo ou de permanência demorada fora do Brasil. Mas, não há dúvida de que a lei vigente permite a concessão do prêmio a quem tenha se ausentado do país por alguns meses.

Foi êsse o caso da escultora Ivna Duvidier, que conquistou aquela recompensa no recente Salão Nacional de Belas Artes. Alguns artistas impugnaram o prêmio, tendo a atual Comissão Nacional de Belas Artes se dividido ao apreciar novamente a questão. Alegou a artista que não havia realizado estudos durante a sua viagem de seis meses através da Europa, em companhia do marido e de uma filha menor.

O ministro Clóvis Salgado solicitou mais uma vez o pronunciamento decisivo da Comissão, aprovando nesse sentido novo parecer do consultor jurídico do Ministério. Em sua reunião de sexta-feira última, sob a direção de seu ilustre presidente, Rodrigo Melo Franco de Andrade, a Comissão decidiu, por 6 votos contra 3, opinar pela manutenção do prêmio à escultora. Creio que esta nova decisão é jurídica. Tem perfeito apoio na lei que, por sua vez, dá inteira autonomia ao júri. Evidentemente, o estatuto legal vigente é impreciso, sob o ponto-de-vista técnico, em relação ao conceito de estudo no exterior. Mas, também é certo que a lei não autoriza a revisão das decisões dos júris dos Salões Nacionais pela autoridade ministerial. O dispositivo que permite a reforma dêsses atos consta apenas do regimento da Comissão, o qual por certo não prevalece em face da clareza e do alcance do texto legal. Tendo em vista essas razões, a Comissão Nacional de Belas Artes, por maioria de votos, decidiu manifestar-se em favor do veredicto do júri que concedeu o prêmio à escultora.

Está assim esclarecida a questão, que certamente será decidida com acêrto pelo ministro Clóvis Salgado, pondo fim à controvérsia que se vem arrastando há vários anos.

TERESÓPOLIS
Sítios
Vendo lindos sítios, a partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para o sr. Gregory, 23-8976 — 43-3328. Av. Pres. Vargas, 534 — 2.º andar.

Assim é o samba

Discos — Alberto Rêgo

A verdadeira, a autêntica música popular brasileira, o samba genuíno, que traduz na sua singeleza a alma simples do povo, que transmite uma mensagem que, nascida no coração modesto do sambista, se esprala e se avoluma na receptividade das massas, expontâneamente, sem interferências publicitárias, bem que estava merecendo uma homenagem das emprêsas gravadoras de discos. E é o que vem de fazer a «Prestige», reunindo num elepé, de 12 polegadas, intitulado «Assim é o samba», com os Sambistas do Asfalto, algumas das mais expressivas produções daquela bela época da nossa música popular, nas quais, além dos temas literários sentidos e sinceros, o ritmo do samba cheio de truques do malandro de morro, poeta primário que, aos acordes do pinho, transforma seu pobre barracão de zinco num suntuário palácio encantado, e onde a malemolência sensual do provocante andar da cabrocha reponta, aqui e ali, em meio ao repicar cadenciado dos tamborins, naquele gostoso contra-tempo que torna o samba inimitável, se afirma em tôda a sua plenitude de arte popular. J. Cascata, diretor artístico da «Prestige», compositor famoso responsável por belíssimas páginas do nosso cancioneiro, foi quem produziu êste elepé e procurou, dentro dos seus conhecimentos, que são muitos, conservar a legitimidade, a autenticidade do samba, emoldurando-o instrumentalmente com o que êle tem de mais típico: o conjunto regional, realçado, embora, pela presença de outros instrumentos, como o piano, o contra baixo, o piston, o clarinete e o trombone, êsse último fazendo o contra ponto (canta canto) em tôdas as faixas. Neste disco, que deverá ser lançado ainda no corrente mês, os apreciadores do samba encontrarão desde o «partido alto» de «Fita Amarela», de Noel Rosa, ao samba seresteiro «Foi Ela», de Ari Barroso, em que o sambista perdidamente apaixonado pela deusa ingrata de seus sonhos entôa melancólico:

«Quem quebrou meu violão
De estimação
Foi ela!
Quem fêz do meu coração
Seu barracão
Foi ela!»

E, com vocal de Job Teixeira e côro masculino, depois de repetir, com Wilson Batista e Marino Pinto:

«A morena que eu gosto
Usa rosa no cabelo
Mora num apartamento
Na Rua do Riachuelo»

e a gente se vê obrigado a se sensibilizar com o drama emocional de Ataulfo Alves e Antônio de Almeida quando dizem:

«Pelo amor que eu tenho a ela
Minha vida é um rosário de agonia,
Pelo amor que eu tenho a ela
E' que eu vivo soluçando noite e dia».

Em «Arrasta a Sandália» foi incluído um trecho de sapateado, o que pela primeira vez é realizado no Brasil. «Ela», de Herivelto Martins e Príncipe Pretinho (eu tenho adoração pelas músicas do saudoso Príncipe), em vocal de Jair Avelar; «Máguas de Vagabundo», de Valfrido Silva e Osvaldo Silva; «Provei», e «De Babado», de Noel Rosa; «Isaura», de Roberto Roberti-Herivelto Martins, em dueto de Joab Teixeira e Jair Avelar (a velha maneira da dupla Francisco Alves e Mário Reis) e «Dinheiro não há», de Benedito Lacerda e Alvarenga, são as outras composições que completam o elepé «Assim é o Samba» que, por certo, há de despertar, em quem o ouvir, na cadência rítmica do pandeiro, prato, faca, tamborins, caxeta e afoxê, velhas recordações adormecidas no fundo dos corações. Este é um elepé autêntico. Não deixem de ouvi-lo.

BAR FRISCO — AR CONDICIONADO — SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

MESTIERI
MÓVEIS FINOS
Rua Barata Ribeiro 345
Aberto até 22 hrs.

Como ir ...

(Conclusão da 9a. pág.)

la rampa n. 15 aos setores 25, 27 e 29.

"Tickets" para portadores de cadeiras cativas, cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral — n.º 79.

Estacionamento de automóveis — entrada pelos portões 15 e 16 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de Cr$ 20,00.

Preços (incluído impôsto):

Camarotes laterais (5 pessoas) Cr$ 700,00;

Camarotes de curva (5 pessoas) Cr$ 350,00;

Cadeiras numeradas — Cr$ 150,00;

Cadeiras sem número — Cr$ 80,00;

Arquibancadas — Cr$ 34,00; Geral Cr$ 9,00

Militar — Cr$ 6,00.

CRUZEIRO PROCURA REFORÇOS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress-DC) — O diretor de futebol do Cruzeiro, sr. Felício Brandi, viajará, na próxima segunda-feira para São Paulo, a fim de tratar de assuntos particulares. Sabe-se, todavia, que aproveitará a oportunidade para acertar a vinda de alguns reforços para o clube do Barro Prêto.

O Fla ...

(Conclusão da 9.ª pág.)

colocado, onze pontos perdidos, 38 gols marcados (Henrique 10), 20 gols contra. Madureira — sétimo colocado, 21 pontos perdidos, 18 marcados, 35 contra.

DETALHES

Local — Gávea.

Juiz — Amilcar Ferreira.

Flamengo — Mauro; Joubert, Jadir, Santana e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Humberto, Dida e Babá.

Madureira — Silas; Bitum, Apel, Salvador e Décio Brito; Frazão e Azumir; Nelsinho, Fernando, Nair e Osvaldo.

Programa ...

(Conclusão da página 8)

14	Cascador	52
15	Sea Prince	54

7.º Páreo — às 17,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Don Flavito	56
2	Imperato	54
3	Bourgogne	50
2—4	Macon	56
5	Pregonero	58
6	Ichabó	52
7	Titânico	52
3—8	Diabo Louro	52
9	Chianti	58
10	Dório	54
11	Voluntarioso	58
4-12	Máximo	56
13	Coligny	52
14	Korovin	60
"	Rádio Globo (●)	56

(●) ex-Montefiel

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Beiruth	58
"	Apanágio	56
"	Bon Soir	54
2—2	Hagen	58
3	Vesta	56
4	Xodosinho (●)	50
5	Tento	52
3—6	Ile de France	58
7	Helvético	54
8	Impatiens	52
9	Foliento	50
4-10	Long Legs	60
11	Javelin	54
12	Desplante	60
13	Interview	50

(●) ex-Ganges.

Meta de ...

(Conclusão da 3.ª pág.)

tido. A decisão do Supremo, entretanto, deu ganho de causa à Assembléia, unânimemente.

Êste ano, ante a idéia dos novos aumentos, finalmente aprovados, fiz um apêlo aos parlamentares, salientando a inoportunidade da proposição. Todos os partidos, entretanto, entenderam o contrário. Só me restava respeitar, portanto, a decisão do Poder Legislativo, que é soberano na matéria, como declarou a decisão, já referida, do Supremo Tribunal.

CAMPEONATO DE LUTA-LIVRE

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress-DC) — Será realizado nesta capital, na primeira quinzena de janeiro do próximo ano, o I Campeonato Mineiro de Luta-Livre, promovido pela Federação Mineira de Pugilismo.

VESTIDO DE NOIVA
Vende-se um vestido de noiva (que não foi usado) manequim 44. Telefone: 38-9482.

Relógio perdido

Perdeu-se sábado último à tarde, no ônibus 112 H. Servidores x Copacabana, por volta das 15 horas entre as ruas Dias da Rocha, e Constant Ramos um relógio de ouro marca "Levis" nº 25.868, com a inscrição na pulseira, também de ouro, Nélson.

Quem encontrou o objeto é favor telefonar para 43-3150 ou então entregar na Avenida N. S. Copacabana, 793 apt. 604 que será gratificado pois é objeto de estimação.

Nova ...

(Conclusão da 9.ª página)

terestadual entre a representação enea-campeã do Flamengo e o conjunto do Sírio, de São Paulo líder do certame paulista com Amauri, o gigante de dois metros, Succa, e outros valores.

Como o grande embate programado pelo rubronegro tem por local a quadra coberta da Gávea e levando em conta a coincidência do horário do jôgo e a festa inaugural do ginásio "Alah Batista" — ambos previstos para às 21 hs. o DC apresenta uma sugestão no sentido de o Flamengo e o Clube Municipal entrarem num acôrdo afim de realizar aquêle embate na nova quadra a ser entregue ao público.

Kaminagai

Dezon vende quadro dêste artista que figurou no último Salão d'Outono de Paris. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1.202.

ESPETACULAR!
NEIL SEDAKA
Artista exclusivo da RCA Victor
O mais popular cantor norte Americano! Triunfante em tôdas as paradas de sucessos!
Neil Sedaka, no Rio de Janeiro apresentar-se-á exclusivamente em
Noite de Gala
TV TUPI
16 e 23 de Novembro às 20:35 hs.
na BOITE FRED'S
16, 21, 22 e 23 de Novembro
NEIL SEDAKA
é mais uma atração de
NOITE DE GALA
oferta do
Rei da Voz — Philco
Tôdas as gravações de sucesso de NEIL SEDAKA já se encontram à venda nas lojas do Rei da Voz.

no MARACANÃZINHO
(GINASIO GILBERTO CARDOSO)
SÁBADO, 21 DE NOVEMBRO — ÀS 20,30 HORAS
"O LAGO DOS CISNES"
De TCHAIKOWSKY (Completo em 4 atos), com
BERTA ROSANOVA e ALDO LOTUFO
Coreografia de EUGÊNIA FEODOROVA
Corpo de Baile e Orquestra do Teatro Municipal
Regente: Mº. NINO STINCO
ESPETÁCULO A PREÇOS POPULARES
Organizado pela Direção do TEATRO MUNICIPAL em colaboração com a ADEM
Bilhetes à venda, a partir de terça-feira, 17, às 10 horas, na Bilheteria do Teatro (lado 13 de Maio), aos seguintes preços: Cadeiras especiais, Cr$ 150,00; Cadeiras de pista, Cr$ 100,00; Arquibancadas, Cr$ 20,00.

Um GRANDE filme VOCE, o VENENO
VOCE, o VENENO — Aguardem! — Um grande SUCESSO — FLORIDA

LOHENGRIN EM PÁREO À SUA FEIÇÃO

Programa de quinta-feira no hipódromo

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 5 vitórias esta temporada) — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Gudrum	58
" Vovô Jerônimo	52
2—2 Angu	60
3 Ulano	58
3—4 Roscoff	56
5 Juar	54
4—6 Tristão	58
7 Souvenir	60
" Califfo	60

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Jebell	58
2 Marciano	60
3 Martuel	50
2—4 Smalah	58
5 Rarc	60
6 Ichang	58
3—7 Almei	60
8 Altimeiro	54
9 Emproado	58
4—10 Sudanês	50
11 Fogareiro	60
" Par de Nove	54

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.
1—1 Comanche	56
2—2 Klang	56
3 Edil	52
3—4 Xanto	58
5 Safari	58
4—6 Don Secundo	56
7 Jungle Crier	56

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Kermann	56
" Ris	50
2 Ensueno	50
2—3 Cocal	50
4 Valvem	52
5 Sauterne	56
3—6 Liberal	50
7 Nice Boy	50
8 Rabaz	50
9 Voluntarioso	50
4-10 Narcissus	56
11 Korovin	50
12 Cabochon	54
" Greek	54

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.
1—1 Ormã	56
2 My Fair Lady	56
2—3 Lousiane	56
" Dalila	56
4 Lily Rose	56
3—5 Clareta	56
6 Quetalona	56
7 Afamada	56
4—8 Kobyla	56
9 Lena	56
10 Hagra	56

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Canotier	60
2 Ganduio	50
3 Moderno	60
2—4 Umiri	58
5 Chileno	56
6 Equivoco	60
7 Richmond	54
3—8 Hunding	60
9 Ulano	50
10 Faveiro	52
11 El Rayo	52
4-12 Jack Fruit	54
13 Ugiaco	54

(Conclui na 7.ª página)

Centrifetes

1.º PÁREO
REBATE vem atuando regularmente e pode vencer.
CANZONIERE é excelente indicação aos azaristas.
PRAÇA ONZE volta bem e tem classe para derrotar as rivais.
FLORAMOUR reaparece bonita e numa turma camarada. É rival.

3.º PÁREO
SEA VENON pode ganhar nessa turma. Anda bem.
RÍGIDA é bem indicada para uma "dobradinha"...

4.º PÁREO
GONG deve ter lucrado com a corrida de outro dia.
XENXEM sofre rebate na raia anormal.

5.º PÁREO
XADREZ vem sendo apontado como fôrça do páreo.
ROBIE, segundo seus responsáveis, tem muita "chance" de vitória.

6.º PÁREO
EXATO vem confirmando suas atuações. Bem corrido, deve ganhar.
DON LEIVAS anda bem e se o tempo esfriar vai correr bem, pois sofre de hemorragias.

7.º PÁREO
XANCA pode vencer, embora não seja "barbada".
ERA QUINTA estréia com grandes possibilidades.

8.º PÁREO
TENDER, na grama corre menos. Na areia é adversário.
CURRICULUM reaparece bem movido e vai dar muito trabalho aos "inimigos".

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Halfiler — Bomboleto — Canzoniere	34
2.º	Cleonia — Zarmi — Floramour	23
3.º	Sea Venom — Galga — Uca	11
4.º	Xenxem — Gong — Cilon	24
5.º	Lohengrin — Robie — Xadrez	34
6.º	Exato — Musgo — Neapolitan Prince	14
7.º	Xanca — Já Disse — Etchika	13
8.º	Francolim — Tender — Callipus	22

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,00 hs. — Record: 94"3/5, Garça

Animais — Jóquets — Peso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Rebate, A. Ricardo	56	Difícil perder. Bom pule	C. Ferreira	4º de Obediente — Halfiler	1600 102 AP
2 Cardo, H. Cunha	56	Não está no páreo	G. Morgado	7º de Dart — Edil	1600 102 AP
2—3 Olimpo, A. Portilho	56	Bom placê	J. Perez	7º de Obediente — Halfiler	1600 102 AP
4 Xiba, J. Marchant	56	Correu bem. Gosta da grama	A. Cardoso	5º de Xerem — Edil	1300 81 2|5 AL
3—5 Halfiler, M. Silva	56	Não fêz muito, fêz um corridão	C. Pereira	2º de Obediente — Xanto	1600 102 AP
6 Colaço, J. Marinho	56	Sempre levado de barbada. Será?	S. d'Amore	13º de Xerem — Edil	1300 81 2|5 AL
4—7 Canzoniere, I. Souza	56	Na areia pesada seria fogo!	M. Sales	3º de Xerem — Edil	1300 81 2|5 AL
8 Dórico, A. Bolino	56	Nada fará aqui	Ed. Coutinho	9º de Xerem — Edil	1300 81 2|5 AL
9 Bamboleto, J. G. Silva	56	Perigoso. Bem controlado...	A. Araujo	7º de Xerem — Edil	1300 81 2|5 AL

Nossa indicação — HALFILER   Adversário — BOBOLETO   Bom azar — CANZONIERE

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 14,30 hs. — Record: 77", Okayama

1—1 Praça Onze, D. P. Silva	55	Ligeira e dura na ponta	C. Tourinho	5º de Cleclara — Fugitive	1600 101 3|5 GP
2 Ponta Negra, A. Santos	51	Não está no páreo	P. Simões	9º de Canoa — Pamona	1400 90 3|5 GL
2—3 Zarmi, M. Silva	55	Gosta da pista e do percurso	C. Pereira	7º de Zoada — Damigella	1400 90 4|5 AU
4 Pamona, Não corre	55	Não corre	R. Carrapito	Não corre	
3—5 Cleonia, L. Rigoni	55	Não perderá. Barbada	J. Ferreira	14º de Cleclara — Fugitive	1600 101 3|5 GP
6 Miltonia, A. Ricardo	55	Pode colocar-se	R. Costa	1º de Imbuída — Ostia	1200 78 3|5 AU
4—7 Floramour, J. Tinoco	55	Tem ótimo trabalho. Na dupla	A. Barbosa	4º de Praça Onze — Zarmi	1200 64 2|5 AP
8 Canoa, U. Cunha	55	Gosta muito da grama. Olho!	R. Morgado	1º de Pamona — Miltonia	1300 81 2|5 GL

Nossa indicação — CLEONIA   Adversária — ZARMI   Bom azar — FLORAMOUR

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,00 hs. — Record: 87"3/5, Temível

1—1 Sea Venom, xx	56	Bom placê, mesmo na grama	I. Morais	2º de Colombelle — V. Cambinda	1400 90 AM
2 Galga, A. Ricardo	60	Não gostamos	F. Schneider	7º de Colombelle — Sea Venon	1400 90 AM
2—3 Rígida, M. Silva	58	Saiu sentida da pista na última	A. Corrêa	5º de V. Cambinda — Sea Venon	1400 90 AM
4 Tia Foliana, U. Cunha	56	Não tem chances	C. Pereira	5º de Colombelle — Sea Venon	1400 90 AM
5 Ué, J. Lopes	60	Não está no páreo	C. de Souza	8º de Colombelle — Sea Venon	1300 83 1|5 AL
6 Itajubá, H. Cunha	56	Outra que nada fará	B. Carvalho	4º de Sea Venon — Juquiá	1300 83 1|5 AL
7 Cordilha, A. Bolino	56	Não tem chances	W. Aliano	8º de Galga — Juquiá	1300 83 1|5 AL
8 Clava, J. G. Silva	58	Uma incógnita na grama	S. Carrapito	6º de Melusina — Juquiá	1400 85 GL
9 Mariska, A. Barroso	56	Vai ganhar. Ótimo pule	S. Câmara	2º de Jujubá — Juquiá	1400 85 GL
4—10 Jujubá, J. Tinoco	56	Não gostamos no páreo	A. Rosa	8º de Uca — T. Daughter	1300 85 3|5 AL
11 Uca, J. Carlindo	56	Perigosa na relva. Na dupla	M. F. Neves	5º de Colombelle — Sea Venon	1400 90 AM
12 Atália, J. Martins	56	Não está no páreo	A. Cardoso	1º de T. Daughter — Mirza	1400 88 3|5 AL

Nossa indicação — SEA VENOM   Adversária — GALGA   Bom azar — UCA

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,30 hs. — Record: 89"3/5, Temível

1—1 Seival, F. Irigoyen	56	Fracassou na última. Olho!	G. Feijó	7º de Temível — Xauá	1600 101 3|5 AP
" Bandello, C. Paranhos	56	Corre bem na grama. Cuidado	G. Feijó	3º de Estroncio — Xênio	1300 80 3|5 AL
2—2 Gong, M. Silva	56	Também vem de má corrida	P. Morgado	5º de Xenxem — Numantino	1600 96 2|5 GM
" Airways, J. Silva	56	É um sombrinha	W. Aliano	4º de Fronesac — Ranai	2000 124 4|5 AL
3 Zéquinha, P. Fontoura	56	Sempre perigoso. Querendo correr...	A. Barbosa	9º de Estroncio — Bandello	1300 80 3|5 AL
3—4 Cylon, E. Castillo	56	Parece gostar mais da areia	F. Schneider	9º de Xauá — Bandello	1300 80 AL
" Wood Frost, A. Ricardo	56	Dizem maravilhas e nada faz	P. Morgado	8º de Estroncio — Bandello	1300 80 AL
5 Belini, L. Santos (●)	56	É fogo nesta pista. Bom placê	E. Pereira	8º de Estroncio — Bandello	1300 80 3|5 AL
4—6 Xenxem, J. Marchant	56	A confirmar a última vitória...	C. Cabral	1º de Numantino — Ranai	1600 96 2|5 GM
7 Obediente, C. Dias	56	Turma muito forte. Difícil	J. Perez	1º de Halfiler — Xanto	1600 102 AP
8 L. Prince, J. Tinoco	56	Nada fará	E. Coutinho	7º de Estroncio — Bandello	1300 80 3|5 AL

(●) ex-Halifax

Nossa indicação — XENXEM   Adversário — GONG   Bom azar — CYLON

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 16:00 — Record: 120"4/5, Nando
'GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN' (Clássico)

1—1 Xadrez, J. Marchant	57	Vem de vencer Derah em S. Paulo	C. Cabral	1º de Derah — Bjaro (S.P.)	2400 149 3|5 GL
2—2 Dix, A. Santos	57	Correu bem na pista seca. Porém...	R. Costa	3º de Lohengrin — Chavel	2400 149 3|5 GL
3—3 Robie, M. Silva	57	Vejamos se é o que dizem	R. Carrapito	1º de Tender — Volpi	1400 87 2|5 AM
4—4 Lohengrin, F. Irigoyen	57	Barbada. Ou não é?	G. Feijó	1º de Chavel — Dix	2400 149 3|5 GL
" Emoción, L. Rigoni	55	Bem corrida formará a dobrada	M. Souza	2º de Derah — Pedra Bonita	2400 149 3|5 GL

Nossa indicação — LOHENGRIN   Adversário — ROBIE   Bom azar — XADREZ

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,30 hs. — Record: 94"3/5, Garça (BETTING)

1—1 Exato, A. Bolino	55	Se pegar a grama poderá vencer	C. Pereira	2º de Challenge — Vila Real	1300 82 4|5 AL
2 Pompe, J. G. Silva	55	Grande matungo	T. Garcia	3º de M. Carlo — N. Prince	1300 83 2|5 AM
2—3 Don Leivas, U. Cunha	55	Só adivinhando	R. Freitas	5º de Challenge — Exato	1300 82 4|5 AL
4 Paguai, D. Moreira	55	Bom placê	L. Leiee	14º de Zangado — Alight	1800 109 4|5 GL
5 Maypop, Sil. Ferreira	55	Estreante. Nada sabemos	S. Freitas	ESTREANTE	
3—6 N. Prince, A. Santos	55	Corre bem na relva. Fôrça	W. Costa	4º de Challenge — Exato	1300 82 4|5 AL
7 Mediar, J. Carlindo	55	Outra incógnita	B. Carvalho	8º de Exaltado — Esquimó	1000 63 2|5 AP
8 Labaout, M. Niclevisk	55	Dizem que melhorou muito	A. J. Souza	6º de Rey Mago — Mojú	1300 82 3|5 AL
4—9 Lyrico, H. Cunha	55	Nada fará	D. Ferreira	6º de Challenge — Exato	1300 82 4|5 AL
10 Musgo, A. Ricardo	55	Perigoso. Cuidado	C. Souza	4º de Rey Mago — Mojú	1300 82 3|5 AL
" Moju, J. Marinho	55	Sempre prometendo	E. Pereira	2º de Rey Mago — L. Diamante	1300 82 3|5 AL

Nossa indicação — EXATO   Adversário — MUSGO   Bom azar — NAPOLITAN PRINCE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,05 hs. — Record: 94"3/5, Garça

1—1 Xanca, J. Marchant	56	Poupada para uma partida curta...	C. Cabral	2º de Xira — Borboleta	1300 78 2|5 GL
2 Kabilda, L. Rigoni	56	Sem chance	S. d'Amore	5º de Afamada — Katuska	1500 95 AL
2—3 Clavina, A. Ricardo	56	Perigosa na distância. Pode ganhar	C. Pereira	2º de Serena — Xoira	1400 85 3|5 GL
4 Miralua, A. Cardoso	56	Não deverá fazer nada	S. Morales	7º de Afamada — Katuska	1500 95 AL
5 Era Quinta, H. Cunha	52	Irmã de Irquinia. Fraca	A. Araujo	ESTREANTE	
3—6 Já Disse, J. G. Silva	56	Pode repetir. Bom pule	M. Gil	1º de Ximana — Lyonnaise	1300 79 4|5 GL
7 Agartha, H. Lima	56	Nada fará	O. Lopes	10º de Jumba — Ocára	1500 94 3|5 AL
8 Cuba, I. Souza	56	Também não cremos	W. Aliano	6º de Claride — S. Risque	1200 73 1|5 GM
4—9 Advertência, L. Santos	56	Perigosa na relva. Bom placê	W. Costa	8º de Louisiane — Joncia	1300 82 2|5 AL
10 Larachéa, M. Silva	56	Terão que correr muito. Rival	W. Ferreira	3º de Claque — Jumba	1400 87 1|5 GL
11 Etchika, J. Santos	56	Não cremos aqui	O. F. Reis	2º de Only You — Orani	1400 89 3|5 AL

Nossa indicação — XANCA   Adversária — JA' DISSE   Bom azar — ETCHIKA

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,40 hs. — Record: 89"3/5, Temível

1—1 Zulu, J. Marchant	55	Perigoso. Bom placê	C. Cabral	5º de Volteio — Tender	1500 94 2|5 AU
" Zimbo, J. Ramos	55	Reforça algo o número	M. Almeida	1º de Culminante — Zal	1300 83 2|5 AP
2 Merlin, I. Souza	55	Esperam boa corrida	R. Carrapito	10º de Paissan. — Armend.	1300 77 2|5 GL
2—3 Tender, M. Silva	55	Formará a dupla com Curriculum	P. Morgado	2º de Robie — Volpi	1400 87 2|5 AM
4 Revolto, A. Brito	55	Difícil aqui. Não acham?	A. Brito	1º de Rey Mago — Ivanil	1300 81 4|5 AL
5 Francolim, J. Negrello	55	Não é mais o mesmo	Ed. Coutinho	9º de Daman — Ptolomeu	1200 75 4|5 AL
3—6 Curriculum, L. Rigoni	55	Pra quem perderá? Não sabemos	L. Ferreira	1º de Guerrilheiro — Culminante	1400 84 3|5 GL
7 Kill, M. Henrique	55	Pobre coitado. O que fará?	J. Lourenço	11º de Zangado — Alight	1800 109 4|5 GL
8 Exchange, A. Bolino	55	Se gostar da grama é bom placê	C. Pereira	ESTREANTE	
4—9 Tio Gogoy, A. Ricardo	55	Pode ser que corra mais no freio	G. Feijó	4º de Volteio — Tender	1500 94 3|5 AU
10 Callipus, J. Tinoco	55	Levavam fé e foi prejudicado. Mas	W. Aliano	10º de Zangado — Alight	1800 109 4|5 GL
11 Hurlingham, A. Cardoso	55	Se não fôsse manhoso...	A. Morales	1º de Zéo — Volpone	1600 97 2|5 GL
" Goianito, U. Cunha	55	Uma colocação pode aspirar	A. Morales	5º de Arlechino — Glenmore	1600 97 GL

Nossa indicação — FRANCOLIM   Adversário — TENDER   Bom azar — CALLIPUS

Xadrez é o maior rival: dupla 14

Reunindo apenas cinco concorrentes, será realizado na tarde de hoje, o Grande Prêmio "Frederico Lundgreen", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 300 mil.

Xadrez, Dix, Robie e a parelha Lohengrin-Emoción foram os únicos parelheiros que tiveram suas inscrições confirmadas no clássico desta tarde, cuja característica é a comparação entre os concorrentes das duas mais novas gerações em atividades nas pistas da Gávea.

FÔRÇA

O cavalo Lohengrin, que pode ser considerado como um dos cinco melhores animais em "entrainement" no nosso país, é a fôrça absoluta da prova. Êste filho de Loretta reaparece com um exercício de 134" para a volta fechada, com 102" para a milha final. Lohengrin contará, ainda, com o auxílio da "faixa" Emoción, que, em caso de qualquer insucesso de Xadrez ou Robie, poderá formar a "dobradinha da casa".

ALGUMA CHANCE

Xadrez veio de São Paulo esta semana, após derrotar com extrema facilidade a égua Derah — em Cidade Jardim. Normalmente êste pupilo de Carlos Cabral deverá dar algum trabalho ao favorito do páreo, porém dificilmente conseguirá derrotá-lo, pois suas atuações na Gávea, ultimamente têm sido apenas discretas. Robie e Dix, os dois restantes concorrentes, têm possibilidades mais remotas, principalmente o pupilo de Rubens Carrapito, que na grama pesada vem acumulando uma série de fracassos. Robie, porém, caso "agarre" a pista pesada, tem classe para finalizar colocado ainda mais que levrá seis ou sete quilos de vantagem dos dois concorrentes mais velhos.

TURFE NO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (Da sucursal do DC) — Foi resolvido pela Diretoria do J. C. do Rio Grande do Sul, o aumento de dotação do Grande Prêmio Bento Gonçalves, a maior prova do turfe sulino. Portanto, o "Bento" de 6 de dezembro próximo terá um prêmio de 700 mil cruzeiros ao ganhador, devendo por esta razão atrair maior número de corredores de outros hipódromos brasileiros, principalmente agora que será disputado no majestoso campo de corridas do Cristal.

•

Dia 16 do corrente deverão encerrar-se as inscrições para a Exposição Oficial de Produtos, relativa a 1959. A grande atração da exposição é a afluência de produtos filhos de pastores até agora inéditos.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
COMUNICADO
IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PLANOS DE AÇO

A Companhia Siderúrgica Nacional torna público que acabaram de chegar ao Brasil os três primeiros navios conduzindo chapas de aço importadas, para complementar a produção nacional de Volta Redonda, de acôrdo com a incumbência que lhe delegou o Govêrno Federal, de normalização do mercado interno de produtos planos de aço.

Novos embarques estão programados, devendo chegar até 31 de dezembro do corrente ano outros carregamentos, que perfazem a seguinte tonelagem encomendada: Chapas Grossas — 941 toneladas, da Alemanha; Chapas Finas a Frio — 14.593 toneladas, da Noruega e Estados Unidos; Fôlhas-de-Flandres — 37.641 toneladas, da França e Estados Unidos.

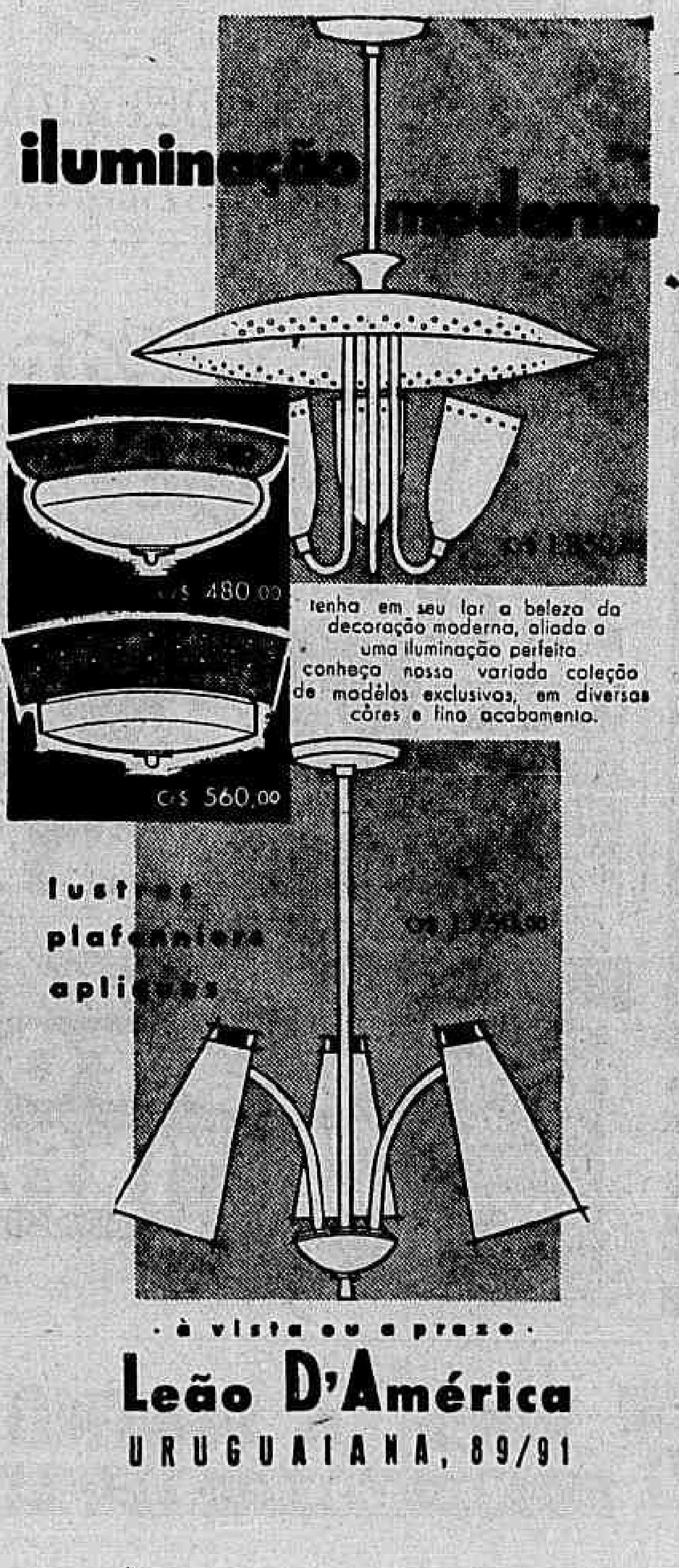
Começa a chegar, assim, o aço importado, com o qual a CSN espera poder atender às encomendas que lhe foram confiadas pela indústria nacional, para entrega no segundo semestre de 1959 e que dependiam dessa suplementação. Cumpre tornar claro, na oportunidade, que o suprimento, por importação, está condicionado a fatores que independem da ação ou de providências da CSN. Entre êles, pode ser citado, como exemplo expressivo, a greve da indústria do aço, nos Estados Unidos, só agora terminada. Não obstante, todos os esforços estão sendo empregados para o atendimento dos pedidos, dentro do prazo prometido, isto é, até o fim do segundo semestre dêste ano.

Os resultados obtidos, desde o início do Plano de Importação, em julho próximo passado, sobretudo no que se refere a suprimentos e preços possibilitam ajuizar das vantagens trazidas pelo mesmo à economia nacional. E tudo permite prever que já no primeiro trimestre de 1960 normalize-se definitivamente êste setor da nossa economia. Isto vem provar o acêrto da medida governamental de atribuir à nossa emprêsa, sem caráter de monopólio, a importação de produtos planos de aço, sentindo-se satisfeita a CSN em ter dado contribuição relevante à solução do problema.

Rio, de Janeiro, 15 de novembro de 1959

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doença da Velhice
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16.30 horas



De Tróia ganhou o 'J. Club Del Peru'

O programa da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, tinha a abrilhantá-lo a disputa do Prêmio "Jockey Club del Peru" que foi corrido em 2.000 metros por um lote de éguas de qualquer país.

A égua De Tróia, dispensando de cinco a nove quilos às suas adversárias, foi a heroína do prélio. Trazida num atropelada sêca, a filha de Minotauro se impôs, nos últimos instantes do prélio, a Zoada e Hisna.

1º PAREO — 1.400 Metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Carpentier, J. Tinoco	56	92.708	25,00	11	1.062	1.099,00
2º Garrafão, A. Santos	58	50.616	45,00	12	18.407	63,00
3º Parbleu, L. Rigoni	56	51.602	44,00	13	26.947	43,00
4º Don Ramirez, M. Silva	56	41.621	55,00	14	10.443	112,00
5º Titan, A. Ricardo	58	19.993	114,00	22	4.211	277,00
6º Cruz de Acero, J. Lopes	52	4.147	538,00	23	33.136	35,00
7º Urupá, G. Almeida	58	23.927	98,00	24	14.166	82,00
8º Tio Ernesto, J. Graça	56	3.389	674,00	33	13.370	87,00
				34	25.045	47,00

Não correram: Arrebitado e Emok.

Diferenças: dois corpos e meio corpo. Tempo: 91". Vencedor: (5), 25,00. Dupla: (34), 47,00. Placês: (5), 12,00; (8), 14,00 e (1), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.483.410,00. Carpentier: M. C., 5 anos. São Paulo. Filiação: Fairy King e Little Baby. Proprietário: Stud Maricá. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Ipiranga.

—o—

2º PAREO — 1.200 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Pilar, L. Rigoni	55	44.389	69,00	11	3.902	392,00
2º Candoca, D. Moreira	55	21.118	144,00	12	16.777	91,00
3º Sabali, A. Ricardo	55	20.591	150,00	13	50.889	30,00
4º Viçosa, E. Castillo	55	227.947	13,00	14	7.970	102,00
5º Zuningga, G. Queiroz (ap.)	53	13.996	218,00	22	2.417	633,00
6º Vancouver, A. Marçal	55	227.947	—	23	43.529	35,00
7º Apollonia, M. Silva	55	44.144	69,00	24	8.034	190,00
8º Perdita, A. Santos	55	10.863	280,00	33	33.893	45,00
				34	23.887	64,00
				44	1.028	1.487,00

Não correu: Sayonara.

Diferenças: um corpo e três quartos de corpo. Tempo: 77". Vencedor: (1), 69,00. Dupla: (11), 392,00. Placês: (1), 32,00 e (2), 106,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.925.470,00. Pilar: F. C., 3 anos. S. Paulo. Filiação: Nimrod e Fair Lady. Proprietário: Stud Hilda. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Santa Annita.

—o—

3º PAREO — 1.200 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Parábola, L. Rigoni	55	147.275	18,00	11	15.496	78,00
2º Medinilla, P. Labre	55	5.192	498,00	12	29.469	41,00
3º Perigosa, J. Carlindo	55	14.467	179,00	13	25.638	47,00
4º Yamaggata, A. Ricardo	55	53.842	48,00	14	45.100	27,00
5º Icangá, W. Andrade	55	41.327	63,00	22	2.396	505,00
6º Formia, D. Moreira	55	21.462	121,00	23	6.826	177,00
7º Satireza, M. Silva	55	23.393	111,00	24	13.822	67,00
8º Estrêla Tamar, B. Alves	55	12.458	208,00	33	1.078	1.121,00
9º Ibirapitanga, G. Queiroz	53	3.734	693,00	34	8.776	138,00
10º Ibiaba, A. G. Silva	55	2.361	1.096,00	44	3.465	349,00

Diferenças: três corpos e pescoço. Tempo: 76"3/5. Vencedor: (1), 18,00. Dupla: (13), 47,00. Placês: (1), 12,00; (6), 69,00 e (3), 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.950.810,00. Parábola: F. A., 3 anos. São Paulo. Filiação: Royal Forest e Palm Beach. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Manoel de Souza. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

—o—

4º PAREO — 1.600 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Mister, A. Santos	50	172.127	20,00	11	10.956	145,00
2º Vovó Cariri, A. Portilho	56	72.851	48,00	12	56.552	26,00
3º Jamber, J. Carlindo	50	71.985	56,00	13	29.232	51,00
4º Umiri, L. Santos (ap.)	48	42.854	80,00	14	33.160	37,00
5º Maneador, H. Cunha	50	19.379	178,00	22	4.179	359,00
6º Ibañez, M. Silva	54	33.897	102,00	23	50.062	32,00
7º Baccarat, E. Castillo	56	25.459	167,00	24	12.496	126,00
8º Xodosinho, F. G. Silva	56	8.236	418,00	33	6.831	232,00
				34	10.455	154,00
				44	1.263	1.162,00

Diferenças: vários corpos e pescoço. Tempo: 101"3/5. Vencedor: (3), 20,00. Dupla: (12), 26,00. Placês: (3), 12,00; (1), 13,00 e (5), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.626.010,00. Malvis: M. C., 6 anos. São Paulo. Filiação: Erebus e Namouna. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

—o—

5º PAREO — 2.000 Metros. — Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 180.000,00; Cr$ 54.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 16.000,00. — (G. P. Jockey Club del Peru).

1º De Troia, L. Rigoni	57	90.407	30,00	11	3.390	403,00
2º Zoada, A. Santos	48	62.171	43,00	12	23.350	67,00
3º Hisna, C. Dias	48	98.712	27,00	13	37.234	37,00
4º Ximbaúva, J. Silva	50	48.058	56,00	14	28.371	48,00
5º Xema, J. Ramos	52	48.058	—	22	3.898	351,00
6º Antígona, J. Tinoco	50	19.272	139,00	23	20.611	68,00
7º Queguari, G. Queiroz (ap.)	50	7.187	372,00	24	19.270	71,00
8º Deasy, J. G. Silva (ap.)	51	10.816	247,00	34	27.101	50,00
				44	12.189	112,00

Não correu: Avelã.

Diferenças: meia cabeça e focinho. Tempo: 127"4/5. Vencedor: (4), 30,00. Dupla: (34), 50,00. Placês: (4), 19,00 e (7), 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.917.730,00. De Troia: F. C., 4 anos. São Paulo. Filiação: Minotauro e Fille de Troie. Proprietário: Haras Paraguassu. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Ipiranga.

—o—

6º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Ostia, M. Silva	55	118.399	27,00	11	18.633	86,00
2º Claro de Luna, A. Ricardo	56	94.250	34,00	12	64.651	25,00
3º Ilustrada, A. Bolino	55	36.462	82,00	13	9.109	176,00
4º Damingella, A. Cardoso	55	33.900	93,00	14	34.884	46,00
5º Zala, A. Marçal	55	10.854	299,00	22	29.635	54,00
6º Exaltada, U. Cunha	55	76.862	41,00	23	8.654	185,00
7º Paddy, A. Portilho	55	4.678	675,00	24	30.782	52,00
8º Fusca, J. Negreló	55	9.568	330,00	34	5.006	320,00
9º Zeugma, J. Ramos	55	10.806	395,00			

Não correram: Bambi, Pamona, Ponta Negra, Zuninga, Imbuída, Palomita, Mácula e Mentha. — Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 96"3/5. Vencedor: (1), 27,00. Dupla (12), 25,00. Placês: (1), 12,00; (5), 13,00 e (4), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7:147.070,00. Ostia: F. C., 3 anos. D. Federal. Filiação: Marveil e Naldina. Proprietário: Stud América. Treinador: Valter Pedersen. Criador: Abelardo Accetta.

—o—

7º PAREO — 1,400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00. — (Handicap Especial).

1º Karé, L. Rigoni	60	262.584	16,00	11	9.131	212,00
2º Orange, A. Santos	52	28.180	149,00	12	12.895	19,00
3º Cochise, J. Tinoco	50	14.347	294,00	13	27.666	70,00
4º Tuyuty, M. Silva	53	165.302	25,00	14	30.232	64,00
5º Xauá, J. Ramos	51	22.421	188,00	22	14.330	135,00
6º Dark Sauce, A. Ricardo	52	9.961	423,00	23	26.176	74,00
7º Tiraloggo, H. Cunha	52	22.109	190,00	24	21.378	90,00
8º Fifre, O. Bastos	51	4.817	874,00	33	2.553	788,00
9º Temível, A. Marçal	55	165.302	—	34	6.777	285,00
				44	2.124	910,00

Não correram: Bandello e Lucky Prince.

Diferenças: paleta e vários corpos. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (1), 16,00. Dupla: (13), 70,00. Placês: (1), 13,00; (6), 38,00 e (8), 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.958.870,00. Karé: M. C., 5 anos. São Paulo. Filiação: Esquimalt e Zancadilla. Proprietário: Alfredo Francisco Martinelli. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Bela Vosta.

—o—

8º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Zéo, L. Rigoni	55	186.072	23,00	11	2.705	674,00
2º Orvalhero, M. Silva	55	15.875	274,00	12	69.265	26,00
3º Muscari, A. Marçal	55	25.256	170,00	13	43.267	42,00
4º Vagabundo, W. Andrade	55	10.026	434,00	14	26.680	68,00
5º Zil, F. G. Silva	55	77.915	56,00	22	6.794	269,00
6º Pic-Nic, A. Santos	55	205.870	21,00	23	33.571	54,00
7º Arauá, J. G. Silva (ap.)	54	4.640	937,00	24	24.783	74,00
8º Prometheu, D. Moreira	55	2.733	1.591,00	33	5.743	318,00
9º Montechelicon, A. Bolino	55	17.288	252,00	34	14.255	126,00
10º Zolulo, A. G. Silva	55	77.915	—	44	2.432	750,00

Não correu: Gardel.

Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempo: 76". Vencedor: (3), 23,00. Dupla: (22), 269,00. Placês: (3), 14,00; (4), 47,00 e (8), 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.993.040,00. Zéo: M. C., 3 anos. S. Paulo. Filiação: Swallow Tail e Oélia. Proprietário: José Mariano Camargo Raggio. Treinador: José S. da Silva. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1066 ganhadores — Rateio: Cr$ 143,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 105 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.531,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-1-2 — 598 ganhadores — Rateio: Cr$ 165,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-5 — 1-6 e 3-4 — 41 ganhadores — Rateio: Cr- 9.087,00.

Vitória apertadíssima do Fluminense: 2 x 1

Hoje tem Macalé

Macalé, ainda. Daqui a pouco, êle estará no Maracanã, como de hábito, mas a sua presença hoje tem uma significação especial: êle prova que, ao contrário do que sinceramente eu pensava, Macalé não está no time por simples teimosia, mas porque, de fato, João Saldanha o considera indispensável. E' a surpreendente conclusão a que se chega após os acontecimentos da semana: fôsse apenas uma questão de amor próprio, estivesse Saldanha sòmente querendo provar que não se deixa influenciar por ninguém, e melhor ocasião não teria êle para livrar-se do jogador sem com isso abalar o seu prestígio; Macalé sentiu uma distensão na perna e chegou a estar barrado do time. Era só aproveitar a chance.

O técnico, entretanto, insistiu; chegou mesmo a violentar a regra segundo a qual quem não treina não joga. Fêz um teste com Macalé e, mostrando-se êste em condições físicas, não hesitou em escalá-lo.

A esta altura, leio uma entrevista de Saldanha, falando da "campanha sórdida" que vem sendo feita contra Macalé. Suponho que tal qualificação se refira ao noticiário sôbre uma inexistente arruaça que o jogador teria feito numa lancha. Pois não quero acreditar que o técnico considere sórdida, nem mesmo que considere campanha, a restrição que, vez por outra, faço à presença de Macalé no time do Botafogo. Como também resisto em admitir que se devam reprimir as censuras ao jogador simplesmente porque há exemplos de jogadores muito criticados que, mais tarde, cresceram de produção e se tornaram utilíssimos, às vêzes craques até. Ninguém é intocável, e se Macalé, ou qualquer outro, jogar mal, eu me reservo o direito de dizê-lo tantas vêzes quantas julgar necessário.

Para mim, que me entusiasmei com a qualidade individual dos jogadores do Botafogo, com a política de valorização adotada pelo próprio Saldanha, com o ar vedético que cerca êsse time nas suas atuações — a presença de Macalé é uma aberração. Êsse jogador, de fato, fêz uma boa campanha pela Portuguêsa, ano passado, tornando-se, em conseqüência, disputado por vários clubes. Mas êste ano, no Botafogo, até agora, Tião Macalé tem sido, invariàvelmente, uma nulidade, um jogador inútil, antes só defensivo, agora nem defensivo nem ofensivo. Nada.

Pode ser — tantos são os mistérios que existem entre o céu e a terra — que Macalé volte, hoje, a apresentar o bom futebol que mostrava em 1958. Quem sabe não descerá sôbre êle o Espírito Santo? Pode ser — mas não creio. Os milagres andam escassos, e não é bom fazer prognósticos dependentes da ocorrência de um milagre. Por isso, porque acredito que Macalé atuará hoje tão mal como vem atuando desde o início do campeonato, é que desejo registrar a decepção que me causa vê-lo na equipe, da qual chegou a estar afastado, ainda que por um dia.

Que chance perdida, meu Deus!

EVANDRO

Os maiores "leves" em luta no TV-Ring

Equivale a uma verdadeira disputa do título brasileiro dos leves a luta que Pedro Galasso sustentará, esta noite, com Sebastião Nascimento, durante o programa "TV-Rio Ring"

Nascimento, abandonando a categoria dos penas, da qual ainda é campeão nacional, buscará uma vitória nítida e expressiva para poder obrigar Pedro Galasso a colocar em jôgo o título dos leves.

DEZ "ROUNDS" SEM FAVORITO

A peleja terá o limite de dez "rounds" de três minutos e seu desfêcho é imprevisível. Tanto por pontos como por "knock-out" ambos têm possibilidades de vencer, sendo que, se de um lado, a técnica e experiência favorecem Galasso, por outro, a mocidade e "garra" de Nascimento asseguram inteiro equilíbrio à luta.

A MELHOR PRELIMINAR

Dentre as três preliminares de amadores que completarão o programa, afigura-se como principal o confronto do meio-pesado Antenor Costa com o nocauteador Joe Louis. O pupilo de Santa Rosa, recentemente impôs-se a Hélio "Lambreta", estando, por conseguinte, bem credenciado para derrotar Antenor.

O PROGRAMA

Eis as lutas que o Canal 13 transmitirá, a partir das 21.45 hs:

1.a — Meio-Médios — Laudevino Brandão (Cássio Muniz) x Antônio Angelo (fluminense, Academia Rigó), em 3 "rounds".

2.a — Leves — Adolfo Gustavo (Cássio Muniz) x Lorendino de Sousa (fluminense, Academia Rigó), em 3 "rounds".

3.a — Meio-Pesados — Antenor Costa (Cássio Muniz) x Joe Louis de Carvalho (Boqueirão), em 3 "rounds".

4.a — Leves (profissionais) — Pedro Galasso (campeão brasileiro da categoria) x Sebastião Nascimento (campeão brasileiro dos penas).

Como ir ao Maracanã

Jôgo — Vasco x Botafogo

Juiz — Alberto da Gama Malcher

QUADROS

Botafogo: Manga; Cacá, Tomé, Ronald e Nilton Santos; Pampolini e Tião Macalé; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

Vasco: Miguel; Paulinho, Belini, Russo e Coronel; E'cio e Roberto Pinto; Sabará, Almir, Delém e Pinga.

Abertura das bilheteiras — 13 horas

Abertura das bilheterias — 13

Horários — preliminar, 14 hs; principal, 16 hs

Mando de campo — Botafogo

Seus associados terão ingresso pelo portão "A" e "B" da Mata Machado, com acesso pe-

(Conclui na pág. 7)

Botafogo e Vasco em partida desesperada

Com exceção do que Fluminense e Botafogo disputarão na última rodada — Vasco x Botafogo, o jôgo de hoje à tarde no Maracanã, cuja início está marcado para às 16 hs., obedecendo ao horário de verão, é o mais importante do certame.

Seja qual fôr o resultado do jôgo, o Botafogo continuará em condições de almejar o título, embora, com sua derrota, a situação fique mais cômoda para o Fluminense, enquanto o Vasco, cujas esperanças, mesmo se vencer, são remotas, estará inteiramente afastado se perder.

NERVOSO

Em quaisquer circunstâncias, o jôgo Vasco x Botafogo sempre foi dos mais equilibrados, sendo mesmo o empate, principalmente nos últimos anos, o resultado que mais se tem repetido.

A rigor, nenhum dos dois quadros pode ser considerado favorito. Se o Botafogo está melhor colocado e seus valores individuais estão em mais evidência, deve-se à sua melhor campanha no turno, quando o Vasco foi o mais bisonho dos grandes. No returno ocorreu, de certa forma, o inverso. O Botafogo estêve péssimo contra o Flamengo, enquanto o Vasco vem jogando regularmente bem, estando invicto há quatro jogos. E' verdade que seus adversários foram Bangu, Bonsucesso, Madureira e América (com dez homens e sofrendo dois pênaltis), mas perdeu apenas um ponto, empatando com o Bangu e conservando a invencibilidade sob as ordens de Yustrich.

PERSISTÊNCIA

Não só os quadros, como seus treinadores, jogam uma cartada decisiva. O do Botafogo, João Saldanha, alcançou o auge com a vitória do Botafogo na decisão de 1957, quando êle não era, teòricamente, o treinador, e sim o diretor. O campeonato de 1958 atravessou-o em paz com a torcida. Neste ano, com a saída de Didi, surgiu o pomo de discórdia: Tião Macalé. Os que se lembram de Didi tomando conta do meio do campo para o Botafogo, não podem considerar Macalé um bom jogador. E as falhas de Macalé são mais notadas em conseqüência das virtudes de Didi.

Com Yustrich a torcida vascaína está em paz. O resultado do jôgo de hoje pode quebrar esta harmonia. O ex-treinador do América, sem nenhum respeito ao título de Campeão do Mundo, de Orlando, afastou-o do quadro, por deficiência técnica, e colocou em seu pôsto o novato Russo. Não é que o ex-defensor da Portuguêsa seja mau jogador, até pelo contrário, mas, se êle falhar hoje à tarde, muitos gostarão de saber por que Orlando está na cêrca.

BOTAFOGO

No arco do Botafogo está o goleiro Manga, talvez o melhor do país. Desde que veio para o Botafogo, o arqueiro pernambucano ainda não jogou mal e os torcedores não consideraram nenhum dos gols que sofreu como frango. Contra o Bonsucesso, chegou a irritar os atacantes adversários com sua calma. O quarteto de zagueiros, Cacá, Tomé, Ronald e Nilton Santos, se não é o melhor da cidade deve-se à falta de conjunto. Individualmente, apenas Tomé, que não é fraco, mas não pode ser considerado como grande zagueiro, destoa; os outros são muito bons.

No centro do campo Pampolini não joga bem em conseqüência das atuações de Tião Macalé. Contra o Flamengo, Pampolini apareceu apenas em dois ou três lances individuais, mas, hoje, contando com o apoio de Zagalo, está em condições de dominar o meio do campo.

O ponto alto do time do Botafogo é, sem dúvida alguma, o trio atacante, já que Zagalo e Tião Macalé são mais jogadores de meio do campo, apesar de o primeiro desempenhar as mesmas funções de Telê no Fluminense. Garrincha, Quarentinha e Paulinho são jogadores perigosíssimos, que se aproveitam do menor descuido da defesa contrária.

VASCO

Com Miguel, que ainda não está totalmente recuperado, ou Barbosa, que será o titular se o outro não puder jogar, o Vasco está bem servido de goleiro. Não tão bem quanto o Botafogo, mas com um arqueiro capaz de inspirar confiança aos seus companheiros.

O quarteto de zagueiros do Vasco é tão bom individualmente, quanto o do Botafogo e, talvez, seja melhor em conjunto teòricamente. O mais fraco dos quatro, embora seja um bom jogador, é Coronel, e de seu duelo com Garrincha podem sair os lances de maior perigo para a defesa vascaína. Aliás, para conter Garrincha em seus bons dias só jogadores como Altair ou Russo, que, se perdem a bola, apelam para o "foul".

ATAQUE

No centro do campo, o Vasco conta com E'cio e Roberto, que têm ótimas qualidades, mas não atravessam boa fase, principalmente o primeiro. O próprio treinador do Vasco, Yustrich, pensou em colocar o zagueiro Brito na lateral direita, já que Laerte, que possivelmente seria o titular no lugar de E'cio, está com o joelho gessado.

Sabará, Almir, Delém e Pinga assimilaram bem o sistema de Yustrich e jogam na base da tabelinha curta e deslocamentos constantes, sempre com a bola no chão. Como o goleiro Manga é bastante alto e ótimo nas bolas altas é quase certo que Yustrich não tentará explorar as qualidades de cabeceador de Delém. Pinga, o homem encarregado de auxiliar E'cio e Roberto é mais atacante do que armador.

NÚMEROS

Em números os dois quadros estão assim: Botafogo — 2.º colocado, cinco pontos perdidos, 48 gols marcados (Quarentinha é o artilheiro com 19), 13 gols contra, venceu 13 vêzes, empatou uma (Bangu 0x0) perdeu duas (Fluminense 2x1, Flamengo 6x2).

Vasco — 3.º colocado, dez pontos perdidos; 43 gols feitos (Pinga 12), 21 gols contra, 8 vitórias, 5 empates e três derrotas (Fluminense 3x0, 3x1 e Botafogo 1x0).

CEARÁ ENFRENTA O IPIRANGA

FORTALEZA, 14 (Asapress-DC) — O Ipiranga, da Bahia, dando prosseguimento a sua temporada nesta capital, jogará amanhã à tarde com o Ceará.

A HORA DE SUAR

Belini e Sabará estarão em campo, hoje, dando o máximo para conseguir uma vitória que consagre a nova fase do Vasco

Vitória tranquila do América por 3x1

Jogando bem, o América derrotou ontem o Olaria, em partida jogada no campo da Rua Campos Sales, por 3 x 1, perante um público que deixou nas bilheterias Cr$ 58.002,00.

A partida foi dirigida, com alguns equívocos, pelo sr. Antônio Viug, e os gols foram marcados, nessa ordem, por Calazans, Antoninho, Tião e Celmo.

OS GOLS

Embora sempre jogando melhor, o América só conseguiu marcar seu primeiro gol aos 35 minutos, quando, após uma confusão na área, o zagueiro Murilo, confundindo-se, entregou a bola à Calazans, que marcou. No segundo tempo, Antoninho aumentou, numa tabelinha com Celmo, aos 4 minutos; aos 28, Tião diminuiu para o Olaria e, finalmente, aos 38, num passe maravilhoso de João Carlos, Celmo marcou o 3.º gol.

Local: Campos Sales.

Juiz: Antonio Viug.

Quadros: América: Ari, Jorge, Lúcio e Amaro; Wilson Santos e Leônidas; Calazans, Celmo, Antoninho, João Carlos e Nilo.

Olaria: Antoninho, Murilo, Sérgio e Haroldo II; Haroldo I e Jorge; Valter, Jaburu, Tião, Nelson e Da Silva.

Preliminar — América 2 x 8.

Nova quadra de basquete

O basquete carioca terá grande movimentação no próximo dia 21, quando dois fatos importantes acontecerão: a inauguração do majestoso ginásio do Clube Municipal, na R. Hadack Lôbo, considerado um dos melhores da cidade e o cotejo amistoso in-

(Conclui na 7.ª pág.)

SANTA CRUZ QUER NENZINHO

RECIFE, 14 (Asapress) — O médio Nenzinho, que está treinando no Esporte, está sendo pretendido pelo Santa Cruz, o qual ofereceu 100 mil cruzeiros ao E. C. Bahia pelo passe do jogador.

O Fla joga em casa

O segundo jôgo da rodada é o que disputarão hoje, a partir das 16 horas, na Gávea, o Flamengo, quinto colocado, onze pontos perdidos, e o Madureira, sétimo colocado, com 21 pontos perdidos.

O favorito do jôgo é o Flamengo, que continuará desfalcado de Henrique, enquanto o Madureira tentará conservar a posição de melhor dos pequenos que vem ocupando desde que Lourival Lorenzi passou a ser seu técnico.

NÃO É DURO

No Flamengo, apesar dos resultados conseguidos pelo Madureira no turno como 1 x 0 sôbre o Bangu e o América, raros são os que consideram o jôgo de hoje como "duro". O centro-avante Henrique, do Flamengo, conversando ontem com a reportagem declarou:

"Embora ainda não esteja no melhor de minhas condições físicas eu poderia jogar amanhã (hoje) se houvesse necessidade. Como o jôgo, pelo menos teòricamente, não é dos mais duros o dr. Pelosi resolveu poupar-me para que possa reaparecer contra o Fluminense".

Para o comandante rubronegro o Madureira está bem, mas deverá ser derrotado fàcilmente pelo Flamengo, se não chover. "Chovendo — comentou — é fogo; não há grande, nem pequeno" Em seu lugar o treinador Jaime de Almeida está inclinado a conservar Humberto, apesar de Manoelzinho haver estado em condições.

MADUREIRA

Mesmo sem contar com grandes jogadores o Madureira vem fazendo boa figura no returno, após Lourival Lorenzi haver assumido sua direção e ter implantado a marcação de zona. Concentrado na defesa o Madureira dificulta tremendamente a vitória dos adversários, como ocorreu no último domingo contra o Vasco. O placard de 4 a 1, construído após os incidentes não serve para desacreditar a defesa armada por Lourival.

O ataque é fraco, conta apenas com Nair e Azumir.

Em números os dois quadros estão assim: Flamengo, quinto

(Conclui na 7.ª pág.)

BAHIA VIAJA DIA 18

SALVADOR, 14 (Sport Press-DC) — Estava prevista para segunda-feira, o embarque da delegação do Bahia, para o Rio de Janeiro, a fim de enfrentrar, na quinta-feira da próxima semana, o Vasco da Gama, pelas semi-finais da "Taça Brasil". Contudo, acharam por bem os dirigentes do tricolor da Boa Terra, transferir essa viagem, para a próxima quarta-feira, devendo, na têrça-feira, o treinador Geninho, realizar o "apronto" para o confronto com os vascaínos. A delegação será composta de 22 pessoas, seguindo na presidência, o próprio dirigente máximo do clube, sr. Osório Vilas Boas, além do técnico Geninho, jornalistas e jogadores.

Valdo, Telê e Zèquinha

Por 2 a 1, gols de Valdo e Telê, aos 14 e 24 minutos, respectivamente, no primeiro tempo, o Fluminense venceu ao Canto do Rio, ontem, à noite, no Maracanã, conservando, assim, a liderança. O tento do clube niteróiense foi marcado por Zequinha, aos 27 minutos do período final.

O Fluminense jogou bem na fase inicial, perdendo inclusive vários gols. O Canto do Rio, lutou muito e aproveitando algumas falhas da defesa do tricolor, chegou a predominar no segundo tempo, em alguns momentos.

OUTROS FATOS

Na preliminar, os aspirantes do Flu esmagaram o seu adversário, marcando 6 a 1. A renda somou 246.505,00.

Bangu volta a Bangu

No estádio de Môça Bonita onde não jogava há algum tempo devido à sua posição na tabela o Bangu, que de certa forma se reabilitou empatando com o Flamengo por 1 x 1 no última rodada, jogará hoje con tra o Bonsucesso, estando o início marcado para às 16 horas.

Por jogar em casa e pela melhor qualidade individual de seus homens o Bangu é o favorito, enquanto o Bonsucesso, que, inclusive, deverá sentir os efeitos da mudança de técnico, dificilmente terá condições para resisti-lo.

DETALHES

Juiz — Eunápio de Queirós

Auxiliares — Rubem de Almeida e Cicero Pereira Júnior

Bangu — Ubirajara; Joel, Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos, Rubens e Valter; Correa, Luís Carlos Décio Estêves e Beto.

Bonsucesso — Zé Maria; Renato, Severiano, Brandãozinho e Nico; Antônio e Russo; Augusto, Artoff, Yêdo e Hélio.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Em 31 de Outubro de 1959

DEPÓSITOS

Cr$ 6.043.000.000,00

CAIXA

Cr$ 1.692.000.000,00

EMPRÉSTIMOS E DESCONTOS

Cr$ 4.407.000.000,00

LETRAS DO TESOURO NACIONAL

Cr$ 393.000.000,00

CAPITAL E RESERVAS

Cr$ 665.000.000,00

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

Negócios bancários em geral, inclusive Câmbio, Travellers-checks, abertura de créditos para importação etc.

EXPEDIENTE DAS AGÊNCIAS: 9,30 às 18,00 horas

NATAL À VISTA

VIAGENS A PRAZO

maiores informações nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

Negação policial

Aepsar do detector de mentiras, eletroimã, prisões de líderes sindicais, exames nos locais das explosões, assistência de técnicos do Exército, Marinha e Aeronáutica, a Polícia não deu um passo no sentido de esclarecer quais os culpados pelos três atentados de segunda-feira última. Tudo continua inexplicável, problemático, hipotético.

Nas investigações realizadas atabalhoadamente, sem uma orientação técnica, única capaz de conduzir as autoridades a uma pista segura, nada se tem obtido de positivo.

As autoridades, decorridos que são seis dias, nada fizeram de prático. Limitaram-se a prender líderes das classes trabalhadoras, ouvir empregados da COFAP e do CCA, formular as mais absurdas hipóteses como aquela de que os atentatos teriam sido levados a efeito pelos inimigos do progresso brasileiro!

A situação policial é, sem dúvida, de verdadeiro caos e sòmente agora é que se fazem sentir os prejuízos causados pela desarticulação de vários serviços policiais levados à têrmo por uma série de medidas que não encontram apoio na prática e muito menos nos estudos clássicos sôbre a matéria.

A explicação do fracasso policial como conseqüência de um desaparelhamento da Polícia não se acomoda com a realidade.

A DPPS tem e sempre teve tudo que desejou. Pode-se dizer que todo o DFSP trabalha para ela que possui o maior número de agentes da autoridade, dispõe de tôda a frota de veículos do órgão policial, tem à sua disposição o dinheiro que quizer, dá-se ao luxo de integrarem sua constituição laboratórios e serviços técnicos. Tem tudo.

Não é falta de aparelhagem o motivo do fracasso policial neste caso das bombas que explodiram em pleno coração da cidade, às 21 horas, em locais movimentados.

O que falta à Polícia é uma orientação sadia, diretivas seguras, ritmo apropriado, capacidade de prevêr para prover, de prevenir para não remediar. O que falta é maior capacidade de ação e menos cabotinismo visando a publicidade.

O fato é que a cidade, que já se achava entregue a salteadores e marginais de tôdas as espécies, está agora também a mercê de terroristas, dinamitadores.

Amanhã fazem oito dias que as bombas estouraram sem que o govêrno saiba a quem responsabilizar pelo crime. Em fase do fracasso e da incompetência das autoridades os dinamitadores, mais cedo ou mais tarde, voltarão à carga, seguros que estão da impunidade e ciosos de aumentarem o pânico que tomou conta da «Cidade Maravilhosa».

Tiucbaiba

Delegado vai apurar a tentativa de extorsão

Tendo em vista a acusação de que o seu subordinado, comissário Breno de Sousa Alves, teria exigido Cr$ 3.500,00 de d. Clarisse Antunes da Silva, para colaborar nas buscas de seu filho, o menor Carlos Alberto Antunes, que se supunha haver sido raptado, o delegado Geraldo Trócoli, do 7.º DP, ouvirá, amanhã, aquêle policial, após o que deverá proceder a acareação do mesmo com a queixosa.

Supõe o delegado que alguém teria usado, indevidamente o nome do comissário, o qual, nem mesmo, estava de serviço por ocasião do suposto rapto (dia 6, do mês corrente). Por outro lado, a genitora do menor afirma que não será capaz de reconhecer o autor da proposta, visto que, naquele dia, estava bastante nervosa. Acrescentou, também, que o estranho não mais a procurou.

SAIU ANDANDO

Na manhã do dia 6, Carlinhos (7 anos), Rua Boituí, 83, Vila da Penha), saiu de casa, em companhia de seu irmão José, para buscar leite em um estábulo. Na volta, um desconhecido pediu a José que lhe prestasse um favor, recomendando ao garôto que não saísse dali. Depois de muito esperar, Carlinhos saiu à procura do irmão, acabando por se perder. Cansado de andar, sentou-se na porta de uma farmácia (Avenida Comendador Teles, 168), onde foi encontrado por d. Celino Pontes, que, vendo que o garôto estava perdido, o levou para casa.

Posteriormente, sabendo, pelos jornais, do endereço do menor aquela senhora tratou de devolvê-lo aos pais.

QUEIXA

Na oportunidade em que o menor estava desaparecido, seus pais foram procurados por um indivíduo, que se dizia comissário de polícia e que se prontificava a ajudar na busca, mediante o pagamento de Cr 3.500. O operário José Antunes da Silva, pai da criança, denunciou a tentativa de extorsão a um jornal, dizendo não estar em casa quando da visita do suposto policial, suspeitando, entretanto, do comissário Breno de Sousa Alves, do 7.º Distrito Policial.

ACAREAÇÃO

Em vista da acusação, o delegado Geraldo Trócoli fêz um convite aos pais do menor, no sentido de que comparecem, amanhã, no 7.º DP, quando deverá ser feita a acareação entre os mesmos e o policial acusado.

TÍTULO ELEITORAL EXTRAVIADO

O jornalista Carlos Duarte Silva faz um apêlo aos leitores do DIARIO CARIOCA no sentido de enviarem, por gentileza, à nossa redação ou à portaria da ABI, caso o encontrem, o seu título eleitoral, recentemente extraviado, o que antecipadamente agradece.

DERRAPOU E FERIU

Pessoa não identificada foi ferida, ontem, quando o automóvel de chapa 45-567, derrapando na pista molhada em frente ao armazém do cais do pôrto, na Avenida Rodrigues Alves, chocou-se com o jipe de placa número 91-112, da Marinha de Guerra. O ferido não procurou socorros, tendo os dois motoristas fugido ao flagrante. O 11.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de atender aos pedidos urgentes de habeas-corpus, estará de plantão, hoje, o juiz Eliezer Rosa, em exercício na 25a. Vara Criminal. Em companhia do oficial de Justiça e do escrivão daquele juízo, poderá ser encontrado na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, das 12 às 16 horas.

POLICIAL MATA AMIGO AO JULGAR-SE TRAÍDO

Surpreendeu-o com a sua espôsa Rute

Enciumado porque encontrou sua espôsa Rute em companhia de seu amigo Nilo Gimenez Gomes, nas primeiras horas de ontem, ao regressar à sua casa (Rua da Matriz, 257, São João de Meriti) o investigador do DFSP Dirceu Lopes Barcelos matou-o com um tiro de revólver, após travar com êle violenta luta corporal.

Enquanto o policial se punha em fuga, gritando que "havia desgraçado sua vida", a vítima era levada para o Pronto Socorro daquela localidade, vindo a falecer antes da assistência médica, vitimado por hemorragia interna. O cadáver, depois de autopsiado, foi ontem mesmo sepultado em São João de Meriti.

Nilo G. Gomes

Dirceu L. Barcelos

ACIDENTADO NA TIJUCA

Casado com uma das filhas do ex-prefeito de São João de Meriti, Nilo Gimenez Gomes, que deixou três filhos, ocupava, atualmente, o cargo de oficial de gabinete do novo prefeito daquele município. Em face de suas atividades políticas, tendo chegado a ser candidato a deputado estadual, Nilo travou conhecimento com o policial carioca, de quem se tornou amigo íntimo.

Começando a frequentar a casa de Dirceu, veio então a conhecer sua espôsa, dona Rute Aleixo, mãe de dois filhos menores. Na ausência de Dirceu, Nilo visitava Rute, mantendo com ela animada palestra. Na tarde de anteontem, Nilo, por insistência de seus filhos, foi dar um passeio com êles na Barra da Tijuca. Na volta sofreu um pequeno acidente, machucando uma das mãos.

DESCONFIAVA DA ESPÔSA

Ao sair, anteontem, para o trabalho, Dirceu despediu-se dos filhos e disse à espôsa que só regressaria na noite seguinte, ou seja, ontem. À noite Nilo estêve na casa do amigo, onde passou a conversar com Rute.

Posteriormente dirigiram-se à casa de um amigo, Rubens Almeida Pinto, também residente na Rua da Matriz. Ali ficaram jogando "pontinho" e, depois, passaram a jogar "buraco", sendo que Nilo e Rute fizeram uma dupla, enquanto Rubens e sua espôsa formavam outra.

Após algumas horas de jôgo tôdas as partidas estavam sendo ganhas por Nilo e Rute, os quais trocavam palavras afetuosas. Quando estavam para encerrar o jôgo, Nilo queixou-se de que seu dedo polegar estava doendo muito, tendo Rute feito um curativo e lhe dado para ingerir dois comprimidos de um sedativo.

DISCUSSÃO E CRIME

Nos primeiros minutos de ontem resolveram terminar o jôgo, tendo Rute saído, primeiramente, indo para sua residência. Nilo, que antes de sair escrevera num bloco de papel que "sexta-feira, 13, era o seu dia", que o "bicho" que ia dar seria o "14", saiu logo depois.

Em vez de se dirigir para o seu carro, que estava parado em frente à casa de Dirceu, resolveu bater na porta da casa do amigo, tendo Rute permitido que êle ali entrasse, ficando ambos a conversar.

Palestravam quando a porta da casa se abriu e entrou o investigador. Vendo ali o amigo, o policial foi tomado de um acesso de ciúmes, afirmando que não consentia em ser traído. Procurando contestar as palavras de Dirceu, Nilo afirmou que estava enganado, que nada havia entre êle e Rute. Eram amigos, nada mais. Dirceu, todavia, não se contentou com isso, e entrou em luta corporal com Nilo. Depois, transtornado, sacou do revólver que portava e baleou Nilo no abdomem. Sua espôsa ainda tentou evitar que êle atirasse, porém Dirceu foi rápido no gatilho, ameaçando-a também de morte.

Vendo que Nilo se contorcia em dôres, caído à porta do banheiro, Dirceu saiu correndo, mandando que uma vizinha olhasse por seus filhos. Rute, não suportando ver Nilo agonizante, passou a chorar e a gritar por "socorro" e "misericórdia". Nilo, socorrido pelos vizinhos pediu-lhes que lhe colocassem um travesseiro sob a cabeça e chamassem a ambulância. Depois, sem distinguir as pessoas que estavam a seu redor, chamou por Dirceu e disse que êle estava errado.

Quando a ambulância chegou, Nilo foi nela colocado, vindo a morrer quando era transportado para o Hospital do Pronto Socorro. Posteriormente as autoridades de São João de Meriti foram avisadas do fato rumando o comissário de serviço para o local, onde passou a interrogar as testemunhas do fato e dona Rute, o "pivot" do crime.

DESMENTIU AS ACUSAÇÕES

Depondo, mais tarde, já calma, Rute afirmou que seu marido se enganara, e que ela sempre fôra fiel a êle. Nada tinha com Nilo, lamentando apenas a sua morte.

As autoridades encetaram diligências para localizar Dirceu que, ao que se acredita, deverá se apresentar com um advogado, amanhã. Crêem os policiais que, realmente, Rute mantinha um romance oculto com Nilo.

Dirceu é filho de criação do falecido detective Manoel Vidal Martins que, durante anos, dirigiu a Seção de Roubos e Furtos da DRF. Dirceu, quando pequeno, estêve internado no SAM.

MORTE DE RONALDO:

Remadores depõem no Exército

Ao que estamos informados, os membros da delegação brasileira de remo nos III Jogos Pan-Americanos de Chicago estão sendo intimados a comparecer a um quartel do Exército, sediado nesta capital, a fim de ali, perante um oficial, prestarem depoimento sôbre o que sabem a respeito do assassinato do jovem atleta Ronaldo Duncan Arantes.

Conforme nossa reportagem também apurou, os elementos chamados a depor estão sendo instruídos pelas autoridades militares no sentido de guardarem o mais completo sigilo a respeito de suas declarações, o mesmo acontecendo com relação ao local onde foram interrogados pela «junta de oficiais», presidida por um major.

JÁ VIRAM RELATÓRIO

Estamos também informados de que as autoridades militares que formam a «junta militar» já estão a par de alguns detalhes do relatório do F. B. I., uma vez que já viram, ràpidamente, as conclusões da polícia norte-americana.

Desconhecemos, no entanto, se essa «junta militar» pertence ao Serviço Secreto ou se foi criada pelo marechal Lott, para apurar as denúncias que pesam contra um oficial do Exército.

Polícia nos Estados

Mulheres invadiram a Câmara

GOIANIA, 14 — (Asap-DC) — Quatro mulheres ainda não identificadas, armadas de revólveres, invadiram, ontem, o recinto da Câmara Municipal de Rubiataba, neste Estado e dirigiram uma advertência aos vereadores, dizendo que não podiam «mais» tolerar tanta inoperância».

Perante as mulheres os vereadores ficaram sem ação e ouviram ainda quando estas declararam: «Se não aprenderam a agir como representantes do povo, nós os expulsaremos desta casa (a Câmara) e os colocaremos na cadeia, pois o povo nos apoiará». Dito isto foram embora.

Contrabando

SANTOS, 14 (Asap-DC) — Informa-se que o titular das Rendas Aduaneiras teria decidido enviar para esta cidade um dos aviões pertencentes ao Ministério da Fazenda, e que estão confiados ao Grupo de Transportes da Aeronáutica, para serem utilizados na repressão ao contrabando, tendo em vista que a Alfândega de Santos não está devidamente aparelhada para tal, pois possui, para êsse serviço apenas lanchas em péssimo estado.

Agrediu a mulher

SANTOS, 14 (Asap-DC) — Por imaginar que sua espôsa o estava traindo, o mecânico João Fakuji, de 41 anos, residente na Rua Coronel Benedito Ernesto Guimarães, 115 agrediu ontem sua mulher, de nome Teresa, a sôcos e golpes de martelo, deixando-a prostrada no chão. Enquanto pôde falar, a vítima do operário ciumento, negou a acusação que êste lhe fazia. Os vizinhos de João Fakujo chamaram a Polícia, que o impediu de concretizar o homicídio.

Pousou na árvore

BELÉM, 14 (Asap-DC) — O pilôto Irval Correia Lobado, verificando ontem que o seu aparêlho "Stinsor" prefixo PT-ANW, apresentava defeito na hélice e, como estava distante do aeroporto de Val de Cãs de onde decolara momentos antes, resolveu pôr em prática sua habilidade para salvar a pele, e têrminou pousando sôbre uma grande árvore. Em consequência, Irval Correia sofreu apenas alguns ferimentos leves e o próprio avião não ficou muito danificado.

40 mil dólares

S. PAULO, 14 (Asap-DC) — Um relator do jornal canadense "Toronto Star" comunicou-se, ontem, com o sr. Amoroso Neto, chefe da INTERPOL pedindo informações sôbre o norte-americano Teodoro Szmaus, recentemente prêso nesta cidade por ter entrado no Brasil com nome falso. Segundo o jornalista canadense, Szmaus é responsável pelo furto de 40 mil dólares em jóias, pertencentes ao Hotel de Hamilton, onde se hospedara como joalheiro.

MÉXICO e LOS ANGELES

Ligando pela primeira vez o Brasil à Costa Oeste dos Estados Unidos, a sua Real estabeleceu uma rôta em linha reta, para tornar mais fácil... muito mais rápida a sua viagem a Bogotá, Cidade do México ou Los Angeles, sem troca de avião! Seu vôo será num gigantesco Super-H Constellation, guiado pelo Radar. E você terá maravilhas à sua espera: Acapulco, com suas noites românticas... ruínas aztecas de impressionante beleza... Los Angeles, com seus 5 milhões de habitantes... Hollywood... e a famosa Disneylandia! Acima de tudo, estará à sua disposição, nesta nova linha da Real, o máximo em luxo e serviço!

Agora **ROYAL SERVICE**
- a mais alta cozinha internacional -
sob o comando da Barão Stukart,
nos Super-H da sua Real.

Consulte o seu agente de viagens ou a **REAL**

Serviço de Luxo e Turista.
Em Los Angeles,
conexão com a
Japan Airlines para Tóquio.

— em consórcio com a **AEROVIAS BRASILIA**

Sob ameaça de tifo, o povo sofre o flagelo das águas

Em virtude da grande inundação verificada no município de Imbariê e da ameaça de epidemia de tifo que paira sôbre a população, as autoridades competentes enviaram, ontem, medicamentos para as "turmas de socorros", iniciando-se a vacinação em massa.

Moradores da cidade de Caxias, atendendo ao apelo do prefeito Adolfo David, estão mandando para as vítimas das inundações cobertores e alimentos, tendo médicos daquela cidade rumado para Imbariê, onde estão ajudando seus colegas do Pôsto de Saúde local, tendo à frente o dr. Geraldo Peçanha.

Tomando conhecimento da calamidade pública que atingiu quase 200 famílias em Imbariê, não incluindo as que foram atingidas em Parada Angélica e Saracuruna, o coronel Pedro Sisson, comandante da Fábrica de Pólvora da Estrêla, determinou que todos os alimentos disponíveis em seu quartel fossem enviados para as famílias vitimadas, determinando também que alguns de seus comandados se dirigissem para o local e procurassem auxiliar as autoridades policiais e médicas no socorro às vítimas das enchentes.

CASAS PARTICULARES

Enquanto mais de 150 famílias estão alojadas no grupo escolar de Imbariê, em condições precárias, outras estão sendo alojadas pelos próprios habitantes daquele município, não atingidos pela enchente.

Até o momento não se registrou nenhuma morte, havendo no entanto inúmeras pessoas com ferimentos leves.

EPIDEMIA DE TIFO

Na madrugada de ontem voltou a chover, levemente, sôbre Imbariê, porém, à tarde já a chuva havia cessado. As águas do rio Taguara começaram a baixar.

Em locais de difícil vasão, a água ficou represada, pondo em perigo a população de Imbariê, ante a ameaça de uma epidemia de tifo.

PREJUIZOS

O prefeito de Caxias, sr. Adolfo David, determinou que vários de seus auxiliares se dirigissem a Imbariê, a fim de fazerem um completo levantamento dos prejuízos causados pelas inundações. Entretanto, ao que conseguimos apurar, os prejuízos causados pelas enchentes, sòmente, em Imbariê, estão sendo calculados em mais de Cr$ 5 milhões, acreditando-se que seu total eleve-se a Cr$ 10 milhões.

Violentou colegial de 8 anos

BARRA MANSA, 14 (Do correspondente) — O juiz Plínio Pinto Coelho, titular desta comarca, decretou a prisão preventiva de Antônio Alves, de 46 anos, que, há dias, violentou a colegial M. G. R. C., de 8 anos, filha do sr. José Coutinho.

O criminoso foi prêso em flagrante por populares, que, acudindo aos gritos de socorro da vítima, lograram detê-lo, quando procurava fugir, e o entregaram ao delegado Irineu Flórido, que o trancafiou no xadrez da Delegacia local, onde agora aguardará o pronunciamento da Justiça.

A V I S O

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 19, 20, 23 e 24 de novembro de 1959, a partir das 13 horas no dia 19 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em MARÇO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 19, das 9 às 13 horas (CENTRAL e COPACABANA), e das 9 às 12 horas nos dias 20, 23 e 24 (SETE DE SETEMBRO), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Eisenhower . . .

— segundo se acredita nesses círculos — mas há a convicção de que realidades econômicas e militares apressarão êsse dia.

Enquanto isso a Associação Interamericana Pró-Democracia e Liberdade, enviou, hoje, ao presidente Eisenhower, uma carta de protesto contra a sua decisão de incluir na próxima viagem ao estrangeiro uma visita ao "caudilho" Franco, expressando o "profundo pesar" da organização por êsse motivo. A carta trás assinatura da sra. Frances R. Grant, presidente da associação.

Jânio quer . . .

que já estão sentindo que foram derrotados. As fôrças armadas estão tranqüilas, recolhidas à sua tarefa de segurança e garantia do regime, em respeito à lei. Por isso, não acredito que exista clima para um regime de exceção".

DESENVOLVIMENTO COM INFLAÇÃO

A uma pergunta sôbre a situação financeira do país, o ex-governador de São Paulo respondeu:

"O desenvolvimento de um país é sinônimo de inflação, porém não essa inflação galopante que está ameaçando a segurança da própria nação. O cruzeiro perde substância dia a dia. Quem possui mil cruzeiros no início do ano, dentro de seis meses, terá, apenas, como valor aquisitivo, 520 cruzeiros, perdendo, portanto, 480 cruzeiros, que foram dissolvidos e confiscados pelo poder público. A única solução seria a aplicação de recursos em obras reprodutivas, tais como; aparelhamento de portos; sustentação do café; construção de usinas siderúrgicas; ampliar e aprofundar a produção de petróleo. Emitir sòmente para cobrir despesas de ordem administrativas, sem possibilidade, contudo, de reprodução, seria imperdoável e até um verdadeiro crime".

POSIÇÃO DE JURACI

— Pensa V. Exa. que o sr. Juraci Magalhães venha a apoiar sua candidatura?

— "Acredito que Juraci Magalhães, partidário como é, e dotado de espírito cívico, irá naturalmente acompanhar a candidatura que foi lançada pela convenção da UDN".

— A que atribui a vitória de Ferrari em Pôrto Alegre?

— "Atribuo ao fracasso do janguismo, que prevalece em certos setores do PTB. Comprova a vitória do Ferrari que não cabem mais, no nosso país, as faladas promessas, a demagogia de melhores condições para os trabalhadores, enquanto a fome assola seus lares; a pregação dos falsos nacionalistas à base do peleguismo."

NÃO É UDENISTA

— Como encara V. Exa. a emenda parlamentarista que estaria sendo adotada inclusive pela UDN?

— "A pergunta deveria ser dirigida aos dirigentes da UDN. Não pertenço aos quadros udenistas. Sou presidencialista e acredito que se fôr votado, nesta atual conjuntura política, a emenda parlamentarista, significará um verdadeiro "golpe" contra o regime presidencialista e contra as eleições de 3 de outubro vindouro. Penso que só os já derrotados estão advogando essa emenda.

— O sr. Souza Naves declarou que está com a candidatura do marechal Lott. Como encara V. Exa. essa atitude do líder do PTB no Paraná?

— "O sr. Souza Naves não fêz essa declaração a mim, nem se manifestou, pessoalmente, contrário à minha candidatura. Nestas condições julgo que nada tenho que responder".

CURIOSIDADES DO CANDIDATO

A presença do sr. Jânio Quadros, nesta capital, foi assinalada por vários fatos pitorescos. Ontem, quando de sua visita de cortesia ao arcebispo metropolitano, d. Manoel da Silveira D'Elboux, ao ser recebido por S. Exa. rvma. caiu de joelhos ex-abrupto e beijou a mão do prelado. Minutos depois, contava os «horrores que viu e ouviu na Cortina de Ferro», onde «se denuncia uma atmosfera irrespirável de opressão», notando-se «ausência de liberdade e respeito à pessoa humana».

No decorrer de suas visitas e entrevistas, ontem, o sr. Jânio Quadros fazia comentários e observações sôbre sua posição como candidato. Assim, depois de assinar vários autógrafos, disse estas frases: «Se eu não vencer na política tentarei o cinema». «Mesmo à custa dos equívocos de muitos que me cercam ponho esta Nação em ordem». «Se outra razão não houvesse, Juscelino deveria mudar para Brasília por causa do calor».

O sr. Jânio Quadros seguiu, hoje, pela manhã, para Joinvile, em Santa Catarina.

Pessedistas . . .

CARAVANAS

De acôrdo com o plano estabelecido, essas pequenas caravanas, compostas de oito a dez parlamentares, em ligação direta com o ministro da Justiça e com o chefe da Casa Civil, entrarão em contacto com os correligionários das capitais dos Estados. Além da tarefa de aliciamento eleitoral, os emissários pessedistas, tratarão de ampliar a area de penetração da candidatura Lott através de ampla mobilização de instrumentos de propaganda, inclusive reuniões, comícios etc.

Em seguida à reunião de amanhã, os srs. Armando Falcão e Sette Câmara deverão manter outros encontros com os membros da representação pessedista no Senado e na Câmara, sempre com o mesmo objetivo.

JE na Ordem . . .

JK COMUNICA

A propósito o presidente Kubitschek enviou, ontem, ao ex-presidente Venceslau Braz, que reside na cidade de Itajubá, no Estado de Minas Gerais, a seguinte mensagem telegráfica:

"É com sincera satisfação que comunico a V. Exa. que, de acôrdo com a decisão do Conselho da Ordem Nacional do Mérito, acabo de conferir-lhe aquela Ordem no grau de Grã-Cruz Certo de assim homenagear um dos valores mais altos e expressivos da nacionalidade, a qual o eminente patrício tão sábia e assinaladamente serviu no decorrer de sua nobre e fecunda vida pública, apraz-me, na oportunidade, enviar a V. Exa. atenciosos cumprimentos."

Amor, . . .

foram investigados detalhadamente sem o menor resultado. Ninguém conhecia Ronaldo. Uma sindicância procedida em tôdas as casas que negociam com armas de fogo nada adiantou, pois nenhum empregado ou dono atendera, em qualquer oportunidade, ao atleta brasileiro.

O resultado da investigação estava de acôrdo com o modo de agir do atleta. Pelo fato de não falar inglês andava sempre acompanhado.

A 2.ª HIPÓTESE

A idéia de um latrocínio veio em seguida. Estudada em face das circunstâncias foi logo desprezada. Para assaltar o atleta brasileiro e se apoderar do dinheiro que portava não havia necessidade de amarrar-lhe os pulsos nem tão pouco de matá-lo fingindo um suicídio. A tática dos que matam para roubar é não deixar no local provas evidentes da ação. Não procuram simular. De posse do dinheiro só pensam em abandonar o lugar da infração o mais ràpidamente possível, afastando-se para bem longe.

Desprezada a idéia do latrocínio as autoridades locais se voltaram para a causa passional. Neste ângulo a coisa teve grande desenvolvimento.

Primeiro surgiu a notícia de uma mulher loura que Ronald teria encontrado em uma buate e com quem marcara encontro para a noite seguinte que seria a do crime. O autor seria um estudante chileno amigo da dama loura. Horas depois verificava-se a improcedência da idéia. Nem Ronald estivera em qualquer buate nem tampouco nenhuma mulher loura dêle se aproximara. Ela era conhecida de quase todos os componentes da delegação que a apelidaram de "Maria da Praia". Era uma companheira de todos.

Mesmo com o afastamento de "Maria da Praia" as autoridades ficaram seguras de que o motivo do crime seria o passional. E esta hipótese mais se firmou quando os companheiros do atleta disseram que, ao deixar na noite de 7 de setembro a concentração, à qual jamais voltaria, afirmara que ia ao encontro da "mulher de um grande". Êste foi o ponto delicado das investigações. Não sabendo falar inglês, Ronald não teria oportunidade de conquistar a mulher de algum personagem importante da localidade, de marcar hora e ponto de encontro, de se entenderam, afinal. Teria que se procurar em outro meio a mulher que fôra o "pivot" do crime.

Somente uma patrícia poderia despertar as atenções de Ronald e com êle se entender. As suspeitas das autoridades americanas, desde o início das investigações, se voltaram para certos elementos da delegação brasileira e portanto não seria surprêsa que a dama, causa da tragédia, estivesse entre os familiares dos componentes da representação nacional. A causa seria exclusivamente passional. O "pivot" da tragédia estaria entre as brasileiras, que fôsse espôsa de "um grande".

A seguir: Pesquisando a autoria do homicídio.

Polícia . . .

ocorrido na segunda-feira última, simultâneamente em três lugares distintos.

Para consolidar êsses elementos de provas que ressaltam à medida que os interrogatórios se sucedem, procuram as autoridades acumular novos detalhes de convicção, de modo a não permitir dúvidas ou contestações quanto à autoria do delito. Essa prova definitiva será feita logo que os peritos encarregados dos exames dos elementos químicos empregados nos petardos apresentarem as suas conclusões finais.

De uma coisa as autoridades policiais estão certas: o atentado não teve caráter individual. Trata-se, portanto, de ação comandada, convenientemente planejada, visando apenas a estabelecer o pânico e conhecer até que ponto está a Polícia preparada para uma ação de emergência, em defesa da ordem e da segurança pública.

Ontem de manhã o coronel Luís de França Oliveira voltou ao local em que está situada a tôrre da Light, em São Mateus. Ali, manteve longa palestra com o engenheiro da Light, encarregado da Seção de Cascadura, o qual lhe fêz sentir que o dinamitador não entende de eletricidade. Chegou a essa conclusão dado o sistema utilizado pelo sabotador, colocando o petardo no pé da base superior da tôrre, depois de haver desaparafusado as barras transversais da mesma, na suposição de que, quando ocorresse a explosão, a tôrre viesse a tombar sôbre as duas outras que ficam a seu lado, alcançando, assim, o seu objetivo que era o de privar a população carioca da iluminação pública.

Esclareceu mais o engenheiro que tôdas as sextas-feiras aquelas tôrres são rigorosamente examinadas, não se tendo verificado nada de anormal na que foi danificada segunda-feira passada. Em face das declarações do engenheiro-chefe, o coronel Luís de França Oliveira ouviu ontem, pela manhã, o encarregado da inspeção das tôrres, tendo êle declarado que nada havia de anormal naquela tôrre no dia em que fôra examinada.

O diretor da Divisão de Polícia Política e Social contesta que o coronel Nemo Canabarro Pereira tenha sua residência sob vigilância policial, adiantando mais que até o presente momento nenhum oficial do Exército foi detido pelos acontecimentos verificados na segunda-feira.

A Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa comunica que o faxineiro Aderbal Pereira da Silva, que os jornais estão apontando como indiciado na explosão verificada, há dias, nas dependências ocupadas pela COFAP, "não faz e jamais fêz parte do quadro de empregados da ABI".

A despeito dos rumores de que teriam sido encontradas bombas-relógio em estabelecimentos industriais e numa repartição pública, de São Paulo, as autoridades policiais do DPS desmentem tal informação, qualificando a notícia como "simples boato". Acrescentaram, também, que não foram efetuadas, naquela cidade, quaisquer prisões de terroristas ou sabotadores que estivessem tramando contra a segurança pública.

Conclusões da 12a. Página

5 carros . . .

Cordeiro, rua José Bonifácio, rua Aristides Caire e Jardim do Méier.

ENCERRAMENTO NA PENHA

Encerrando a parada o desfile sairá às 18,30 horas do Estádio do Maracanã, no dia 16 de dezembro a dali pela praça da Bandeira, avenida Francisco Bicalho, avenida Brasil (IAPTC), praça das Nações, rua Uranos (Ramos), rua Leopoldina Rêgo (Olaria), rua dos Romeiros e praça dos Romeiros.

Josué vai . . .

de Eça de Queiroz. Fiz um levantamento de tôda sua atuação à frente da Academia, tendo encontrado na ata de uma das sessões por êle presididas, referências à apresentação por Euclides da Cunha, de um "Vocabulário Técnico" de cujos originais não mais se teve notícia. Estou, agora, procurando as cento e poucas páginas, que se salvaram de um incêndio ocorrido na Imprensa Nacional de uma coletânea de artigos sôbre Machado, coligida por José Veríssimo, sob o título de "In Memoriam de Machado de Assis."

PRINCIPAIS CAPÍTULOS

Depois de dizer que "tive sorte que êsse material não tivesse caído nas mãos do Magalhães Júnior, apesar de que se isso tivesse acontecido êle faria, certamente, um livro melhor do que o meu" adiantou Montelo para o repórter do DC as linhas gerais de sua "História Secreta da Academia": Considero sensacional a história do modernismo — vista do lado da Academia — cujos bastidores consegui devassar, através das nossas atas de reuniões. Falarei, também, sôbre as eleições que causaram sensacionalismo, inclusive a de Santos Dumont. Vou contar, ainda a história anedótica desta casa e de seus ocupantes. Farei uma reconstituição das presidências de Rui Barbosa, Carlos de Laet, Medeiros e Albuquerque, além da história completa da passagem de Machado de Assis por aqui, desde a fundação da Academia até à sua morte. Meu livro contará, também, a história do arquivista Olavo Bilac"

HUMBERTO DE CAMPOS E A ORIGINALIDADE

Um dos fatos inéditos que Josué Montelo vai narrar em seu livro refere-se ao discurso de posse de Humberto de Campos na Academia. Antes de candidatar-se, o autor de "Tonel de Diógenes" escreveu uma obra intitulada "Os donos dos nossos versos" na qual provava a falta de originalidade dos grandes nomes da poesia brasileira. Eleito para o silogeu em 1919, em janeiro do ano seguinte, Humberto entregou à Academia os originais de seu discurso de posse para, segundo a praxe, ser devidamente censurado. Aconteceu que no dia 6 de fevereiro dêsse mesmo ano (1920) era empossado no "Petit Trianon", em Paris, o marechal Foch cujo discurso, coincidentemente, tinha um intróito semelhante ao do discurso entregue por Humberto.

Ambos começavam seus discursos contando a história do Dodge de Veneza que indo visitar Luís XIV no Palácio de Versailles, fôra perguntado sôbre o que achava maravilhoso em tudo o que estava vendo, e dera esta resposta: "A minha presença aqui". "Humberto de Campos ao tomar conhecimento da coincidência, imediatamente comunicou à Academia que suprimiria a página inicial de sua oração. Encontrei, realmente, o original do discurso com a primeira página tôda riscada a lápis vermelho. Assim, êle que quisera provar a falta de originalidade dos poetas brasileiros fôra vítima também de uma coincidência literária. Depois disso êle resolveu não mais publicar seu livro".

Jogos da . . .

despedida dos jogos, foi a coroação da nova rainha, srta. Lígia de Alencar Azevedo, do Copacabana Atlântico Clube, que, vestindo manto e maiô azuis, desfilou pela passarela, sendo bastante aplaudida. Lígia foi coroada pela srta. Roselle Tôrres Viana, rainha dos Jogos em 1958, do Colégio Anglo Americano.

Coroada e homenageada a rainha, foi chamada a atleta Nena Augusta de Moraes, a mais eficiente dos jogos, para apagar o fogo simbólico do certame. Depois a sra. Mário Filho foi convidada a descer a bandeira dos Jogos da Primavera, ouvindo-se então o hino dos Jogos, com o que terminou a solenidade.

Marchas de . . .

mara de eco, dá a impressão nítida de vozes ressoando no coração da selva. A peça se inicia com uma evocação da conhecida canção brasileira "Sussuarana", do próprio Hekel, que lembra o velho fetiche das onças, em termos de assombração.

Finalmente, na segunda trilha, sobressaindo ao toque dos clarins, vem o coro alegórico de meninos e homens, acordando com as suas vozes o novo sol em nossos ceus, raiando vitorioso sôbre as quebradas da rechã.

CÂNTICO DAS TERRAS CENTRAIS

Outro poema acrescenta um elemento de importância lírica a essa produção de Hekel Tavares: está no texto escrito pela sra. Martha Dutra, verdadeira profissão de fé na nova metrópole brasileira.

— "É o cântico que nos vem do âmago das Terras Centrais" e que se espalha pelos maciços do interior brasileiro.

Líderes do . . .

São Paulo, Jorge Coelho Monteiro, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, Argemiro Rocha Júnior, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, e José Morais Chaves, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão.

Cantor de . . .

birá entre nós, na buate "Fred's", passou a maior parte dos seus 19 anos estudando piano e composiçõese pois pretende ser um artista clássico. Embora nunca tenha tomado lições de canto em sua vida, o seu estilo de cantar é considerado como uma evidente combinação de dom vocal sobrenatural e conhecimentos musicais.

Nascido em Brocklin, nos Estados Unidos Neil manteve seus pais sempre ao seu lado. Sua avó materna era concertista e seu pai um chofer de táxi, muito trabalhou para que o filho seguisse os passos da avó. Numa família de recursos muito escassos, Neil, para ajudar nas despesas do lar, lecionou piano, trabalhou numa banda como canter-pianista e, durante suas férias, atuou como diretor de música em concertos de verão.

Com letras de Howard Greenfield, teve duas de suas composições gravadas, "Stupid" e "Fallin", obtendo com elas grande sucesso.

Hospital . . .

cida do Reno e aportou hoje em Roterdão, na Holanda, de onde embarcará para o Brasil, a bordo do "Presidente Dutra", um petroleiro recém-construido pela Verolme United Shipyard, para a Petrobrás, devendo chegar ao Rio na primeira quinzena de dezembro.

A notícia sôbre a chegada da lancha-hospital foi dada em cabograma pelo embaixador brasileiro junto ao govêrno de Bonn, sr. Bueno do Prado, que se congratulou com a sra. Sara Kubitschek por essa iniciativa da presidente da organização das Pioneiras Sociais, destinada a prestar relevantes serviços às populações das margens dos rios e igarapés da região amazônica.

Da sra. Cid Sampaio, a primeira dama do país recebeu também um telegrama em que agradece as atenções com que foi distinguida durante sua estada na capital da República. A sra. Dulce Feijó Sampaio faz votos pelo pleno sucesso das Pioneiras Sociais, cuja obra recebe "vossa mais carinhosa e dedicada atenção".

Romano . . .

provado que o feijão era imprestável para o consumo.

"E' lamentável — observou o ministro — que os fornecedores estrangeiros tenham permitido o embarque de um produto dessa qualidade. A recusa, por parte do govêrno, em recebê-lo, foi pronta e enérgica, inclusive para impedir o desembarque da mercadoria. Devo ainda acrescentar que o govêrno também não pagará pela devolução do produto um centavo sequer, correndo os prejuízos do transporte por conta dos fornecedores do feijão imprestável.

A reportagem foi informada de que, diante do ocorrido, as autoridades tomaram as medidas necessárias para que o abastecimento do feijão não se agrave até o início da próxima safra. A COFAP está providenciando a compra do produto em vários Estados. No Ceará foram adquiridas 4 mil sacas, embora o mercado oferecesse a possibilidade de transação de maior vulto. Estão sendo, entretanto, adotadas cautelas especiais, a fim de que os mercados regionais não sofram a influência das compras destinadas ao Rio de Janeiro. Dessa forma, o abastecimento da população dos Estados não sofrerá qualquer embaraço.

REIVINDICAÇÕES

Sôbre a situação criada com certas reivindicações salariais, em diferentes unidades da Federação, disse o ministro do Trabalho que o ambiente nacional é de completa calma. "Ainda ontem — frisou — em São Paulo, às 23 horas, foi firmado o acôrdo com as emprêsas de ônibus que servem às zonas suburbanas da capital paulista, pondo têrmo à greve que estava acarretando os maiores transtornos à população operária e ameaçando estender-se à CMTC. Na véspera, fizemos também o acôrdo salarial com os trabalhadores na indústria de vidros. E, antes, o Ministério do Trabalho já havia feito, em São Paulo, acôrdos com os metalúrgicos, que somam 75 mil operários, e com outras categorias. Foram atendidas, assim, diversas classes, beneficiando um total de cêrca de meio milhão de brasileiros.

Disse ainda o ministro que no Rio foi firmado acôrdo com os bancários, na mais perfeita tranquilidade, o mesmo ocorrendo com relação aos marítimos e operários navais. "Ainda ontem — frisou — assinei com o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Corrêa de Melo, a regulamentação da profissão de aeronauta, desaparecendo desse forma, a ameaça de greve nessa categoria. No Pará, rebentou uma greve dos marítimos, mas nas últimas horas da noite de ontem, já o movimento se encerrava com um acôrdo, tendo os trabalhadores voltado ao serviço".

"O govêrno da República — finalizou o sr. Fernando Nóbrega, confia nos trabalhadores e todos sabem que a paz social é a base da política do desenvolvimento Não se pode conceber progresso sem paz. E o Brasil, a despeito de dificuldades naturais num país em crescimento vertiginoso, caminha com segurança para os seus grandes destinos, dinamizando e fortalecendo a sua economia".

CARNE ARGENTINA

Enquanto no Rio os importadores se recusam ao pagamento da carne resfriada que encomendaram na Argentina, exigindo vultosa indenização por danos morais e materiais sob alegação de que a mercadoria não embarcou nos prazos adredes estabelecidos, chegam notícias de Buenos Aires informativas de que as remessas de "chiled beef" embarcarão no barco "Argentina", amanhã, segunda-feira.

Os embarques fazem parte de uma operação no total de 1.500 toneladas, importadas da Corporação Argentina dos Produtos de Carne.

Terminou a . . .

de requerimento: 5.º — aumento salarial de 50%, sôbre o total percebido atualmente, para os servidores da Cia. Comércio de Navegação que percebem menos de Cr$ 10 mil e têm tempo de serviço superior a cinco anos.

O pessoal dos escritórios, considerando vitoriosa a greve que deflagraram, festejaram durante a assembléia o êxito alcançado.

ROMANO VAI SER MESMO DISPENSADO DA COFAP

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1959

Líderes do Rio e S. Paulo debatem greve dos bondes

Amanhã operários decidirão se param

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores do Grupo Light do Rio e de São Paulo, reunidos ontem nesta capital, resolveram dar integral apoio à campanha empreendida pelo pessoal do setor de carris urbanos do Distrito Federal e lançar um apêlo ao govêrno no sentido de que cumpra o acôrdo firmado concedendo à emprêsa a devida subvenção para que esta possa pagar o aumento salarial a que seus empregados têm direito, afirmando que "do contrário o problema poderá repercutir de maneira grave e incontrolável nos demais setores do Grupo Light do Rio, São Paulo e Santos".

As autoridades governamentais informam que já dispõem de meios para dar cobertura financeira à Cia. de Carris Urbanos para que essa possa pagar o aumento salarial de 35% correspondente ao mês de outubro, mas os trabalhadores querem que fique definitivamente solucionado o problema do pagamento para que mensalmente não sejam obrigados a ameaçar com deflagração de greve para receber seus salários integrais.

SOLIDARIOS

Durante a reunião realizada, ontem, às 10 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, os dirigentes sindicais cariocas e paulistas manifestaram integral solidariedade à campanha daquela entidade, protestando contra a atitude da Prefeitura que, após haver assinado acôrdo, cancelou a subvenção a que se comprometeu para que a emprêsa pudesse pagar o aumento salarial estabelecido no último mês de maio.

Amanhã, às 18 horas, os trabalhadores em carris urbanos reunir-se-ão em assembléia na sede de seu sindicato para decidir se paralisam os bondes desta capital, em sinal de protesto contra a suspensão do pagamento do aumento salarial a que têm direito.

MANIFESTO

Os líderes sindicais presentes à reunião de ontem tornaram público o seguinte manifesto:

"Nossos co-irmãos dos carris urbanos do Rio de Janeiro, levados pela indiferença de alguns e, quiçá, pela má fé de outros, conforme bem esclarecem na "Carta Aberta ao Povo Carioca", estão na iminência de deflagrar greve, com o sentido de consolidarem um direito que os demais trabalhadores do Grupo Light vêm usufruindo desde junho último.

"As circunstâncias nos levam a apelar aos responsáveis pela situação em que se encontram nossos co-irmãos dos carris urbanos, mais seriedade e atenção para o assunto, pois a justa convulsão observada na ordeira, disciplinada e compreensiva classe poderá repercutir de maneira grave e incontrolável nos demais setores do Grupo Light do Rio, São Paulo e Santos.

"Os trabalhadores não desejam ocultar qualquer espécie de provocação, sobretudo, neste momento difícil pelo qual atravessa o país, porém não podemos permitir que nossos companheiros morram à mingua apenas porque os responsáveis pelo problema não o enfrentaram com a autoridade necessária."

Assinaram êsse manifesto os srs. José Cabral, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, Leopoldo Brissac, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produção de Gás, Carlos Lamáchia, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas de

(Conclui na 11ª pág.)

SEDAKA

Amanhã, no Rio

Cantor de 19 anos no Rio amanhã

Procedente de S. Paulo, onde realizou rápida temporada, chegará ao Rio, amanhã o cantor norte-americano Neil Sedaka, que, inteiramente dedicado à música, vem obtendo também grande sucesso como compositor de música popular.

Neil, que conta apenas 19 anos, pertence a RCA Victor e teve, em 1956, sua devoção à música recompensada, ao ser escolhido pelo grande Artur Rubinstein para tocar, na WQXR, no programa "Musical Talent in Our Schools".

CLASSICO

O jovem cantor, que se exi-

(Conclui na 11ª pág.)

"PÉ" NO FESTIVAL

Cena do filme "Pé na Tábua" (Lívio Bruni S.A.), a ser exibido no VII Festival de Cinema do Distrito Federal, promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura

Argentinos virão ao Festival de Cinema

Com a presença de artistas argentinos, especialmente convidados, será realizado, de 23 a 30 de novembro, o VII Festival de Cinema do Distrito Federal sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, dirigido pelo dr. Mário Saladini.

Entre os filmes inscritos, estão: "Pé na tábua" (Lívio Bruni SA.), "Do tamanho de um defunto" (Cine Castro Estúdios) e "Yalcs, a flôr selvagem" (Franco-Brasileira e Javo Films). Extra festival, será exibido "O chefe", produção argentina, premiada em Buenos Aires.

COMISSÃO EXECUTIVA

A comissão executiva do Festival está composta dos srs. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo; José Augusto Rodrigues, presidente do Sindicato Nacional da Industria Cinematográfica; Vital Moura de Castro, presidente do Sindicato dos Exibidores; Fernando Salgado, secretário geral da Associação do Cinema Brasileiro; e Adolfo Cruz, da Associação dos Rádio-Repórteres.

ENTREVISTA À IMPRENSA

Na próxima terça-feira, às 17 horas, o dr. Mário Saladini concederá uma entrevista à Imprensa, na sede do departamento que dirige, quando deverá prestar maiores esclarecimentos sôbre a promoção.

Pode-se, desde já, adiantar a composição da delegação argentina, que comparecerá ao Festival: Carlos Estrada, Alberto Mendoza, Hector Oliveira, Fernando Ayala, Nicolas Carrera, Paulo Lazo, Enrique Carrera, Luís Angel, Mercedes Carrera, Graciele Borge, Elza Daniel, Amelita Vargas, Hilda Lousek, Egle Martin.

Além das produções mencionadas, farão parte do Festival os seguintes filmes: "Espírito de pôrco" (Herbert Richers), "É um caso de polícia" (Líder cinematográfica), "O homem do sputnik" (Atlântida Cinematográfica) e "Além do Rio das Mortes" (Cosmopolita Filmes).

FISCAIS AGORA NA RIO-PETRÓPOLIS

Dois postos de fiscalização, nas estradas Rio-Petrópolis e Presidente Dutra, foram inaugurados ontem pelo prefeito Sá Freire Alvim, em companhia do secretário Nelson Mufarej. Também um serviço de radiocomunicações entre a Secretaria de Finanças e o Departamento de Rendas Mercantis e Fiscalização, além de um depósito, na Avenida Brasil, 7290, para guarda de caminhões e mercadorias apreendidas, foram postos em funcionamento.

EXPOSIÇÕES FLUTUAM NA ESQUADRA

Como parte dos festejos da Semana da Marinha, serão realizadas exposições flutuantes, sôbre assuntos navais, a bordo de navios da esquadra, nos portos do Rio, Vitória, Santos, Fortaleza e Cabedelo, segundo deu a conhecer ontem o comandante Antônio Junqueira Giovanni, presidente da comissão organizadora das comemorações. Na biblioteca da Marinha, no Ministério da Educação e no Museu de Arte Moderna, haverá três outras exposições, respectivamente sôbre "Evolução da Técnica Naval", "História da Marinha e Ensino Atual" e a "Marinha no Presente". Representações navais e escolares realizarão solenidades em todos os logradouros e monumentos onde houver referências a vultos históricos da Marinha.

Nóbrega visitou os açougues da Zona Sul

"Não há mais razão para filas à porta dos açougues", declarou, ontem, o ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, após visitar os açougues da Zona Sul do Rio, em companhia do presidente da COFAP, sr. Guilherme Romano, com o objetivo de verificar pessoalmente os resultados das providências adotadas pelo govêrno federal, no sentido de regularizar o abastecimento de carne à população carioca.

Interpelado pela reportagem sôbre notícias segundo as quais o sr. Guilherme Romano havia solicitado exoneração de seu cargo, disse o sr. Fernando Nóbrega que o presidente da COFAP não tem poupado esforços para resolver o problema da carne e que, sacrificado em seus interêsses particulares, insistira em ser dispensado daquela comissão. Uma vez normalizado o abastecimento e reconhecendo sua eficiência nas horas difíceis, o govêrno — adiantou o ministro — reexaminará sua solicitação.

INTERÊSSE DO PRESIDENTE

Pôs em destaque o ministro do Trabalho o interêsse com que o presidente da República, sr Juscelino Kubitschek, vem acompanhando a ação dos seus auxiliares, no sentido de encontrar solução para os problemas do abastecimento. Êsse interêsse tem sido perfeitamente evidenciado nas recomendações que, diàriamente, o presidente formula pessoalmente ao titular da pasta do Trabalho, a fim de que nenhuma providência útil seja esquecida.

"Há uma verdadeira mobilização — acentuou o ministro Fernando Nóbrega — para a solução dos problemas do abastecimento. Muitas medidas hão de produzir os frutos almejados no devido tempo e em prazos razoáveis.

QUASE SEM FILAS

A visita do ministro começou pelos açougues das Laranjeiras, Largo do Machado e Catete, em cujas portas não existiam filas, encontrando-se os mesmos com a situação pràticamente normalizada e muitos até com apreciável estoque à espera da freguezia. Do Catete, o ministro seguiu para o Largo do Humaitá, onde estava estacionado um caminhão da COFAP à disposição do povo, vendendo carne em ambiente de perfeita ordem, sem filas e sem atropelos.

Percorrendo depois diversas ruas de Copacabana, o mesmo quadro se ofereceu ao sr. Fernando Nóbrega. Houve apenas duas exceções na Rua Siqueira Campos, onde se notavam filas diante do "Mercado Disco" e de um açougue que lhe fica fronteiro. O povo, entretanto, estava sendo satisfatòriamente. Procurando informar-se sôbre a razão de existirem filas naqueles locais, soube o ministro que elas decorriam de um hábito que se havia arraigado entre os moradores das redondeza que, nos períodos agudos da crise, ali costumavam aguardar o produto.

"Essas filas — frisou o ministro — não se justificam, absolutamente, pois, como vimos, a carne está sobrando em outros açougues próximos. Ademais, o Ministério do Trabalho já adotou medidas para intensificar a fiscalização nos açougues, sobretudo para impedir certas manobras relacionadas com a entrega de carne a domicílio.

IRREGULARIDADES

Constataram o ministro e o presidente da COFAP várias irregularidades, tomando providências imediatas no sentido de corrigí-las. Em muitos casos, chegaram mesmo a abrir câmaras frigoríficas de estabelecimentos, para verificar se havia carne estocada. Fizeram, em seguida, enérgicas recomendações aos varejistas sôbre a observância dos preços da tabela em vigor, obtendo de todos a afirmação de que estão cumprindo rigorosamente a portaria da COFAP.

FEIJAO

Ao ser informado, pelo presidente da COFAP, da péssima qualidade do feijão que chegou ao pôrto do Rio de Janeiro, o ministro Fernando Nóbrega determinou que a partida daquele produto fôsse recusada integralmente. Ela foi examinada pelos técnicos da COFAP, assistidos pelos do Ministério da Agricultura, ficando com-

(Conclui na 11ª pág.)

COROADA A "RAINHA-59"

Roselee Tôrres Viana coloca a coroa sôbre a cabeça da nova "Rainha dos Jogos da Primavera", Lígia de Alencar Azevedo

Jogos da Primavera coroaram sua Rainha

Com o desfile geral das entidades participantes, entrega de prêmios aos vencedores das diversas categorias e tendo como ponto alto a coroação da nova rainha, srta. Lígia de Alencar Azevedo, foram realizadas, ontem, no Colégio Anglo-Americano, as festividades de encerramento dos XI Jogos da Primavera.

O Clube de Regatas do Flamengo, o Colégio Anglo-Americano e os Magnatas do Futebol de Salão foram os primeiros classificados, respectivamente, nas séries de colégio, clube e especial, recebendo os troféus das mãos dos srs. João Havelange e Geraldo Starling Soares. O fogo simbólico foi apagado pela srta. Nena Augusta de Morais, considerada a mais eficiente atleta.

DESFILE E ENTREGA

O desfile teve início às 16 horas, havendo antes execução do Hino Nacional, por uma banda de música da Polícia Militar.

Depois do hasteamento das bandeiras do Clube de Regatas do Flamengo, pelo desportista Alfredo de Castro, e do Colégio Anglo-americano, pelo presidente da CBD, como homenagem aos vencedores das séries, iniciou-se a entrega dos troféus, taças e medalhas aos clubes, colégios e atletas vencedores. Foi distinguido como atleta mais eficiente do certame, na série dos clubes, a srta. Nena Augusta de Morais, (13 medalhas), defensora do Copacabana Atlântico Clube, que elegeu, ainda, a rainha, Lígia de Alencar Azevedo, também premiada como a melhor porta-bandeira. Na série de colégios, a jovem mais eficiente foi Elizabeth Simões, do Colégio Anglo-Americano, aplaudidíssima pelos presentes. Seguiu-se a entrega dos lauréis aos atletas patricipantes.

COROAÇAO

O ponto máximo da festa de

(Conclui na 11ª pág.)

FALCAO NEGRO EM AÇAO

Falcão Negro, o ídolo das crianças na tv, também tomará parte na grande parada de Natal

5 carros alegóricos nas festas do Natal

Está quase concluída a ornamentação dos cinco carros alegóricos que desfilarão no próximo mês de dezembro pelas principais ruas da cidade (Zonas Sul e Norte), sob o patrocínio do "Rei da Voz", que vai contribuir para o maior brilho das festividades do Natal.

Figuras populares do rádio e da televisão estiveram ontem no Estádio do Maracanã para ver os carros alegóricos e terminaram realizando uma demonstração de como será a parada de Natal, perante os jornalistas. Dentre as figuras conhecidas que participarão do desfile estão: Falcão Negro, Branca de Neve, Rin-Tin-Tin, Fada Má e outras.

O DESFILE

O primeiro desfile será realizado no próximo dia 6 de dezembro, com saída prevista para as 18,45 horas do Estádio Municipal, sendo percorridas as seguintes ruas: Estádio do Maracanã, praça da Bandeira, avenida Presidente Vargas, rua 1º de Março, Castelo, avenida Nilo Peçanha avenida Rio Branco, Cinelândia, praça Paris, praia do Russel, praia do Flamengo, avenida Osvaldo Cruz, avenida das Nações Unidas, Túnel Novo, avenida Prado Júnior, avenida Atlântica, rua Francisco Otaviano, avenida Vieira Souto, rua Delfim Moreira e Jardim de Alá.

PARADA NA TIJUCA

O segundo desfile será no dia 9 de dezembro com início às 18 horas. Sairá, também do Maracanã, seguirá pela rua São Fancisco, Largo da Sagunda-Feira, rua Conde de Bomfim praça Saens Pena, onde os artistas preferidos pelas crianças farão demostração dos números que são apresentados em rádio e emissoras de tv.

NO MÉIER

A parada do Natal, promovida pelo "Rei da Voz", em seu terceiro desfile visitará o Méier no dia 13 de dezembro e o percurso será o seguinte: saída do Maracanã, às 18,30 horas. Seguirá pela rua São Francisco Xavier, avenida 28 de Setembro, praça 7, rua Visconde de Santa Isabel, rua Barão de Bom Retiro, rua 24 de Maio, rua Amaro Cavalcanti, Ponte de Todos os Santos, rua Archias

(Conclui na 11ª pág.)

Hospital em lancha: Amazonas

Moderna lancha-hospital de fabricação alemã, equipada com gabinete dentário provido de raios-x "heliodent", compartimento para tratamento médico-radiológico, câmara escura, laboratório de análises clínicas, mesas para pequenas intervenções cirúrgicas e outros instrumentos, foi adquirida pela organização das Pioneiras Sociais, a fim de prestar serviços às populações ribeirinhas do Amazonas.

A aquisição dessa clínica flutuante que custou Cr$ 19 milhões, foi feita por decisão da sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente da República, em atenção a apelos formulados por moradores das margens do grande rio, que se ressentem da falta de serviços médicos e hospitalares.

A construção da moderna embarcação foi entregue aos estaleiros alemães de Mannheim sôbre o Reno.

VINTE LEITOS

A lancha-hospital das Pioneiras Sociais tem cêrca de 20 metros de comprimento por seis de largura e está equipada com motores Mercedes Benz de 155 hp e gerador de 44 kwa, possuindo, além dos instrumentos já especificados, 20 leitos para hospitalização de doentes em estado grave, farmácia, cozinha elétrica e ar refrigerado em tôdas as dependências.

Partindo dos estaleiros da Mannheim, a lancha fêz a des-

(Conclui na 11ª pág.)

Aeronautas amanhã em assembléia

Os aeronautas reunir-se-ão em assembléia geral amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aéroviários, para deliberar se devem aprovar a portaria interministerial que regulamenta a profissão.

Embora os líderes da classe se considerem que os aeroviários devem aceitar a portaria (mesmo reconhecendo que essa não atende algumas reivindicações apresentadas) o assunto será levado à apreciação da assembléia, que decidirá se é conveniente ou não deflagrar greve para obter o integral atendimento de suas pretenções.

Marchas de Hekel louvam arrôjo da jovem Brasília

Uma suite de marchas para orquestra sinfônica em louvor de Brasília e do seu idealizador e construtor o presidente Juscelino Kubitschek, é a última produção do consagrado compositor brasileiro, Hekel Tavares, gravada em disco de longa duração e em alta fidelidade.

O disco já foi rodado, em primeira audição, para o presidente Kubitschek, durante um jantar realizado no Palácio das Laranjeiras. O presidente gostou da iniciativa e abraçou comovido o grande mestre da música brasileira, que lhe deve um sem número de composições já incorporadas ao lastro melódico nacional.

ALEGORIA AO CRIADOR

O disco de Hekel Tavares, que tem um arranjo plástico impressionante como sobrecapa, leva o título "Brasília", por cima de um capacete dourado, símbolo dos "Dragões da Independência". Por baixo, estende-se o desenho leitoso das pilastras do palácio Alvorada, como representação mais ousada da arquitetura de Oscar Niemeyer.

Quanto à composição melódica, gravada nas duas faces do LP, (última palavra em matéria discográfica) Hekel Tavares teve oportunidade de demonstrar mais uma vez seus excepcionais recursos de composição.

Baseando suas páginas num texto de Murilo Araujo, o compositor exercita seu talento na feliz alegoria de uma saudação ao criador da nova capital. "Salve, Presidente" é o título da primeira trilha sonora da Face A. O canto se inicia quando o compositor transforma em marcha festiva o motivo de "O peixe vivo", canção folclórica de Diamantina, da predileção especial do presidente.

O PEIXE-VIVO

Entra então o poeta Murilo Araujo com a sua talentosa capacidade de recriação:

— "Fora dágua
um peixe-vivo
sem a fôrça que vem d'água
não vivia:
sem Brasília

BRASÍLIA

A capa da gravação de Hekel Tavares em homenagem à nova capital tem um capacete dos "Dragões da Independência"

o Brasil virgem
nunca, vivo e triunfante, se
fergueria".

A segunda trilha da primeira face é ocupada com a "Marcha dos Três Poderes", composição consagratória da soberania nacional encarnada nas suas fontes institucionais, que o poeta sintetizou nestas palavras: Tu, julgando, legislando, governando, serás templo sem segundo dominando um novo mundo". E remata com as já famosas palavras do presidente sôbre a solidão planaltina que a cidade nova transformou em cérebro das altas decisões nacionais.

ELEGIA A SAYÃO

Na segunda face do seu LP o compositor Hekel Tavares enfeixa o ritmo festivo mas tocante do despertar do interior brasileiro. "Na rota de Brasília", primeira trilha desta banda sonora consiste numa marcha em honra de Bernardo Sayão. Mas Hekel evitou na peça a sombria tonalidade das marchas fúnebres, preferindo ver no heróico episódio a eternidade de um exemplo luminoso. Um côro feminino, em câ-

(Conclui na 11ª pág.)

Josué vai contar história secreta

Enquanto aguarda o lançamento de seu mais recente romance, "A Décima Noite", que considera seu romance mais bem trabalhado, o acadêmico Josué Montelo (cadeira n.º 29), já está inteiramente entregue ao preparo de sua trigésima primeira obra que será uma "História Secreta da Academia Brasileira de Letras", em 52 capítulos que formarão um volume de cêrca de 500 páginas.

Referindo-se a "A Décima Noite", cuja história foi inspirada num dos artigos do Código Civil, disse Josué Montelo: "Confesso que estou grandemente entusiasmado com êsse trabalho. As diversas pessoas que já o leram dizem-me que o consideram empolgante e como o meu melhor livro. O que eu tento mostrar, em suas páginas, é que há sempre um romance em qualquer artigo dos Códigos Civil ou Penal".

MACHADO PROPRIETARIO DOS DIREITOS DE EÇA

Voltando a tratar de sua "História Secreta da Academia" durante a entrevista que concedeu, ontem, ao DIARIO CARIOCA, Josué Montelo informou que, consultando os arquivos da própria Academia, "descobri fatos interessantíssimos e inéditos sôbre Raimundo Corrêa, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Coelho Neto e, principalmente, sôbre Machado de Assis, cujos inúmeros e eminentes biógrafos jamais souberam, por exemplo, que era êle o proprietário dos direitos autorais

(Conclui na 11ª pág.)

Terminou a greve dos escritórios do Lóide

Os empregados dos escritórios do Lóide e da Costeira, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, decidiram suspender a greve (que mantinham há quatro dias) em virtude do govêrno haver atendido trinta das trinta e cinco reivindicações que apresentaram.

Como não eram de grande importância para a classe as cinco reivindicações que a Comissão de Marinha Mercante julgou de impossível atendimento, o pessoal dos escritórios do Lóide e da Costeira resolveu sustar a greve e voltar imediatamente ao serviço.

AS NAO ATENDIDAS

As reivindicações que não foram atendidas pela Comissão de Marinha Mercante são as seguintes: 1.º — criação do cargo de encarregados de materiais nas seções portuárias, na referência 27; 2.º — horário de seis horas para os auxiliares de portaria da Cia. Costeira; 3.º — efetivação no cargo de chefe, do quadro suplementar do Loide, dos atuais chefes, bem como de todos os ex-chefes com similitudes, considerando os precedentes abertos na esfera administrativa e por decisões judiciais de acôrdo com os requerimentos encaminhados à diretoria do Loide nesse sentido; 4.º — pagamento aos servidores acidentados ou licenciados para tratamento de saúde, até 3 dias, comprovada a doença pelos médicos do IAPM, Loide, Costeira ou SAMDU, independente

(Conclui na 11ª pág.)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ANO XXXII — 9.616

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA, 16 DE NOVEMBRO DE 1959

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

O noticiario telegráfico divulgou largamente os incidentes recentemente havidos no Panamá, quando houve choques entre as tropas americanas que guarnecem a Zona do Canal e um grupo de patriotas panamenhos que, no dia da independência do Panamá, conduziu para ali a bandeira de seu país, que é ao mesmo tempo uma das mais reputadas bandeiras de conveniência para navios mercantes e petroleiros que se queiram beneficiar de impostos mais convenientes. A bandeira do pequeno país foi queimada pelos defensores do Canal, e em represália houve em Ciudad Panamá demonstrações hostis em frente à embaixada dos Estados Unidos, onde também foi incinerada uma bandeira norte-americana.

*

Essas agitadas cerimônias de purificação de pavilhões nacionais pelo fogo, e que também de parte a parte são consideradas inominavel profanação, acabaram dissolvendo-se em emolientes notas diplomáticas de protesto, com a condenação dos elementos exaltados. Por trás disso tudo está, porém, a sombra de Nasser e de seu desafio ao mundo ocidental quando em julho de 1956 nacionalizou o Canal de Suez.

*

Como se sabe, o Panamá, depois de se ter tornado país independente do jugo espanhol em 1821 e de ser ter unido à Grande Confederação Colombiana, passou em 1903 a ser uma invenção do simpático presidente Theodore Roosevelt, conveniente à idéia da realização da obra de Lesseps, que os Estados Unidos completaram adquirindo por tratados uma faixa de terra que vai do Atlântico ao Pacifico (Zona do Canal), sob a qual têm direitos perpétuos e contrôle exclusivo das atividades policiais, judiciárias, sanitárias e outras, pagando uma anuidade de cêrca 400 mil dólares, que posteriormente foi elevada para mais de um milhão.

*

A demonstração patriótica do comêço dêste mês está ligada à campanha presidencial para as eleições de maio de 1960, na qual se empenham mais de meia dúzia de candidatos. No caso, o simbolo do descontentamento panamenho é o sr. Aquilo Boyd, um jovem advogado pertencente a uma das melhores famílias do país, que vem levantando uma série de reivindicações econômicas contra os Estados Unidos, em grande parte baseadas no emocionalismo da questão da soberania nacional.

*

É aí que surge uma sombra atenuada de Nasser. Diz o sr. Boyd: O Panamá, como o Egito, não podia construir o seu próprio canal porque é uma pequena nação e tinha de aceitar ajuda estrangeira. Cada dia que se passsa está tomando corpo a idéia de que o Panamá deve recuperar eventualmente a jurisdição sôbre o canal".

*

A revista "Time", sempre muito bem informada, explica: "O que êle (Boyd) quis dizer precisamente, nunca disse, mas êle não quer o Canal em si para o Panamá. Em vez disso, acertaria contas na base de divisão em duas metades da renda bruta do Canal, que somou 83 milhões de dólares em 1958". E esclarece mais adiante: "Com tôdas as questões emocionais, econômicas e políticas em presença, uma diferença vital existe entre as reivindicações da turba indisciplinada de Boyd e do ex-indisciplinado Nasser. Enquanto Nasser agiu na sua capacidade oficial de chefe de Estado para encampar o Canal, o sr. La Guardia, presidente do Panamá, despreza essa ambição, e mesmo o populacho até agora aspira apenas ver o pavilhão do Panamá flutuando sôbre a "soberania" do território". Talvez nem todo o "populacho" queira apenas isto, mas se assim fôr já será boa matéria para uma campanha eleitoral cheia de vivacidade.

*

Mas convém sempre lembrar aos que se fiam exageradamente em que Nasser já está no cabresto, como camêlo de caravana, que êle é um político dinâmico, corajoso e com tôda certeza o mais hábil que surgiu no Levante em muitos e muitos anos. Se êle está se comportando bem e se enquadrando às regras do jôgo internacional não é por docilidade mas antes por habilidade, da qual a melhor prova foi a sua recente decisão de aceitar a discussão e solução do problema de Suez nas Nações Unidas, onde êle sabe que a melhor maneira de causar comoção é exigir a aplicação de certos acordos internacionais. E Nasser sabe que com a atual composição de fôrças entre os 82 países que compõem as Nações Unidas já não há ambiente para passes de mágica na hoje chamada "questão do anticolonialismo". Nasser sabe disso e é possivel que nem todo o Panamá ignore o que se vai passando pelo mundo.

*

No ano passado a mania nas universidades americanas era ver quantos estudantes podiam caber dentro de uma cabina telefônica e competições desta ordem se travaram em quase todos os estabelecimentos de ensino superior dos Estados Unidos. Êste ano, na Universidade de Arkansas, o Estado que se tornou famoso mundialmente pela chaga de Little Rock, os estudantes, por falta de cadeiras num de seus clubes, descobriram a arte de repousar de cócoras e a aperfeiçoaram com requintes de verdadeiros filósofos. O hábito está-se estendendo a outras universidades e já começam as competições. Um dos lemais é "acocore-se com seus amigos", elevado a preceito filosófico neste dito: "O homem a quem não se conhece é aquêle com quem nunca você se acocorou". E assim os estudantes pedem que os negociadores patronais e operários da guerra do aço negociam acocorados. Querem ver também Eisenhower e Kruchev de cócoras no cume, negociando. É a coisa mais pacífica do mundo, acham os estudantes, e nós acreditamos que o sadio hábito dos nossos caipiras bem poderia ser tentado na solução dos complicados casos nacionais, como o da carne, o da bomba e das intermináveis dificuldades políticas.

*

Na recente reunião do Supremo Soviete em Moscou, Alexei Kosygin, que é o chefe do planejamento na União Soviética, disse aos 1.378 delegados ali presentes que "a economia soviética está em grande progresso e que a Rússia é a maior potência do mundo". Anunciou também, depois de apresentar as cifras do novo orcamento, que sòmente com um aumento de gastos de 3% na indústria leve em 1960 "os consumidores terão a sua disposição 2.400.000 novos apartamentos, capazes de abrigar 10 milhões de pessoas". Na mesma reunião, para que houvesse uma exibição de debate livre, como convém àquela jovem democracia, um bancário soviético se queixou de que o Ministério da Cultura estava sonegando aos consumidores uma quantidade não mencionada de peças de mobiliário e 224 relógios

*

Ante os imensos progressos realizados pela União Soviética, que já plantou uma lança na lua e fotografou o seu desconhecido "derrière", existe grande preocupação nos Estados Unidos a respeito do lugar-comum da propaganda comunista que sustenta que os círculos dirigentes americanos não desejam realmente por têrmo à corrida armamentista porque a redução da fabricação de armamentos provocaria uma depressão econômica.

*

O atual orçamento americano — de 46 bilhões de dólares para o período de doze meses que termina a 30 de junho do ano vindouro — representa 10% do produto nacional bruto, ou seja de tôda a produção nacional, inclusive de serviços. Um economista americano, o sr. Seymour Harris, depois de registrar que em tôdas as guerras anteriores à de 1939, a paralisação da produção de armamentos sempre se seguiu de depressão econômica, mostra que, pelo contrário, abandonado o "laissez-faire" tradicional, a segunda guerra mundial, com a drástica "reconversão" industrial que se lhe seguiu, foi um período de prosperidade com desarmamento. E mais: que só houve ameaça de regressão econômica depois da guerra da Coréia, logo corrigida por uma redução dos impostos, que devolveu à circulação no sistema econômico o dinheiro que serviria para rearmamento.

*

Assim, sugere êle que se o atual orçamento de 46 bilhões tivesse de ser reduzido à metade, teriam de ser tomadas as seguintes providências: 1) devolver 11 bilhões ao público na forma de redução de impostos; 2) fazer com que o Tesouro gaste 12 bilhões em programas de obras públicas não relacionadas com a defesa. Depois de várias considerações de ordem técnica, justificativas dessas medidas, observa êle: "Sob a pressão da guerra fria e da tensão orçamentária, o govêrno tem durante anos gasto insuficientemente em setores como educação, renovação urbana, projetos de construções residenciais, energia, luta contra a poluição de águas, irrigação, conservação do solo, contrôle de enchentes, navegação, reflorestamento, melhoria dos aerdromos, construção de estradas, construção de hospitais e serviços de assistência e melhoria da previdência social" A lista, como se vê, é impressionante, e mais ainda essa afirmação: "Estas e outras necessidades sociais oferecem os substitutos ideais para os gastos de defesa e para conservar elevados os níveis de emprêgo e produção".

*

Quem se debruce sôbre uma tal lista de necessidades proteladas corre o risco de ficar com a impressão de que os Estados estão à mingua de inúmeros benefícios por culpa da política armamentista. Nada mais falso. Tendo com abundância os serviços públicos enumerados pelo economista, apenas para aperfeiçoá-los é que êste sugere que para êles sejam encaminhadas as verbas desocupadas pelo desarmamento e só isto ilustra o desvêlo que tem a economia americana pelos seus consumidores, pois Harris adverte: "E o govêrno devia começar a preparar agora um amplo programa de gastos fora da área da defesa, como antecipação ao dia em que as espadas possam realmente ser transformadas em arados".

*

Desde os tempo de Lenine, que era um mestre em procurar adaptar o marxismo empoeirado que êle manipulava à poeira das circunstâncias que lhe entrava pelos olhos, que a palavra de ordem da Rússia comunista é "alcançar e ultrapassar os Estados Unidos", palavra de ordem sempre renovada e que continua na ordem do dia do plano septenal cuja primeira etapa os soviéticos esperam completar em 1965.

*

De acôrdo com os postulados marxistas, o socialismo é a etapa seguinte ao capitalismo, do qual êle é o herdeiro histórico. No entanto, o que se vê em quarenta anos de revolução - que o "socialismo" soviético, num regime modificado de propriedade (a "nova classe" desfruta dos meios de propriedade comum quase como se fôssem sua propriedade privada), é um modo de realizar uma industrialização acelerada cujo objetivo é atingir e ultrapassar o expoente capitalista rival, que reconhecidamente tem maior capacidade produtiva e maior produção **per capita**.

*

Os russos argumentam que, sendo o seu crescimento mais rápido, os seus objetivos de igualar e depois se tornarem superiores serão atingidos inelutàvelmente. Para isto, contam com a extinção da guerra fria e de um desarmamento (que dificilmente se consumará, acreditamos nos) que produziria êstes resultados "de colher": a União Soviética se alçaria naquele progresso que o "camarada" Kosygin nos anuncia, enquanto os Estados Unidos, país de cultura "burguesa e decadente", se afundariam numa crise econômica que poria ainda em maior realce perante o mundo terreno os conquistadores dos espaços siderais.

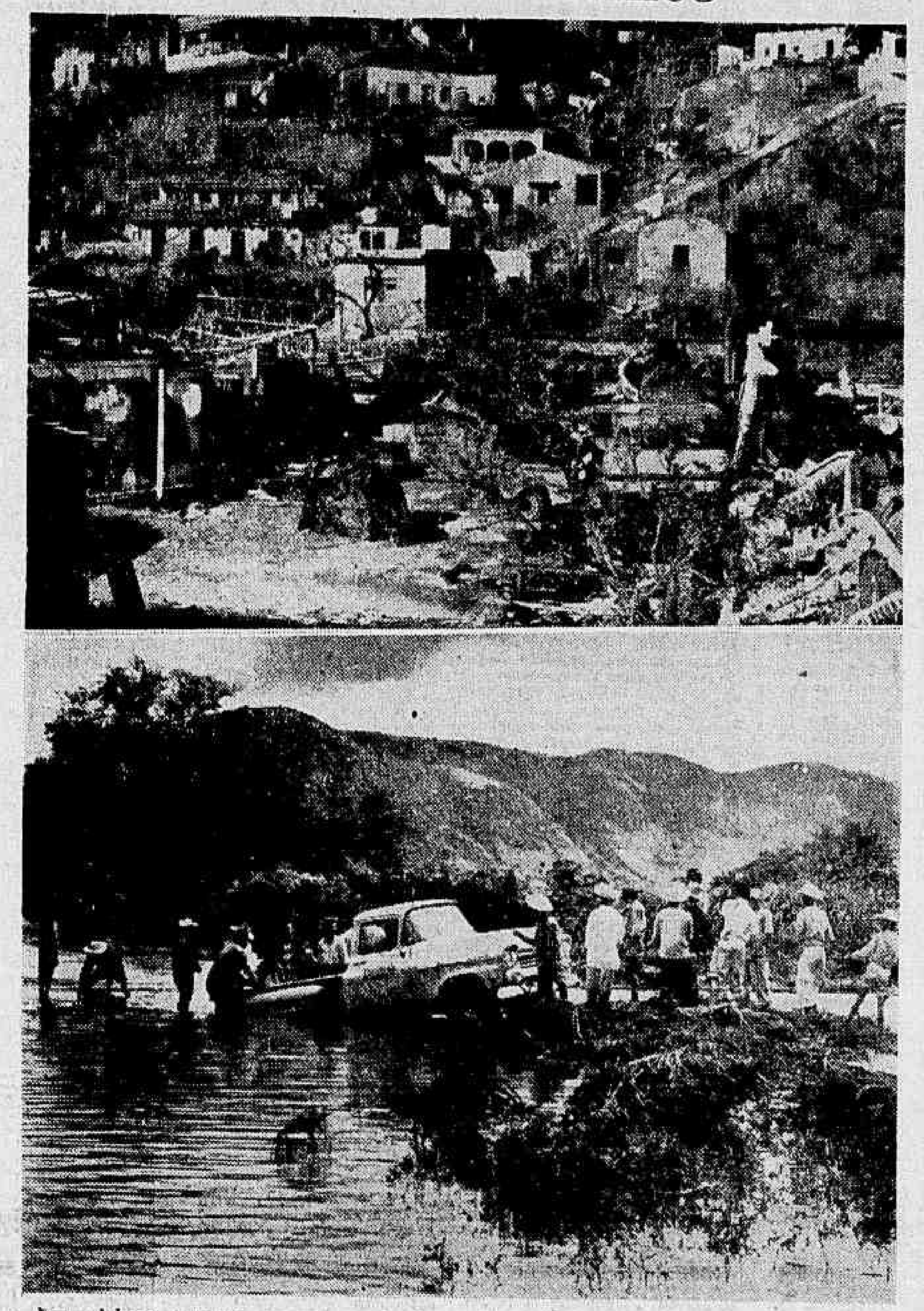
*

De qualquer maneira, o objetivo dos povos de todo o mundo, sejam êles capitalistas, socialistas, subdesenvolvidos ou coloniais, é liberar as fôrças de produção para atingir o ideal comum a todos que parece ser hoje o de viver numa economia de produção e consumo em massa, com a deliciosa contradição **nacionalista** de que todos querem ser autosuficientes num mundo que se encaminha para um internacionalismo de economia e de govêrno, que seria excelente se não se tornasse melancòlicamente de política, conforme sonha a inconseqüência totalitária dos que formam no Partido da Lua.

*

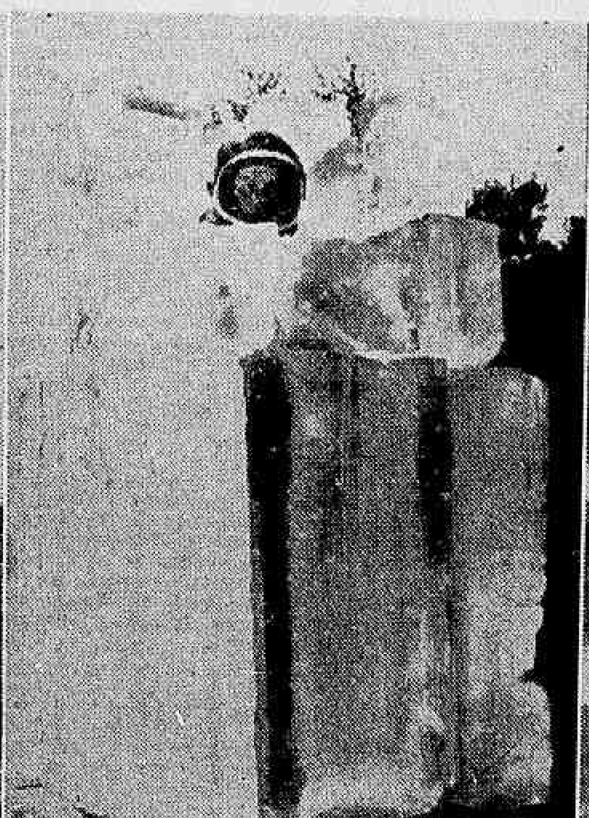
Pois se a verdade é que tendo a economia soviética atingido um certo grau de maturidade, que lhe permite manter o maior exército do mundo e realizar proezas astronáuticas, que faria o Kremlim dos excedentes que resultariam do desarmamento? Escolheria encaminhar êsses recursos para o bem-estar público, eliminando a sonegação de bens de consumo e serviços aos consumidores, criando uma economia de abundância, enriquecida e sem dinamismo revolucionário, ou transferiria êsse dinamismo, dos espaços siderais onde se encontra, em intensa campanha de propaganda "científica", para o terreno mais prático da expansão de sua influência?

Ciclone no México



Um ciclone arrasou, recentemente, a região ocidental do México, destruindo casas, pontes, estradas e via férreas e provocando o naufrágio de muitos barcos. Na foto acima, as casas destruidas em Manzanillo; embaixo uma estrada alagada em Minatitlan, centro mineiro do Estado de Colima. (Fotos da "Agence France Presse" para o DIARIO CARIOCA).

Campeão de alpinismo -- Vestimenta espacial -- Marido de BB é soldado



A caçula da equipe alpinista de Claude Kogan, Nima Norkay, bateu um récorde aos 17 anos, escalando o maciço inviolado do Himalaia, o Cho Oyu, ultrapassando os 6.840 metros. Na foto (a primeira) Nima e seu pai, o célebre "sherpa" Tensing, no Nepal. —— Fôrça Aérea dos Estados Unidos acaba de adotar uma roupa especial para os tripulantes das futuras naves espaciais, denominada "Mark IV". Na foto do centro, oficiais improvisam uma partida de beisebol para provar a flexibilidade da vestimenta e ao lado um outro se submete a um teste de resistência em uma "câmara de gêlo". —— Jacques Charrier — marido de Brigitte Bardot — foi incorporado como soldado do exército francês. Deixou o cinema para formar entre os milhares de "conscritos" que se apresentaram recentemente. (Fotos da "France Presse" e "International Press Service" para o DIARIO CARIOCA).

NORDESTE: NOCIVA A DISPERSÃO DE ESFORÇOS

Meio: uma só política de inversões maciças

A Operação Nordeste, lançada pelo Presidente Juscelino Kubitschek como um vasto empreendimento visando a transformar as condições crescentemente desfavoráveis da região nordestina, vem, desde o início, atraindo as atenções do país. Tanto os líderes políticos, os homens de emprêsa, economistas e técnicos, como a opinião pública em geral, do Norte e do Sul, compreendem que a questão nordestina de há muito deixou de ser um problema local, caracterizado pelas sêcas, para se tornar objeto de preocupação local, caracterizado pelas sêcas, para se tornar objeto de preocupação nacional. Isso porque a evolução que vêm experimentando as condições econômicas e sociais do Nordeste, distanciando cada vez mais do ritmo de ascensão do Centro-Sul, é do mo'de a tornar extremamente difícil, senão insuportável, a situação da grande maioria das populações nordestinas e de produzir profundos efeitos negativos sôbre a própria indústria sulina e tôda a economia do país.

Daí as discussões, os debates e polêmicas que se vêm travando em tôrno do assunto, como resultado do desejo generalizado de melhor compreender o problema nordestino e a política traçada para levar a cabo o soerguimento duradouro de tôda uma vasta área do território nacional. Pode-se dizer que os objetivos e métodos da OPENO já estão sendo entendidos plenamente por vastos círculos da opinião, inclusive nos Estados do Sul, como se infere das manifestações partidas de todos os setores políticos e profissionais e de, pràticamente, a unanimidade dos órgãos de imprensa.

Entretanto, como não podia deixar de suceder, em alguns círculos ainda se notam sinais de incompreensão sôbre o caráter e alcance da campanha, em virtude mesmo do seu caráter inovador e anti-rotineiro. Gestos de hostilidade ao plano da CODENO, embora isolados, têm ocorrido. Prova-o a tentativa atualmente em curso para fracionar a unidade do empreendimento, afastando de seu âmbito um órgão executor de obras, especializado no combate às sêcas: o DNOCS.

Por tudo isso, julgamos do maior interêsse divulgar uma exposição suscinta e precisa sôbre a OPENO, seus órgãos e métodos de ação, pela qual pudessem os leitores melhor avaliar as razões que militam em favor da manutenção do regime de interdependência entre os diversos órgãos federais que atuam na região, sob a orientação técnica da SUDENE.

Ora, ninguém poderia expor melhor o problema, em poucas palavras, do que o economista Celso Furtado, a quem cabe a principal responsabilidade técnica em tôda a campanha da OPENO. E de sua autoria o texto que publicamos abaixo. Divulgando-o, estamos certos de contribuir para o esclarecimento do público sôbre tão apaixonante questão.

Os títulos e subtítulos são de responsabilidade da redação.

Por que a SUDENE ?

O Nordeste brasileiro, em face do seu grande atraso econômico, exige maciços investimentos governamentais em sua infra-estrutura. Investimentos êsses que devem obedecer a um planejamento.

O problema do Nordeste não é a sêca e sim o subdesenvolvimento da região. Existem áreas de condições mesológicas muito mais precárias do que as do Nordeste, cujas populações desfrutam de níveis de vida relativamente elevados.

Depois de meio século de «obras contra as sêcas», a economia do NE é, hoje, tão vulnerável ao impacto dessa irregularidade climática quanto o foi anteriormente. Em 1958 o número de flagelados que o govêrno teve de assistir (520.000) foi duas vêzes maior que em 1932.

PLANO DE AÇÃO

Para transformar a economia do Nordeste e evitar que o desnível de condições de vida entre as populações nordestinas e as do Centro-Sul alcance proporções capazes de pôr em risco a própria unidade do país, devemos planejar a ação do govêrno em tôda a frente de ação. No planejamento já estruturado pela CODENO foram definidas as seguintes diretrizes:

a) industrialização para criar emprêgo para as populações urbanas; já existe meio milhão de pessoas em idade de trabalhar e desocupadas nas grandes cidades do Nordeste;

b) criação de uma economia agropecuária resistente às sêcas na área o Polígono, através de um grande plano de irrigação nas bacias dos açudes e nas margens do São Francisco e de melhor aproveitamento da flora xerófila (resistente às sêcas);

c) melhor aproveitamento das terras úmidas da faixa litorânea, onde deve intensificar-se a produção de alimentos;

d) incorporação de novas terras úmidas ao NE, deslocando sua fronteira agrícola em direção ao Maranhão;

e) intensificação dos trabalhos de pesquisa tanto aerológicas como geológicas, pois ainda não se conhecem os reais recursos do NE. Não será possível desenvolver a região sem conhecer suas autênticas potencialidades. Basta referir que não conhecemos sequer os recursos de água subterrânea do Nordeste e que nada fizemos para desenvolver pastos resistentes aos longos períodos de estiagem.

ÓRGAO EXECUTOR

Um planejamento como o referido envolverá, necessàriamente, a ação de todos os órgãos do govêrno federal. Atualmente, a política de desenvolvimento do govêrno federal no NE está a cargo de uma duas dezenas de órgãos.

O DNOCS é um órgão executor de obras. Sua finalidade legal é «a realização de tôdas as obras destinadas a prevenir e atenuar os efeitos das sêcas». Essa destinação legal de órgão executor de obras é tão clara que o diretor-geral do DNOCS deve ser, por exigência da lei, engenheiro civil. Um especialista em desenvolvimento econômico não poderia ser diretor-geral da DNOCS.

Desde o momento que se admita que as obras contra as sêcas devem enquadrar-se no plano de desenvolvimento econômico da região, torna-se de aceitar que o DNOCS seja integrado na SUDENE, conservando sua característica de órgão executor de obras. Quem decidirá se é mais importante continuar a multiplicar barragens ou intensificar o aproveitamento da água pela irrigação não será o engenheiro de obras que dirige o DNOCS, e sim os especialistas em desenvolvimento econômico que elaboram o Plano Diretor no qual se enquadrará a ação de todos os órgãos executores de obras.

O órgão que estabelece as diretrizes do planejamento e que aprova os programas específicos de todos aquêles outros que executam obras — a SUDENE — não se superpõe a êstes últimos, pois de seu Conselho Deliberativo participam os dirigentes dos principais órgãos, como é o caso do DNOCS. Dessa forma, cada órgão será co-responsável pelo cumprimento dos programas dos demais. Presentemente o que temos no NE é uma série de rivalidades entre órgãos que chegam muitas vêzes a se hostilizar. No futuro a política do DNOCS será também a política de todos os demais órgãos federais na região e qualquer ataque ao seu programa atingirá, através da SUDENE, todos os demais.

Para que o planejamento seja efetivo e comprometa a responsabilidade de todos os membros do Conselho Deliberativo da SUDENE, é necessário que a execução dos programas seja acompanhada pela própria SUDENE. Não se trata de uma fiscalização estilo Tribunal de Contas. Trata-se de acompanhar a execução das obras na forma em que o faz o BNDE, isto é, para assegurar-se de que elas efetivamente estão sendo feitas conforme o programa.

POLÍTICA ÚNICA

Para o técnico em desenvolvimento econômico é perfeitamente óbvio que o problema do NE é bàsicamente de investimentos maciços e bem orientados; que não pode haver mais de uma política de investimentos na região; que os mais competentes engenheiros construtores de barragens podem acumular água sem fim econômico; que os melhores técnicos construtores de estradas podem encher uma região de estradas sem resolver seus problemas de transporte; que não se dá emprêgo às populações urbanas sem investimentos industriais; que não há investimentos industriais sem investimentos em energia; que o problema do suprimento de energia não pode ser resolvido com critério localista, distribuindo verbas por cidades — para referir apenas a alguns problemas elementares. Entretanto, como muitas das pessoas que opinam e decidem sôbre êste assunto não são especialistas em desenvolvimento econômico, é conveniente que se mobilize o argumento da própria experiência: cinquenta anos de investimentos e esforços governamentais na região foram postos em xeque, o ano passado, nos sertões do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, quando meio milhão de flagelados se deslocaram pelas estradas, num dos espetáculos mais trágicos que a humanidade ainda possa conhecer na segunda metade do século XX. Que essa tragédia possa ocorrer num país com as potencialidades do Brasil, ainda é mais chocante. E como supor que trilhamos o caminho certo nesse meio século de esfôrço e sacrifício?».

O coronel

(Conclusão da 3.ª pág.)

apoio do chefe sertanejo à sua orientação política, sem nada conseguir, teria agora de recorrer à fôrça para o encurralar na serra da Baixa Verde, onde a cabeçada, acolhida ao seu brado de rebeldia, limpava os velhos granadeiros de fuzil e de espoleta, azeitando-lhes os fechos, e derretendo ao fogo as chumbadas que eram convertidas em balas, a zunirem, em breve, na quebradas da famosa Serra do Pajeú.

Um batalhão de Polícia seguiu da capital, pela via férrea central de Pernambuco, para Caruaru — ponto de trilhos. Dali, a soldadesca teria de marchar a pé, para vencer um percurso de cinqüenta léguas aproximadamente, no que levaria uns dez dias, ou mais.

Em Flores, o capitão Benedito de Campos (Irmão do monsenhor Joaquim Pinto de Campos) foi escalado para guiar a fôrça por um caminho que supunham desconhecido, nem das subidas da serra. Mas ali havia patrulhas dos revoltosos e, num combate, é morto aquêle valente sertanejo. A tropa recuou, e só conseguiria escalar a cordilheira depois que o chefe rebelde já se havia retirado com a sua gente da cidade de Triunfo para as caatingas do Riacho do Navio — afluente do Pajeú, em Floresta.

A luta, que se iniciou a 13 de setembro de 1892, terminava em fins de janeiro do ano seguinte. Houve vários recontros, nos quais as fôrças do govêrno nunca levaram a melhor. No combate verificado próximo à povoação de Carnaíba de Flores, a soldadesca debandou, deixando armas e munições bem assim uma certa soma em dinheiro, que Correia da Cruz enviava ao governador. Na ribeira do Navio, Correia da Cruz bateu-se valentemente contra as tropas que o perseguiam e, em meio àquelas caatingas intrincadas, poderia lutar por muito tempo, bastando entrincheirar-se na célebre Serra Negra, onde, em 1849, Barbosa Nogueira aPis e outros chefes liberais da região fizeram frente às investidas dos seus adversários — Coronel Manoel Pereira e o Irmão Simplício — que só conseguiram desalojá-los com o refôrço de numerosa tropa de linha e de polícia, formando um contingente de quase quatrocentos homens. E isso porque Simplício aprisionou um índio, por acaso, e êste, sob ameaças, encaminhou as tropas por uma subida quase inacessível, dêle, apenas, e dos companheiros conhecida. Assim surpreendidos, no alto da serra, os revolucionários reagiram bravamente, dispersando-se, afinal.

Mas Martins Júnior fizera ver a Correia da Cruz que, mesmo deposto o governador — e isso era esperado, por um movimento na capital, desfalcada das fôrças de Polícia em operação no interior — a sua reposição seria certa, pois estava êle nas boas graças de Floriano; e o chefe sertanejo resolveu, assim, dar por terminada a luta, recolhendo-se a Tacaratu, onde esperou a ordem de prisão — o que ocorreu em fins de fevereiro (de 1893). Indo para a capital, era anistiado pouco tempo depois.

Dali por diante, ficou no ostracismo, combatendo o domínio político do conselheiro Rosa e Silva, até 1911, quando ascendeu ao govêrno do Estado o general Dantas Barreto, candidato das fôrças oposicionistas, contra aquêle chefe da situação.

Foi, então, nomeado inspetor escolar da zona sertaneja, obedecendo sempre à orientação do dr. Ribeiro de Brito, velho republicano histórico, que, por morte de Martins Júnior, passou a substituí-lo na direção do grupo político por êle chamado "o povinho de Israel". E, quando o governador Manoel Borba rompeu com o general, a quem sucedera, Correia da Cruz voltou à oposição, e assim estêve até morrer, mantendo sempre aquela linha de coerência e dignidade que fizera dêle um homem de aço, que o fazia credor do respeito geral e da confiança dos amigos.

Conheci-o pessoalmente quando êle já beirava a casa dos setenta janeiros, e peregrinava pelas cidades do sertão no exercício da profissão de advogado — o ganha-pão da sua velhice honrada, nas precárias condições a que o relegaram as adversidades políticas, as lutas em que se empenhou.

Alma de paladino, "homem sem mêdo e sem mancha", o velho Bayard sertanejo não faria evocar, nas suas andanças pelas estradas das caatingas, acompanhado do cargueiro, a figura bizarra do Herói-manchego... Mas, o nosso Cavaleiro Andante das caatingas, não combatia moinhos de vento. Atendendo ao chamado dos que nêle confiavam cegamente, lá ia êle em socorro do usurpado ou do oprimido, cujos direitos teria de defender, com a bravura moral que nunca lhe faltou — um gigante que era, quase até mesmo no físico: alto, ereto como as carnaubeiras das margens do rio da sua terra. E, se empunhasse a lança, bem podia prender-lhe à haste uma flâmula com esta legenda — símbolo do ideal que sempre lhe empolgou a mente e o peito: JUSTIÇA E LIBERDADE.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

46 milhões de pares de calçados

Com uma produção anual de 46 milhões de pares, para atender às necessidades de uma população da ordem de 60 milhões de habitantes, o Brasil dispõe de larga margem de expansão para sua indústria da calçados. Os dados sôbre a produção física dêsse setor, colhidos pela primeira vez num levantamento estatístico de âmbito nacional, revelam que em 1956 foram fabricados em nosso país 45,7 milhões de pares de calçado de vários tipos (vêr "Produção Indústrial Brasileira" — IBGE). Sabendo-se que nesse ano nossa produção deveria ter atingido 59 846.000 habitântes, pode-se estimar que o consumo "per capita" ainda é inferior a 1 par por ano.

Para o total da quantidade produzida contribuem com a principal parcela os calçados de senhoras (15.832.460 pares ou 35%). Os calçados para homens representam uma quota sensìvelmente menor (12.804.927 pares ou 28%). Restam os tipos para crianças (7.112.778 ou 16%) e outros tipos não especificados (9.950.356 ou 21%). Vê-se que os consumidores do sexo feminino absorvem mais de um têrço da produção.

A indústria de calçados está disseminada por quase tôdas as Unidades da Federação. São Paulo é o maior produtor de calçados para homens (6.439.800 pares) mas o Rio Grande do Sul é o maior produtor de calçados para senhoras (6.939.433 pares). São também produtores importantes de ambos os tipos o Estado de Minas, o Distrito Federal e Pernambuco, todos com quantidades superiores a 1 milhão de pares.

Balanço de pagamentos da Grã-Bretanha

Segundo cálculos provisórios do Ministério da Fazenda do Reino Unido, publicados recentemente em Londres como Livro Branco, a Grã-Bretanha conseguiu, durante o primeiro semestre do ano em curso, um superavit de 142 milhões de libras esterlinas no atual balanço de pagamentos.

Os cálculos revistos correspondentes aos primeiros e segundo semestres do ano passado, totalizaram 137 e 122 milhões de libras esterlinas respectivamente.

No comércio visível houve, no primeiro semestre do ano em curso, um superavit de 23 milhões, o qual — prossegue o Livro Branco — embora inferior em 70 milhões ao total excepcionalmente elevado alcançando na primeira metade do ano atual, somou 119 milhões de libras esterlinas, enquanto que, na segunda do exercício passado, totalizou apenas 107 milhões.

A transação de maior destaque foi a subscrição adicional de 232 milhões de libras esterlinas para o FMI, a qual também implica uma redução de 58 milhões de esterlinos nas reservas, na parte referente aos 25% pagos em ouro, e um aumento de 174 milhões de libras no haver em esterlinos, na parte referente aos 75% pagos em libras.

O resultado líquido das flutuações na conta de capital a longo prazo, no primeiro semestre dêste ano, consiste num aumento no ativo de 268 milhões, devido em grande parte ao aumento da contribuição do Reino Unido para o Fundo Monetário Internacional. (BNS-DC)

Proteção às nossas reservas florestais

Nos últimos anos, o Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, intensificou suas atividades para proteção e conservação das nossas reservas vegetais. Aquêle órgão modificou, inclusive, sua política de fomento, substituindo gradativamente a atividade dos hortos por pequenas unidades de trabalho denominados postos florestais, existindo, atualmente, 252 dêsses postos, com uma produção de 17.814.026 mudas.

Durante a gestão do ministro Mário Meneghetti, foram criados a Floresta Nacional de Jaíba; a Floresta Nacional de Curitibanos, em Santa Catarina, para proteção de uma das mais ricas regiões de pinhais do país; Floresta Nacional do Anhanguera, em Goiás; Floresta Nacional do Apodi, no Rio Grande do Norte, para proteger os remanescentes da flora e da fauna da região, bem como reflorestar as áreas; Floresta Nacional da Bocaina, em São Paulo; Floresta Nacional de Caxiuana, na Amazônia; Florestas Nacionais de Brasília-Belém; Reserva Nacional da Serra Negra, em Pernambuco, destinada a preservar as matas existentes; Reserva Nacional de Guido Marliere, em Minas Gerais, antigo pôsto indígena, com a área de 4.500 hectares; Parque Nacional da Gruta de Ubajara, no Ceará; Parque Nacional dos Aparados da Serra, no Rio Grande do Sul, dotado de grande beleza e raras peculiaridades, com revestimento florístico abundante, em que se encontra ricos espécimes da nossa fauna e flora, destacando-se ainda campos elevados, escarpos vertiginosas e clima ameno; Parque Nacional de São Joaquim, em Santa Catarina; Parque Nacional de Sete Cidades, no Piauí; Parque Nacional de Caparaó, Minas e Espírito Santo, e Parque Nacional de Monte Pascoal, no Estado d[illegible]

O FURTO

(Conclusão da 3.ª pág.)

cima. Só sabia das novidades dos brancos pelos outros, pelos seus.

— Vuncê sabe, Candonga, que Sinhàzinha já descansou?

Ela não sabia. Ia saber agora.

— Mas o pobrezinho é tão doente, coitado! Benza-o Deus! A mesinha tá cheia de remédios. E os doutô parece que não dão volta. Aquilo só com benzedura. Parece mau olhado.

Candonga não dizia nada. Era agora uma estranha, uma excomungada. Vivia para os trabalhos grosseiros, para os misteres pesados, lavando, engomando, secando os braços roliços nas tarefas mais humildes. Nenhum protesto contra a sorte. De onde em onde, desviando os olhos do chão, dirigia-os para o sobrado onde tantas vêzes brincara com Sinhá Flor. Então, uma punhalada lhe atravessava a alma, vendo-se jogada à senzala por uma culpa que era menos dela do que de Sinhôzinho, o noivo de Sinhá Flor. Fôra êle que a chamara, que a levara pelo escuro, naquela noite, a pretêxto de guiar-lhe o caminho sem o lampeão. Não imaginava que ia sair nada de mau. Sinhôzinho jamais se traíra com quaisquer intenções. De repente, já muito longe da casa, na estrada do engenho, escondida entre árvores, sentiu que um braço audacioso lhe enlaçava a cintura e a vergava para o chão. A resistência do arbusto não era grande. A noite velou o drama e nunca ninguém soube tôda a verdade. Candonga levou para a senzala o segrêdo daquela aventura noturna, que jamais alguém lhe arrancaria.

Corriam rumores... Mas as suas negativas, o seu silêncio e a obstinada vontade de guardar consigo o seu crime, cada vez a afastavam mais do solar da família, empurrando-a para o mocambo, habituando-a à pocilga de onde não viria a sair, talvez. Os brancos a evitavam, nunca mais se lembraram dela. Nem sequer se davam conta de que tôda a roupa que vestiam passava pelas suas mãos, tinha a marca dos seu braços fatigados o dia inteiro na tina de lavar.

Agora, noite alta, parada em frente à porta do postigo, ela matutava nas reviravoltas da vida, no brusco chamado que tivera dias antes para ir até a Casa Grande. Dócil, envergonhada, ela fôra. O soalho das salas parecia queimar-lhe as plantas dos pés. Assim mesmo atravessou os corredores e chegou até o aposento em que Sinhá Flor, convalescente ainda, tomada pela palidez do parto, repousava na cadeira de balanço, as mãos estendidas num grande desalento, olhos pisados, cabelos sacudidos em desalinho. O reencontro das duas não permitira efusões. Sinhá Flor devia ter motivos para reservar-se, mesmo precisando do socorro maternal da outra. Dissimulando a sua contrariedade, declarou-lhe que a mãe conversaria com ela sôbre o motivo do chamado. Então Iaiá, enternecida pela necessidade, explicou que o leite da filha não era suficiente à alimentação do bebê e que os médicos a aconselharam a preferir um aleitamento sadio e restaurador. A criança definhava dia a dia. Convinha que Candonga viesse todos os dias amamentar o menino de Sinhá Flor.

A mãe preta não hesitou um momento na resposta. Não atentou mesmo no que ia fazer. E disse prontamente:

— Stá bem, Iaiá. Eu virei como Iaiá quer.

E, no mesmo instante, levantando o cabeção de chita que cobria o seio farto, pôs ao colo a criança desnutrida, fazendo jorrar-lhe pela bôca o alimento que lhe pediam. Todos os dias voltava, generosa, pontual, a descarregar os peitos naquela bôca faminta, que os sugava agora com outro vigor, enchendo-se de saúde e fôrça. Só à noite, depois que a criança da outra adormecia, aleitada e satisfeita, é que a escrava retornava ao seu telheiro, vencedora e vencida.

Só agora, ouvindo um vagido que chegava de dentro do quarto, olhava para o seio despojado, que furtara o dia todo, da bôca de seu menino para a bôca de seu senhor. Então, sentada na esteira, obediente e pensativa, pegava nêle, e, aconchegando-o ao peito, embalava nos braços a fome do filho.

Carta a um amigo do Além-Mar

PAULO DE CASTRO DOLABELA

Caro Mendes: E' com uma grande alegria que lhe escrevo depois de saber o seu endêrêço pelo João Santos — o mago da azulejaria — que por aqui passou espalhando profundos conhecimentos dêsse assunto. Fica-se admirado, ao se o ouvir, de como é êle capaz de dissertar por tanto tempo, sôbre uma arte que, à primeira vista, parece a todos, ou parecia-me a mim pelo menos, ser tão restrita!

Ouvindo êsse emérito conferencista, relembrei-me saudosamente, e de súbito, daquele João Santos Simões de outrora, finamente espirituoso e o maior «bavard» dos nossos tempos de estudantes da «Ecole Supérieure de Filature Tissage et Bonneterie de Mulhouse», Haut-Rhin. Pois êsse nosso antigo colega fêz um grande sucesso aqui, com as suas conferências interessantíssimas, demonstrando, uma bela erudição, explanando sempre a matéria com uma clareza meridiana e rara felicidade com os seus chistes engraçadíssimos de sempre, sem sair da linguagem escorreita e muito brilhante que prendia sobremaneira o auditório seleto e cada vez mais concorrido. Não fôsse êle o catedrático dessa cadeira na Faculdade de Lisboa.

O magnífico reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon naquele momento acumulando o cargo de ministro da Educação, e o nosso grande arquiteto Lúcio Costa foram dos que se deleitaram com a eloqüência das bonitas conferências proferidas pelo nosso Santos sôbre essa arte tão ligada às arquiteturas portuguêsa e holandêsa, marcando-as com fases bem características através das suas construções ora suaves e alegres ora austeras e massudas, fazendo refletir essa tendência nos motivos escolhidos pelos artífices e pelos arquitetos, em suas diversas épocas bem distintas, ao designarem os seus projetos e arranjos arquitetônicos e arquiteturais, com a aplicação de azulejos decorativos e, algumas vêzes também, funcionais.

Usei de todo o meu poder de síntese ao pretender dizer em poucas linhas — ainda que "gauchement", tudo o que o nosso caro João Santos (o mestre Santos) soube tão bem explicar através de imagens ricamente coloridas pela sua fértil e prodigiosa imaginação e, ainda, animando essas imagens com projeções maravilhosas em tecnicolor, onde eram apresentadas e soberbamente focalizadas (focadas) belíssimas obras da azulejaria lusitana e flamenga em tôda evolução dessas duas Escolas com seus estilos diferentes, desde antanho.

Sempre tive o meu pensamento voltado para os meus bons colegas e caros companheiros de Mulhouse. Lembro-me mais freqüentemente e com maior afeição do mais sincero e leal amigo que tive por aquêles lados de lá, o velho João Mendes — o do olhar sereno e contemplativo, mas de gênio bravio e sensitivo parecido com o meu.

— El viejito amigo, como le va? — Assim diria o nosso ex-colega Georges Favre. Por onde andará êsse simpático e alegre mexicano? Cursava êle a Seção de Bonnêterie.

E o Flôres, seu conterrâneo de Póvoa do Varzim perto e em frente de Vila do Conde, pouco acima do Pôrto e não mui distante da sua querida Guimarães? Como está êsse nosso ex-companheiro inseparável de estudos e tropelias joviais daquela época cujas recordações deixo, agora, expandir-se ao sabor das evocações da nossa vida de estudantes boêmios, completamente livres e alegres, mas sempre cônscios dos seus deveres? Foi nos anos de 1929 e 1930.

Lembra-se? o Flôres era como um fidalgo arlequim das nossas contendas quase diárias à guisa de duelos, como faziam os estudantes da vizinha cidade de Dusseldorf na Alemanha — dentro das noites frias e chuvosas mas divertidas da austera Mulhouse, cidade ultra industrializada da fronteira alsaciana, famoso pomo de discórdia que provoca as guerras franco-germânicas de tempos em tempos.

Bons tempos aquêles, velho Mendes, bons tempos que já se vão tão distantes envoltos na poeira da estrada da vida que, em vão insiste em querer apagar das nossas mentes a lembrança de um período alegre das nossas existências, cujas alegrias travêssas é bem verdade, e às vêzes um pouco alucinantes, mas sem embargos próprias da idade, por isso mesmo não voltarão jamais.

Deixemos de lado o saudosismo e focalizemos o presente visando o futuro que é, certamente, o mais prático que poderemos fazer.

Por que não faz você uma viagem ao Brasil trazendo a família para conhecer êste lado do mundo, do qual vocês portuguêses, modéstia à parte, muito terão que se orgulhar? Sem dúvida, é um orgulho recíproco e, até o presente momento, de certa maneira é um orgulho que nos deixa em situação ambígua se quisermos analisar a mesma, com tôda a sinceridade e realismo. Isso porque a minha pátria querida, que é um país em franco e vertiginoso desenvolvimento, apresenta aos olhos de estrangeiros e aos corações alienígenas, modos e costumes diferentes e exóticos, aspectos e paisagens desconcertantes, inúmeros contrastes "sui-generis" e onde a natureza se encarrega de outras tantas extravagâncias, parecendo querer copiar os seus habitantes ou vice-versa: seus habitantes copiando essa natureza bela e prodigiosa; sendo justamente essas originalidades, talvez, o que mais enche de admiração, e, por que não dizê-lo, de cobiça e inveja a quantos turistas e forasteiros que por aqui passam, mas não vêm (como os dois sentidos: vir e vêr) com os olhos e os passos paternais dos portuguêses sinceros e amigos (como você) que certamente só terão por essa terra (a qual continua sendo vossa!) dos lusitanos) admiração e orgulho.

Aqui você encontrará ao mesmo tempo, progresso e atraso, arquitetura avançada, ou melhor diria eu: moderna e definida, com edifícios suntuosos, elegantes e majestosos ao lado de favelas desmoralizantes — verdadeiros atestados vivos de sucessões de governos incompetentes, incapacitados e inoperantes, se bem que, às vêzes, hipertrofiados: trabalhando demais em determinados setôres e menosprezando tantos outros.

O govêrno atual é, felizmente, um govêrno (bem) de acôrdo com a época: (aero)dinâmico, operoso e operante (não fôsse o seu chefe um emérito médico operador) resoluto e principalmente peitudo, segundo se diz na nossa gíria. Pode ter cometido erros, visto que não há quem não os cometa, pois ninguém é perfeito.

E' realmente uma tarefa gigantesca a que o nosso presidente atual se propôs realizar com tantos empreendimentos de vulto, atacando-os a todos de uma só vez em ritmo acelerado, como: a construção de milhares e milhares de quilômetros de estradas rodo e ferroviárias num só fôlego por assim dizer milhões e milhões de kilowats (quis dizer mesmo milhões e não estou cometendo nenhum exagêro, pois Furnas, Três Marias e outras fabulosas hidrelétricas estão aí para não me deixar mentir), sem se falar na mudança da capital do país, que, por si só, já exige não apenas um esfôrço tremendo e somas avultadíssimas pela grandiosidade da obra, mas pela necessidade do acelerado com que que ela precisa ser feita e esta sendo feita, e cuja pressa (justificável como lhe tentarei explicar um pouco mais para frente) na construção da cidade pròpriamente dita, com seus edifícios imponentes como devem ser para uma sede condigna de um moderno govêrno federal de uma República predestinada a marchar na vanguarda das nações dêste planêta, provoca e acarreta, essa pressa em transferir-se uma capital para um sertão distante e despovoado, a construção simultânea, também à toque de caixa, dos milhares e milhares de quilômetros de vias de comunicação terrestre, estradas de ferro e de rodagem necessários para se galgar a nova capital.

Alguns políticos da oposição acham que tôdas essas obras são uma necessidade, sendo, até a mudança da capital para o interior do país, um velho dispositivo constitucional. São, porém de opinião que tudo isso deveria ser feito mais parcimoniosamente, não se imprimindo tanta pressa, ao que o sr. presidente J. K. contesta dizendo que se assim o fizesse, isto é, com mais vagar, existiria o risco de ficarem essas obras paralisadas mais tarde por culpa da inércia de outros presidentes ou governos que o sucedessem, caso êle não conseguisse avançá-las (as obras) até o ponto de se tornar viável a mudança da capital ainda durante o mandato presidencial.

Acho que êle tem razão, apenas critico os seus auxiliares imediatos, que deveriam ter resolvido simultâneamente também, isto é, deveriam ter atacado desde a hora em que fôra vibrada a primeira picareta na execução do programa das suas grandes obras o inadiável e gravíssimo problema do custo de vida, para evitar que o feijão, base da alimentação do povo brasileiro, atingisse o preço de 70 cruzeiros por quilo, o que já vem sendo explorado pela oposição e está dando dor de cabeça a alguns e de estômago a muitos.

Mas, ainda assim, você verá no meu país alegria exuberante, luxo, frenesi, carnaval e, igualmente, helás, num contraste incomodativo, deparará tão depressa com a miséria, vida cara, aperturas a montar guarda à casa de cada um, atestando tudo isso (que sempre existiu, não é de agora — seja dito de passagem, a bem da verdade) a imprevidência dos cidadãos em geral da minha terra e dos governos em triste primeiro lugar.

Eu tenho viajado como você sabe, pelo exterior e posso lhe afiançar que o brasileiro — ao contrário de outras gentes — desconhece por completo o que seja economizar, ser parcimonioso, pois nunca aprendeu a poupar. E, pelo que me cabe dou a mão à palmatória.

As vêzes, porém, o que parece ser esbanjamento ou prodigalidade resulta em benefício e progresso, não resta dúvida. E estou convencido que assim será no caso de Brasília. Tenho plena certeza.

E' o Brasil uma nação de povo bom, pacato, ordeiro, risonho, tolerante... mas, hélas, ao mesmo tempo em duro paradoxo, é triste e melancólico sem ser contudo um revoltado. E' um povo meigo, caridoso e embora sem ter com o que fazer caridade procura compartilhar o sofrimento alheio, por isso merece ser ajudado, amparado e estimulado. Luta com dificuldades, é certo. No entanto — a meu ver — o que resolveria neste particular (bem-estar atual), sem precisarmos lançar mãos de medidas drásticas ou de recorrermos às idéias alienígenas, nem submissão aos "trustes", seria tão simplesmente a instalação de extensa rêde de cooperativas de consumo, que funcionariam como órgãos distribuidores desobrigadas de certos impostos (verdadeiro ôvo de Colombo, pela sua simplicidade como solução) as quais seriam diretamente servidas por uma frota privativa de caminhões e "traillers" que trabalhariam em conexão com as estradas de ferro e seriam também diretamente abastecidas por outra rêde de cooperativas de produção que teriam crédito devidamente facilitado pelo govêrno, rêdes essas que bem fiscalizadas, bem incentivadas, bem estendidas por todo o território nacional, haveriam forçosamente, de fazer baixar o custo dos gêneros alimentícios e outros produtos de primeira necessidade, com o aumento da produção transladação fácil e, por fim, com essa inteligente e prática maneira de distribuição dos elementos essenciais à vida do cidadão, através daquelas verdadeiras células abastecedoras onde o preço das mercadorias desoneradas de taxas e sem intermediários estaria ao alcance de tôdas as bôlsas.

Sou hoje um autêntico apóstolo do cooperativismo, porque venho estudando há longo tempo êsse assunto e cheguei à conclusão que a sua aplicação de uma maneira intensiva, mas só de maneira intensiva mesmo, dará resultado positivo e tornará eficiente êsse sistema.

Tenho trabalhado por idealismo e por conta própria numa esfôrço pessoal e desinteressado na implantação racional e na difusão de cooperativas, pois acho que essa é a forma mais democrática, prática e antidemagógica, quando bem orientada pelo govêrno central, de se resolver muitos problemas e trazer alívio às massas populares, já cansadas de ser espoliadas, não só no Brasil, mas em quantos países há sôbre a Terra, pois, o espectro da fome ronda impassível e indiferente por tôda parte, fazendo vítimas a todo instante no seio das famílias menos providas ou completamente desprovidas de recursos.

Acho que nem os U.S.A., nem a U.R.S.S., com seus regimes pretensamente adiantados e diametralmente opostos, está mais perto de resolver êsse problema crucial que é o da alimentação do povo, do que os países nórdicos da Europa, como a Suécia ou a Dinamarca por exemplo, onde o cooperativismo está bem adiantado, digo bem desenvolvido mas não o bastante ou quanto o deve e pode ser para maior felicidade dos seus povos e... tranqüilidade dos governos.

Desculpe-me se me estendi em demasia nessa divagação de ordem econômica-política-sociológica. Não lhe havia participado ainda de que, ao voltar para o Brasil, formei-me em Direito, isto é, sou, hoje, um bacharel em Ciências Econômicas Jurídicas, Políticas e Sociais, cujo curso iniciei em Genève, na Suiça, depois que deixei Mulhouse. Não obstante isso, ou melhor, além de tudo, sinto-me numa idade em que encontro refúgio e consôlo para o meu espírito outrora irriquieto, mas hoje tão atormentado pelas convulsões externas dêsse mundo mau, ao buscar dentro de mim mesmo solução para dar ou com a qual pretendo dar e trazer um pouco de alívio para esta humanidade sofredora e que está sofrendo, nesse particular, um pouco mais do que nós.

Enquanto você permaneceu fiel à nossa engenharia têxtil, segundo me informou o Santos, nós os dois, trocámo-la por outras atividades bem diversas, talvez um pouco idealistas. Não posso, entretanto, deixar de enviar-lhe os meus parabéns pelo êxito alcançado por você no ramo dos tecidos, já que mostrou-se mais perseverante, tornando-se um expoente dessa indústria em sua terra.

Voltando ao assunto anterior, posso-lhe afirmar que o nosso presidente, que teve peito para começar Brasília, esforça-se tremendamente antes de deixar o govêrno, porque, como já disse, êle receia, e com muita razão, que depois de tanta luta, ela (a mudança), caso êle não a realizasse agora, ficasse para as Calendas Gregas, pois fatalmente ficaria encalhada, com prejuízos incalculáveis, arrastando-se pelos governos posteriores ou subsequentes ao seu, cujos chefes, com menos peito que êle, amedrontados com o volume das obras e os sacrifícios imensos (convenhamos que os são desde já) todavia sanáveis, exigidos do povo, para ser levada avante ciclópica tarefa que a Constituição aliás já impunha desde a proclamação da República, embora êsses governos seguintes ao seu, soubessem êsses sacrifícios serem transitórios e ultra recompensáveis no futuro, tanto para o país como para o povo. Mas, mesmo pensando assim, poderia o governante que sucedesse ao atual, não querer assumir ou suportar o ônus legado pelo govêrno anterior, preferindo paralisar a obra.

Estradas modernas, com poucas curvas que é para se chegar lá depressa, estão sendo construídas da noite para o dia, as quais levarão certamente para aquêles sertões até há pouco desertos e desprezados, como um passe de mágica, o progresso e a civilização indo de roldão os turistas incrédulos e também homens de negócios afoitos e previdentes com seus vultosos capitais que serão empregados em terreno fértil e em promissores empreendimentos.

Não resta dúvida, caro Mendes, que Brasília é um empreendimento que honra os seus executores e, ainda agora, durante o congresso lá realizado de críticos de arte e arquitetos internacionais, vindos de tôdas as partes do mundo, ficaram consagrados, por êles, que se manifestaram unânimemente com entusiasmo e admiração, o arrôjo, a beleza e o valor da obra.

Perdi lá um grande amigo, a quem rendo a minha homenagem sempre que posso, vítima que foi de acidente nos trabalhos de abertura da estrada Brasília-Belém, serviço gigantesco, que vinha realizando sem esmorecimento e em ritmo muito acelerado, numa extensão de 2.700 quilômetros, cuja conclusão era o seu sonho obstinado, do qual êle me falara muitas vêzes, como um verdadeiro visionário.

Êsse homem foi um abnegado, a quem muito devem todos os brasileiros e o nosso presidente considerava, com tôda razão, o pioneiro de maior valor entre todos os seus colaboradores.

As gerações futuras haverão de glorificar êsses heróis e evocarão com justificável orgulho os nomes de Juscelino Kubitschek, Bernardo Saião-Carvalho de Araújo, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, e alguns mais, como os bandeirantes do Século XX, os modernos reconquistadores e consolidadores da riqueza e do solo pátrios que êles estão remodelando e desenvolvendo com mãos másculas e de verdadeiros gigantes.

Dentro de pouco tempo já não se verão mais êsses contrastes surpreendentes e chocantes até à medida, q[illegible] em certos cantos do país, onde as estradas são péssimas: aviões à jacto passando a quase 1.000 quilômetros por hora, a voarem por cima de primitivos carros de bois muitas vêzes atolados em imensos lamaçais e sôbre as cabeças dos assustados selvícolas nossos irmãos nativos, colhidos de surprêsa em seu habitat.

Podemos, porém, ter a certeza de que, após um govêrno realizador como êste não haverá como duvidar de que têm tôda razão os repórteres, os técnicos de nomeada e tantos altos figurões internacionais de projeção universal que por aqui têm passado, ao serem unânimes em afirmar com convicção e entusiasmo desinteressado, de que essa ex-colônia dos velhos descobridores do além-mar, dentro de um período máximo de duas (2) décadas, estará formando — para orgulho de duas pátrias: Brasil e Portugal entre as quatro maiores potências do mundo.

Procurei assim fazer um desenho a crayon com traços grossos do meu país, na sua fase atual, com tôda a sinceridade e realismo para, no final, convidar-lhe, como grande industrial, homem de negócios e de grandes possibilidades, mas, principalmente como homem de grande capacidade de trabalho como eu sei que você é, a se interessar em estabelecer aqui algum empreendimento seu, transferindo talvez uma das suas indústrias para cá, com o que muito nos honraria deixando-nos profundamente gratos e sensibilizados com a sua inestimável colaboração para o progresso e a grandeza do Brasil, pátria comum de brasileiros e portuguêses, que você amará cada vez mais.

De qualquer maneira, porém, desvanecido com a sua resposta, permita-nos que, daqui dêste canto privilegiado do nosso planêta, onde a natureza é pródiga, bela, agreste e agressiva ao mesmo tempo, dando-nos alguns dias de calor intenso, mas não por todo o país, senão em alguns sítios como nesta adorável e velha capital, onde vivemos eu e minha família e onde temos uma casa, na qual, bem ou mal quanto ao confôrto, poderíamos hospedar, com o maior prazer e carinho — disso esteja certo — a você, sua senhora e filhos quando quiserem, permita-nos, então, convidá-los a nos darem êsse grande prazer.

Escreva-nos breve dizendo se gostariam de conhecer o Rio e quando desejariam vir, para que eu, minha espôsa e minha filha, nos preparemos para recebê-los condignamente dentro da nossa possibilidade, mas com a maior satisfação.

Pedindo que transmita à sua espôsa e à sua família os meus respeito, envio-lhe um grande abraço".

O coronel

ULISSES LINS

DENTRE as figuras de realce da região do Moxotó, avultava, sem dúvida, a personalidade inteiriça de Antônio Gomes Correia da Cruz, político influente em vários municípios sertanejos e advogado de renome.

Nascido na vila de Tacaratu, a 14 de Junho de 1852, era filho de Antônio Gomes Cruz, antigo diretor do Aldeamento dos Índios, em Brejo dos Padres, cujo pai fôra o português Miguel Gomes Cruz, que ali aportara quando aquela zona era quase deserta, casando-se com d. Maria Gomes Correia.

Muito jovem ainda, dedicou-se ao comércio e, à falta de profissionais no município, trabalhava, também, no Fôro, vindo a notabilizar-se como um rábula provecto, exercendo a advocacia até na capital, em meio da lúzida classe, em que pontificavam grandes juristas, na maior parte professôres da Faculdade de Direito.

Desde a adolescência foi um republicano ardoroso, tornando-se, por isso, grande amigo de Martins Júnior, que chefiava a propaganda da República no velho Leão do Norte. Com a queda do trono, vinha a ser nomeado coronel da Guarda Nacional, sendo eleito deputado estadual pelo terceiro distrito eleitoral. E foi no exercício do mandato que teve de levantar-se em armas contra o governador Barbosa Lima, de quem já estavam afastados Martins Júnior e outros chefes políticos — José Mariano à frente — que haviam contribuído para a sua ascenção ao govêrno.

É que, por injunções partidárias, Barbosa dissolvera os Conselhos Municipais, e Correia da Cruz, que no momento se encontrava na cidade de Triunfo, insurgiu-se contra aquêle ato, por considerá-lo ilegal. Perante a Câmara Municipal ergueu o seu protesto, concitando os sertanejos à luta armada, declarando que "contra a violência, a revolução era um direito".

E passou a aliciar gente para oferecer resistência às tropas do govêrno que para ali fôssem enviadas.

Barbosa Lima, que até então tudo fizera para conseguir o

(Conclui na 2.ª pág.)

Impróprio para menores

CARLOS DAVID

"...les mots font un mal terrible. Ils ont une forme, un parfum, un galbe, une chaleur, une douceur, ils prennent la place de ce qu'ils décrivent..."

JULIEN GREEN

"UM RAMO PARA LUISA" (Rio, Civilização Brasileira, col. "Vera Cruz", vol. 20) fere e choca. Ou será a vida? Eu, conciliador, direi: ambos, o livro e a vida. Explico logo porque. O "leit motif" do romance de José Condé é a poesia do adultério, da prostituição, e aí fica proposto algo que se presta a debate. Verdade que aos escritores não se podem estabelecer preceitos éticos, a fantasia de cada um obriga a crítica a uma permanente revisão de valores nesse terreno. Mas, a imensa liberdade concedida aos criadores tem um preço: são êles responsáveis. Pelo que escrevem e até pelo que silenciam.

Admito que José Condé tenha pesado bem os ingredientes, de gôsto acre, de que se serviu para a composição de seu romance, mas receio haver êle pecado por excesso de temperos. Certos nomes, êsses que, com muita propriedade, costuma-se chamar de nomes feios, pingam ao longo do romance numa repetição melancólica. Receito, ainda, que nas situações eróticas, de que o livro é fértil, tenha entrado um pouco de exibicionismo à la Henry Miller.

Volta e meia, topa-se com êste aviso num artigo esfusiante ou nalguma coluna literária: "está aí um livro que não é para ser lido pelas alunas do Colégio de Sion". Isso, dito à guisa de advertência elogiosa. Ora, a gente sempre pensa que o desejo do verdadeiro escritor é ser lido pelo maior número possível de leitores. Ainda mais, não inspiram muita fé os altivos solitários, quando confessam escrever só para uma elite, a sua elite. Mesmo êstes desdenhosos haveriam de comover-se com a descoberta de alguma caixeirinha ou dactilógrafa, criaturas para êles anônimas, lendo no bonde, no ônibus ou no trem suburbano, o livro que fôra escrito com tanta arte para o leitor de escol.

Assim, não vejo porque as alunas do Colégio Sion e estabelecimentos congêneres constituam público desprezível. A mim quer-me parecer que o fato de tais meninas e môças, de educação esmerada, não deverem ler certo livro, isto já representa restrição à obra. Um escritor mais voluptuoso e satânico do que Machado de Assis, qual? No entanto, acredito que o pai de "Dom Casmurro" seja objeto de estudos no Colégio Sion.

Pois o romance de José Condé, com todo o seu magnífico "elan", com tôda a intensidade dos dramas ou do drama nêle desenrolado, com todo o apuro estilístico que lhe confere categoria literária, é um livro proibido para menores. E não só para menores. Recomendá-lo a torto e a direito representa uma imprudência.

O lírico evocador do sertão agreste, das "cidades mortas", dos "Dias Antigos", o pintor do mormaço, da modorra e dessa volúpia luso-tropical que tem fornecido tantos temas de dissertação a mestre Gilberto Freire, rompe violentamente com êsse passado, dando-nos um romance do dia-a-dia, trepidante. Eu classificaria: romance-reportagem, se o leitor por isso entendesse um indiscreto binóculo assestado para os desvãos da vida noturna em Copacabana e adjacências, para reuniões em apartamentos de grã-finos boêmios e artistas. Coquetéis que lembram os descritos por Roger Peyrefitte em "Les Ambassades". E, sôbre tudo isso, um manto rubro: a poesia do adultério.

Êste, aliás, é apresentado no livro sob diversos aspectos. Tu sabes, leitor, e eu sei, que é a vida. Não somos crianças. Isto é triste e choca. Mas está aí, é também matéria para ficção. José Condé, pois, estava no direito de pintar êste mundo endoidecido, onde se sorve "whisky" "à pamparra", e onde depravações à la Arnaldo tornam-se tão corriqueiras que nem merecem mais atenção. Arnaldo é bom, Arnaldo é rico, Arnaldo pode embriagar-se e tentar envolver o primeiro amigo que lhe cruze na órbita. O máximo que acontecerá é ser tomado por "chato". Estava no direito, também, de dramatizar a vida de uma mulher sem esperança. Mas por que abandonou José Condé as meias-tintas, o seu matiz preferido, para adotar as côres violentas que fazem de "Um Ramos para Luísa" livro tão cruel?

Luísa, em claro escuro, não seria menos veraz, nem menos desgraçada. Apenas mais aceitável. Com isso, não sugiro retoques, o retrato de Luísa não é dêsses que precisem de tal, para comover ou seduzir. Nem a missão do escritor é retocar, quer as criaturas, quer a natureza. Mas há tôda uma ciência dos ângulos, que os profissionais do filme conhecem bem. Há que escolher o melhor ângulo, o ângulo mais favorável à captação da verdade inteira.

Talvez eu esteja errado. Nesse mundo que José Condé se propôs retratar, não há ângulo favorável possível. É a mais completa desolação, "um desespêro em cada esquina", como se lê no belo e comovente artigo de Jorge Amado: "A solidão, a mais profunda e terrível, é o clima desta novela onde o sexo, o cérebro e o coração dos heróis e das heroínas estão em desespêro."

José Condé, destarte, deu um testemunho. O livro foi ilustrado de maneira bastante original: recórtes de jornais com noticiário policial, social e esportivo. É a vida da cidade que entra pelas páginas de "Um Ramo para Luísa". Com uma vantagem, certos episódios e seu comentário dessassombrado, coisas que seriam impublicáveis numa coluna de imprensa, projetam-se no romance de um modo perturbador.

Uma senhora francesa, minha conhecida, foi das primeiras leitoras de "Um Ramo para Luísa". Ela dizia-me, esta semana: "C'est fort à la mode!" e seus olhos brilhavam de modo esquisito. O romance, agora, não pertence mais ao autor, vai correr mundo. Uns gostarão dêle por certos motivos, outros, por razões inconfessáveis e, finalmente, haverá quem se escandalize: "Ces plaisirs, qu'on nomme à la legère physiques..."

CARTAZ - 1

SANTOS Morais, poeta ("A Nuvem de Fogo" e "Tempo e Espuma"), estréia como romancista com "Menino João" (Livraria São José), doloroso relato de uma infância desvalida. É a história de um guri do morro que, desajudado da sorte, torna-se um dêsses ases do crime a encher o noticiário policial. Em nossa literatura, rica de líricas evocações da infância, não são freqüentes histórias como a dêste menino sem dono, que vai do morro para o reformatório e, finalmente, dêste para o crime e a morte. Um livro impressionante, que abala e comove. Adonias Filho, que o leu ainda nos originais, vaticinou: "destina-se fatalmente ao êxito duplo: da crítica (em seu trânsito intelectual) e do público (em seu trânsito comercial)."

✪

IMAGENS do Ceará é o título da excelente coletânea de crônicas que nos deu Hermam Lima ("Cadernos de Cultura", MEC, 1959, n.º 116). Escritor apaixonado pelo seu cadinho, apesar de ter corrido mundo, é sempre para o amado Ceará que volta os olhos nos momentos de nostalgia. Êsse feixe de crônicas, embaladas por reminiscências autobiográficas, constitui um guia atraente para o conhecimento do Ceará, seus jangadeiros, vaqueiros, rendeiras, as pitorescas feiras do Nordeste.

✪

VALFRIDO Pilôto, dono de já copiosa bibliografia, publica "Sintonias e discordâncias" (Curitiba, Gráfica Mundial, 1959), pequena miscelânea de ensaios curtos que versam sôbre política, externa e interna, e literatura. Seu autor reafirma-se o polemista de boa têmpera, que em 1938 recebia o elogio de Agripino Grieco com o seu "Paranistas". Sente-se que Valfrido Pilôto procura "sintonia" com o que se passa no mundo, e descobre, algo melancólico, que as afinidades do seu espírito são em número bastante menor comparativamente às "discordâncias", estas incontáveis. Daí o tom quase sempre exaltado de páginas como "Lusitanidade versus brasilidade". Seu livro se presta a debates. Note-se que a ênfase, às vêzes, é comprometida por certos nós de estilo. Podados êstes, ter-se-ia uma prosa suculenta, camiliana. Mas há que cortar, e cortar.

✪

ALVARO Moreira será empossado na Academia Brasileira de Letras em 3 do corrente, numa sessão noturna, para a qual é exigido traje a rigor. Saudará o polígrafo gaúcho o escritor Múcio Leão. Consumado humorista da crônica e do verso, o discurso de Alvaro Moreira é aguardado com natural curiosidade.

✪

OS EUCLIDEANOS estão de parabéns com o n.º 15 da "Revista do Livro" (INL), que trouxe farta e apreciável matéria sôbre a obra e a vida do autor de "Os sertões" (recentemente traduzido para o chinês). Destaca-se a seção de "Inéditos", que apresenta um feixe de "Cartas familiares e outras". Acompanha um suplemento: "Introdução ao texto crítico das Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis", trabalho assinado por Antônio Houaiss.

✪

ANUNCIA-SE que o ministro e escritor Cândido Mota Filho concorrerá, também, à vaga de Aloysio de Castro. Os outros candidatos são o padre Augusto Magne S. J., a quem se devem as edições críticas de "A demanda do Santo Graal", "O Boosco deleitoso" e vários dicionários; e o crítico Afrânio Coutinho. Os três candidatos gozam de geral simpatia no "Petit Trianon". A escolha será difícil. Recorde-se aqui, a propósito, o que escrevia Cocteau, antes de se fazer, por sua vez, acadêmico: "Il y a des minutes de faiblesse ou des sensibilités fortes deviennent la contagion."

✪

JOSUÉ Montelo protestou contra a classificação "impróprio para menores", atribuída por conhecido colunista literário a seu próximo romance, "A Décima Praga", a sair pela José Olímpio. Mas ressalva: "Estou particularmente convencido de que, na maioria dos casos, é o demônio que inspira romances, de cujos tormentos Deus nos salva através do estilo com que os escrevemos." De acôrdo. Montelo apenas deixou de referir que, às vêzes, o diabo se faz eremita. Há dêsses exemplos em nossa literatura.

Enseada de Pancetti

NATANIEL DANTAS

De um mar se encheu a angra,
Que veio dormir com peixes e plantas,
Sem brisa alísia ou noturna,
Marulho por rumorico.

Na angra velou-se um sol,
Passa ao largo sem rebrilho nas águas.

Flamengos não vêm à enseada,
Nem gaivotas atrás dos peixes
— É êsse verde, êsse musgo, êsse roxo,
Tons de um lânguido laurencin.

Não se ouvem nas salinas
O canto dos pescadores,
Se gemem ou falam
Fazem-no nas alcovas baixinho,
Nos remotos de um mar dormecido.

Escuna detida, moinho açodado,
Na areia se espojam, debicam galinhas;
Rêdes de linha, pescadores curvados
A cerzir, retecem-nas à sombra,
Enquanto mulheres os ferros assopram,
A brasa espevitam de bochechas túmidas.

Sem marujos pelo "deck", navios costeiros,
Tripulados de sossêgo no rebordo das pedras
São ferrugem os cascos sujos,
Azinhavre os mastros nus.
Por onde os golfinhos, as ilhas, o cais do mundo?;
Por onde o fumo das chaminés?;
Por onde o apito da sirena e o gajeiro inexistente?;
Por onde adeuses, as rotas inscritas no mistério?
Vaga, navio, peixe, búzio são constantes,
Tudo um sonho de Pancetti,
Em horas de um tempo ausente.

Novelas e contos (III)

RENATO JOBIM

COMENTADOS «A Parábola das 4 Cruzes», de Mário Donato (novela que, não estando à altura dos poderosos romances do autor, apresenta no entanto uma técnica original); «Histórias Reunidas», de Aníbal M. Machado (o melhor lançamento do gênero nos últimos meses); e «Passagem para Amanhã», de Mauritônio Meira (novela e contos de estilos e méritos desiguais, a indicarem uma vocação a caminho de se realizar), agrupemos nêste artigo final quatro livros: «Pajuçara», de Oliveiros Litrento; «3 Mulheres», de Umberto Peregrino; «Bicho Carpinteiro», de José Cruz Medeiros; e «Mar Perdido e outras Histórias», de Alfredo Jacques.

«Pajuçara» (Livraria Agir Editôra) começa por constituir um equívoco literário. Como explicar o primeiro lugar obtido num concurso julgado por três escritores categorizados, um dos quais crítico militante?

Mais espantosos são os artigos encomiásticos que se vem publicando sôbre «Pajuçara». Aparentemente nenhum mal existe nesses rapapés.

Mas na realidade o mal é grande: para o autor da obra, para a literatura e para o público. O autor acaba iludido quanto ao valor de seu trabalho, a literatura incorpora aos seus quadros, pelo menos por algum tempo, um nome imerecido, e o público come gato por lebre. Como continua mal informado o nosso público literário!

Alvaro Lins, com sua grande autoridade, observou: «Os jornais — alguns dêles com os seus críticos regulares, especializados, responsáveis — prestariam um serviço à literatura impedindo os noticiários laudatórios e os artigos inexpressivos acêrca de livros. Porque, de outra maneira, irá se tornando cada vez mais difícil e incompreendido o papel da crítica no Brasil. Alguns autores, acariciados e viciados pelos elogios dóceis e fáceis, já não sabem receber as palavras sóbrias, as palavras exatas, as palavras autênticas que a verdadeira crítica lhes dirige com o propósito exclusivo de exprimir um critério de verdade e justiça». («Notas de um Diário de Crítica», 2.º vol.). Tudo isso não é novidade, mas achamos conveniente alertar nossos leitores, para que criticamos livros para êles e não para os autores dos livros.

Um estudante de volta à cidade-natal envolve-se com duas moças, uma representando o amor puro e a outra a carne. No fim o rapaz perde a namorada e não se satisfaz com a posse da pequena sensual. Eis o tema de «Pajuçara», novela essencialmente romântica a lembrar, pela estrutura, «Inocência» de Alfredo Taunay e outras histórias de meados do século XVIII. As personagens encarnam tipos ideais. Ellas é o estudante pobre, de bons princípios morais, sempre a esperar da mulher o comportamento angelical; Jane, aquela que mais se aproxima dessa aspiração; e Norma, o demônio de saias. Assim, em «Inocência», Cirino é o amoroso, Inocência a virgem apaixonada, Pereira o pai rigoroso, Meyer o cientista que tudo vê dade, etc. Personagens estereotipadas pelo ângulo de sua especialidade, sem os meio tons, a complexidade das criaturas reais. O francês Benjamin Constant estava certo quando escreveu: «Iln'ya de verité que daus les nuances».

Oliveiros Litrento andaria melhor se se concentrasse num só gênero, ao invés de tentar a poesia, o conto, o ensaio, a crítica, a novela, como vem fazendo. Percebe-se na sua atividade literária a sofreguidão de vencer em todos os setôres, que esgota e a nada conduz. A par de constante colaboração em jornais, é autor de três livros de gêneros diferentes: «Vinte Composições» (poesia), «Alguns Ensaios» (ensaio e crítica), e «Pajuçara» (novela). Insistimos nesse particular porque admiramos seu entusiasmo pelas letras e gostaríamos de vê-lo com uma orientação segura. Que excelente destreza técnica, por exemplo, revelou como poeta, em «Vinte Composições»! Por que não se dedica mais à poesia?

«Bicho Carpinteiro» (A Estante) traz um sôpro de otimismo à temática da nossa ficção moderna, tão cheia de dramas e tragédias. Desde os contos de estréia — «Pinheiros» — que José Cruz Medeiros vem contando casos alegres, irônicos, pitorescos. Em «Bicho Carpinteiro» inclui o conto «Mindinho», que obteve o primeiro prêmio entre 415 concorrentes de um concurso esportivo. É o melhor conto do volume. Um jogador de futebol morre e toma conhecimento, como espírito, de que a espôsa o enganava com um amigo; vinga-se, então, dêste, prejudicando-o no próximo jôgo. Recomendamos «Mindinho» como modêlo de relato movimentado, bem imaginado, bem escrito. Entre os demais mencione-se «Chuva de Pedra» e «O Ciclo da Mulher Nua». Todos, de qualquer modo, distraem. Parece ser a distração do leitor o objetivo do contista José Cruz Medeiros. Veja-se esta frase de Machado de Assis que êle transcreve como epígrafe: «Quando se faz um conto, o espírito fica alegre».

«3 Mulheres», de Umberto Peregrino (Editôra Antunes), não contém a levesa e o senso de humor de «Bicho Carpinteiro», mas identifica-se com êste pela narrativa linear de histórias completas. Como o próprio título sugere, o ele-

(Conclui na 7.ª página)

Claridade vencida

WALMIR AYALA

RECEBO de Buenos Aires um livro de um poeta argentino. Informam-me que tem 28 anos, talvez 30, não mais. A edição é de 1957, "Burnichon Editor". O poeta se chama Juan José Hernandez, e o livro, "Claridad Vencida". Pelo poema que vou transcrever, o livro mereceu de mim uma atenção especial. E me detenho mais, neste breve passeio que significa a aquilatação de um livro de poemas, do qual nada mais se sabe senão da sua estrutura real, ali, diante dos nossos olhos, e da sua vocação de canto, com os acentos e as camuflagens que a expressão inventou. Mas o poema é:

Aqui pesa el silencio.
Los frutos ya maduran
su volúmens plenos
de fragancia o castigo.

Hay flores viscerales
que desprendem bostezos
bajo la luz y el ocio
de unos días ambíguos.

Los insectos pasean
su irritada elegancia
y metálicas colas
de avideces, de brillo.

Los angeles cayeron.
Todavia
arden sus tristes cuerpos
de delirio.

A poesia de Juan José Hernandez tem um rítmo de embriaguez pagã. Já no primeiro poema do livro êle diz: «Inocencia y delirio para la luminosa fabula del vino»! E êle não trai esta condição, nem a do delírio nem a da inocência, pois seus mitos estão sempre suspensos na inconsciência perplexa dos animais, ou na altitude das deidades que passam. O poeta é um homem clamando inùtilmente entre as massas heterogêneas e surdas. Também nêste primeiro poema J. J. H. expõe ao leitor seus símbolos favoritos, a claridade, a festa, o ócio, o pássaro, o galo, e disto podemos tirar a média da realidade criada, que é sempre um panorama de fábula com estranhas criaturas dedicadas a um ingênuo exercício de natureza:

«La sieste está en los ojos de los gallos»

Há uma explosão de vida nestes poemas de Claridad Veicida, que se confunde com a explosão da luz, com a gênese dinâmica da alegria, com o espanto do homem glorioso diante da criação de que par-

(Conclui na 7.ª página)

CARTAZ - 2

O PRÊMIO Literário "José Lins do Rêgo", o mais importante de Lisboa não foi distribuído êste ano. O júri, composto pelos srs. Augusto de Castro, Francisco Cunha Leão, José edro de Andrade, Oscar Lopes, Antônio de Sousa Pinto e Jorge de Sena, depois de ter considerado dezenas de obras de concorrentes, concluiu que nenhuma estava à altura da láurea, que equivale, em moeda brasileira, a Cr$ 240 mil. O Prêmio "José Lins do Rêgo", além do valor monetário, dá uma edição da obra premiada no Brasil e em Portugal.

✪

O POETA Ramon Cabanillas, membro da Academia Espanhola e uma das figuras literárias mais conhecidas na Espanha, faleceu no dia 9 do corrente, na cidade de Cambados. Cabanillas, que tinha 80 anos de idade, faleceu vitimado por um colapso cardíaco, na véspera da inauguração, em praça pública, de um monumento erguido em sua honra.

✪

"AS MANIFESTAÇÕES de que fui alvo tocaram-me profundamente o coração", declarou, em entrevista que concedeu ao "Diário de Lisboa", o romancista Ferreira de Castro, acêrca de sua recente visita ao Brasil. Ferreira de Castro narrou àquele jornal as principais impressões do tempo que morou em terras brasileiras, salientando a sua visita a Brasília. "Nas minhas rápidas impressões — acentuou — pude sentir essa fôrça poderosa, essa estuante energia criadora que está a impulsionar a grande nação no caminho das mais ousadas realizações modernas em todos os setores das suas fecundas atividades.

✪

O ESCRITOR e ensaísta Amândio César vai publicar um estudo sôbre o romance português contemporâneo.

✪

QUATRO grandes prêmios literários franceses ("Goncourt", "Fémina", "Renaudout", "Interallado") serão concedidos, até dezembro, por 33 jurados, que receberam, êste ano, de 15 editôres, 200 romances Os resultados farão quatro autores e quatro editôres felizes. A moda dêsses prêmios tem variado O sucesso tem sido grande, nos últimos anos. Mas parece que o prestígio dos prêmios, desde algum tempo, acusa uma certa baixa. Foram os irmãos Goncourt que fundaram o prêmio que tem seu nome e que, êles especificaram, era destinado "a coroar uma obra em prosa, e a recompensar a juventude, a originalidade do espírito e da forma." Criado em 21 de dezembro de 1903, o prêmio "Goncourt" foi concedido a John Antoine Nau, por seu livro "Force Ennemie". No decorrer dos anos, encontram-se entre os laudrados os nomes de Marcel Proust, Georges Duhamel, Maurice Genevoix, André Malroux e muitos outros. A tiragem média do livro premiado, no decorrer de um almôço que reúne os dez membros da Academia Goncourt, é da ordem de 150 mil exemplares. Êste ano, os favoritos dessa láurea são: André Schwartz-Bart ("Le Dernier des Justes", Goeges Conchon ("La Corrida de la Victoire"), Albert Vidalie ("La Belle Française"), e Antoine Blondin ("Un Singe en Hiver").

✪

A BBC vai realizar uma "enquete" com seus ouvintes, para saber quais os livros que mais influenciaram na humanidade. De muitas opiniões já recolhidas para o primeiro programa, foram dados como livros fundamentais o "Leviatã", de Thomas Hobbes; "Dom Quixote", "Ratos e Homens", "A Divina Comédia" e muitos outros. Mas os entrevistados adiantaram que, de todos os livros importantes, o mais vigoroso, aquêle que constitui o companheiro inseparável, é a Bíblia Sagrada.

✪

A "EDITORIAL Aster" iniciou a publicação de uma nova coleção de ficção, "Clássicos do Nosso Tempo", com o lançamento de três obras: "Alegria", de Bernanos, tradução de J. Gaspar Simões; "O Leão", de J. Kessell, tradução de Cabral do Nascimento; e "A Estalagem Volante", de Chesterton, tradução de Beckert de Assunção.

SEIS INTERESSANTÍSSIMOS
LIVROS DE MEMÓRIAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA SÃO JOSÉ

"RONDON CONTA SUA VIDA" — Tôda a fecunda e preciosa existência do grande sertanista brasileiro, relatada por êle mesmo à brilhante escritora ESTHER DE VIVEIROS, que colaborou com o autobiografado na revisão de seus minuciosos diários de campanha. Empolgantes capítulos sôbre o herói e o sábio, na sua inquebrantável persistência no desbravamento do sertão brasileiro e no humano esfôrço pela catequese dos silvícolas. — Vol. de 640 páginas, copiosamente ilustrado e nitidamente impresso .... Cr$ 250,00

"ITINERARIO DE PASÁRGADA" — Memórias do consagrado poeta-artista MANUEL BANDEIRA. Depoimento sincero e autêntico sôbre a gênese e evolução do grande lírico. Tôda a vida do poeta — sua formação literária e a influência que sôbre sua produção exerceu o modernismo — desde as mais remotas lembranças dos cantadores nordestinos, até ao contato com as maiores figuras das letras internacionais. — Volume com mais de 230 páginas, impresso em ótimo papel .... Cr$ 150,00

"MEMÓRIAS DE LUIZ EDMUNDO" — Consciencioso trabalho em que o fascinante memorialista LUIZ EDMUNDO, reúne as mais curiosas evocações da vida literária, social e política, da terra brasileira, demarcadas pela forte observação de um grande poeta e notável prosador. Desfile de figuras e episódios abrangendo o largo período de 1877 a 1930 fielmente revelados e baseados em forte documentação histórica. — Cinco grandes volumes, com quase 2.000 páginas, fartamente ilustrados com fotos e desenhos de intrínseco valor documentário .... Cr$ 1.000,00

"COUSAS IDAS E VIVIDAS" — Memórias do Embaixador LUIS GURGEL DO AMARAL. — Brilhantes páginas de apurado sabor literário, nas quais o autor, em linguagem afetiva e personalíssima, recorda episódios da sua juventude e da sua movimentada carreira diplomática, focalizando homens e fatos da época de Rio Branco à frente do Itamarati. — Belo volume com mais de 320 páginas .... Cr$ 180,00

"UM REI DA VALSA" — Memórias de ONESTALDO PENNAFORT. — Evocação da vida artística, literária e boêmia do Rio de Janeiro, através a curiosa biografia do inspirado musicista Mário Pennafort, cognominado — O REI DA VALSA. — Em agradável estilo apresenta o autor magníficos instantâneos dos áureos tempos da cidade maravilhosa — 1912 a 1932 — quando no apogeu do seu desenvolvimento lítero social. — Precioso volume fartamente ilustrado com fotografias da época e sugestivos desenhos a traço por Nilson Penna .... Cr$ 120,00

"48 ANOS DE JORNALISMO" — Memórias em que o arguto repórter MARIO HORA, descreve com relêvo e brilho, episódios da sua ação jornalística, fazendo curiosas e inéditas revelações sôbre as atividades dos homens de imprensa na terra carioca. — Volume de elegante formato, impresso em magnífico papel .... Cr$ 120,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro
Fones: 42-0435 e 22-9207

Enviamos livros para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado. — No Rio também entregamos a domicílio.

O furto

(Conto de OSVALDO ORICO)

A MUCAMA parou no telheiro da senzala, espiou para o seio murcho, pendido, e uma onda de reminiscências foi aflorando aos seus olhos magoados. Comparou datas e situações, o que fôra e o que era naquela casa, outrora tão cheia de brincos e de prendas, agora sobressaltada por tantos desgostos e inquietações. Como a vida mudara! Que diferença dos outros tempos! O passado veio vindo como uma flor que se desfolhasse sôbre a sua alma primitiva, ingênua, como se ela mesma contasse aos olhos a sua história.

Menina, ela fôra a boneca negra da casa. Servira de divertimento a Iaiá e acompanhara, como um brinquedo, a infância de Sinhá Flor. Todos a queriam, todos a festejavam. E ela crescera entre os dengues da família, mimada como uma preciosidade diferente, original, uma estatueta de azeviche que tivesse momentos, que andasse e pulasse para divertir os de casa.

A preta velha ficava faceira, orgulhosa de ver a situação da filha no meio dos brancos. Nem parecia quem era. Como a tratavam bem, afagando-a, educando-a, ensinando-lhe coisas que a tornavam ainda mais graciosa e desejada! Parecia até irmã de Sinhá Flora. Tomava café junto com ela, aprendia ao seu lado, e tudo o que a filha de Iaiá tinha de bom era também repartido com a negrinha: vestidos, doces, pulseiras, cordões de ouro.

Assim crescera, assim se fizera môça. Nunca passara uma noite na senzala, não sabia o que era dormir no chão ou na esteira, nem conhecia o cheiro das promiscuidades de sua raça. Logo que começara a engatinhar, Iaiá a levara para a sala de jantar, para a sala de visitas, para os aposentos de Iaiá, onde dormia perto da filha, fazendo companhia a Sinhá Flor, desde o amanhecer até a boquinha da noite, da noite que entrava pela casa com a pele irmã da sua, veludosa e macia como seu corpinho escuro.

Ah! quantas recordações desse tempo! Evocando-o agora, no limiar daquela habitação imunda e promíscua, Candonga sentia uma dor funda e heróica. Saudades do tempo em que era tratada como se fôsse da casa, como se fôsse gente! Saudades do tempo em que as suas ocupações se limitavam a distrair Iaiá e Sinhô e a brincar com Sinhá Flor! Saudades do tempo em que as suas obrigações eram apenas botar a bilha d'água ao sereno para refrescar, assar a banana com açúcar e canela, quebrar o milho no pilão, tirar o sumo do caju e coçar o pé de Iaiá! Saudades dos passeios, das procissões, das cirandas, das festas de igreja, do entrudo, ao lado de nhanhã, como sua sombra, pelos jardins, pelas praças, pelas ruas, enfeitada de fitas vistosas, com a travessinha espetando e domando a cabelo revesso! Saudades do tempo em que vinha como espectador, como visita, olhar os negros tamborilando nos pandeiros, dançando batuques em noites de luar...

Agora, não havia mais diferença entre ela e os irmãos que ficaram cá fora. Tudo mudara na Casa Grande. Sinhá Flor havia casado, ia ser mãe. Todos a festejavam por isso. Na mesma ocasião, Candonga era expulsa de casa pelo mesmo motivo, porque o ventre começara, também, a crescer, anunciando a vinda de uma criança. Só que a criança não tinha pai. Ou ninguém sabia quem era o pai. Por êsse motivo, a boneca negra de Iaiá não pudera mais ficar na varanda, sob o mesmo teto em que vivia Sinhá Flor. Correram com ela dali, porque emporcalhava o ambiente com a sua presença maculada, com a sua companhia poluída. E Candonga, que durante muitos anos fôra o "ai Jesus" da casa, com a sua travêssa fisionomia de sombra de Sinhá Flor, desapareceu da moradia branca, nunca mais foi vista orando na capela ou debruçada no abalcoado da senhora. Corrida do solar, teve de trocar o cabeção picado de renda por vestimentas grosseiras que começaram a confiscar-lhe as graças, a vedar-lhe o corpo flexuoso, só deixando de fora uns olhos redondos e tristonhos. Rebaixada assim, Candonga passaria a conhecer tôdas as provações e privações. A custo se habituou à nova vida que lhe era imposta como um castigo: dormir no chão duro para onde a remetera a execração dos amos. Por abrigo só encontrou a velha esteira da mãe, que morrera pouco antes de espalhar-se a sua vergonha... Era aquela esteira que ia recolher três gerações, permitindo-lhe que os fofos quadris, afeiçoados à paina dos bons leitos, não se machucassem tanto ao contato do tabuado grosseiro do postigo.

Aviltada, não podendo mais levantar os olhos para o alto, como o fazia dantes, tendo de trazê-los quase sempre a arrastar pelo chão, nem por isso Candonga se revoltava contra o destino. Perdera as comodidades, as folganças, os balangandãs, as argolas, os colares e as tetéias de ouro, mas ganhara da vida um enfeite novo, um presente que um dia lhe rebentara dos mulambos, e, escapando-se-lhe das entranhas, viera dar-lhe à existência um gôsto desconhecido, uma estranha sensação de felicidade no meio de tantas amarguras acumuladas. As comezainas, os passeios, as fogueiras de festa, os foguetes, as voltas ao chafariz, as novenas e as consoadas sumiram-se do seu horizonte, mas surgiu nêle outra alvorada, em que um solzinho moreno, com uma bôca bem feita e arroxeada lhe anuncia em vagidos a sua nova felicidade. Ela compreendeu, então, que se pode ser feliz também sem possuir os regalos da fortuna, que a vida não é feita apenas de sorrisos e de mimos e que, dormindo no chão úmido, tendo ao lado um bebé de chocolate, a existência por ser dura não é menos apetecível.

Fazia já tanto tempo que não via a cara de Iaiá, de Sinhá Flor, do patrão, de ninguém lá de

(Conclui na 2.ª pág.)

MP PREPARADA PARA A RECEPÇÃO A ROBERTO

São Lourenço difunde mentalidade turística

SÃO LOURENÇO, 14 (Do correspondente Otto Jargow) — Está-se generalizando na cidade uma mentalidade turística, ganhando cada dia mais adeptos a afirmação de que o turismo requer uma eficiente propaganda, com um único objetivo: tornar conhecido o país e seus centros históricos e de repouso, principalmente através de iniciativas privadas.

Ainda segundo êsse entendimento, as rendas provenientes das taxas de turismo, recolhidas pelos hoteleiros aos cofres municipais, devem ser aplicadas em sua maior parte no embelezamento da cidade, auxílio a organizações culturais e esportivas e em publicidade e propaganda, sem necessidade de se recorrer à admissão de funcionários para fomento do turismo.

O SOM E A VIDA

Utilizando excelente didática, o sr. Francisco Vilela Filho transformou em bela narrativa a conferência que pronunciou sôbre o tema espiritual da «inexistência da vida onde não não há som».

A palestra do sr. Francisco Vilela Filho foi realizada no auditório da Sociedade Teosófica Brasileira, para grande número de pessoas, interessadas no progresso cultural da cidade.

Por sua vez a sra. Eliphas Chinelado Vilela, que é professôra de canto e piano na Capital paulista, onde reside o casal, fêz uma apresentação artística, interpretando, com sua bela voz, a peça «Colombetta», de Buzzi-Peccia.

RECITAL DE PIANO

Revestiu-se de grande êxito o recital de piano oferecido pelas srtas. Ilka Maria Paiva Reis e Maria Emília Sampaio de Melo, que apresentaram no Hotel Primus vários números com músicas brasileiras, exclusivamente.

As alunas da Academia de Música de São Lourenço, dirigida pela profa. Ismênia Panzera, executaram o programa com técnica e firmeza, tendo a srta. Maria Célia Negreiros, com sua graça especial, feito a aprsentação e o comentário das obras executadas.

TRABALHO

Uma administração produtiva e presente em todos os pontos da cidade está sendo executada pelo sr. Álvarim G. Machado, que assumiu a direção da Municipalidade em caráter interino.

O prefeito Emílio Abdon Póvoa pode, portanto, gozar despreocupadamente sua licença e restabelecer a saúde, porque conta com um substituto eficiente, atento às obras que vinha executando.

PRESENTE

Roberto responderá presente em MP: quinta-feira

RJ-17: pavimentação começa quinta-feira

O GOVERNADOR Roberto Silveira estará na próxima quinta feira em Miguel Pereira, para inaugurar as obras de pavimentação da RJ-17, em uma cerimônia que assinalará o lançamento das bases e condições para um intenso surto de progresso de tôda a região servida pela estrada.

A visita terá para Miguel Pereira um significado histórico e a Comissão Rodoviária preparou uma monumental recepção ao jovem dirigente fluminense, que receberá na ocasião o calor das manifestações populares, como reconhecimento à sua decisão de tornar realidade o sonho de uma nova RJ-17.

PROGRAMA GIGANTESCO

O gigantesco programa de recepção a Roberto Silveira está assim organizado:

9 horas — Chegada ao Jardim Marajoara (Km 43 da Rodovia Presidente Dutra), onde Roberto e sua comitiva serão recebidos por uma caravana de automóveis, procedentes de Miguel Pereira, Pati, Avelar e das demais cidades vizinhas.

9.30/10,30 — Cerimônia de inauguração dos trabalhos de pavimentação, em Japeri. Saudação pelo prefeito de Nova Iguaçu, sr. Arruda Negreiros, e por outras autoridades e parlamentares.

11/11,30 hs. — Visita às obras de Grupo Escolar de Governador Portela. Festa da Bandeira, com oração do sr. Edgard Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia. Coquetel oferecido a Roberto pelos operários e funcionários da E. F. Central do Brasil.

13/15 hs. — Almôço no Hotel Summerville, em Miguel Pereira, com discurso do prof. Mário Duprat, presidente da Comissão Rodoviária, e do governador Roberto Silveira, agradecendo a saudação.

15/16 hs. — Visita às obras do Hospital e à Associação Rural de Miguel Pereira. Inauguração das obras iniciais de alargamento da estrada de rodagem que liga Miguel Pereira a Pati do Alferes (futura Avenida Roberto Silveira).

16/18 hs. — Comício cívico na Praça da Matriz, em Miguel Pereira com saudações de vários oradores e desfile de delegações de tôdas as localidades servida pela RJ-17.

18/20 hs. — Jantar íntimo no Hotel Summerville, oferecido exclusivamente a Roberto Silveira e integrantes de sua comitiva.

20 horas — Festa de fogos de artifício na lagoa de Javari, em homenagem ao DIARIO CARIOCA, pelo inestimável apoio que prestou à campanha.

Notas: — Tocarão, durante as diversas solenidades, três Bandas de Música, inclusive a do Corpo de Fuzileiros Navais.

— Uma esquadrilha de aviões da FAB sobrevoará Miguel Pereira, como homenagem especial ao grande acontecimento.

— O DIARIO CARIOCA circulará no dia 22 (domingo) com um SUPLEMENTO ESPECIAL, comemorativo do início das obras de pavimentação da RJ-17.

ROBERTO É FAIXA DE MP

Dezenas de faixas como essa — traduzindo o reconhecimento da região a Roberto Silveira — estarão engalanando Miguel Pereira, para a grande recepção da próxima quinta-feira

Trezentos atletas no campeonato de Poços

POÇOS DE CALDAS, 14 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Mais de 300 atletas foram inscritos pelos 17 clubes da cidade para o campeonato municipal de futebol, que terá no Palestra, com seus 23 atletas, a maior representação, e no Sete de Setembro, que inscreveu 15 jogadores, a menor de tôdas.

Na sétima reunião ordinária do campeonato, realizada há dias, na sede da Caldense, sob a presidência do sr. Antônio Megale, ficou deliberado que serão eliminados no primeiro turno sete clubes, aos quais serão pagas, no ato de desligamento, as cauções feitas e a parte que lhes couber da renda obtida nessa primeira fase.

OS INSCRITOS

O Palestra, com 23 jogadores, os Aspirantes da Caldense, com 21, o Cruz Vermelha, com igual número, os Veteranos da Caldense, com 20, o Vila Nova e o América, cada um com 19 atletas, foram as agremiações mais numerosas inscritas no certame.

As demais representações disporão dos atletas enumerados: Ponte Preta, 19; Vera Cruz, 17; Calçados Martins, 16; A. A. Caldense, 16; São Sebastião, 16; Corintians, 18; Extra-Flamengo, 18; Contadores, 17; Nacional, 19 e Bancários, 16.

A reunião decidiu ainda fixar o preço dos ingressos, estabelecendo o de vinte cruzeiros para as arquibancadas e o de dez cruzeiros para as gerais.

CALÇAMENTO

Foi iniciado um movimento no sentido de solicitar ao Chefe do Executivo municipal, através de um abaixo-assinado, o asfaltamento da rua Junqueiras, no trecho compreendido entre a Praça Pedro Sanches e a Rua Assis Figueiredo.

A medida, de acôrdo com os seus defensores, virá padronizar a pavimentação das ruas da cidade, e é necessária naquela via pública, que, apesar de seu tráfego intenso e constante, possui um calçamento que deixa a desejar.

FESTIVAL

Com um brilho excepcional, foi realizado no Cine São José o primeiro festival artístico, de Botelhos, que reuniu artistas locais, as jovens Maria Lúcia Brasileiro, Alice Maria Aguirre e Gissekinfa Franco Bolzan, e de Poços de Caldas, as jovens Dirce Moreira e Vanize Pizzo, ambas alunas do prof. Fábio Simões Vieira.

A atração do festival foi a

(Conclui na 9.ª página)

UM PÔRTO PARA MACAÉ

A população de Macaé integrou-se decididamente no movimento pela reabertura do pôrto de Imbetiba, uma das duas frentes abertas na luta pelo desenvolvimento econômico do município. O interêsse popular tem cercado tôdas as manifestações em prol da restauração do pôrto, como comprova a foto, que focaliza a ampla assistência que compareceu à Câmara Municipal para acompanhar os debates em tôrno da reivindicação. O outro flanco da batalha de Macaé está voltado para a instalação de um frigorífico na cidade, e conta com a adesão da Associação Comercial local

Macacu cresce: receita de 8 milhões em 1960

CACHOEIRAS DE MACACU, 14 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — A arrecadação prevista para o Município, no exercício de 1960, atingirá a importância de oito milhões de cruzeiros, segundo a proposta orçamentária encaminhada pelo Executivo à Câmara Municipal, que deverá opinar sôbre o documento até o fim dêste mês.

A receita municipal em 1960, de acôrdo com êsse cálculo, observará um aumento da ordem de 25 por cento em relação ao exercício em curso, para o qual os ingressos públicos foram estimados em seis milhões e sessenta mil cruzeiros. Esta soma, aliás, ainda não foi arrecadada até esta data e é de difícil realização integral até 31 de dezembro.

DESAGRAVO A ROBERTO

Por proposta do vereador Norival de Aguiar Duarte, representante socialista, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, uma moção de desagravo ao governador Roberto Silveira, pelos ataques contra o mesmo desferidos pelo deputado Hamilton Xavier, da Assembléia Legislativa do Estado.

O autor da proposição justificou-a em plenária, fazendo o elogio do dirigente fluminense. Congratularam-se com o edil cachoeirense os vereadores Rubem Lota e Moacir da Conceição, do PTB, tendo a bancada do PSD aprovado a moção.

O mesmo vereador Norival de Aguiar Duarte propôs uma moção de aplauso ao governador Roberto Silveira, pela iniciativa de aumentar os vencimentos do funcionalismo e de reajustar o salário-família na base de mil cruzeiros para cada dependente.

EM DEZEMBRO, A PONTE

Estará concluída até dezembro vindouro a ponte que ligará a estrada Niterói-Friburgo à localidade de Faraó, futuro 4.º distrito do Município, reduzindo em cêrca de dez quilômetros a distância entre Cachoeiras de Macacu e Faraó.

A ponte, idealizada pelo sr. Ubirajara Muniz, está sendo construída com uma verba de 380 mil cruzeiros, da Secretaria de Agricultura, e possuirá uma base de cimento de 4.5 por 2.5 metros, com dois de fundação. Terá 30 metros de vão e 3.5 de espaço útil com vigas de cimento.

CANIBAIS EM CEIA

Já se encontram adiantados os preparativos para a "Ceia dos Canibais", tradicional acontecimento da cidade e que êste ano terá um brilho invulgar. O encontro cordial dos cachoeirenses terá lugar no dia 31 de dezembro, e para êle foram dirigidos convites especiais a grande número de jornalistas e personalidades.

Além do sorteio de brindes, a festa contará com o concurso de uma ruidosa orquestra, que vai atacar as músicas de carnaval com fúria.

DEBUTANTES

Cachoeiras de Macacu estará representada na "Festa das Debutantes" que será realizada no Clube do Xadrez de Nova Friburgo, ali comparecendo com a beleza da srta. Maria José Moreira, recém-eleita "Rainha da Primavera" do clube "Cavalheiros do Luar". A jovem cachoeirense será conduzida por êste correspondente atendendo a convite do tenente Meneses.

Tômbolas do Recreio de Vassouras

Para angariar fundos destinados à construção de sua sede, a S. M. Recreio Vassourense acaba de lançar uma monumental tômbola, oferecendo prêmios aos seus compradores.

As tômbolas da grande campanha desenvolvida pelo Recreio Vassourense poderão ser encontradas também na redação do DC, com o sr. Miguel Galvão, que está à disposição dos que quiserem colaborar com a iniciativa.

Itaperuna aprova Código Tributário

ITAPERUNA, 14 (Do correspondente Raul Rodrigues) — Após três tentativas infrutíferas, devido à resistência da bancada do PSD, cujos oito integrantes se recusavam a dar número, foi votado o nôvo Código Tributário do Município, contendo uma emenda patrocinada pela Associação Comercial.

O projeto foi aprovado pelos 11 vereadores da coligação nacionalista (PTB.PSP.UDN), que se associaram para a decisão. Na sessão em que foi aprovado o Código, o vereador Alcelino Mafaia lançou um repto à bancada do PSD, para que compareça à próxima reunião, a fim de ouvir as críticas que lhe serão feitas.

ASSALTO A JOALHERIA

Usando uma cavadeira e uma picarêta para arrombar uma porta, assaltantes não identificados assaltaram a Joalharia Esmerlda, de propriedade da firma Oscar Rodrigues & Filhos, levando jóias calculadas no valor de um milhão de cruzeiros.

O delegado de polícia, sr. José Reis, está realizando diligências para prender os assaltantes, que deixaram no local as ferramentas com que perpetraram o roubo.

CHUVAS, AFINAL

Depois de um longo e impiedoso período de estiagem, as chuvas voltaram a banhar a cidade de Itaperuna e o interior do município, fazendo surgir no rosto dos lavradores os claros sinais de alegria.

Muitas rezas e ladainhas foram feitas em busca das desejadas chuvas, que agora, tal a sua abundância, fazem renascer as esperanças da gente simples que trabalha no campo.

Aplausos de Vassouras ao "DC"

ASSOCIANDO-SE às manifestações de aplauso ao DIARIO CARIOCA, pelo apoio que emprestou ao vitorioso movimento pela pavimentação da RJ-17, a Câmara Municipal de Vassouras aprovou, por proposta do vereador Sidnei Melo de Freitas, uma moção de congratulações com êste jornal, pela "eficiente cobertura que tem dado à campanha da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar".

A decisão foi adotada em sessão realizada no dia 28 de outubro e comunicada ao DC através do ofício n. 227/59, datado de 5 do corrente e firmado pelo presidente José Carlos Vaz de Miranda, 1.º secretário daquela Casa legislativa.

Sergipe abre melhor mostra agropecuária

ARACAJU, 14 (Do correspondente Leonardo M. Ribeiro) — Com a participação de 41 expositores e 534 animais, instalou-se a XVIII Exposição Agropecuária Estadual, que vem atraindo grande público, interessado em verificar o progresso das atividades rurais do Estado.

Segundo a opinião externada pelos técnicos que visitam a mostra, os rebanhos sergipanos estão melhorando consideràvelmente, e a presente exposição, por isso, é a melhor e mais completa que se realiza nos últimos anos.

ABASTECIMENTO EM CRISE

As partidas de feijão, cujo embarque fôra proibido pela Comissão de Abastecimento e Preços (COAP), começaram a ser transportadas para o vapor "Norma", como consequência da medida liminar de segurança concedida pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Pública.

Enquanto a crise do feijão se acentua, a da carne mantém-se com a mesma intensidade, devido à recusa da COAP em conceder o aumento de preços pleiteado pelo concessionário do matadouro.

FÁBRICA EM 18 MESES

Durante a sua permanência nesta Capital, o industrial paulista José Ermírio de Morais e o comendador Ariston Azevedo apuseram suas assinaturas às escrituras de compra de vários terrenos, onde se situam as jazidas de calcáreo que fornecerão matéria-prima para a fábrica de cimento.

A unidade industrial será instalada por um grupo integrado pelos dois homens de negócios de São Paulo e deverá estar funcionando dentro de 18 meses. Foi lançada, na ocasião, a pedra fundamental do prédio que a abrigará.

BANQUETE

A comitiva de industriais paulistas teve concorrida recepção no Estado, como hóspede oficial do Govêrno, que lhe ofereceu, no Iate Clube, com a colaboração das classes produtoras, um banquete de duzentos talheres.

Os srs. José Ermírio de Morais e Ariston de Azevedo foram homenageados de forma excepcional, tendo o primeiro asseverado, em meio ao entusiasmo dos convivas, que o aplaudiam de pé: "Aqui vimos, aqui estamos, aqui ficaremos".

Distrito de Cordeiro sem energia elétrica

CORDEIRO, 14 (Do correspondente Heráclito Prata) — Causou alegria em Macuco a notícia de que o sr. Bandeira Vaughan, secretário de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico do Estado, determinou a adoção de providências para a instalação de energia elétrica naquele próspero distrito de Cordeiro.

Há muito tempo Macuco encontra-se com as suas atividades pràticamente paralisadas, por falta de energia, e a população vinha-se empenhando junto às autoridades para obter êsse melhoramento, que foi incluído na plataforma do governador Roberto Silveira. A notícia, portanto, só podia provocar grande alegria.

PESAR POR FLÔRES

A Câmara Municipal voltou a reunir-se, iniciando seu último período de sessões neste ano, para tratar de diversos assuntos de interêsse da cidade.

O Legislativo, na ocasião, inseriu em sua ata um voto de pesar pelo falecimento do general Flôres da Cunha, em conformidade com proposição apresentada pelo vereador Sebastião Lima, da bancada do PTB.

REGRESSO

Obteve grande repercussão a notícia de que já regressou ao Brasil o deputado Adolfo de Oliveira, que se ausentou durante vários meses para tratamento de saúde.

O sr. Adolfo de Oliveira representa o município de Cordeiro na Assembléia Legislativa e goza de grande estima também nas cidades vizinhas.

SOCIAIS

Contraíram núpcias hoje, na Igreja de N. S. da Piedade, a srta. Valmira de Moraes Neves, filha do casal Valter de Moraes Neves, e o sr. Lindolfo Feijó, filho do sr. e sra. Lindolfo Feijó.

No dia 24, aniversariou o sr. Alvino de Castro, agricultor em Cordeiro e destacado membro do Diretório Municipal da UDN, enquanto no dia 26 ocorreu o de seu correligionário Eduardo Gomes Pinto, comerciante nesta praça e também integrante daquele Diretório.

Manhuaçu inaugurou novo grupo escolar

MANHUAÇU, 14 (Do correspondente Roberto Alves Caldeira) — Em solenidade que contou com a presença de destacadas personalidades locais e de numerosa assistência, foram inauguradas, no último dia 26, as novas instalações do Grupo Escolar Cordovil Pinto Coelho, que até então realizava suas aulas nos prédios gentilmente cedidos pela Educadora S.A. (E.S.A.).

Na oportunidade, o prof. Hiram de Carvalho, diretor da Escola Normal Oficial de Manhuaçu, fêz o elogio do sr. Anestor Cândido da Silva, que construiu o prédio para o estabelecimento, e da profa. Magnólia Mageste Caldeira, diretora do Grupo, que muito se esforçou para que tal se concretizasse.

PREFEITO CORTOU

Coube ao prefeito Antônio Xavier cortar a fita simbólica da nova sede, seguindo-se a bênção das instalações pelo padre Afonso Hansch.

Usaram da palavra, logo após, vários oradores: a professôra Magnólia Caldeira, que inaugurou um retrato do sr. Cordovil Pinto Coelho, patrono do estabelecimento; sras. Alda Júlia dos Santos e Cacilda Lacerda Caldeira; sr. Ibrahim Abi-AcKel, orador oficial da cerimônia; sr. Wilson de Oliveira, em nome do prefeito; e o prof. Hiram de Carvalho, diretor da Escola Normal.

ENCERRAMENTO

A sessão, presidida pelo prefeito Antônio Xavier, foi encerrada com um discurso do padre Afonso Hansch, que fêz votos de felicidade para a diretora do estabelecimento, para que continue sua obra educadora, em favor de Manhuaçu e do Brasil.

Criado setor da J.M.B. em P. de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 14 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Em ato realizado recentemente, foi empossado no cargo de diretor municipal da Juventude Musical Brasileira de Poços de Caldas o sr. Léo d'Arinos Pimentel, nomeado, pelo maestro Eleazar de Carvalho, diretor-geral da instituição.

O dirigente da JMB de Poços de Caldas foi investido nas funções pelo sr. Afrânio de Oliveira, secretário executivo nacional da entidade, que, na ocasião, enunciou o objetivo da JMB, qual seja o difundir na mocidade o gôsto e o conhecimento da música, dentro de princípios semelhantes ao do escotismo.

O QUE É A JMB

O movimento da JMB é patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e se filia à Federação Internacional das Juventudes Musicais, pertencente à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Segundo o sr. Afrânio de Oliveira, cada município brasileiro deve ter um setor da JMB, que está isento de qualquer influência política ou religiosa.

A JMB de Poços de Caldas está funcionando na Rua Assis Figueiredo, 1.072, sala 2, onde o sr. Arinos Pimentel já se encontra em franca atividade.

Cambuquira homenageia com folclore

CAMBUQUIRA, 14 (Do correspondente Benedito Ferreira) — Uma audição especial do Coral de Cambuquira foi oferecida pela cidade aos participantes do III Seminário de Professôres de Educação Física, que durante vários dias debateram diversos aspectos do ensino da matéria.

A audição especial do Coral de Cambuquira, presidida pelo sr. Dionor Ferreira, constou da execução de várias músicas folclóricas de seu vasto repertório, cabendo a regência do grupo ao maestro Rafal Benjamino Antiério.

Em nome das delegações participantes, o sr. Sílvio Raso, diretor de esportes do Estado, fêz um discurso de agradecimento à homenagem.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-I, 519 — Tel.: 4-5856
CARMO — BELO HORIZONTE

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "guloseima" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylon-tex e côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITORIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

Cabelo branco?
Orf-Léne
custa mais caro, mas
TINGE MELHOR

BROTO AOS 87 ANOS

POÇOS DE CALDAS, 14 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Ao comemorar o seu 87º aniversário de fundação, no último dia 6, Poços de Caldas festejou também a sua juventude de cidade que cresce em todos os sentidos e que se inclui entre os mais prósperos municípios mineiros. Conhecida por vários títulos que fazem justiça à sua beleza, a "Cidade das Rosas" é ponto de atração para os turistas, tal a excelência de seu clima. A foto oferece uma visão parcial da cidade, vendo-se em primeiro plano as pistas arborizadas da Avenida Francisco Sales

Sociais nos Estados

ASSINANTES DO "DC" QUE ANIVERSARIAM NO PERIODO DE 10 A 16 DE NOVEMBRO

Sr. Fares Pires Lage — Santa Maria do Itabira — MG;
Sr. Geraldo de Oliveira Lima — Barroso — MG;
Sr. Vital de Castro Moraes — Perres — MG;
Sr. Lauro Serafim dos Anjos — São João Evangelista — MG;
Sr. Geraldo Sola Gota — Rio Piracicaba — MG;
Sr. José Fernandes Pinto Barros — Rio Piracicaba — MG;
Sr. M. M. J. Rocha — Congonhas — MG;
Sta. Norma do Vale Almeida — Areal — E. Rio;
Sr. Edeu Afonso dos Santos — Jaboticatubas — MG;
Sr. Sílvio Augusto de Sousa — Bocaiuva — MG;
Sr. José Bento dos Santos — Maria da Cruz — MG;
Sr. José Pereira da Rocha — Araçaí — MG;
Sr. Carlos Alberto de Oliveira — Curvelo — MG;
Sr. João Jacinto de Freitas — Pitangui — MG;
Sr. Ismar Alves da Cruz — Januária — MG;
Menina Neusa Campos de Carvalho — Montes Claros — MG;
Menina Maria das Graças — Pirapora — MG;
Srta. Eden Alves Pereira — Araçaí — MG;
Sra. Júlia Maria de Barra — Sete Lagoas — MG;
Sra. Helena Lelis Moura — Araçí — MG.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 1º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-3419
Residência: 38-8816

JOVENS MINEIROS VÃO LUTAR PELO CAPARAÓ

Presídente Soares adere ao movímento

ALEGRE-PRESIDENTE SOARES, 14 — (Do correspondente Carlos Boechat Machado) — O jovem Dioney Faria, presidente da Associação dos Moços de Presidente Soares (AMPS), anunciou ao DIARIO CARIOCA que a mocidade mineira vai-se empenhar com redobrado ardor na campanha pela criação do Parque Nacional do Caparaó, associando-se aos esforços da juventude capixaba.

— "É nosso propósito — disse — apoiar integral e decididamente o movimento iniciado pelo Centro Excursionista Pico da Bandeira, de Alegre, com a cobertura do DC, tentando abrir novos caminhos para se chegar ao fim que todos almejamos: a criação do Parque Nacional do Caparaó".

QUESTAO ANTIGA

— "O problema do aproveitamento do Caparaó — prosseguiu o jovem Dioney Faria — já é bem antigo em nossa região, que sabe de sua importância como centro turístico e de reservas naturais. Várias iniciativas foram adotadas em Minas para a criação do Parque: o sr. Joaquim Cabral, quando prefeito de Espera Feliz, muito se dedicou ao tema: o vereador Inimá Campos também vem lutando árduamente com êsse objetivo, há muito tempo".

— "Além dêsses batalhadores, autoridades, comerciantes, fazendeiros e o povo em geral têm-se empenhado em busca da concretização desse ideal comum de capixabas e mineiros. Agora, com o lançamento da campanha em sólidas bases, graças ao apôio do prestigioso "DIARIO CARIOCA", os mineiros desta região vão-se integrar com denodo no movimento, para tornar possível a criação do Parque Nacional do Caparaó, empreendimento de significado nacional".

DESÍDIA

— "Podemos afirmar — acrescentou — que a desídia das autoridades responsáveis fêz calar quase totalmente as vozes que antes se levantaram pedindo que o problema fôsse encarado de maneira realística. Com a criação da Associação dos Môços de Presidente Soares — lembrou —, conseguimos levantar o problema com certa intensidade, contando com o apoio dos excursionistas cariocas e de tôda a imprensa do Rio".

— "Hoje, felizmente é generalizado o interêsse pelo Caparaó e há clima mais favorável para continuação da luta. Por isso, vamos trabalhar com os capixabas pelo Parque Nacional do Caparaó, que terá grande importância para a faixa da fronteira de Minas e Espírito Santo, como o "DIARIO CARIOCA" tem demostrado, nas reportagens de cunho eminentemente patriótico que vem publicando, ternando-se credor de nossos louvores".

CAMPANHA EFICAZ

Finalizando, disse o jovem Dioney Faria que mineiro e capixabas devem mobilizar todos os seus recursos, a partir dêste instante, para tornar eficaz a campanha em prol do Caparaó. Lembrou que, quando foi apresentado o projeto do deputado Lourival de Almeida, a AMPS aliou-se à Associação Rural na expedição de circulares, pedindo apôio das classes produtoras e das fôrças políticas locais.

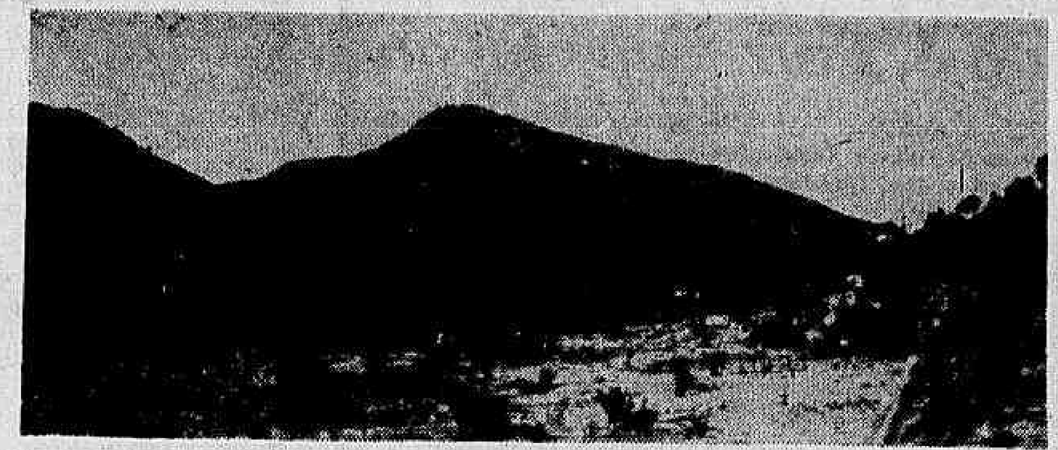
— "Trata-se agora — frisou — de fazer uma nova investida nesse sentido, pondo a serviço da magna causa as Prefeituras Municipais, o Legislativo, as entidades de classe da região e o Rotary Clube de Manhumirim, que se dispõem a colaborar no movimento. E devemos abrir luta também dentro das Assembléias, através, do deputado estadual João Belo, vice-presidente do PR, e do deputado federal Guilhermino de Oliveira já que ambos se mostraram sensíveis a essa luta de tão altos propósitos".

Sociais em Cachoeiras de Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU, 14 (Do correspondente Nicodemus Arruda) — O registro social de Cachoeiras de Macacu assinala no mês de novembro os seguintes aniversários:

Dia 3 — Sr. Ari Braga de Freitas;
Dia 4 — Sr. Sebastião José Corrêa Júnior, residente em Friburgo;
Dia 10 — menina Diana Coelho Gomes;
Dia 13 — Sra. Adalfina de Carvalho Moreira;
Dia 14 — Srta. Maria Judite do Couto Raposo;
Dia 16 — Sr. Hugo da Silva Guedes, residente em Niterói;
Dia 17 — Sr. Adi Mesquita Milagres;
Dia 17 — Sr. Cilênio Rocha, residente em São Gonçalo;
Dia 17 — Sr. José Alberto Ribeiro;
Dia 19 — menina Nair Auxiliadora, filha do casal Elpídio Pereira Braga-Silésia Fernandes Braga;
Dia 22 — Sra. Inaiá Ramos Raposo;
Dia 24 — sargento Elpídio Pereira Braga;
Dia 25 — Sra. Joana Pinto Raposo;
Dia 26 — menino Adilson Sousa Gonçalves, residente em Marechal Hermes, Distrito Federal;
Dia 27 — Srta. Margarida Galvão;
Dia 30 — Srta. Rosa Maria Moura.

TETO DO BRASIL



E esta região — onde a vegetação rasteira denuncia a elevada altitude — que os jovens mineiros e capixabas querem salvar. A foto, batida do lado capixaba, focaliza em primeiro plano o local denominado "Campo", onde os "lagartixas" armam suas barracas, quando se elevam às alturas do ponto culminante do país, o Pico da Bandeira

'DC' levará à Câmara manifesto do Caparaó

O DIARIO CARIOCA vai levar esta semana aos integrantes da bancada do Espírito Santo na Câmara Federal um memorial que lhes foi dirigido por professôres e estudantes do Município de Alegre, pedindo a união dos parlamentares capixabas em prol da criação do Parque Nacional do Caparaó.

Os signatários do documento denunciam a devastação das reservas naturais da região, pelo "machado insensato e destruidor", acentuando que, se não fôr criado o Parque Nacional do Caparaó, tal destruição figurará na história, "como um imenso tesouro desbaratado pela ingenuidade do povo e incúria dos governantes".

JUSTIFICA ESFORÇOS

Firmado pelos professôres Pedro Simão, diretor do Colégio Estadual "Aristeu Aguiar", Geraldo Vargas, diretor da Escola Técnica de Comércio, Messias Guimarães Pinheiro, diretor do Grupo Escolar Prof. Lelis, Mirtes Cassa, diretora do Grupo Escolar Aristeu Aguiar, e pelo estudante Manoel Pedro Ferraz, presidente da Casa do Estudante de Alegre, o manifesto pede a aprovação de projeto em trâmite na Câmara, afirmando:

"Os benefícios que advirão para esta zona do Estado, com iguais reflexos na orla correspondente de Minas Gerais, são de tal ordem que justificam todos os esforços para tornar em breve realidade a criação do Parque Nacional do Caparaó".

INSENSATEZ

"De há muito que presenciamos contristados a devastação insensata que se faz das matas que cobrem a belíssima região que circunda o ponto culminante do sistema orográfico brasileiro" — diz o documento, acrescentando adiante:

"Até há bem pouco tempo, aquêles cumes graníticos, cujos pescoços hercúleos são enfeitados de alvas golas de nuvens, tinham como roupagem condigna as florestas virgens que desciam pelas suas encostas, quais verdes mantos reais e estenderem-se pelo imenso salão da natureza..."

"Hoje — continua — o machado insensato e destruidor vem despojando aquela região das suas vestes milenárias, substituindo-as por campinas, desnudas ,abandonadas, entregues à erosão implacável e perniciosa".

TUDO DESAPARECE

"As aves magníficas — diz ainda o documento —, que povoavam as suas matas e saudavam com alegres gorgeios cada nascer do Sol, vão pouco a pouco desaparecendo. Os animais de pequeno ou grande porte, qle enchiam as suas grotas ínvias ou misteriosas carvernas, também estão quase desaparecidos".

Depois de acentuar que os veios de água, que desciam das encostas da serra do Caparaó, paulatinamente também se vão rarefazendo, advertem os signatários do memorial:

"A destruição implacável e desordenada dêsse grande patrimônio do país, cuja beleza panorâmica — pela sua diversidade de aspectos — é incomparável, leva-lo-á, dentro de pouco tempo, se medidas enérgicas e urgentes não forem tomadas, a figurar na história como um imenso tesouro desbaratado pela ingenuidade do povo e incúria dos governantes".

URGENTE

Por fim, professôres e estudantes de Alegre pedem aos deputados capixabas que compreendam a necessidade urgente da criação do Parque Nacional do Caparaó, que, abrangendo extensa região do Espírito Santo e de Minas Gerais, pela posição que ocupa no maciço Atlântico, "é um verdadeiro manancial de fontes que alimentam vários rios, cujas águas caudalosas vão gradativamente se transformando em meras torrentes, mercé do desmatamento que se processa em suas cabeceiras".

EM BOAS MAOS

O professor Pedro Simão, diretor do Colégio Estadual e Escola Normal Aristeu Aquiles, ladeado pelos professôres Manoel Pedro Ferraz, presidente da Casa do Estudante de Alegre, e Geraldo Vargas, diretor da Escola Técnica de Comércio, e estudante Carlos Lemos, presidente do Grêmio Litero-Esportivo Eurico Sales, quando fazia entrega de um memorial ao correspondente do DC, pedindo aos parlamentares capixabas todo empenho para criação do Parque Nacional do Caparaó

Banco de Cruzeiro sem $: gerente prêso

CRUZEIRO, 7 (Do correspondente Getúlio Machado) — Por determinação do delegado Altino Silva Mendes, cumprindo mandado de prisão preventiva expedido pelo Juiz Sílvio Lemmi, desta Comarca, foi preso em Queluz o sr. Manoel Mendes Ramalho, gerente do Banco Cooperativo, que se encontrava foragido, por estar sendo apontado como autor do desalque ocorrido naquela casa de crédito.

Conduzido para Cruzeiro, o indiciado prestou as primeiras declarações na presença do representante do Ministério Público, sr. Ubirajara de Monte Serrat Salgado, sabendo-se que as autoridades policiais reuniram elementos que comprovam não só a responsabilidade do gerente, mas de todos os demais membros da diretoria do banco.

NAA HA' EPIDEMIA

A conclusão de que o paciente atacado de esquistossomose contraiu a moléstia em outro Estado foi divulgada pela comissão que realizou um inquérito epidemiológico na cidade, através de um comunicado em que a população foi tranquilizada.

O teste fôra solicitado pelo sr. Clóvis Hardman, médico-chefe do Centro de Saúde, em face de um caso verificado na cidade, e feito pelo diretor da Divisão do Serviço do Interior da Secretaria de Saúde, sr. José Toledo Piza, que estêve na cidade acompanhado do sr. Alberto da Silva Ramos, do Serviço de Esquistossomose, e da biologista Lúcia Vieira de Carmargo.

CORREIÇAO

O desembargador Cantidiano Garcia de Almeida, auxiliado pelos Juízes José Cardoso Filho e Odir José Pinto Pôrto e pelo escrivão Adriano Camargo Lopes, procedeu a uma correição geral na Comarca, sendo recebido pelo Juiz Sílvio Lemmi e titulares dos cartórios. O desembargador, concluída a tarefa, revelou sua satisfação, pois encontrou tudo em perfeita ordem e dentro da lei.

Rotary recebe vísita

S. SEBASTIAO DO PARAÍSO, M. G., 14 (Do correspondente) — O Rotary Club local deverá receber na próxima sexta-feira a visita oficial do seu governador distrital, dr. José Soares Bilharinho, a quem serão prestadas homenagens, inclusive a promoção de uma reunião festiva no Hotel Cosini.

No Rotary, a visita anual do governador é sempre motivo de satisfação e interêsse, ensejando novos e úteis conhecimentos em relação ao amplo campo de serviços da grande organização mundial.

Comercíante matou e perderá doís mílhões

ITUIUTABA, 14 (Do correspondente Humberto Theodoro Gomes) — Por determinação do Juiz Zelson Medina, desta Comarca, foram sequestrados do comerciante José de Castro bens no valor de dois milhões e 360 mil cruzeiros, representados por notas promissórias emitidas em seu favor, que, agora, deverão fazer face à indenização devida à família do sr. Luiz Felisbino Pacheco, assassinado pelo comerciante.

A indenização foi concedida pelo juiz em ação impetrada pelo advogado Manoel Junqueira Vilela, patrono da viúva, e deverá reverter em benefício desta e de seus oito filhos menores. O pai das crianças foi assassinado no dia 13 de outubro, em sua própria residência, nesta cidade.

A AÇÃO

Independentemente da ação penal que está sendo movida contra o comerciante criminoso, a família do sr. Luis Felisbino Pacheco ingressou com uma ação de ressarcimento do dano sofrido com a morte de seu responsável.

O juiz Zélson Medina deferiu o pedido de sequestro baseado nos artigos 134 a 140 do Código do Processo Penal, e no item VI do artigo 827 e no artigo 1.537 do Código Civil, segundo o edital publicado pelo titular da Comarca.

Coral grava "Peixe Vivo" e oferta a J K

GUAXUPE', 14 (Do correspondente Sampaio Júnior) — D. Inácio João Dal Monte, Bispo Diocesano, vai entregar pessoalmente ao presidente Juscelino Kubitschek uma gravação da música folclórica «Peixe Vivo» — a preferida pelo chefe da nação — feita pelo Coral do seminário da cidade.

O Coral, que é um dos mais homogêneos conjuntos de seu gênero, gravou a popular melodia como homenagem ao presidente da República, pelo relevante auxílio que tem prestado à instituição dirigida pelo cônego Geraldo Naves.

Advogado-poeta pede segurança em versos

B. HORIZONTE, 14 (da sucursal) — Deixando de lado a prosa austera do processo, o advogado José de Figueiredo Silva impetrou um mandado de segurança, expondo tôdas as suas razões em verso, estilo moderno.

O acontecimento, sem dúvida, constituiu uma inovação nos círculos desta Capital, tendo o causídico solicitado permissão do juiz julgador «pelos evidentes motivos que ressaltarão da própria matéria».

GÊMEOS

A espôsa do bancário Nei Gonçalves deu à luz duas crianças gêmeas, primogênitas do casal. O bancário pleiteou do IAPB o pagamento duplo do auxílio de natalidade, o que foi negado pelo delegado daquela autarquia. Entendendo ter sido lesado em seu direito liquido e certo, o funcionário do Banco Nacional de Comércio de Minas impetrou o mandado de segurança, por intermédio do advogado José de Figueiredo Silva.

RAZÕES

As razões do mandado de segurança se seguem nos versos bem encadeados pelo advogado:

"O impetrante associado obri- [gatório
do Instituto de Aposentadoria
e Pensões dos Bancários (Pala- [vrório)
em têrmos conjugais tornou-se a
onze de outubro próximo pas- [sado
assim de início, pais de dois [meninos
Logo a seguir, após documen- [tado
levando as certidões dos seus [bambinos
dirigiu-se ao Instituto dos Ban- [cários
(Delegacia desta Capital),
requerendo os favores pecuniá- [rios
referentes ao dúplice natal,
pois, em verdade, impõem-se [dois auxílios
no caso atual, em prol do re- [querente,
já que dois, assim gêmeos, são [seus filhos.
Ora, sem dúvida, evidente- [mente,
para a questão julgar dessa [maneira,
ninguém precisa receber o es- [talo
que esclareceu o douto Padre [Vieira...
Entretanto — é ridículo contá- [lo,
o Senhor Delegado do Instituto
lhe denegou o auxílio assim [dobrado,
alegando que a letra do Es- [tatuto
jamais previu o parto dupli- [cado...
Então, exposta a tese, com [efeito,
embora em verso e rima, bem [ou mal,
rompe ela as raias próprias do [Direito
e vai ferir a História Natural.
Do contrário, a mulher teria [apenas,
bem no centro do côlo gordo e [arfante,
ao invés de seios de feições [amenas,
por exemplo uma tromba de [elefante.
Mas, deveras, se própria Na- [tureza
deu a cada mulher dois fartos [seios,
não se admite que a Lei, nessa [estreiteza
do estilo sem dealhes bem re- [chelos,
como convém ao bom Legis- [lador,
fôsse prever uma inflação de [filhos,
e eterna história pródiga de [Amor
das gêmeas Dione... Quantos [estribilhos
se gastaram na imprensa em [tôrno delas!
Se, no entanto, seu pai fôsse [bancário.
e bancário entre nós, quanto [amarelas,
suas preocupações de inflacio- [nário
do uso e gôzo do leito conju- [gal!...
Vê-se, portanto, que não cons- [titui
sequer evento algum fenome- [nal,
nenhuma aberração (Oh! Mes- [tre Ruy!)
o fato, assim tão simples, de [um sujeito,
casado e são, na via compe- [tente,
quer nas Leis Naturais, quer no [Direito,
então lograr dois filhos, ao in- [vés de um
e, também logo, consequente- [mente,
em vez do benefício tão co- [mum,
os dois auxílios de materni- [dade,
a que faz jus, sem dúvida, o [impetrante,
que é sócio — obrigatório — da [entidade,
seu direito pleníssimo e ope- [rante
sofrendo os seus descontos mês [a mês,
seus deveres, destarte, satis- [feitos.
Sem dúvida, chego a vez
de o Instituto, cumprindo os [seus preceitos
satisfazendo à própria obriga- [gação,
que ressalta do seu Regula- [mento
aos olhos de quem tenha uma [noção,
uma fímbria de luz, um rudi- [mento
de como se há de o ler e in- [terpretar,
fazer ao suplicante o pagamen- [to,
como claríssimo se impõe, de [um par
do seu auxílio de maternidade,
e não de um só, conforme o fêz [errado,
pois evidente e lúcida é a ver- [dade
de que o segundo filho do as- [sociado
não vai ficar nuzinho, desnu- [trido,
sem o amparo dos pais, inú- [til e ôco,
assim como o bestunto desva- [lido
de quem não tem na escuridão [do côco
a própria idéia fácil e precisa
dos fins exatos da instituição
que, por azar que a todos hor- [roriza,
veio afinal cair em sua mão...
Releve o versos, digno Magis- [trado,
mas um caso como êste é tão [grotesco,
que, para não se ser mal edu- [cado,
só mesmo se lhe usando o pi- [toresco,
ainda que sem a pena d Gon- [zaga,
do Larite e de tantas outras [penas
capazes de tratá-lo, em boa [paga,
no tom das Cartas (ótimas) [Chilenas.
Pois, de resto, ficamos atur- [didos
sôbre quem tenha o crânio mais [enxuto:
— se a angelitude dos recém- [nascidos
se o Senhor Delegado do Ins- [tituto...".

Diretores de caça em Manhuaçu

MANHUAÇU, 14 (Do correspondente) — Foi eleita, em reunião realizada no dia 10 do corrente, a diretoria do clube de Caça e Pesca de Manhuaçu, que ficou assim constituída: presidente de honra: sr. Dalbino Erner; presidente, Levi Werner; vice-presidente, Heitor Pinheiro; 1º secretário: dr. Guarazil de Sales Bastos; 2º, Fernando Tristão de Paiva; 1º tesoureiro, Antônio Sinfrônio M. Filho; 2º, Aloísio P. Pereira; orador, dr. José Felipe de Salles. Diretores técnicos: Milton Pinheiro e Reuber Faria Heber Pinheiro.

Estudos para estádio em S. Lourenço

SAO LOURENÇO, 14 (Do correspondente Otto Jargow) — Estiveram em visita à Prefeitura Municipal os srs. Silvio V. Raso, diretor de esportes do Estado, e Aimoré Dutra, engenheiro-chefe do Setor de Obras, para verificar as condições do terreno disponível para a construção de um estádio na cidade.

O prefeito Alvarim G. Machado informou a êste correspondente que os técnicos consideraram muito onerosa a terraplenagem da área disponível, acreditando, porém, que isso não constituirá obstáculo para a realização da obra.

Guaxupé terá altar de um milhão

GUAXUPE', 14 (Do correspondente Sampaio Júnior) — está sendo montado o altar-mor da nova catedral de Guaxupé, o qual deverá observar as linhas rigorosas da liturgia, com tôda a mesa constituída por uma única pedra de mármore.

O altar-mor custará cêrca de um milhão de cruzeiros e foi doado generosamente pelo sr. Ivo Martins, residente no Rio de Janeiro, mas que se vinculou à família José Augusto Ribeira do Vale, desta cidade, e continua interessado pelos nossos problemas.

Exp. UNIVERSO Ltda.
O PIONEIRO
Transportes rodoviários para todo o Estado de Goiás.

Febre palustre no Iguá: dragagem parou

PARA saber por que foram interrompidas as obras de dragagem do canal de Iguá, no Município fluminense de Itaboraí, o deputado Vasconcellos Tôrres apresentou um requerimento de informações ao Ministro da Viação, indagando se as autoridades sabem do perigo de febre palustre que se criou para a região com a paralisação das obras.

No requerimento, constante de três itens, o parlamentar fluminense quer saber:

1. por que o Departamento Nacional de Obras de Saneamento interrompeu a dragagem que vinha procedendo no canal de Iguá, no Município de Itaboraí;

2. se o referido Departamento está ciente de que, em virtude da interrupção, os terrenos marginais estão sendo inundados, provocando febre palustre e impedindo o trabalho em suas redondezas;

3. em caso afirmativo, quais as providências já tomadas ou que pretende tomar a respeito de tão sério problema.

Rainha dos Sargentos de Valença

VALENÇA, 14 (Do correspondente Yago C Pereira) — Com entusiástica festa realizada no último domingo, em sua sede social, o Clube dos Sargentos e Subtenentes de Valença iniciou o concurso para eleger a rainha do clube, que em menos de uma semana já provocou grande movimentação.

A festa contou com a presença do cel. Assunção Cardoso, tendo o comandante do 4.º G CAN comparecido com sua espôsa e uma comitiva de oficiais. Além de desfile das candidatas já lançadas, o Clube dos Sargentos ofereceu um coquetel a seus convidados e um animado baile, em que pontificou o famoso conjunto do velho «Fio da Mulata».

V. Redonda: médico morre em acidente

VOLTA REDONDA, 14 (Do correspondente) C. Cardim Gonçalves) — A cidade está consternada com o brutal desastre ocorrido na Rodovia Presidente Dutra, no qual pereceu um dos mais queridos médicos do município, dr. Falcão Neto, juntamente com sua espôsa.

O acidente ocorreu quando o sr. José Carlos de Melo Falcão Neto, dirigindo o seu DKW, chapa BM 4-97-69 conduzia sua espôsa d. Maria de Lourdes Falcão e três filhos menores, além dos médicos Pedro Jamovich e Nelson Gonçalves, êste último prefeito de Barra Mansa.

O ACIDENTE

Quando o veículo sinistrado alcançava 2 Kms, além da entrada para Piraí, surgiu-lhe repentinamente um caminhão em contramão. Num desesperado esfôrço para desviar-se do criminoso autocarga, o médico deu um golpe de direção à direita da estrada. Saindo do asfalto, não mais conseguiu controlar a frágil camioneta, que, capotando várias vêzes, teve as portas abertas, sendo então atirado o casal para os lados.

Apesar de atendidos no hospital de Piraí, os ferimentos gravíssimos inutilizaram quaisquer socorros médicos, falecendo o ilustre casal poucos instantes após o acidente.

As três crianças e os dois médicos, que escaparam por milagre, sofreram ferimentos de pouca gravidade.

O motorista do caminhão causador do acidente foi prêso pelos guardas da Polícia Rodoviária Federal.

N. Fríburgo espera promessa de Roberto

NOVA FRIBURGO, 14 (Do correspondente) — O comércio hoteleiro continua esperando a concretização da promessa que lhe fêz o atual Governador do Estado, quando candidato, de deixar que a taxa de turismo (5%), cobrada pelos hotéis de Nova Friburgo, seja aplicada no embelezamento da própria cidade, ao invés de em outros empreendimentos, como se faz anualmente.

Friburgo, a cidade de melhor clima do Brasil, apresenta magníficos panoramas e atrativos naturais, a maioria, contudo, desconhecida dos turistas que a visitam. As belíssimas cascatas do Pinel (quase um quilômetro de cachoeiras), as famosas grutas do Catete e a Pedra do Cão Sentado, são maravilhas da natureza conhecidas apenas por um limitado número de pessoas, devido à falta de acesso.

SENÕES

A estrada, por sinal péssima, que leva ao Caledonia Valley, local distante 15 minutos do centro comercial de Friburgo, e onde se encontra uma cachoeira formando interessante piscina natural, precisa ser asfaltada urgentemente. No próprio coração de Friburgo, a via de acesso ao melhor hotel do Estado do Rio, o «Sans Souci», embora calçada, não dispõe ainda de um passeio, fato êste que obriga os pedestres a caminharem sôbre os paralelepípedos da rua.

Todos êsses senões desapareceriam se o govêrno estadual se dispusesse a entregar à prefeitura local a taxa de turismo cobrada aos veranistas pelos hotéis de Friburgo.

Grupo escolar poderá desabar: Juíz de Fora

JUIZ DE FORA, 14 (Da Sucursal do DC) — Cêrca de duas mil pessoas, contando alunos e professôras, que trabalham nos Grupos Centrais estão sujeitas a um dilema que, no futuro, envolverá o prédio: ou desmorona com as enormes fendas nas paredes ou se consome num incêndio, dada a precariedade de suas instalações elétricas.

Os Grupos Centrais, para que se tenha idéia de sua velhice, receberam D. Pedro II e a família real, quando êles visitaram a cidade.

PERIGO

Possuem instalações elétricas deficientes, que representam um perigo imenso, a se manifestar diàriamente nos estragos das lâmpadas e no terror das professôras que vivem sobressaltadas com a possibilidade de incêndio.

REPAROS

Há poucos meses fez-se o orçamento dos reparos nas instalações e, segundo os técnicos que visitaram os Grupos Centrais, ficaram em cinquenta mil cruzeiros. A referida quantia não pôde ser despendida pela Caixa Escolar mantida pelos alunos e até agora não houve providência para substituir os fios que estão velhos e carecendo de mudança.

CAIXA ESCOLAR

Até agora os reparos nas instalações dos Grupos Centrais eram efetuados com o dinheiro da caixa escolar, mantida pelos alunos e professôras. As obras de maior vulto, entretanto, não podem ser atendidas. As paredes do prédio apresentam rachaduras e os bebedouros não podem ser utilizados. Nas instalações sanitárias, o problema é maior ainda, porque traz a ameaça de doenças.

As professôras dos Grupos Centrais estão constantemente em busca das autoridades, pedindo providências para a regularização do estabelecimento, que em futuro próximo pode colocar em perigo a vida de duas mil pessoas.

Cinema de luxo em M. Carlos

MONTES CLAROS, 14 (Do correspondente) - Acha-se em fase de construção bastante adiantada o Cine-Teatro Fátima, que será dotado do legítimo som estereofônico magnético de quatro faixas, sendo o primeiro de Minas a possuir a nova e revolucionária «tela flutuante».

Mil e quinhentas cadeiras totalmente estofadas serão instaladas na semana vindoura. Um perfeito sistema de refrigeração proporcionará aos espectadores um autêntico «clima de montanha», segundo revelam os seus proprietários.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

ELENCO GARANTE SUCESSO: 'A MAJA DESNUDA'

"A ARVORE DOS ENFORCADOS"

CIRCUITO SÃO LUIS — O veterano ator Gary Cooper (foto acima) é o protagonista dêsse "western" em cinemascópio e tecnicolor apresentado pela Warner Bros. No elenco, Maria Schell e Karl Malden

"A RESPEITOSA SE APOSENTA"

CIRCUITO ART PALACIO — Excelente realização de Jean Delannoy com Zizi Jeanmarie e Jean Claude Pascal (foto acima) nos principais papéis. Um drama humano e realista. Apresentação da Art Films

"FALTA UM PARA VINGAR"

CIRCUITO ODEON — Movimentado "western" produzido por Howie Horwitz com Jock Mahoney (foto acima) no principal papel. No elenco, Kim Hunter e Tim Hovey. Apresentação da Universal International

"MONSTRO SANGUINÁRIO

CIRCUITO DO IDEAL — Um ser horrendo meio homem e meio fera persegue as jovens estudantes para submetê-las aos seus bestiais caprichos (foto acima). No elenco, Arthur Franz e Joanna Moore. Apresentação da Universal International

"A MAIA DESNUDA"

CIRCUITO METRO — Vida e amores do famoso pintor espanhol Francisco Goya. Ava Gardner e Anthony Franciosa (foto acima) são os protagonistas. No elenco, Amedeo Nazzari e Gino Cervi. Apresentação da MGM

'Westerns' coloridos no S. Luíz e no Odeon

"A ÁRVORE DOS ENFORCADOS", "western" em cinemascópio e tecnicolor com Gary Cooper, Maria Schell e Karl Malden nos principais papéis (circuito do São Luís); "A Respeitosa se Aposenta", drama produzido pelo cinema francês (em cinemascópio) com Zizi Jeanmarie e Jean Claude Pascal (circuito do Art Palácio); "Falta Um Para Vingar", "western" em cinemascopio e tecnicolor com Jack Mahoney, Kim Hunter e Tim Hovey (circuito do Odeon) e, finalmente, "O Monstro Sanguinário", um filme de terror com Arthur Franz e Joanna Moore (circuito do Ideal) são os lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Os cinemas do circuito Metro estarão apresentando, a partir da próxima quinta-feira, "A Maja Desnuda", produção de Godofredo Lombardo (em cinemascópio e tecnicolor) sôbre a vida e amores do célebre pintor espanhol Francisco Goya, papel interpretado por Anthony Franciosa. A famosa estrêla Ava Gardner é a co-protagonista. No elenco, Amedeo Nazzari, Gino Cervi, Carlos Rizzo, Lea Padovani e Massimo Serato. Argumento cinematográfico de Norman Kerwin e Giorgio Prosperi, fotografia de Giuseppe Rotno e, direção de Henry Foster. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer.

"A ÁRVORE DOS ENFORCADOS"

"The Hanging Tree — (Martin Jurow-Warner Bros) Excelente "western" já apresentado em pré-estréia no cinema Vitória. A ação se desenrola no velho oeste am ricano onde se pratica a caça de ouro e onde vão parar as três personágens principais do drama que se desenrola em meio paixões primitivas. São êles, um médico que, enganado pela mulher, assassinou o rival, uma jovem que perdeu a vista num acidênte e se sente desprezada e, um autêntico vilão que se deixa dominar pelos desejos que a bela cega lhe provoca. Gary Cooper, Maria Schell e Karl Malden são os protagonistas. No elenco, George C. Scott e Karl Swenson. Fotografia (em technicolor e cinemascópio), de Ted McGord, direção de Delmer Daves. Apresentação Warner Bros.

"A Respeitosa se aposenta"

Guinguette — (Les Films Gibé-Art Films) — Um filme humano e realista dirigido pelo celebre cineasta Jean Delannoy. Conta-nos o drama de Zizi, uma mulher de vida duvidosa que resolve regenerar-se envergonhada do mal que provocava a sua filha. Nos principais papéis, Zizi Jeannmarie e Jean Claude Pascal. No elenco, Paul Merisse, Maria Cristina Gajoni e Armande Navarre. Argumento de Dominique Daudrey, fotografia (em cinemascópio) de Pierre Montazel. Apresentação da Art Films.

"Falta um para vingar"

Money, Women and Guns — (Howie Harwitz-Universal International) — "Western" (em cinemascópio e technicolor) protagonizado pelo popular ater Jock Mahoney. No elenco, Kim Munter, Tim Hovey, - Gene Evans, William Campbell, Lon Chaney, Tom Drake e Jefrey Stone. Roteiro de Montgomery Pittman, fotografia de Philip Lathrop, direção de Richar H. Bartlett. Apresentação da Universal International.

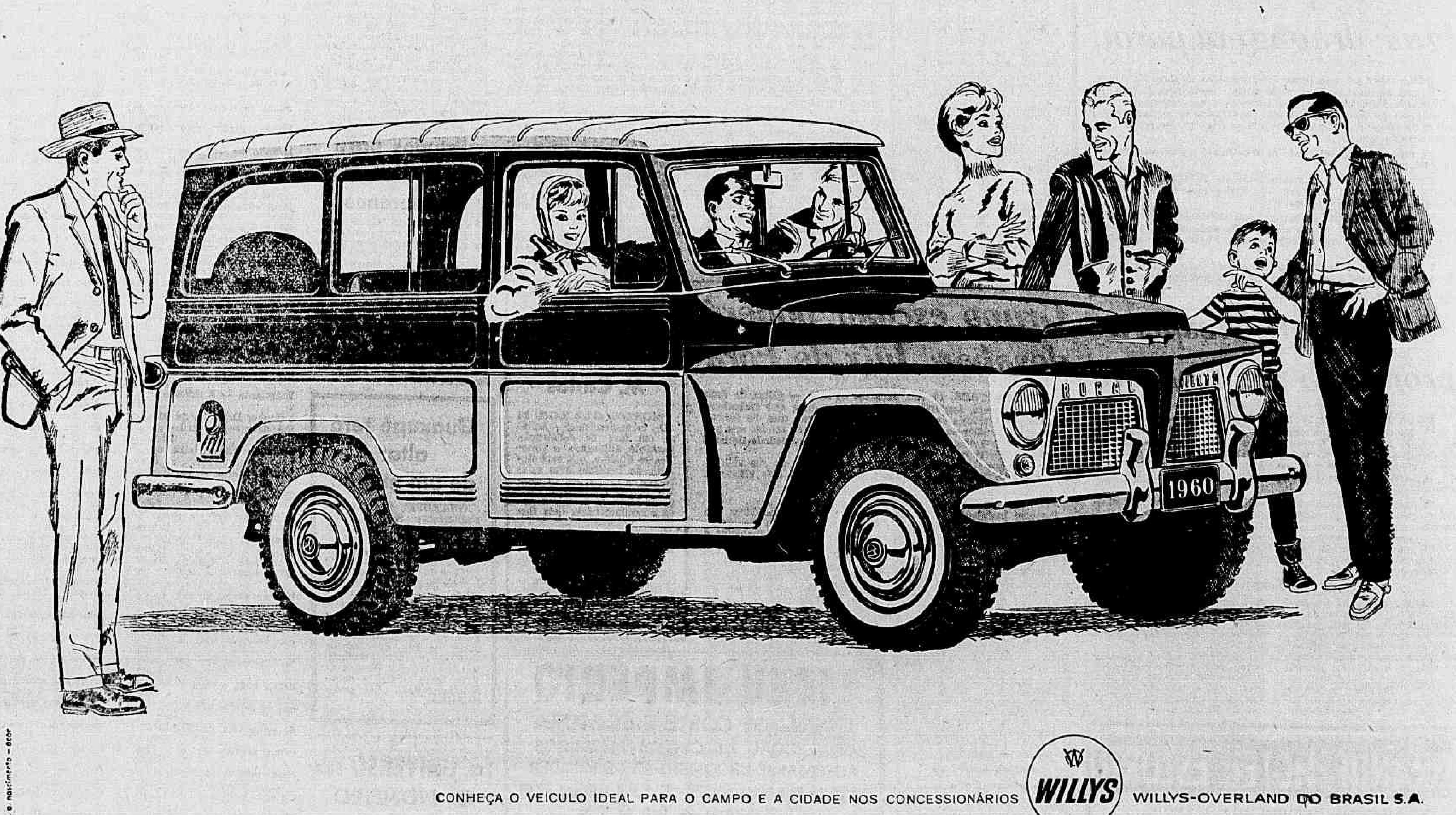
"Monstro Sanguinário"

Monter on the Campus — (Joseph Gershenson-Universal International) — Um sêr horrendo, meio homem meio fera, persegue as jovens estudantes para submetelas aos seus bestiais caprichos. De todos os monstros reais ou imaginários, nenhum mais aterrador que este nascido num laboratório. Arthur Franz e Joanna Moore nos principais pápeis. No elenco, Judson Pratt, Nancy Walters e Troy Donahue. Fotografia de Russel Metty, roteiro de David Ducan, direção de Jack Arnold. Apresentação da Universal International.

Depoimento

- *O meu nome é MARIA QUITERIA e bem do bêrço.*
- *Adicione-se "de Barros Correia" e eis o nome que consta de minha certidão de nascimento, ocorrido lá no meu Recife.*
- *Pode medir: 90 de busto, 60 de cintura, 93 de quadris e 1,69 de altura.*
- *Tenho 21 aninhos. Já posso freqüentar centros noturnos, assistir a filmes censurados e outras bobagens, sem ser convidada para bater papo com o Curador de Menores.*
- *Comecei a minha carreira artistica como modêlo da Cia. Walter Pinto.*
- *A minha maior emoção até agora foi vivida na buate Embassy, de Buenos Aires, onde cantei pela primeira vez.*
- *Susto, puxa, foi quando um avião em que eu viajava ameaçou cair em Pôrto Alegre. Felizmente, ficou apenas no balanço.*
- *A minha buate preferida era a antiga Casablanca.*
- *Para uma viagem à Lua eu levaria a minha girafinha de pelúcia.*
- *Três coisas boas: comer quiabos, ir à praia e ouvir boas músicas.*
- *E três más: sapato apertado, toalha molhada e coisa mal feita.*
- *Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal, coitadinhos dos buracos! Ficariam burros imediatamente. Absolutamente tapados.*
- *Adoro galinha ao môlho-pardo.*
- *O que eu acho mais bonito em mim mesma, fisicamente, é a minha bôca. Depois a sinceridade.*
- *Nos outros, a inteligência.*
- *Eu também durmo de "baby-doll".*
- *Se eu fôsse critico, realçaria em mim o modo de desfilar.*
- *Perfume, em sendo francês, uso qualquer um.*
- *Prefiro não citar os chatos que eu conheço. Chato é assim: vê o seu nome no jornal, fica mais chato ainda.*
- *Em matéria de cantor desafinado, acho que estou de acôrdo com a maioria apontando o Francisco Carlos.*
- *Não gosto de futebol.*
- *A última coisa que faço quando vou dormir é escovar os dentes.*
- *Leio muito. As Aventuras de Arsène Lupin.*
- *No meu dia de folga, visito a mamãe.*
- *Falo, além do português, o espanhol. Usted habla?*
- *Uma vedeta deve saber dançar, cantar e representar. Existirá alguém assim pelal, além da boniteza?*
- *Nunca sofri crise de vedetismo. Isso é arma de falsa vedeta.*
- *Todo empresário é bom sendo amigo dos artistas, principalmente no que se refere ao pagamento.*
- *Acho horrivel essa moda das perucas. Só se fôr para "A Cantora Careca" de Ionesco.*
- *Para uma companhia de revistas eu convidaria o Zeloni,Válter D'Avila, Costinha, Nélia Paula, Alma Bergh e eu mesma.*
- *O homem mais mal vestido que eu já vi na minha vida é o Barreto Pinto.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é MÃE.*
- *E a mais feia é PALAVRÃO.*
- *Mêdo só tenho da noite.*
- *E, para terminar, gosto de amar em segrêdo. Por isso não revelo o "culpado" pelas maiores vibrações do meu coração.*

ESPECIAL PARA O BRASIL



p. e. nascimento - ecor

CONHEÇA O VEICULO IDEAL PARA O CAMPO E A CIDADE NOS CONCESSIONÁRIOS WILLYS WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

FRANCISCO CARLOS PREMIADO NO LXIV SALÃO

O cantor ganhou a 'Medalha de Bronze'

Texto de M. LOPES

"A PINTURA está no meu sangue, é um grande derivativo para mim, e quando pinto, me reconcilio com a vida" — afirmou o cantor Francisco Carlos à reportagem do DIARIO CARIOCA, falando do prêmio de desenho, por êle conseguido, (medalha de bronze), no LXIV Salão Nacional de Belas-Artes, com o quadro "Cabeça de Menina" (guache).

"Êste laurel, prosseguiu Francisco Carlos, foi um grande incentivo para mim, que há muito não pintava, devido as minhas ocupações como cantor profissional, que são muito absorventes mas, depois de tão grande estímulo, vou prosseguir, pretendendo a medalha de prata do salão de 1960 e depois, o prêmio máximo: viagem à Europa".

CURSO DE BELAS-ARTES

Francisco Carlos declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA, que fêz o curso da Escola Nacional de Belas-Artes, há dez anos passados, tendo como professôr o pintor Osvaldo Teixeira. Depois suas atividades como cantor profissional, impediram que continuasse pintando com assiduidade, mas sempre produzia alguns quadros, que pedidos por seus amigos, eram presenteados a êles pelo cantor.

"No ano passado continuou Francisco Carlos, por insistência dos amigos, e encontrando motivos que muito me agradaram resolvi fazer essas três telas, (Nu, Cabeça de Menina e Cabeça de Garoto) que, sem pretensão, apresentei ao Salão Nacional de Belas-Artes. A primeira satisfação aconteceu quando meus quadros, apesar dos 680 trabalhos registrados, foram todos aproveitados. Depois, veio a medalha de bronze homologada pelo ministro da Educação, professôr Clóvis Salgado, por indicação do júri que julgou o Salão, composto pelos professôres Paulo Gagárim, Flory Gama e Fernando Lamarca o que me deixou exultante. Sinto-me ainda mais feliz, prosseguiu, por ser a primeira vez no Brasil que um cantor popular é prêmiado num salão nacional"

O cantor Francisco Carlos, premiado com a medalha de bronze do LXIV Salão Nacional de Belas Artes, incentivado pelo laurel continua a pintar (foto) e vai expor no Salão do Copacabana Palace, em meados de 1960

PLANOS

"De agora para diante," continuou Francisco Carlos entusiasmado, sinto que tudo depende de mim, de meus trabalhos e de meu esfôrço, que não quero interromper mais. Já fui convidado para pintar o retrato do governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, que pretendo fazer já. O certo é que sempre me impressiono com o motivo de figuras e me sinto bem fazendo retratos. No momento estou trabalhando num retrato de Ruffus, filho do rei dos Vickings, Lácio, guerreiro do século IV, que está quase concluído. Estou pintando com afinco, e se tudo correr como espero, realizarei em meados do ano que vem uma exposição no Salão do Copacabana Palace, que já me foi oferecido para a mostra. Pretendo aí iniciar uma nova etapa como pintor", concluiu Francisco Carlos.

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

SÍTIOS

A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25 000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas, Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone : 32-5172

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

HÁ 21 dias fizemos desta coluna uma pergunta à RCA Victor sôbre a mudança de nome da Orquestra Sinfônica da NBC para «Sinfônica do Ar». Até agora não recebemos resposta, mas não há de ser nada porque vários leitores se prontificaram a ilustrar esta colunista enviando recortes sôbre o assunto, informando onde obter informações e outros desejando também saber o porquê da mudança de nome. Agradecemos infinitamente a êsses leitores que abandonando por momentos seus problemas, nos escreveram com tanta simpatia, contribuindo diretamente para a melhora desta seção. Por isso mesmo desejaríamos que nos escrevessem novamente enviando nome e endereço completo, bem claro e legível, e dizendo ainda qual o disco clássico que gostariam de receber como lembrança desta coluna. Pode ser, inclusive, ópera completa ou qualquer obra longa que tenha sido comentada aqui mesmo. O nosso desejo é retribuir, musicalmente tanta gentileza e atenção.

Agora transcrevemos a «aula» que recebemos dum leitor aqui do Rio:

«Em abril de 1954, com 87 anos, o grande, imortal TOSCANINI aposentou-se e a NBC decidiu dissolver a magnífica Sinfônica, considerando que sem o maestro, sem a magia de sua batuta, a orquestra estava morta; e dentro em pouco, os músicos, todos grandes professôres, dispersaram-se; era como se houvessem desaparecido todos aquêles anos de trabalho árduo e dedicação; era como se aquêle magnífico conjunto jamais houvesse existido.

Todavia, nos primeiros dias de junho daquele ano, o contrabaixo Krasnopolsky conseguiu reúnir em sua casa alguns membros da orquestra afim de discutir o assunto concluindo que, se todos os companheiros se unissem, encontrariam uma maneira de continuar a orquestra; e naquele mesmo mês, com a presença da grande maioria dos 92 elementos do conjunto, votaram pela sua ressurreição, elegendo imediatamente a sua 1.ª Diretoria.

Escreveram a grandes industriais, procurando patrocinadores; falaram com diretores de rádio, televisão e firmas gravadoras de discos. Sobraçando enorme pasta, procuram Don Gillis, produtor dos Concertos da NBC e o grande David Sarnoff, presidente da RCA, filiada à NBC, os quais lhes disseram que foram obrigados a dissolver a Orquestra porque: a) custava à companhia quase UM MILHÃO de dólares por ano b) sem TOSCANINI, um conjunto de tal envergadura era algo que nenhuma cadeia de rádio poderia se permitir.

Os músicos continuaram a reunir-se e, ao mesmo tempo, discutiam UM NOME para a orquestra que não poderia ser a antiga Sinfônica da NBC; foi então que um dêles lembrou que a orquestra era filha do rádio e, que melhor nome que SINFÔNICA DO AR" Aprovado tinham um nome mas muito longe de terem uma orquestra...

O que aconteceu a seguir foi quase milagroso: espalhou-se a notícia dos esforços da turma e as contribuições começaram a surgir; a imprensa publicou a história da Orquestra que não queria morrer; dinheiro começou a fluir do país e de várias partes do mundo.

E no dia 1.º de setembro, quatro meses após declarada extinta a Sinfônica da NBC, a novel SINFÔNICA DO AR alugava uma dependência no Carnegie Hall por 1.500 dólares anuais, e atirou-se na preparação de um concêrto de estréia, tomando o próprio Carnegie Hall para 27 de outubro e marcando os competentes ensaios, já aí presentes e mobilizados todos os componentes da orquestra, extraordinário conjunto modelado através 17 anos, pelo grande maestro.

Mas havia um problema fundamental: quem seria o regente? Krasnopolsky teve um estalo: Para que regente? tocar d'ante dum estrado vazio, não será a maneira correta de mostrar que não somos uma orquestra qualquer?

Na noite momentosa muitos foram ao espetáculo por solidariedade e outros por curiosidade; um concêrto sem regente era uma proeza audaciosa, mas quando os músicos sentaram-se ante o estrado vazio, vieram os aplausos da sala repleta e em profundo silêncio.

Guillet, o primeiro violino, fêz ligeiro aceno e começou o tributo ao amado maestro; o gênio condutor de TOSCANINI parecia estar novamente presente, Ao final, os críticos chamaram o espetáculo «um dos acontecimentos mais emocionantes da história musical».

Os donativos elevaram-se e a orquestra firmou contratos no valor de 500.000 dólares, os maiores artistas do mundo têm prestado sua colaboração, grátis. Mas o grande orgulho da orquestra é ter sido escolhida como parte de um programa de intercâmbio internacional pelo Oriente, representando os Estados Unidos.

E isto, dizem os homens da «SINFÔNICA DO AR», foi o reconhecimento de que a orquestra de TOSCANINI viverá...»

* * *

Obrigada prezado leitor, mais uma vez! Isso parece uma maravilhosa história de fadas...

Elepê construirá jazigo para Dolores

ALBERTO REGO

NUMA tentativa louvável de evitar que Dolores Duran, depois de receber tantas e tão carinhosas homenagens póstumas, tenha o mesmo destino reservado a tantos nomes da música popular que hoje estão enterrados em valas comuns, sem nenhum cuidado e relegados ao esquecimento dos vivos, Lúcio Alves vai gravar um elepê para a Odeon, cuja renda total será destinada a compra de um jazigo digno de abrigar o corpo da grande intérprete e compositora.

O elepê, integrado sòmente com músicas da grande Dolores, terá seu aspecto mais sensacional com o lançamento de três composições inéditas da autora de "Estrada de Sol", feitas em parceria com Billy Blanco, com o próprio Lúcio Alves e Ribamar.

A IDÉIA LOUVÁVEL

A vida musical popular brasileira está repleta de exemlos. Nomes destacados do cancioneiro popular ao falecerem são sempre homenageados pelos amigos, são notícias de jornais, merecem longas crónicas dos cronistas. Com o passar do tempo a realidade se transforma, suas sepulturas ficam reduzidas ao esquecimento e à ação dos intempéres, enquanto suas músicas rendem milhares de cruzeiros aos seus sucessores ou herdeiros artísticos, que desviam para outros fins os direitos autorais. O exemplo frisante ocorreu ainda neste ano: a sepultura de Noel Rosa não recebeu (no Dia de Finados), uma única flôr, para encobrir sua feiura, ja está completamente destruida, enquanto rios de dinheiro são arrecadados com suas músicas.

Para que isso não suceda a Dolores, Lucio Alves, seu amigo e confidente, procurou a fábrica Odeon para gravar um elepê com composições da saudosa "Bochecha" reservando os direitos à compra de um jazigo para ela. Encontrou pleno apôio do sr. Aloysio de Oliveira (diretor artístico da Odeon) e Ismael Correa, responsável pela produção dos discos em 78 rotações daquela etiqueta, numa atitude correta e plenamente esperada daqueles que já em outras oportunidades prestigiaram movimentos do mesmo caráter semelhante.

TRINTA COMPOSIÇOES

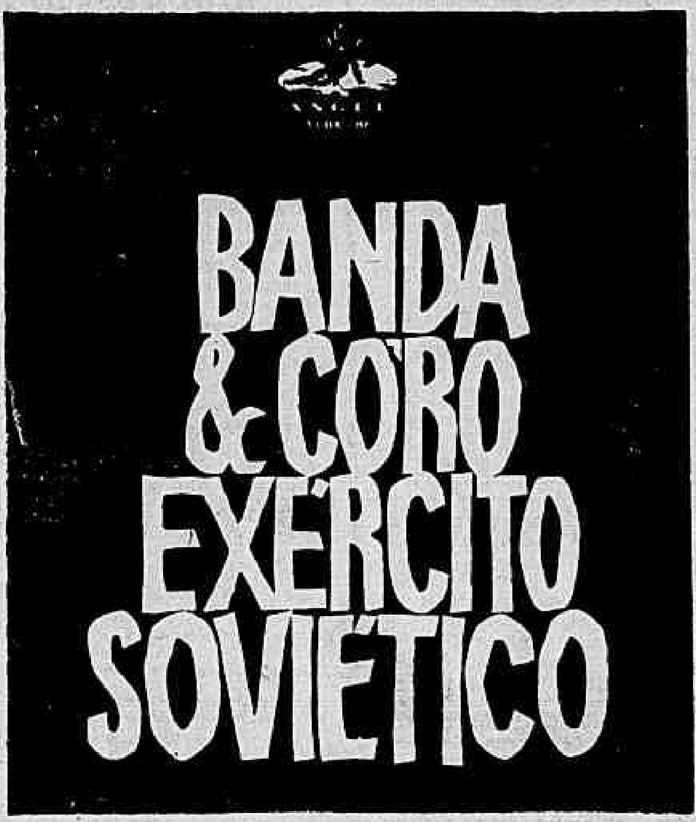
A primeira dificuldade que o cantor teve para levar avante seu empreendimento foi reunir doze composições de Dolores, sabido como é de que a compositora tem menos do que êsse número de músicas registradas. Como por magia mais de trinta pessoas apareceram dizendo possuirem composições em parceria com a grande cantora. Uma simples verificação do que lhe era apresentado levou Lúcio a abandoná-las de plano, por serem médiocres, bem inferiores a capacidade demostrada pela compositora em suas músicas, pois ela tinha sempre em mente um lema: compor pouco, mas bem.

Para evitar falsificações ou inexpressividade no microsulco, Lúcio procurou aquêles que ela sabia serem amigos de Dolores e com ela tivessem trabalhado em outras composições. Daí aparecerem os números que faltavam. Billy Blanco e Ribamar apresentaram-lhe trabalhos suficientes, que aliados a música que êle compusera completaram o elepê.

NENHUMA PUBLICIDADE

Lúcio pretendia levar avante seu trabalho, sem dêle dar qualquer publicidade, por julgar que assim procedendo estaria prestando uma homenagem sincera à "velha" amiga e confidente. Mas uma ação dessa ordem não poderia passar sem um registro por parte do cronista, que a acabou descobrindo numa de suas andanças pelos meios discófilos. Lúcio não quiz publicidade do fato por julgar que assim não procedendo outros poderiam julgar que estava procurando motivos para uma grande vendagem do elepê. Êsse, independente do motivo sentimental que o fará aprarecer nas prateleiras das casas especializadas, deverá, pela qualidade artística das músicas e pelo valor do intérprete ser um dos grandes discos do ano.

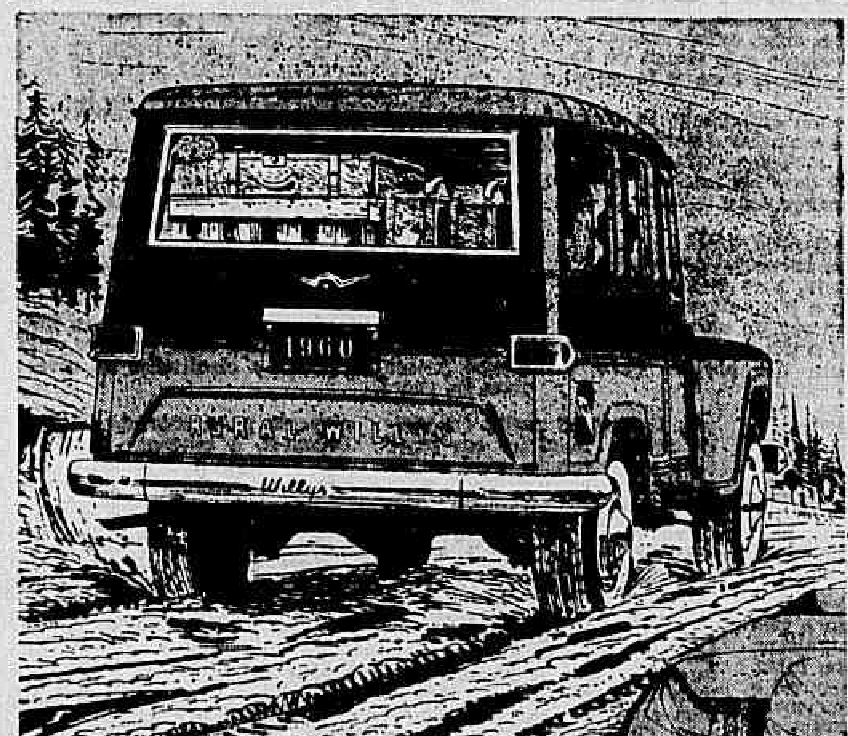
CURIOSO E FASCINANTE



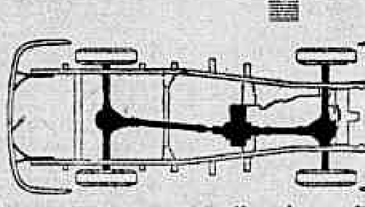
"Grand Prix" da Exposição Internacional de Paris, a Banda e Côro do Exército Soviético já é hoje conhecida, e com grande sucesso no gênero, em tôda a Europa. Agora, num elepê da "Angel", os discófilos brasileiros terão oportunidade de apreciar, através de canções tradicionais russas, tôda a beleza harmônica que, surpreendentemente, partem de soldados soviéticos como uma demonstração de que é possível, também na caserna, obter sons que encantam o mundo

-inédita em todo o mundo

Inteiramente nova e aerodinâmica, a Rural-Willys 1960 é uma autêntica sensação no mundo automobilístico. Pela primeira vez é lançado no Brasil um veículo automotor especialmente desenhado para o nosso país e produzido sòmente no Brasil. Apresentando inovações de excepcional utilidade e beleza, a Rural-Willys 1960 é, mais do que nunca, o veículo ideal para a família brasileira. Suas novas linhas e côres refletem o bom-gôsto de todo o conjunto. Aperfeiçoamentos introduzidos no motor o tornaram muito mais econômico. Assentos anatômicos e novo tipo de molejo oferecem máxima comodidade a 6 passageiros. Novo pára-brisa e vidro traseiro panorâmicos permitem visibilidade total em todos os lados. Novo trinco de ação automática na tampa traseira garante maior segurança. Maior campo de iluminação e outras inovações, além da vantagem da escolha entre o modêlo com tração nas 4 rodas e o modêlo com tração em 2 rodas sòmente.

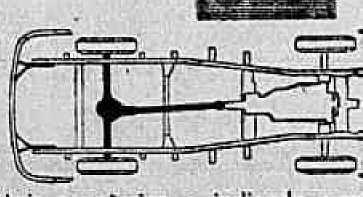


camioneta brasileira com tração nas 4 rodas



Assegura transporte útil e de confiança com qualquer tempo e em qualquer estrada. Passa onde outros ficam, seja no barro, na lama e no areião.

agora também com tração em 2 rodas



Mais econômica e indicada para o transporte nas cidades e em terrenos onde a tração nas 4 rodas não seja necessária.

RURAL-WILLYS 1960

Interior mais prático e funcional – A nova Rural-Willys oferece ampla área útil para o transporte de carga. Com os assentos em seus lugares, tem espaço de sobra para malas e outros volumes, sem prejudicar o confôrto dos passageiros. Recolhido o assento traseiro, deixa livre excepcional capacidade de carga, ampliável ainda mais com a tampa traseira abaixada.

Agora muito mais econômico Motor Willys 90 HP, 6 cilindros. Aperfeiçoamentos introduzidos, aumentando o seu rendimento, proporcionam maior quilometragem por litro de gasolina.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE BALEIAS NO BRASIL

Nos mares do país surge nova riqueza

RUI SIMÕES DE MENEZES

DE 1954 a abril de 1957, importou o Brasil 1 964 toneladas de óleos animais. Revelaram estudos do Conselho Coordenador do Abastecimento ser muito deficiente a produção e consumo de gorduras do país ("J. do Brasil" Rio, 23-1-1958).

As estações terrestres da Austrália, de 1949 a 1954, conseguiram de 30 a 51,2 barris de óleo por baleia. Em 1957, conforme noticiário da imprensa, a emprêsa de pesca de baleia da Paraíba capturou 127 baleias, produzindo 1.650 barris — o que dá uma média de 13 barris por baleia; em 1954, a média foi de 18 barris por baleia; em 1927, a média foi de 35,2 barris por baleia (dados sujeitos a retificação).

Supondo que as baleias a beneficiar no Brasil tenham, em óleo, uma taxa de 40.6 barris (média entre os extremos da produção australiana), extrairemos 40.600 barris. Pesando 170 kg cada barril, alcançaremos 7.302 toneladas por ano, representando excesso de 371% sôbre o total de óleos animais importados do exterior, de 1954 a abril 1957.

Em Londres, a 17-1-1958, vigoravam as seguintes cotações de óleo de baleia: "Cru, disponível, Rotterdão n.º 1, £ 82 a 83; Filtrado (por tonelada): n.º 1, £ 115; n.º 3, £ 85; n.º 4, L 78", ("J. Comércio", Lisboa, ... 17-1-58). Destarte, as 7.302 toneladas de óleo das mil baleias industrializadas nas nossas futuras e modelares estações terrestres, podem representar, à base de £ 82/toneladas, um valor final de £ 598.754/toneladas.

No momento — há pouca probabilidade de queda nos preços de óleo de baleia, pois: (I) a produção de óleos de animais marinhos experimentou ligeiro declínio ("McGraw-Hill Amer. Letter, Brazilian ed.", de ..... 15-2-1958); (II) tôda a produção norueguesa de óleo de baleia, da estação de 1957 (é a Noruega o maior produtor mundial), pesando 142.893 toneladas, fôra vendida, existindo, em poder de outubro 1957 apenas 38.700 toneladas armazenadas em outros países ("Fisheries Newsletter", Austrália, dez. 1957, p. 33).

O óleo de baleia hidrogenado, é utilizado na feitura de margarina (mesmo à base de 100% da composição desta). Pode entrar na composição de qualquer gordura empregada na cozinha e ser utilizado na fabricação de sabões, sulfonatos, estearinas, vernizes e tintas; bem como nas indústrias de curtume, linóleo, textil etc.

As baleias de maior porte podem ter 50 toneladas de carne, 24 de gordura e 21 de ossos. Verificou-se, na Espanha, que o valor energético da carne de baleia é de 146,5 calorias/100 gramas; e a composição química dessa carne é aproximadamente a mesma da carne de mamíferos terrestres. Com os métodos modernos de tratamento e conservação da carne da baleia, projetados pela indústria privada "brasileira" [illegible] oportunidades de fornecer êsse produto, a baixo custo, às nossas populações [illegible] de proteínas animais [illegible] ... brasileiro — ano, em 1929; 25 % em 1949; 16 % em 1953).

Além do óleo e da carne, quantidades ponderáveis de farinha e de farinha de ossos podem ser conseguidas das mil baleias etc. [illegible] Êstes produtos têm colocação como adubo, na alimentação de animais domésticos, etc.

Os órgãos da baleia entram na fabricação de produtos farmacêuticos, inclusive hormônios, vitaminas, ungüentos, cosméticos (cetilálcol, âmbar cinzento). O lobo anterior da hipófise da baleia, p. ex., contém nove hormônios, notadamente, o hormônio estimulante do crescimento somático e o hormônio estimulante folicular (FSH), o hormônio luteinizante (LH); [illegible] ... Mostrou o trabalho preliminar de [illegible] colaboradores que o ACTH, quando conseguido em ácido clorídrico diluído, superior a 100% a sua eficiência também ocorre com o ACTH da baleia. Resultados ... de qualidade ... eficiência quanto outros similares, no tratamento do artritismo e moléstias afins, de queimaduras, etc.

Um pâncreas de baleia com o pêso médio de 72,8 k, possui teor de insulina igual ao do pâncreas do boi. Vai até 3.000 unidades internacionais de insulina por kg naquela espécie, declinando para 2.000-2.500 na baleia azul, 1.625 na baleia "fin" e 750-1.500 na baleia "humpback". Nos fetos o teor insulínico chega a 5.500-8.000 unidades na baleia azul e ...... 3.500-4.000 na baleia "fin". Pode o pâncreas ser removido da carcaça da baleia até 8 horas após a morte dêste mamífero, sem perda de insulina.

O fígado da baleia chega a conter 400.000 unidades de vitamina A por grama; o da baleia "fin" alcança 200.000 unidades por grama. Pesando de 113 a 226 kg, pode um fígado de baleia liberar quantidade regular de fígado bovino para alimentação humana. Devem os fígados ser extraídos, tão depressa quanto possível, de baleias desembarcadas por 12 a 18 horas após a morte.

VANTAGENS DA INSEMINAÇAO ARTIFICIAL

Produto meio-sangue (zebu/holandês), obtido por intermédio da inseminação artificial, no Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial do I.Z., no Km 47. A I.A. está ao alcance de qualquer criador interessado, bastando para isso solicitar do S.F.P.R.I.A. as informações desejadas.

"200.000 vira-latas" ameaçaram o D. Federal

N. da R. — A propósito do artigo publicado no último domingo sob o título "200.000 vira-latas ameaçam o D. Federal", a fim de evitar interpretações diferentes do que pensou o articulista, queremos prestar os seguintes esclarecimentos:

O trecho em que diz, "enquanto forem mantidos os diretores desprestigiados e sem coragem para solicitarem demissão, quando lhes faltar o apoio superior (apoio material, verbas para que o programa seja cumprido, é claro) etc.", não particulariza de modo algum o sr. diretor do Departamento de Veterinária da PDF e sim, foi dito em tese.

Outrossim, quando se diz "direção capaz", isso não quer dizer que os diretores não tenham capacidade para outros setores da vida pública. Muitas vêzes um técnico no seu laboratório revela altas qualidades entretanto no campo, é de uma incapacidade notória, vice-versa.

Nada temos de pessoal contra êste ou aquêle diretor, chefe ou funcionário, a crítica visa exclusivamente a chamar a atenção dos interessados e responsáveis para os seguintes fatos que ocorrem atualmente no Distrito Federal.

1 — Segundo declarações do próprio diretor, o Instituto Pasteur atende diàriamente 600 pessoas vítimas de mordidas de cães;

2 — Segundo a mesma entrevista, 200.000 cães vadios perambulam pelo Distrito Federal;

3 — Ainda segundo a mesma entrevista, "o Rio de Janeiro possui o mais alto índice de casos positivos de raiva entre tôdas as cidades do mundo.";

4 — Compete à PDF, solucionar o problema de profilaxia da raiva, antes que seja tarde demais, quer pela vacinação em massa de cães, quer pelo extermínio do animal vadio...

Como iniciar uma criação de porcos

PAULO BUENO

ANTES de se iniciar uma criação de porcos, deve-se pensar na alimentação em vez de se cogitar de uma lista de remédios.

Tentar, por outro lado, fazer uma criação sòmente com alimentos comprados, é prejuízo certo. Êste é o caso daquêles que começam dispostos a comprar farelo, farelinho, fubá, milho, farinha de carne, etc., sem ter produção pelo menos de batata doce, mandioca, abóbora, cana e forragem verde em abundância.

Os suínos têm grande capacidade de transformação dos alimentos em carne e gordura, mas precisam para isso de alimentação farta e rica.

Assim, a criação só deve ser iniciada depois de se haver instalado bons pastos e existirem plantações em produção.

LOCALIZAÇAO ADEQUADA:

O terreno destinado às pocilgas, devem ser:

1 em declive suave, para evitar a formação de charcos e poças dágua no tempo das chuvas e se manter sempre sêco;

2 batido pelo sol o dia todo: dirigir, para isso, a abertura dos abrigos para o nascente;

3 protegido contra os ventos, que são os maiores inimigos dos leitões — evitar, dessa forma, a localização dos piquetes nas encostas, onde geralmente os ventos são mais freqüentes;

4 dotado de água para bebida e para limpeza, preferivelmente água corrente, que deverá passar em tanques cimentados ou revestidos de pedra.

INSTALAÇÕES APROPRIADAS

Quanto ao modo de criação, o certo é deixar cada porca com sua ninhada, até a época da desmama, separada em compartimentos isolados — as maternidades.

Estas maternidades devem ter uma parte coberta, com o piso revestido de tijolos rejuntados, e dispor de um pequeno pasto, no qual os leitões tomam sol e praticam ginástica funcional.

Piquetes especiais devem ser reservados, alguns para os animais desmamados, desde os dois aos quatro meses, e outro para os leitões de quatro a seis meses, quando são separados para engorda ou para reprodução.

Os animais de ceva, embora não necessitem muito de espaço, serão mantidos em lugar sêco e ensolarado, pois as pocilgas úmidas contribuem para frequentes doenças ósseas e reumáticas.

CRIAÇÃO DE RAÇAS SELECIONADAS

Resolvida qual seja a raça a ser criada, torna-se necessário escolher entre os criadores que possuem animais para vender, buscando adquirí-los daqueles mais idôneos, que assegurem o bom estado de saúde dos mesmos. Gravíssimo êrro é comprar-se reprodutores nos mercados, porquanto podem provir de criações diversas, muitas das quais com doenças perigosas, embora nem sempre com sintomas aparentes.

REPRODUÇÃO

Não se deve permitir que as leitoas sejam cobertas antes do décimo segundo mês de idade; antes disso, elas estão ainda em fase de crescimento, robustecendo os ossos, desenvolvendo a musculatura e iniciando reservas de gordura necessárias à alimentação da futura prole. Também os cachaços só devem ser utilizados quando atingem o primeiro ano de vida.

Uma vez chegada a época indicada, as porcas serão cobertas durante o cio, que se repete regularmente de 21 em 21 dias. Os leitões nascem dentro de 115-120 dias (três meses, três meses, três semanas e três dias), devendo as porcas, nessa ocasião, se encontrarem em maternidade rigorosamente higiênicas, providas de cama de palha.

É boa prática lavar as porcas com água e sabão, alguns dias antes do parto e depois do mesmo, quando se muda a palha da cama e se retiram, quando existem, os restos das bolsas.

Durante os primeiros dias, ministrar às porcas uma ração mais leve, de fácil digestão.

DOENÇAS DOS LEITÕES:

Verminose: — Esta moléstia causa a morte de elevada porcentagem de leitões e impede a engorda dos cevados, mantendo-os em estado de desnutrição. É provocada por vermes que geralmente se localizam nos intestinos dos animais criados nos brejos, charcos e lama.

Elimina-se a verminose, preventivamente, pela instalação de pocilgas em terrenos sêcos, com declive e ensolarados. Para evitar a formação de lama, deve-se fazer com que a água corrente passe somente em bebedouros e tanques cimentados. Também o leito dos córregos podem ser revestidos com pedras, nos trechos dos piquetes. Para o tratamento dos animais já infestados por vermes, emprega-se um vermífugo, conservando-os em lugar asseado.

Gripe: — A gripe determina um enfraquecimento geral dos leitões e ocasiona a morte de muito dêles. É causada por um micróbio que invade os pulmões do leitão provocando uma pneumonia, a qual se espalha às vêzes, por tôda a ninhada. Os leitões adquirem a gripe dormindo em lugares frios e a chuva. A manutenção dos leitões em maternidades protegidas contra o vento e o frio, impede o aparecimento desta doença.

Diarreias: — A ligeira diarreia que ocorre nos primeiros dias de vida dos leitões não deve ser considerada como doença, porquanto constitui apenas fezes menos consistentes que os leitões expulsam normalmente, devido a ação do "primeiro leite".

A diarreia pròpriamente dita, pode aparecer depois da terceira semana, sendo provocada por substâncias tóxicas ques e encontram no leite das porcas alimentadas com restos azedos de comida, fubá ou farelo fermentado ou embolorado, excesso de farinha de carne etc.

Após o aparecimento do primeiro leitão doente, deve-se substituir a ração da porca, ministrando-lhe alimentos pouco úmidos e bem conservados.

Outras doenças — As outras doenças que ocorrem na criação, geralmente são levadas por animais adquiridos de criadores desconhecidos ou no mercado. A principal é a peste suína, a qual se previne vacinado todo o plantel sob a orientação de um veterinário.

Tôdas as criações devem dispor de um isolamento, destinado a manter os animais vindos de fora, em quarentena, pelo menos durante um mês, findo o qual se poderá juntar os mesmos à criação caso não apresentem doenças.

O criador não deve se esquecer, que somente o VETERINÁRIO poderá confirmar ou não qualquer diagnóstico acêrca de doenças em seu plantel. Em caso de qualquer anormalidade, a presença do VETERINARIO torna-se indispensável...

Febre Aftosa no momento atual

ALBERTO FARIA

(1º de uma série de artigos para o DC)

A FEBRE aftosa se constitui no momento atual o mais sério problema em que se debate a economia pecuária do país. Os prejuízos decorrentes desta zoonose são da ordem de mais de dois bilhões de cruzeiros anuais, ocasionando uma sangria constante na nossa economia, com a desvalorização sistemática dos nossos rebanhos.

A existência desta virose entre nós, impede pràticamente que exportemos alguns produtos de origem animal para os países de moeda forte, bem como para outros países vizinhos, e ainda a exportação do nosso gado zebuino, grandemente desejado para fins de melhoramento dos rebanhos do continente.

Não sabemos bem porque, ainda não se levou mais a sério, o problema da febre aftosa no Brasil. Possìvelmente tal aconteceu, por estarmos habituados com a virose, a qual, desde muitos anos, vem aparecendo continuadamente, ocasionando os mesmos prejuízos que ocasionava aos nossos avós.

Entretanto, há uma grande diferença entre o rebanho de anos atrás e o rebanho atual do nosso país, e o que parecia normal em outros tempos já se torna inquietante no era atual.

Antes de entrarmos no mérito do nosso trabalho, é interessante fazermos, de acôrdo com as estatísticas recentes, um levantamento do rebanho nacional, citando as diversas espécies atacadas pela febre aftosa durante o ano.

BOVINOS — 70 milhões de cabeças;

SUÍNOS — 45 milhões de cabeças;

OVINOS — 18 milhões de cabeças;

CAPRINOS — ... milhões de cabeças.

Sabemos, por experiência própria, que as espécies mais atacadas pela virose em aprêço, são justamente que representam o nosso maior patrimônio, ou sejam:

BOVINOS a Cr$ 8.000,00 (em média) — 568 bilhões de cruzeiros;

SUINOS a Cr$ 5.000,00 (em média — 225 bilhões de cruzeiros;

Total do valor das duas espécies — 793 bilhões de cruzeiros.

Vejamos agora como se desvaloriza o rebanho, ao contrair a febre aftosa, e quais os prejuízos ocasionados por esta zoonose:

1 — Grande mortandade entre bezerros e leitões, os quais são altamente sensíveis à virose em aprêço.

2 — Diminuição considerável na capacidade de produção leiteira, tendo-se em conta que as raças mais especializadas para esta finalidade, são também muito sensíveis à febre aftosa, ocasionando assim uma quebra considerável na produção.

3 — Perda de tempo no envio do gado de corte para o matadouro, já que a doença impede pràticamente o animal de caminhar, sendo necessário um período de mais ou menos 15 dias para que a cicatrização das lesões podadis, permitam que o animal se locomova com desembaraço.

4 — Perda de pêso do animal destinado ao abate, pois a doença, atacando de preferência os pés e a língua, impede que o animal se alimente satisfatòriamente, pelo menos durante uma semana.

5 — Os animais que contraem a doença, jamais se recuperam totalmente; muitos ficam estigmatizados por tôda a vida. Geralmente o criador não nota a diferença, porque todos os seus animais já tiveram a febre aftosa.

Atribuindo uma desvalorização de 0,5% por cabeça de gado, proveniente dos prejuízos prováveis ocasionados pelos itens acima, sòmente no que diz respeito ao gado bovino teremos, ocasionada pela febre aftosa, uma sangria anual no valor de:

2 bilhões e 840 milhões de cruzeiros!!!

Somando-se à esta quantia, com a finalidade de arredondar, um prejuízo de 160 milhões de cruzeiros provenientes da desvalorização do rebanho suíno, e teremos em algarismos redondos uma sangria anual de:

3 bilhões de cruzeiros... ocasionada sòmente pela febre aftosa.

Vejamos agora outros prejuízos ocasionados ao Brasil, pela febre aftosa.

1 — Impossibilidade de exportação de carnes e derivados, para países como Inglaterra e Estados Unidos, onde no primeiro, a doença é rigorosamente controlada e o segundo não existe a febre aftosa.

2 — Impossibilidade de exportação dos nossos reprodutores zebuínos, para países onde não existe a febre aftosa ou onde a mesma é rigorosamente controlada, o que vem acontecendo com quase todos os países do mundo.

As notas abaixo, ilustrarão o que dizemos:

A primeira notícia, todos estão perfeitamente lembrados, foi nada mais nada menos que a recusa terminante dos EE.UU., de continuar importando a nossa carne curada, alegando como principal motivo a febre aftosa.

A segunda, foi relacionada com o desejo manifestado pela República da Venezuela (moeda forte), em adquirir do Brasil, reprodutores zebuínos. Os criadores do Triângulo Mineiro, ficaram radiantes com a notícia, mas o negócio não foi avante. É que a Venezuela tem sòmente dois tipos de virus aftoso (O e A) e o Brasil tem três (A, O e C. O montante da transação era de 75 milhões de dólares.

Outra notícia de real interêsse para nós, passou quase despercebida:

Foi a seguinte:

"A FEBRE AFTOSA TENDE A DESAPARECER EM TODA A EUROPA"...

"A febre aftosa tende a desaparecer em tôda a Europa apesar de que subsistem todavia alguns focos enzooticos, segundo informa a Comissão da FAO para a luta contra esta praga na Europa.

Há planos para reduzir ao mínimo a febre aftosa na Europa.

Finalmente mais uma notícia de interêsse para o Brasil no que diz respeito às nossas possibilidades de exportação (sem febre aftosa é claro).

"AUMENTA A IMPORTAÇAO DE CARNE NO COMERCIO MUNDIAL".

Informam de Roma que a carne está adquirindo cada vez maior importância no comércio mundial apesar do aumento dos preços da carne bovina e porcina.

Dessa maneira, se o Brasil não tomar medidas enérgicas no que diz respeito à erradicação e exterminação da febre aftosa em suas fronteiras, provàvelmente, ficará na contigência de com o quarto rebanho do mundo, não poder exportar uma das suas principais riquezas, privando-se assim de uma substancial fonte de divisas.

Mais ricos em vitamina b1

QUEM acompanha de perto o mercado de ovos no Brasil percebe que há uma preferência indiscutível de nossas donas-de-casa parao ovo de casca escura. Sua cotação é quase sempre superior em 2 a 3 cruzeiros por dúzia, em comparação com o ovo de casca branca.

Inquéritos feitos demonstram que a dona-de-casa brasileira pensa que o ovo de casca escura é mais nutritivo e mais saboroso, o que absolutamente não corresponde à realidade. A côr da casca depende exclusivamente da raça da galinha e nada tem a ver com o valor nutritivo do ovo, sua qualidade ou seu sabor. A ração, esta sim, pode ter influência no maior ou menor valor nutritivo do ovo, e em seu sabor. A qualidade do ovo depende de sua idade e do modo de sua conservação. No que diz respeito ao seu teor em vitamina B 1, por exemplo, o ovo branco, de galinhas de raça Leghorn, é geralmente mais rico do que o ovo de casca escura. A dona-de-casa deve, pois, comprar os ovos mais frescos que encontrar, sejam êles brancos ou de casca escura.

Guarde bem os ovos

NÃO ignoram as donas-de-casa que todos os anos os preços de ovos se tornam mais altos na quaresma (março a maio), tornando-se muito mais baratos nos meses de setembro a novembro.

Estas variações de preços estão ligadas à maior ou menor produção das poedeiras, pois enquanto na primavera (época de plena postura) os preços baixam em virtude de entradas volumosas de ovos no mercado, no outono, com a muda das galinhas e conseqüentemente redução de postura, os preços se elevam. Este fenômeno se repete sempre, sendo próprio da produção avícola, verificando-se também para outros produtos agropecuários, dependendo da época da safra.

Ao lado, entretanto, dêsses acontecimentos periódicos de produção e preços, observa-se também que a qualidade dos ovos sofre influência das estações do ano, pois com as mudanças de temperatura os ovos postos mais cedo (no início da primavera) são de melhor qualidade que os do fim da primavera e do verão, melhorando quando se aproxima a temporada mais fresca, no outono.

O fato é que o ôvo, logo que é pôsto, sofre uma série de reações químicas e biológicas que prejudicam sua qualidade, agravando-se com as temperaturas elevadas, pois que enquanto a câmara de ar aumenta, a clara se torna mais delgada e a gema fraca, de forma que, sòmente com a adoção de certas providências, é possível evitar esta perda por um período mais amplo.

Por outro lado, sabendo-se que os ovos são transportados de vários pontos do país, sofrendo uma série de fatôres adversos, torna-se imprescindível a sua preservação, conforme acontece com outros alimentos proteicos.

Nestas condições, enquanto para os produtores e intermediários se recomenda a coleta freqüente de ovos e a sua manutenção em lugares frescos, inclusive a sua refrigeração, para o consumidor aconselha-se que mantenham os ovos em locais frios, evitando-se a temperatura aquecida da cozinha, e no caso de possuírem geladeira mantê-los sempre nestas condições até que sejam utilizados, retirando-se do refrigerador de acôrdo com as necessidades.

Sendo os ovos avaliados pelo seu teor de proteínas e sais minerais, constituindo um alimento proteico dos mais importantes, é possível com êstes requisitos mínimos preservar a sua qualidade em benefício do próprio consumidor.

Novas condições alimentares

A crise de carne que ora atravessamos já estava prevista há muito tempo e faz parte normalmente do estágio de evolução econômica que o país está entrentando. Em todos os países do mundo, à medida que melhora o grau de desenvolvimento industrial e econômico, a carne de boi vai se tornando mais cara do que a de frangos, perus, peixe e porco, que são animais de ciclo muito mais curto do que o boi. Nosso povo terá que se adaptar às novas condições e reconhecer que ou deverá alterar seus hábitos alimentares, consumindo mais frangos do que a carne de boi, ou deverá se conformar em pagar mais caro pela carne de boi, de produção também mais dispendiosa. O preço atual do frango, ainda alto, devido ao fato do nosso povo ainda encará-lo como carne de luxo, baixará fatalmente com o evoluir do nosso desenvolvimento econômico, como aconteceu nos países mais adiantados do que o nosso, e então estará solucionado o problema de abastecimento de proteínas à população.

Comprimidos Avícolas

- *O sistema de criação em ripado, impede que as aves fiquem em contato com os excrementos, proporcionando ao aviário uma certa higiene.*
- *O ripado foi empregado em substituição à tela de arame, a qual visava manter as aves em ambiente sêco, evitando a "coccidiosis" Como tal piso "enselasse" com o aumento do pêso das avesem função do crescimento, tal modalidade de piso veio substituir a tela, a fim de corrigir êste inconveniente.*
- *Existem, pelo menos, três características que devem ser tomadas em consideração para distinguir as boas das más poedeiras:*
  1 — a forma da cabeça;
  2 — o grau de despigmentação do bico, canelas e outras partes do corpo;
  3 — o momento em que tem lugar a duração da primeira muda anual.
- *O método de classificar as poedeiras por medição da distância entre os ossos pelvianos, é conhecido como Método de Hogan.*
- *A seleção deve ser feita todos os meses. Esta regularidade é necessária a fim de manter o planter em boa produção durante o ano. Seguindo êste sistema, as más poedeiras devem ser eliminadas tão logo sejam descobertas as suas deficiências.*
- *A seleção mais rigorosa deve ser feita entre janeiro e fevereiro.*
- *A exploração de uma só variedade de aves tem vantagens definitivas. A criação com um objetivo determinado, permite melhor aproveitamento da ave, para a finalidade em causa.*
- *O período de incubação do ôvo de galinha é de 21 dias. Para fins de incubação as aves devem ser selecionadas de acôrdo com as suas características positivas para a finalidade em aprêço.*
- *Os ovos podem ser classificados de acôrdo com o tamanho, uniformidade do pêso, uniformidade da côr, uniformidade na conformação, contextura da casca, estado da casca e descalcificações.*
- *Continuem ouvindo o programa "Atualidade Avícola" através da Rádio Rural, apresentado aos sábados das 18,15 às 18,30 horas em 6.067 kc/s, onda de 49,46 m, e em 15.105 kc/s, onda de 19,86 m, programa que tem como responsável o Dr. Ney N. Soares, técnico da C.N.A.*

Manutenção da Maquinária

ALTIR A. M. CORRÊA

AS máquinas e os tratores para preparar o solo, semear as culturas, adubar o terreno, cultivar as plantas, colhêr e beneficiar os produtos, representam muito dinheiro e devem proporcionar trabalho durante muito tempo. Para isso, deve-se cuidar dêles com todo o carinho.

O trator agrícola sofre desgastes em suas partes. Conforme o cuidado dispensado às diferentes peças, êle durará maior ou menor tempo.

Para cada tipo de trator há um conjunto de serviços a serem executados, em determinado tempo de trabalho. São serviços diários, semanais, etc. É conveniente anotar com cuidado as horas de trabalho do trator; depois, seguindo as instruções do fabricante, executar os serviços de manutenção indicados no "Manual do operador do trator".

As instruções nêle contidas — e que devem ser observadas cuidadosamente — prolongarão a vida do trator.

É preciso, também, todo o cuidado ao dirigir o trator. Não fazer curvas violentas; empregar a marcha de velocidade em acôrdo com o serviço que estiver executando e não andar por caminhos de difícil acesso. Um pequeno descuido poderá ser fatal.

Executar tôdas as regulagens devidamente e ao menor sintoma de enguiço providenciar um mecânico para execução dos reparos.

Lembrar-se sempre: a boa manutenção das máquinas e dos tratores representará vida longa para os mesmos, proporcionando-nos trabalho quando delas necessitamos.

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND - SEDE PRÓPRIA -
TELS.: 42-0881 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
-SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 4 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTÍFICO OU CLÁSSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial, Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
RUA PAISSANDU, 298 — TEL.: 25-1313.
das 9 às 22 horas

VARANDAS
DURALUMINIUM — FERRO
QUALQUER SERVIÇO DE SERRALHARIA ARTÍSTICO OU COMUM
METALÚRGICA MECÂNICA PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602 — Rio

SÃO CRISTÓVÃO:
Aluga-se grande e confortável palacete para uma, duas ou três famílias de fino gôsto, 2 varandas e telefone. Junto ao Colégio Brasileiro e Campo de São Cristóvão, Rua Lopes Ferraz, 34.

PRECISO CRIAR UMA MENTALIDADE TURÍSTICA

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não no período de 15 a 21 de novembro, para todos os nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

NA última semana do signo de Escorpião, no domicílio de Marte, Mercúrio terá um papel preponderante nos acontecimentos diários, pois no dia 15, estará a 9 graus e 45 minutos de Sagitário. Os escorpionistas poderão aproveitar-se para fazer tôda sorte de negócio com relação ao comércio e conseguirão alcançar muito do que almejam, devido à Lua estar na sua fase mais acentuada: Lua cheia. A parte afetiva não estará em jôgo, nesta semana, e dêste modo o valor das possibilidades estará do lado daqueles que se avantajarem na experiência adquirida, nas relações sociais anteriores e também no poder financeiro de cada um. Procurem o melhor caminho a explorar de acôrdo com as próprias possibilidades e terão êxitos certos. Vençam com fé suas incapacidades tal como fizeram centenas de vultos da nossa história artística, política e científica. Hajam, porém, com lealdade, interêsse e fé. Os amigos, companheiros, chefes, inferiores e superiores, todos estarão dispostos a colaborarem e se tornarem úteis. Dentre os vultos nascidos na semana em estudo contamos com a figura insigne e eminente do marechal Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott aos 16 de novembro. Subiu aos cumes da vitória pelos seus méritos, pela inteligência lapidada, pelo esfôrço e coragem em todos os empreendimentos em prol do bem geral e do aperfeiçoamento dos ideais nobres e alevantados. Sabe conciliar de maneira impar o coração e o cérebro; o altruísmo com o dever e o dinamismo com a cortesia. Martinho Prado Júnior, nascido no dia 17 desta semana também foi um brasileiro insigne e muito fêz pelo Brasil no setor político, fundando a Sociedade Promotora da Imigração. Os jovens nascido neste período estarão num emaranhado de aspirações e assim poderão ser aproveitados para todo e qualquer setor administrativo. Produzirão com a sua inteligência inata, inventos e inovações importantes.

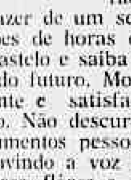
As crianças deverão estar alheias aos empreendimentos dos adultos e para sua melhor educação estarão afastadas dos efeitos energéticos das labutas diárias.

No casamento, os nascidos nesta semana deverão consociar-se com os nascidos em: Virgo, Aquário e Câncer.

Os melhores dias da semana serão: têrça-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado.
Os meses de maiores realizações: dezembro, março, maio e setembro.
Os perfumes de boas influências: áloes e violeta.
Côres de sorte: azul, cereja e areia.
Flôres de bons augúrios: violeta, mimosa e lírio.

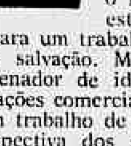
OS NASCIDOS NESTA SEMANA

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"As sombras prejudicam os medrosos e descrentes".



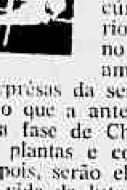
As preocupações não deverão refrear as rotas traçadas há muito tempo e que deverão ser concluídas a qualquer preço. Tenha fé e continui na batalha da recuperação imediata de bens e haveres. Procure corrigir os erros do coração de modo lógico e racional. O prazer de um segundo não compensará as desilusões de horas e horas e por isso reconstrua seu castelo e saiba fazer dêle um templo para os dias do futuro. Modifique as leis que achar conveniente e satisfaça seus desejos enquanto é tempo. Não descure da saúde e vá com os seus instrumentos pessoais até onde achar conveniente, ouvindo a voz da recuperação. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 15, 16 e 17; 9, 10 e 14; 13, 14 e 22; rosa e jasmim; vermelho e verde.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Não faça de seu amigo uma luz mas seja um fóco luminosos".



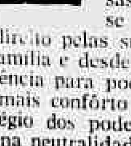
Pense nos seus direitos para então valer-se dos direitos dos outros que também saberão pensar nos seus. Busque na finança um meio de adquirir possibilidades de conquistar mais ràpidamente o fim que tem em vista. Muitos estão aguardando uma ordem sua para um trabalho em conjunto e que poderá ser a salvação. Mercúrio nesta semana será o coordenador de ideias e aspirações e assim as transações comerciais serão as mais prováveis para um trabalho de recuperação. Tenha uma visão retrospectiva dos seus desejos e trace após as novas linhas do futuro. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 17 e 21; 19, 20 e 21; 12, 13 e 14; violeta e mimosa; rosa e vermelho.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"As luzes do passado serão o seu farol do presente".



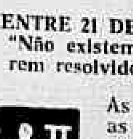
Não se deixe levar pelo espírito de imitação que está se expandindo em demasia entre as pessoas de cérebro cansado. Mercúrio estando a 9º 19' de Sagitário dar-lhe-á boas oportunidades no setor comercial e relações de amizade no campo de trabalho. As surprêsas da semana serão bem mais agradáveis do que a anterior devido a posição da Lua na sua fase de Cheia. Aproxime-se dos animais e das plantas e conseguirá muitas vitórias pessoais pois, serão elas as sugadoras do mel para a sua vida da luta. Sonhe com a alegria e tudo faça para conservá-la pois a criatura amada irá colaborar para aumentar sua capacidade de aquisição. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 18 e 1; 9, 10 e 14; 12, 13 e 24; íris e azaléa; marrom e amarelo.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"Aprender a dominar-se é tornar-se feliz, sábio e grande".



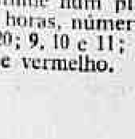
Sua capacidade altamente saltitante e comunicativa estará òtimamente dirigida para os setores: comerciais e políticos e por isso estará apto a receber adesão às suas idéias. Saiba cativar essas amizades e conseguirá impor-se melhor na sociedade a que tem direito pelas suas aspirações. Faça crescer a sua família e desde já vá dando a noção de auto-suficiência para poder viver num futuro próximo com mais confôrto e segurança. A alegria não é privilégio dos poderosos mas daqueles que confiam na neutralidade, onde o coração é uma fonte poderosa de vitalidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 15, 16 e 18; 9, 10 e 21; 13, 14 e 22; orquídea e azaléa; vermelho e verde.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"Sonhar é buscar a vida eterna".



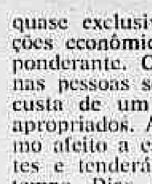
Controle melhor suas reações involuntárias e terá muito mais do que pensa. Saiba desprender-se dos fenômenos prejudiciais à sua saúde e encontrará oportunidades de vencer nesta semana devido a influência da Lua Cheia no seu quadro astral. Continui num trabalho de recuperação emocional e seus nervos se dominarão tôda vez que o momento exigir. As transações comerciais serão favoráveis para esta semana. Poderá vender e comprar com maiores possibilidades de lucros. Dias, horas, números, flôres e côres de maiores presságios: 15, 18, 19; 9, 10 e 11; 11, 12 e 23; rosa e margarida; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JULHO
"Não existem males mas problemas a serem resolvidos".



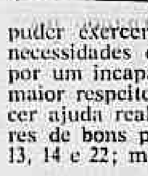
As primeiras horas serão sempre as melhores para resolver seus problemas sentimentais e conquistar respostas favoráveis para os planos que tem em vista. As compras deverão ser precedidas de um meticuloso estudo de vantagens e dos lugares onde poderão ser adquiridos. Terá então comprado muito mais e muito melhor. O aumento de preocupação será normal nesta semana e terá oportunidade de analisar a rapidez com que o tempo marcha. Não deixe suas despesas para o final do ano e continue num plano de supremacia e confôrto. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 15, 19 e 20; 9, 10 e 11; 13, 13 e 23; gardênia e mimosa; rôxo e vermelho.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"Não esperar hora para praticar o bem é saber trabalhar para a felicidade".



Viva nesta semana com absoluta fé pois Mercúrio, estando a 9 graus e 49 minutos estará acentuando sua tendência às compras de vulto, no setor imobiliário e também no comércio de um modo geral. Verifique o que de real deseja para então dedicar-se quase exclusivamente a um trabalho de transações econômicas, onde o dinheiro é o fator preponderante. Os sofrimentos morais são normais nas pessoas sensíveis e poderão ser minorados a custa de um trabalho psíquico, com exercícios apropriados. A resistência adquirida pelo organismo afeito a essas sensibilidades torna-se resistentes e tenderá a se anestesiar com o passar do tempo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 18, 19 e 20; 9, 10 e 20; 33, 34 e 35; margarida e violeta; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
"Não seja bom pelo mêdo porque então não viverá mais".

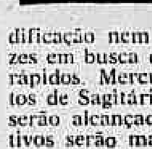


A tenacidade será o ponto principal para poder conquistar o que mais deseja e a segurança das pessoas de suas relações de amizade. Analise com mais atenção os defeitos de seu semelhante e colabore no trabalho de recuperação enquanto é tempo e ainda puder exercer certa vigilância. Esteja atento às necessidades de cada um e não se deixe passar por um incapacitado. A confiança trará por certo maior respeito a sua pessoa e poderá então exercer ajuda real. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 15, 16 e 17; 9, 14 e 21; 13, 14 e 22; magnólia e azaléea; amarelo e verde.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"As alegrias do passado brotam em vitórias do presente".

Afaste-se dos grupos pessimistas e capazes de atrapalhar sua capacidade construtiva. Tenha idéias próprias, não se deixe levar por elementos extranhos aos seus interêsses e a sua vontade. A luta será necessária e precisa nesta semana para conquistar com mais rapidez a liberdade econômica e moral. Distribua um pouco mais de afazeres entre as pessoas relacionadas com os seus deveres e poderá então vencer as dificuldades presentes. Poderá e deverá cuidar de sua aparência pessoal, muito em moda hoje para dominar os subordinados e também, poder adquirir mais independência nos meios sociais elevados. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 15, 19 e 20; 9, 10 e 20; 11, 12 e 14; agapê e magnólia; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"Vencer é a vitória dos que buscam a felicidade de sua luz orientadora".

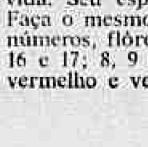


Seu roteiro não deverá sofrer desvios de conduta ou de atitudes. Suas preocupações do momento deverão ser sanadas a custa de sua própria capacidade e seus direitos de poder pedir ajuda, nos momentos precisos. A sua reta não deverá sofrer modificação nem na direção nem modificar diretrizes em busca de caminhos mais venturosos e mais rápidos. Mercúrio, estando a 9 graus e 49 minutos de Sagitário é favorável as compras e os alvos serão alcançados com mais facilidade e os objetivos serão mais ràpidamente visados. Saiba querer e terá então a satisfação de ver suas idéias coroadas de exito. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 15, 16 e 17; 9, 10 e 21; 13, 14 e 22; rosa e lírio; vermelho e amarelo.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Não acredita nos efeitos negativos de sua vontade e aprenda a vencer com os predicados dos profetas e emissários da verdade fraterna. Todos por um e um por todos. O maior poder do homem está justamente em saber distribuir seus bens pelos amigos, parentes e a todos que merecerem as dádivas de um trabalho honesto. Trace a sua linha verdadeira da vida e não se afaste dela. Muitos poderão ajudá-lo nesta semana a modificar seus planos presentes em outros mais proveitosos. Ao homem só lhe é permitido fazer aquilo que o direito do outro se ajusta e se integra. Trabalhe um pouco mais para o bem das crianças e terá maiores oportunidades de vencer o tédio. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 15, 16 e 17; 8, 9 e 10; 13, 14 e 23; rosa e mimosa; verde e branco.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
"O esperar é uma festa para os que têm fé".



Modifique um pouco o seu ideal nesta semana e vá em busca de outros. Para isso poderá valer-se dos amigos que estarão ao seu dispor e então, de um análise meticuloso poderá alterar os seus planos sôbre o futuro. O cansaço é quase sempre sinal de êrros ocasionados por deveres não cumpridos ou de caminhos errados percorridos. Não permita que o vasio lhe venha perturbar o encantamento dos dias presentes e esteja então alerto, para conquistar a custa de sua fé, uma nova diretriz de vida. Seu espírito poderá vagar pelo universo. Faça o mesmo com as outras fontes. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 15, 16 e 17; 8, 9 e 10; 13, 14 e 23; rosa e orquídea; vermelho e verde.

Ter mais amor pelas coisas brasileiras

CRIAR, no povo, a mentalidade turística, fazer com que a massa popular acolha, com simpatia, e veja, no estrangeiro que nos visita, um amigo desejoso de nos conhecer melhor, de gozar da nossa intimidade, enfronhar-se nos nossos costumes e vivência, estreitando laços de amizade recíproca, é dever de todo brasileiro amante desta terra. E sem que essa mentalidade se forme, jamais teremos firmado, no Brasil, a indústria do turismo.

Inegàvelmente — como bem assinalou, dias atrás, na coluna que lhe é destinada, um leitor do DIARIO CARIOCA — já se nota, de parte da nossa gente, um pouco dêsse espírito acolhedor que está, entretanto, a reclamar melhor cooperação das entidades representativas e até mesmo de elementos do Govêrno, sempre que são chamados a exercitar as suas qualidades de hospedeiros.

REAÇÃO

Um movimento de reação, felizmente, já está se fazendo sentir nessas camadas, no sentido de recuperar o prestígio das coisas brasileiras, aproveitando o que é nosso em tôdas as oportunidades que se oferecerem diante do estrangeiro. Vemos, por exemplo, no seio da hotelaria nacional, o que está realizando essa plêiade de patrícios dignos, capitaneada por Emílio Lourenço de Sousa, Corinto de Arruda Falcão e Eduardo Tapajós, com o objetivo de nacionalizar nossos hotéis, seja do ponto-de-vista arquitetural seja em relação a mobiliário, serviços de cama e mesa e, até mesmo, na parte culinária. Haverá, sempre, nos cardápios, pratos da cozinha nacional, ao lado dos internacionalmente conhecidos.

TEMAS E MOTIVOS

E que dizer dessa rapaziada guapa e idealista que cimenta as Câmaras Juniors do Brasil e que, no Congresso que está realizando, resolveu decorar com temas e motivos brasileiros, os recintos onde se reunirão, para acertar novos rumos ao movimento formador de líderes hoje espalhados pelo mundo inteiro? No caso, o café foi escolhido para tema central, confiado a um decorador técnico do Instituto Brasileiro do Café, de modo a dar a impressão perfeita, aos Juniors alienígenas, de estarem numa fazenda de café, no interior brasileiro, ou numa casa comercial do ramo.

RITMOS DO BRASIL

Imprimindo melodias típicas do Brasil, em "long-playing", para distribuição gratuita no exterior, o Departamento de Turismo da Municipalidade está no rumo certo, difundindo os ritmos maviosos e bonitos da música popular brasileira, tão apreciada lá fora e, por nós, tão pouco aproveitada. O que é preciso, diante de tantos e expressivos exemplos, é que não se repitam mais os banquetes com iguarias, doces e frutas estrangeiras. Em vez das maçãs da Califórnia e das uvas de Málaga, que chegam aqui retemperadas pelas câmaras frigoríficas, intragáveis ao paladar de quem, na origem, está habituado a saboreá-las frescas e naturais, a sobremesa a oferecer-lhes nessas ocasiões, deve ser manga, abacaxi, fruta-do-conde, sapoti, mamão, melancia, bananas e tantas outras, tão desejadas pelos que desembarcam em nossas plagas. Isso, é o caso citado pelo leitor Wilson Teixeira Santos, ocorrido em Pernambuco, onde a Federação Carnavalesca local resolveu adotar nas suas fantasias motivos da região, devem ser meditados e seguidos.

"Transportes peruanos"

Recebemos o nº 92, de outubro passado, de "Transportes Peruanos", revista que tem mais de onze anos de existência, a serviço do progresso dos meios de transportes no Peru. O número que temos sôbre a mesa nos dá notícia do surto tomado pela Associación Peruana de Escritores y Periodistas de Turismo, que tem, apenas, cinco meses de fundada e já desenvolveu atividades dignas de registro, como o comparecimento a São João de Pôrto Rico, para participar da Convenção, realizada naquela cidade, de escritores e jornalistas de turismo. O móvel principal dessa convenção foi a formação da Federação Interamericana de Escritores e Jornalistas de Turismo, com sede móvel e diretoria estável. A Convenção funcionou de 11 a 17 do mês passado, em São João.

O presidente Juscelino Kubitschek assinando a Mensagem de boas-vindas aos integrantes do XIV Congresso Internacional de Câmaras Juniors, na presença do sr. Renato Libânio, diretor-executivo do mesmo. O Congresso será instalado hoje e funcionará até o dia 25 do corrente. Após as reuniões, os congressistas irão a São Paulo e Santos e a Belo Horizonte e Brasília, demorando-se três dias nos dois primeiros lugares e três nos outros dois. Há, também, outros passeios programados, inclusive às Cataratas do Iguaçu

Trezentos...

(Conclusão da pág. 4)

menina Marinês Carlota Pereira Dinucci, que, com os seus quatro anos e meio de idade, conquistou a admiração da platéia de Botelho, tal o sucesso de nossa cantora-mirim. O prof. Arquimedes Paula Brasileiro, diretor do Ginásio São José, lavrou um magnífico tento com a iniciativa de realizar a festa.

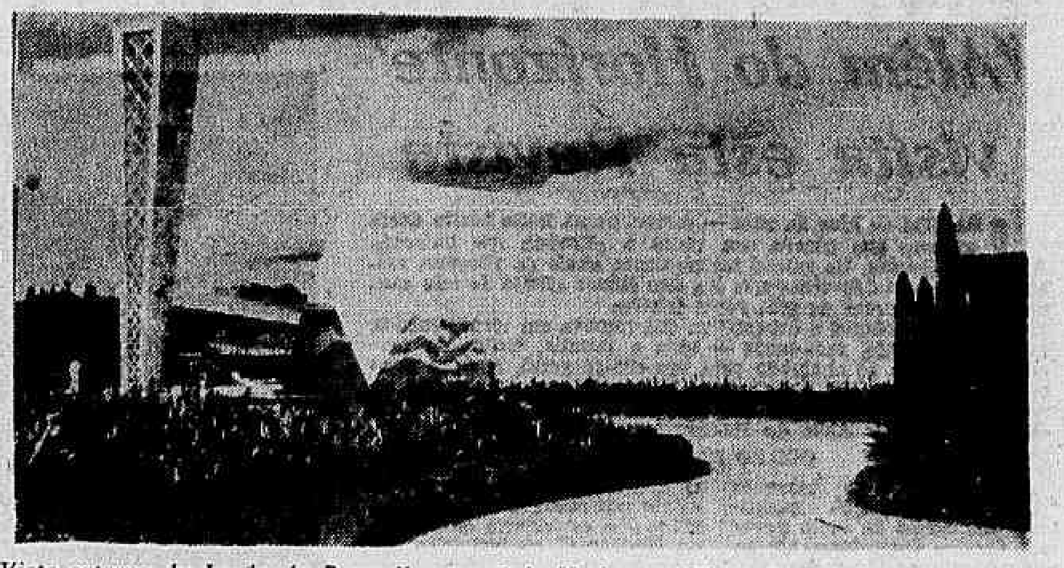
Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte».
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransmis. — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-3056 — Diàriamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 301 — Telefone 28-6063



Vista externa da Igreja da Pampulha, em Belo Horizonte (Minas Gerais), obra do arquiteto Oscar Niemeyer, decorada por Cândido Portinari, agora adaptada à prática do culto católico

Um museu militar espreitando a Guanabara

JACI DO RÊGO BARROS

A SUGESTAO, visando um problema qualquer é muito mais do que um palpite inconsequente. E deve ter mais profundidade, assentando em determinadas razões que, depois de apreciação necessária, posta em prática, pode transformar, em realização sólida, o palpite sem fundamento. Assentando quase sempre no contra, gravita em tôrno das idéias e das realizações como perfeitas mariposas em tôrno da luz.

Com vistas ao turismo, problema que, em nosso país, a muitos preocupa neste momento, o que vamos anunciar ajusta-se às medidas clássicas da sugestão. Pouco nos importa nesse instante o sabermos quem foi o construtor da fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, por quanto se foi Fernandes Alpoim ou não ela alí está enfrentando a inquietude do mar, do alto de um maciço que emerge das águas revoltas.

Devido à evolução da defesa militar, a fortaleza de Santa Cruz já não tem mais posição definida, na triangulação de fogos visando o alto mar, e isso porque tal função está entregue à artilharia móvel de costa, à outra que é anti-aérea e a todo um sistema articulado nos litorais com o entrosamento da Aviação.

Se a fortaleza de Santa Cruz pode ser desclassificada como centro de defesa costeira moderno, outro tanto não pode nem deve ocorrer com a sua situação arquitetônica definida e inimitável.

O turismo brasileiro na pessoa de seu alto comando o COMBRATUR bem podia entrar em entendimento com o Ministério da Guerra com o fim de transformar aquela maravilhosa construção em um museu militar, reunindo em seu recinto austero tudo quanto se acha repartido em montras de outros museus já existentes.

Contràriamente ao que dissemos, quando nos referimos ao caso de Paquetá, no museu-fortaleza estaria reunido artìsticamente, já se vê, tudo quanto se refere ou se reporta à História Militar Brasileira de terra e de mar.

Nêste ambiente o visitante encontraria uma parte da história do Brasil, tanto no que ia apreciar, quanto em recordações que de lá trouxesse assim — publicações de luxo em várias línguas, miniaturas de estátuas de generais e de almirantes, e um sem número de outras recordações que o visitante compraria, recordações preparadas pela comissão artística do museu.

O rádio estaria presente com seus alto-falantes divulgando fichas em várias línguas também e irradiando marchas militares de vários períodos, marchas gravadas em discos postos à venda.

A êsse museu-fortaleza nós iríamos em lanchas próprias, não de carreira, e a permanência do visitante no ambiente seria tornada agradável, pela existência de um restaurante, de bares, de salas de conferências e assim por diante.

Para que fôsse visto o museu à noite, pelos navios ou aviões que demandam o Rio, seria feita uma iluminação desenhando-lhe a silhueta de fortaleza clássica.

Se aceriamos ou não, ainda bem não sabemos, cabe aos altos dirigentes do turismo examinar atentamente o caso, a fim de que, para sempre, se alevante na entrada da barra um museu militar espreitando o mar.

Nota da Redação — Antecipando-se à divulgação da idéia, esta Seção, por seu responsável, o jornalista Belfort de Oliveira, membro da COMBRATUR, tomou a iniciativa de propor, no seio daquela entidade, a adaptação da Fortaleza de Santa Cruz em Museu Militar. Adotando a idéia, a COMBRATUR resolveu nomear uma comissão especial de três membros para se entender a respeito com as autoridades militares.

Claridade Vencida

(Conclusão da 3.ª pág.)

ticipa. Assim no poema «Vocación de la luz»:

Oh dia defendido!
Deidad ancha y pesada en
[medio de violentas floracio-
[nes».

Há também um certo vocabulário de precisão temporal, coordenando esta exaltação mítica. Referindo-se à maternidade emprega a expressão «claridad pontual». É uma poesia sàbiamente construida em seus detalhes de sortilégio e pêso.

Há, inclusive, uma conexão com a nossa mais recente poesia, a tomada de contato com os objetos do mundo, os frutos e os animais, as coisas imediatas que impressionam o ôlho, e sob as quais o poeta intenta a construção de seu tablado de jôgo. Estas coisas, J. J. H. relaciona com uma realidade intrínseca e à qual confere dados de individual vivência:

«Y el girasol levante su tibio
[tacto de oro,
y la naranja su esplendor que-
[mado»

Não são elementos visuais, apenas, mas virtualidades do girasol e da laranja, que são o tato e a luz interior, elementos sensitivos com os quais estas frutas disputam território conosco. No mesmo poema temos os seguintes magníficos versos:

«Y el buen grillo de enero,
[pecho y voz de la tarde,
acompaña a la suave luna nue-
[va del aire»

É lamentável que não se possa encarar a posição exata de um poeta como Juan José Hernandez, dentro do panorama da novíssima poesia argentina. Conhecendo apenas exemplos esparsos, não significantes de uma poética portenha atual, esta paralelização de frustra. Mas espero, por intermédio de um contato estabelecido, poder voltar aqui com mais exemplos, mais sistematização de um momento poético do qual apenas sei que se orienta, como o nosso, de uma estética predominantemente individual e objetiva. Sente-se em J. J. H. esta tônica poética tão atual, qual seja a de entender o quanto o fontes da poesia nas últimas décadas é um desejo de claridade que irrompe do poeta enfastiado do hermetismo estéril. É um desejo de retôrno à origem do homem, de entender mais do que nunca a sua posição de habitante terrestre por excelência, através das coisas, como o tempo, das quais dispõe por necessidade e circunstância.

E referindo-se ao dia diz:
«El dia está arrastrando su
[grande teta dulce»
E sôbre o verão:
«El verano ha cortado los gal-
[los de la dicha»
E sôbre Adão:
«Adam, vid calida, principio,
[nuca mia».

O verão, sobretudo, é a estação em que o poeta intenta para a claridade. Porque o verão é como o fruto passado, é a decadência, o mormaço que urge invadir com o canto de tal forma que tudo se renova em virtude do alarme que significa o registro poético. É para um tempo de asfixia que o poeta se volta, e a sua única utilidade será a de entender a tragédia de sua época, legalizá-la através de uma interpretação crítica, e clarificá-la de acôrdo com a sua capacidade de universalidade.

A derrota, o mêdo, a febre, o sangue, tudo o que ameaçava o homem em seu reduto transitório é revelado pela luz da poesia, se submete à clarificação, e em nome disso Juan José Hernandez diz:
«Pero la luz más fuerte es
[soledad más firme».

Novelas e...

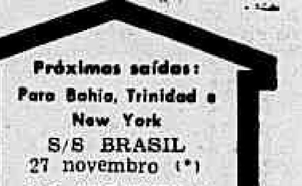
(Conclusão da 3a pág.)

mento feminino predomina — e com êle certo romantismo difuso. Como crônica de saudade leia-se «A Primeira Infidelidade». Da série (Três Mulheres» «A que amou» é o conlidade». Da série «Três Muparece destinado ao grande público, dando-se o mesmo com «Mar Perdido e Outras Histórias», de Alfredo Jacques (Editôra Globo). Tendo estreado há vinte e dois anos, o sr. Alfredo Jacques vive afastado dos grandes meios literários. Seus contos, portanto, podem ser uma revelação para o leitor amante de aventuras. A inventiva dêsse ficcionista que o Rio Grande nos envia é das mais ricas, em contraste com o que se observa na maioria dos ficcionistas novos, incapazes ou desinteressados de utilizar a imaginação. Dissemos três meses atrás nesta mesma página («O Conto dos Novos») e repetimos agora: a imaginação ficou sendo apanágio dos autores de histórias policiais...

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710, D. F.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad



Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S BRASIL 27 novembro (*)
S/S ARGENTINA 18 dezembro (*)
S/S BRASIL 28 dezembro
S/S ARGENTINA 22 janeiro 1950
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S BRASIL 17 novembro
S/S ARGENTINA 8 dezembro
S/S BRASIL 18 dezembro
S/S ARGENTINA 12 de janeiro 1960

OU
B. AIRES

Preços especiais
Rio-New York Cr$ 88.577,50
Ida e Volta .. Cr$ 159.279,50
Rio-Salvador — desde ...... Cr$ 11.577,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

ENSAIO GERAL DE BANZO, PORACÉ E TROVA

'Além do Horizonte' visita esta Revista

O SAMBA — hino da raça, — estêve, numa noite bonita desta semana que passou, em visita à «Revista dos Bairros». Abertas as portas, êle entrou malemolente, cheio de visagens, exibindo êste cartão-de-visita que lhe deu Bilac: «Beijo de três saudades, flôr amorosa de três raças tristes».

Um apito rompeu a expectativa que reinava em tôrno. Surdos, tamborins, agogôs, reco-recos — tôda a família, enfim, da percussão atendeu ao chamado para um ensaio geral. A cuíca roncou, concordando. Pés ligeiríssimos iniciaram uma coreografia de rara beleza. No estandarte que também gingava estava escrito: «Escola de Samba Além do Horizonte».

CORPO DE BAILE

As morenas e os morenos "Além do Horizonte", constituem um corpo de baile devotado única e exclusivamente ao samba, em suas horas de lazer.

São muitos, são para mais de duzentos — na escola "Além do Horizonte" — os sectários dêste nosso ritmo envolvente e fascinante que tem muito de banzo africano, de bárbaras poracés e de trovas portuguêsas.

Onde é que estávamos, antes desta mistura? Ah!... estávamos no número de sambistas, que são 230.

7 DE HISTÓRIA

A história da "Além do Horizonte" tem 7 anos. Seu primeiro presidente foi João dos Santos, sambista de quatro costados; o atual, e não menos cem por cento do samba, é Domingos Sátiro. A rua Tavares Bastos, 414, é o endereço.

A corôa de rainha da escola está colocada na cabeça de Jeruza de Sousa; a de rainha do samba de 60 pretende colocá-la Neusa Barbosa, que para tal está com todos os passos e gingas em dia; as cadeiras legalzinhas e as sandálias de prata tinindo. Sátiro, além de presidente dos "Além etc.", quer ser também o rei do samba de 60.

1.º "GOAL"

O primeiro "goal" dêstes morenos e destas morenas foi marcado em 1953 no banho de mar à fantasia, "show" êsse acontecido na falecida praia do Flamengo, de saudosa memória.

Quatro anos depois, conjuntamente com os "Unidos do Salgueiro", a escola "Além do Horizonte" — já muito da faixa-prêta! — levou para sua samboteca nada menos que o 1.º lugar no desfile da rua Arnaldo Quintela.

TODOS DOUTORES

A turma, hoje, é simplesmente doutora. De 1957 para cá, ou sejam nos carnavais de 58 e no último, o estandarte da "Além do Horizonte" só tem feito boníssima figura nos desfiles da Praça Onze.

O repertório, novinho para a próxima parada, está bem. Ouvimos "Hipócrita", de Valter da Silva, compositor também de "Catulo da Paixão Cearense", — homenagem ao poeta do "Luar do Sertão"; João Batista Filho apresentou "Ana Nery" — outra justa homenagem. Horácio Filho compôs "Serenata"; Carlos Costa é autor de "A Marinha e a Ciência" e "Foi Você". Tudo samba. Tudo bom.

Agora, meninos, é estudar direitinho a lição para as folias que não estão longe. O samba não pode fazer feio. Principalmente ... vocês.

NOTAS DA "CBES"

Neusa Barbosa, candidata da "Além do Horizonte", esteve em visita à escola "Império de Campo Grande", cuja diretoria prometeu apoiá-la. Os maiorais, aliás, de Campo Grande com tôda a côrte, retribuirão, no dia 22 próximo, a visita.

Não se arrefece, mesmo, o entusiasmo dos candidatos ao título de "rei do samba de 60", concurso promovido pela Confederação Brasileira das Escolas de Samba. Luís Modesto, por exemplo, está certíssimo de sua vitória, baseado na sua escola "Independentes do Leblon" que, segundo êle, jamais perdeu um concurso.

Olímpio Correia — "Manoel Macaco" para os íntimos — assegura que a corôa será sua; João Alves, da escola "Acadêmicos de Bento Ribeiro", promete ... o 1.º lugar na apuração do dia 10 próximo.

GUERRA FRIA

Entre as meninas a situação está feia. Maria Mercedes, dos "Independentes do Leblon", diz que Jacira Gomes, da "Imperatriz Leopoldinense" será muito passada para traz; Haida Lopes, "Acadêmicos de Bento Ribeiro", comenta o sumiço que levaram as candidatas Edith Vieira, Neide Lima, Maria José Ondina Marques. Onde estão vocês, ó gentes?

O disse-que-disse foi mesmo decretado.

COLOCAÇÕES

São os seguintes os resultados da última apuração do concurso "Rei e Rainha do Samba de 60", promovido pela "CBES":

"Rainha": 1.º, Neusa Barbosa, "Além do Horizonte"; 2.º Maria Mercedes — Independentes do Leblon; 3.º, Haida Lopes — Acadêmicos de Bento Ribeiro; 4.º, Ondina Marques — Unidos do Salgueiro, e 5.º, Neide Lima — Unidos da Favela.

"Rei": 1., Natal de Oliveira — Aprendizes da Gávea; 2.º, João Alves — Acadêmicos de Bento Ribeiro; 3.º, Olímpio Correia — Unidos do Salgueiro; 4.º, Luís Modesto — Independentes do Leblon; e 5.º, Domingos Sátiro — Além do Horizonte.

PROCLAMAÇÃO

O carnaval será proclamado dia 22 próximo, às 20 hs, pelo famoso "Império Serrano", em sua sede, na Rua Balaiada, 133, Madureira.

ALA ORIENTAL

A "Ala das Mil e Uma Noites", filiada ao Grêmio Recerativo Escola de Samba Império Serrano, marcou "soirée" para o dia 21 próximo, nos salões do Vaz Lobo Tênis Clube.

Os convites, entre outros endereços, podem ser encontrados na sede da "Ala das Mil e Uma Noites", Rua Almeida Braga 87, fundos, Vaz Lobo.

FAMÍLIA IMPERIAL

O Império Serrano programou para o seu "grito de carnaval", dia 22 próximo, como convidadas de honras, as seguintes diretorias de escolas de samba:

Aprendizes de Lucas; Imperatriz Leopoldinense; Tupi de Brás de Pina; Mangueira; Portela; Acadêmicos do Salgueiro; Cartolinhas de Caxias; Beija-Flor; Unidos de Bangu; Caprichos dos Pilares; União de Jacarepaguá; Unidos de Coqueiros; Unidos da Capela; Bloco Vitorino da Rocha; União do Centenário; e Mocidade Independente de Padre Miguel.

RECEPÇÃO

A comissão de recepção da "Família Imperial" está assim constituída:

Alfredo Costa, João de Oliveira, Geraldo F. de Oliveira e Edgard Ferreira da Silva.

SAMBA, HINO DA RAÇA

Uma comissão da escola de samba "Além do Horizonte" estêve visitando a "Revista dos Bairros" na semana que passou. Liderados pelas porta-estandartes, os "faixa preta" em tamborim, pandeiro, reco-reco, cuíca, passos, visagens e malemolência, interpretaram o samba, com aquela naturalidade com que a água jorra da fonte... aquela espontâneidade com que a planta brota do solo agreste e virgem

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

POLICIAMENTO

Apesar dos nossos protestos, continua despoliciada a região leopoldinense. Já agora, não é apenas de noite que os amigos do alheio estão intranquilizando as famílias ali residentes. Recebemos, por parte de um grupo de senhoras mães e professôras do Ginásio Filadelfo Azevedo, reclamação contra um grupo de desocupados que, geralmente pelas 13 horas (pasmem), encarapitados no muro do colégio, proferem os mais baixos palavrões, num desrespeito gritante ao estabelecimento de ensino. Procurando averiguar "in loco", infelizmente observamos o grave estado de coisas, que está a exigir do 21.º Distrito Policial uma atitude enérgica.

COM A COFAP

Também recebemos queixas de donas-de-casa de vigário Geral contra o responsável pelo pôsto da COFAP naquele bairro. Segundo as informantes, o "espertinho" mistura arroz de 23,00 com o de 26,00, vendendo o produto como se fôsse do melhor .. (Cr$ 26,00). Além disso e, o que é mais grave, afirmam que a balança do pôsto não "reza" com as demais balanças da praça acusando sempre uma diferença em favor da COFAP (será?) de 300 gramas. Com a palavra a Economia Popular, para as providências, não de praxe.

PINGOS SOCIAIS

CONFIRMANDO o convite a Daniel Pinto para chefiar a direção de Esportes do Paredense F. C. Pedro Martinelli, o incansável patrono do campeão da série U do DA. promete novas e sensacionais conquistas para a futurosa agremiação leopoldinense.

MARILENE MARTINS MELO apenas um L é a nova atração nos clubes leopoldinenses. Morena alta, "charm-apeal", 16 ruidosas primaveras brevemente estará ornamentando esta coluna, já que tanto bem tem feito aos nossos olhos.

DORIVAL CALIANO, o esforçado presidente do E. C. Belisário promete grandiosa noite carioca, dia 28 próximo, quando será inaugurada uma série de melhoramentos em sua sede social.

BINGO DANÇANTE, rainha do carnaval e futebol (feminino) de salão, são as três coqueluches dos clubes ZL. Quanto ao primeiro problema, depende do chefe de Polícia. Dizem que vai permitir, desde que policiado.

AGRADOU bastante o baile de aniversário que a SAPEC — Sociedade Amigos da Penha Circular — fêz realizar por ocasião do seu primeiro aniversário. Nádia Kaffuri, como sempre linda, dominou no "set" feminino. A menina em questão está na "prateleira", sabiam?

ADRIANO RODRIGUES não confirma nem desmente as notícias veiculadas pelos seus mais chegados, segundo as quais estara de malas prontas para zarpar do Social Ramos Clube. Pelo que nos consta, Adriano está totalmente absorvido pela Sociedade Amigos de Ramos, da qual é o presidente.

"A MAIS PRIMAVERIL" do Grêmio Penha Circular será coroada hoje, em noite dançante a cargo do conjunto do Maipu.

GREIP e os alunos do Colégio Santa Teresa estiveram reunidos, ontem, por ocasião da coroação da rainha daquele colégio. Agradou em cheio a festa dos formandos de 1959.

FINALMENTE hoje, o ágape que o sr. Oto Silva e Sousa oferecerá aos seus professôres. Local e horário Rua Iguapé, Brás de Pina, às 12 horas.

POR FALAR em Governador, êste é o recanto mais procurado ultimamente pelos moradores da Leopoldina. Também, com êste calor, pudera...

MAGALY RAMIS é a mais provável candidata da alamoça que a União de Vigário Geral apresentará para o próximo concurso de Rainha do Carnaval. Consultado, o espanhol Bartolomeu já passou o visto...

MUITO preocupado um certo cronista com as segundas provas parciais na Faculdade de Direito. Nem sempre crônica social e jurisprudência se entendem.

NEIL SEDAKA, o "sorvete" dos play-boys americanos, deverá vir até a Leopoldina para uma grande apresentação. Mais detalhes, brevemente daremos quando os entendimentos estiverem mais adiantados.

MORADORES da Penha Circular estão preparando um memorial ao sr. prefeito do Distrito Federal, no qual farão sentir a S. Exa. o seu desinterêsse no que diz respeito ao melhor atendimento de suas necessidades. Ruas esburacadas, esgotos entupidos, hospital sem ambulância e escolas "naquela base", constituem o "menu" da Zona Leopoldinense.

E, para vocês que também sentem calor, até logo mais na Praia do Zumbi.

MARIA DA GRAÇA

SAMAG em campanha do Natal dos pobres

À aproximação de Papai Noel, a Sociedade Amigos de Maria da Graça inicia, no bairro, uma campanha em benefício do natal dos pobres da Conferência Vicentina.

Esta entidade beneficente socorre, todos os anos, centenas de criaturas necessitadas, presenteando-lhes com sapatos, roupas e gêneros alimentícios.

ANO FEIO

Este ano, no entanto, as coisas não vão bem para os vicentinos. Os pobres aumentaram, em muito, neste feio 59, enquanto os parcos recursos da conferência caíram a quase zero.

Que fazer? Cruzar os braços, não. É preciso cooperar. A SAMAG está certa de que, mais uma vez, não lhe faltará o apoio de cada morador de Maria da Graça, para que a Conferência Vicentina não falte, na grande noite, com um presentinho para aquêles que nada têm.

SOLIDARIEDADE

Dia 29 próximo, na igreja de N. S. das Graças, uma grande festa, culminando com solenissima procissão. No adro, banda de música e barraquinhas presentes.

Presente, também, a SAMAG, sempre colaborando.

AVENIDA, SIM

Em mãos, uma carta do sr. Gilberto Fonseca agradecendo à "Revista dos Bairros", em nome da SAMAG e do padre Romil Rolim, o encaminhamento, ao prefeito Sá Freire Alvim, de um pedido de mudança do nome da Rua Fernando Esquerdo para Av. N. S. das Graças.

Resta, agora, o pronunciamento do chefe do executivo.

SHOW

Hoje, no cine Stela Matutina, um bem montado "show promovido pela SAMAG em benefício da paróquia de Maria da Graça.

PROGRAMA

Este mês, de 18 a 29, a igreja matriz de N. S. das Graças promoverá a "Festa da Padroeira", com um programa dividido em duas partes: novenário e festividades.

De 18 a 26, às 20 hs, solene novenário com ladainha, pregação e bênção do S. S. Sacramento.

Notas: no domingo, dia 22, a novena será logo depois da missa vespertina; durante a novena pregará o pe. Hélio Alencar.

Dia 27, "Dia da Medalha Milagrosa", com missa festiva pelos benfeitores, às 6,30 hs; bênção solene do SS Sacramento às 20 hs.

Dia 29, domingo, "Festa da Padroeira", com alvorada de fogos às 5 hs; às 6,15 e 8 hs, missas festivas com comunhão geral; solenissima procissão às 17 hs e, às 19 hs, finalmente, animadíssimo leilão e barraquinhas.

ITINERÁRIO

A solenissima procissão de domingo, 29, às 17 hs, cumprirá o seguinte itinerário: Ruas Fernando Esquerlo, Ferreira de Andrade, Clapp Filho, Galileu, Murilo, Miguel Angelo, Feliciano de Aguiar.

Finalizando a cerimônia falará o pe. Noé Pereira.

DEL CASTILLO

"SADELCA" reclama da EFCB

Protestando energicamente contra a supressão dos trens da Linha Auxiliar até D. Pedro II, recebemos uma nota da Sociedade Amigos de Del Castillo.

A infeliz medida — diz a SADELCA — inconscientemente tomada pela direção de nossa principal ferrovia veio sacrificar ainda mais, em tempo e despesas, os já sacrificados suburbanos que trabalham no centro da cidade e na Zona Sul.

CONSEQUÊNCIA

Não mais se estendendo até D. Pedro II os trens da Linha Auxiliar, tornou-se obrigatória uma baldeação em Francisco Sá, onde principalmente a massa operária tem que escolher entre filas e mais filas a se perderem de vista e os superlotados bondinhos a passo de tartaruga.

EXPECTATIVA

Acrescenta a SADELCA, em sua nota, que se recusa a acreditar que a EFCB insista em manter êsse "statu quo" verdadeiramente calamitoso para os subúrbios.

Afinal de contas, conclui a entidade de Del Castillo, o que se pleiteia não requer, para seu atendimento, a remoção de mares, cordilheiras e outros gigantes. Pede-se apenas um trenzinho. Só.

Sociedade dos Amigos dos Bairros

O Departamento de Promoção do DIÁRIO CARIOCA deseja entrar em contato com representantes das Sociedades Amigos dos Bairros, abaixo relacionados, a fim de obter dados informativos sôbre as mesmas, tem como a atualização de suas diretorias e endereços de suas sedes:

Sociedade Amigogs de Anchieta — Sem endereço.

— Soc. Amigos de Braz de Pina — Rua Quiaré, 53.

— Soc. Amigos de Cachambi — Rua Ferreira Andrade, 354.

Amigos do Caju — Rua Tavares Guerra, 285.

Amigos de Cascadura — Rua Sidônio Pais, 63.

Soc. Amigos de Copacabana — Avenida Atlântica, 1.620, apto. 1.102.

— Soc. Amigos de Cordovil — Sem endereço.

— Soc. Amigos de Deodoro — Sem endereço.

— Soc. Amigos de Higienópolis — — Centro Pró-Melhoramento de Higienópolis. Rua Darke de Matos, 255.

— Centro Pró-Melhoramento de Honório Gurgel — Rua Urarai, 1.527.

— Assoc. Moradores da Ilha do Governador — Rua Serrão, 287.

— Soc. Amigos de Inhaúma — Rua Caminho do Mateus, 275.

— Centro Assistência e Melhoramentos dos Conjuntos Residenciais de Irajá — Avenida das Bandeiras, 3.631, loja, 3-A, fundos.

— Soc. Amigos de Jacaré — Sem endereço.

— Soc. Amigos do Jardim Botânico — Sem endereço.

— Assoc. Amigos Jardim Sulacap — Sem endereço.

— Soc. Amigos do Leblon — Avenida 13 de Maio, 23, sala 2.014.

— Soc. Amigos de Madureira — Rua Almirante Barroso, 91, 8º andar.

— Centro Pró-Melhoramentos de Magalhães Bastos — Rua General Lopes Machado, 44.

— Soc. Amigos de Olaria — Sem endereço.

— Soc. Amigos de Paquetá — Sem endereço.

— Soc. Amigos da Penha — Rua 11, 117, apto. 302.

— Soc. Amigos de Ricardo de Albuquerque — Sem endereço.

— Soc. Amigos de Realengo — Sem endereço.

— Soc. Amigos de Santa Teresa — Sem endereço.

— Soc. Amigos de Santo Cristo — Sem endereço.

— Soc. Amigos de São Cristóvão — Sem endereço.

— Soc. Amigos da Tijuca — Sem endereço.

— Soc. Amigos de Tomaz Coelho — Rua A, 77, Conj. Res. Marítimos.

— Soc. Amigos da Urca — Rua Ramom Franco, 102.

— Soc. Amigos de Vila Isabel — Rua Correia de Oliveira, 30.

— Soc. Amigos de Vicente de Carvalho — Praça Del Vechio, 47.

— Soc. Amigos de Benfica — Sem endereço.

Agradecemos às Sociedades que não constam da relação acima, a gentileza de se comunicarem com o Departamento de Promoção para entendimentos sôbre noticiários e reportagens.

Moradores do Méier reivindicam

Através da "SAME" — Sociedade Amigos do Méier — os moradores daquêle populoso bairro dirigiram ao sr. Mauro Viegas, secretário de Viação e Obras Públicas da PDF apêlo, no sentido de ser dado cumprimento à Lei da Postura Municipal, que regula e determina o alargamento das calçadas no centro urbano da cidade. Êste apêlo é fundamentado em uma exposição de motivos por parte dos membros daquela Sociedade, tendo em vista graves irregularidades existentes naquele setôr da cidade.

TRÂNSITO PERIGOSO

Tendo à frente o sr. José Caetano de Araújo, diretor de Relações Públicas da "SAME", a referida comissão de moradores procurou a "Revista dos Bairros" do DIÁRIO CARIOCA, para solicitar o apoio a esta reivindicação.

Segundo êles, na Rua Dias da Cruz, altura do número 79, está erigido um templo religioso, circundado por um pequeno muro, o qual, nas condições em que está, tem prejudicado sobremaneira o trânsito de pedestres, obrigando-os a caminhar pelo leito da rua, dado o diminuto tamanho da calçada.

FUNDAMENTO

Entrando em contato com o problema, a reportagem da "Revista dos Bairros" pôde constatar a gravidade da situação, pois, sendo a Rua Dias da Cruz a principal via de comunicação do Méier e, de uma maneira geral a mais movimentada, é de se esperar urgentes providências da municipalidade, antes que algo de grave aconteça aos indefesos transeuntes.

VILA DA PENHA

Eleições na "SAVIP"

A Sociedade Amigos de Vila da Penha, reunida dia 8 passado, em assembléia geral, na Rua Francelino Mota, 249, elegeu e nomeou os seguintes diretores:

Albano Augusto Reis Júnior, departamento social; Dalton Moreira de Sousa, departamento cívico-cultural; Getúlio Santos departamento de esporte e cultura física; Constantino Marrone, departamento de Divulgação e propaganda; Marcílio Morais, comissão de melhoramentos; Ernesto di Luccas, comissão de sindicância; João Fernandes da Costa, José de Freitas Cardoso e Luís Carlos Oppenheimer, conselho fiscal.

DIREITO

O corpo jurídico da "SAVIP" está constituído dos advogados Orzevald Filippone Farrulla e Wilherme Borges. A mesa da referida assembléia geral foi presidida pelo sr. Davino Mendes de Oliveira.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 — Das 13 às 18 horas

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Mais um colaborador

A REVISTA DOS BAIRROS contará, a partir do próximo domingo, com a colaboração do sr. Vitor Passos, no seu setor de promoção de carnaval.

O DIARIO CARIOCA que tem promovido e patrocinado festividades populares, dará ampla divulgação às novidades de nossa música folclórica. O samba que já transpôs nossas fronteiras, graças ao devotamento da saudosa Carmen Miranda, do inigualável Noel Rosa e do inesquecível Francisco Alves, além de tantos outros que ainda enaltecem e elevam a nossa música popular e entre os quais nos vem à lembrança Ari Barroso, Orlando Silva, Sílvio Caldas, João Dias, Angela Maria, Maísa e Linda Batista, merecerá uma atenção tôda especial, principalmente agora que se aproxima a maior festa popular brasileira: o carnaval.

Estaremos a postos, portanto, para colaborar com os verdadeiros sambistas e colocar o samba no seu devido lugar. Contamos para isso, desde já, com a colaboração de tôdas as Escolas de Samba, Ranchos, Blocos e Clubes carnavalescos e outras organizações onde se pratica e cultua a música folclórica.

"ACL"

Quem mais brilhou na Leopoldina em 59?

A Associação Comercial Leopoldinense, o Rotary Club Leopoldinense-Rio e as Sociedades Amigos de Bairros ZL estão promovendo uma interessante escôlha dos homens e organizações que mais se destacaram em 59, nos subúrbios da Leopoldina.

A promoção não tem o intuito de eleger «melhores», mas aquêles que realmente contribuíram com seu esfôrço e sua dedicação para a melhoria da comunidade leopoldinense.

COMISSÃO JULGADORA

O trabalho seletivo e eletivo está confiado à seguinte comissão: professor Augusto Medeiros Mota, presidente do Rotary Leopoldinense Rio; sr. Dermeval Barros, presidente da "ACL"; sr. Azamor Rocha, comerciante em Bonsucesso; sr. Sabatino Sanches, comerciante na Penha; sr. João Amado, comerciante na Penha Circular; sr. Fernando Alonso, médico; sr. Adriano Rodrigues, comerciante em Olaria; sr. Evandro Passos Saraiva, comerciante na Penha; dr. Wilherme Borges, revista "Símbolo" da "ACL" e sr. Aldemar Sérvulo, presidente da "SAPEC" e um representante do DIARIO CARIOCA.

Os diplomas aos eleitos serão entregues pelo prefeito Sá Freire Alvim, em solenidade marcada para o dia 13 de dezembro próximo, na sede da "ACL".

ÓRGÃO DE CLASSE

A Associação Comercial Leopoldinense faz um apêlo a todos os comerciantes e industriais para que ingressem nos quadros sociais do seu órgão de classe.

Na sede da "ACL" — Rua José Maurício, 101, 1º andar — tôdas as terças, quintas e sábados, de 9 às 12 horas, um advogado de plantão.

NOTAS ROTARIANAS

Caravana bem numerosa do Rotary Leopoldinense Rio participou da festa, em Jacarepaguá, denominada "amizade inter-clubes".

•

"RLR" fêz-se representar nos funerais do rotariano Falcão, de Volta Redonda, tràgicamente desaparecido em desastre na estrada Rio-S. Paulo.

•

Campanha em benefício do hospital "Mário Kroefe" foi exposta pelo rotariano Adriano Rodrigues, contando com o franco apoio do conselho diretor do "RLR".

•

Sucesso alcançaram as reuniões semanais do "RLR" no mês de outubro, tendo comparecido a elas, entre outras personalidades, o secretário da Saúde.

•

Novidades, a partir do próximo domingo, nesta coluna.

DOURADO

SABD solicitou um pôsto de vacinação

A Sociedade Amigos do Bairro Dourado — Penha e adjacências — solicitou, da secretaria de saúde, a instalação de um pôsto de vacinação no local denominado Vila Cruzeiro.

Essa «operação vacina» é promovida pelas entidades representativas dos bairros leopoldinenses, em colaboração com a revista «Símbolo», da Associação Comercial Leopoldinense, sob a orientação técnico-científica do departamento de Higiene da municipalidade.

RUA CHAMADA ENGENHEIRO

A foto evidencia as condições precárias da Rua Engenheiro Francisco Passos. O projeto de calçamento, informa a "SABD", está prontinho, aguardando apenas as providências do Distrito de Obras

INAUGURAÇÃO DE JARDIM

Não é de hoje que a SABD estava empenhada em conseguir da engenheira Elza Pinho Osborne, diretora do DPQ, o ajardinamento da Praça Irmã Paula.

O local, finalmente, se transformou em jardim, que foi inaugurado êsses dias, com grande júbilo dos moradores locais.

Mais uma vitória da SABD e mais um bom trabalho da engenharia dos nossos parques e jardins.

MANILHA

Ampliado o corpo social da SABD, com a inscrição da maioria dos moradores da Vila Cruzeiro.

Como primeira medida em benefício dos cruzeirenses, a SABD solicita, por nosso intermédio, ao engenheiro Coutinho, do departamento de Águas, a liberação de 500 metros de manilha para resolver o problema da sêca que flagela a Vila.

DIVERSOS

A Escola Normal da Penha deverá iniciar suas atividades já em março próximo.

Quadra de basquete, em 1960, para os associados e seus familiares, promete a SABD.

A SABD votará em Osvaldo Nazaré da Silveira — chefe do departamento de Limpeza Urbana — como o funcionário público municipal que mais se destacou na Leopoldina, em 1959.

BOTAFOGO

SAB empenhada em recuperação infantil

A Sociedade Amigos de Botafogo, conjuntamente com o hospital São Zacharias — Av. Carlos Peixoto, 124, Ladeira do Túnel Novo, — está promovendo um movimento filantrópico junto aos moradores do bairro, no sentido de que aquêle nosocômio erga seu «Centro de Recuperação Infantil».

Para a emprêsa, médicos do «São Zacharias» e diretores da «SAB» se uniram numa comissão que está assim constituída: Drs. Haroldo Porteia, Nicolau Meja, Farid Jorge, Eduardo Maluf — pelo hospital; srs. H. Rocha Faria, Fernando Bouchaft, F. Eduardo Soares de Freitas, Ana Marta G. Lima Neto e Alzira Vinhas de Queiros — pela «SAB».

«ALMA DE BRONZE»

Primeira vitória nesta louvável campanha vem de conseguir a "SAB" ao anunciar, para o dia 20 próximo, às 21 hs., a comédia "Alma de Bronze", a ser encenada no Teatro de Bolso — Praça Gal. Osório — pela "Emprêsa Janaina Teatral", sob a direção de H. Rocha Faria.

A renda do espetáculo reverterá, tôda ela, em benefício do "Centro de Recuperação Infantil" do hospital "São Zacarias". Os ingressos poderão ser adquiridos na Rua Conde de Irajá, 639, apt. 301, pelo telefone .. 46-3181 e na bilheteria do Teatro de Bolso.

"SÃO ZACARIAS"

O hospital se destina exclusivamente ao atendimento de crianças defeituosas. Em seus pavilhões estão alojadas cêrca de 300 crianças portadoras de diversas doenças, entre as quais, câncer e paralisia infantil.

A Madre Superiora vê-se constantemente a braços com o grave problema da falta de recursos. Faltava-lhe sobretudo, o "Centro de Recuperação Infantil", onde os casos medicados fôssem paralelamente recuperados com instalações e aparelhos adequados.

Dissemos "faltava-lhe" na convicção de que ela terá, em breve, o "Centro de Recuperação Infantil". Terá sim. A Sociedade Amigos de Botafogo não poupará esforços para o êxito desta meritória cruzada em que se empenhou.

Ao lado da "SAB" estará a sensibilidade de tôda uma população incapaz de assistir, indiferente, ao padecimento de 300 criancinhas.

VAMOS AO TEATRO

Repitamos o pregão: Todos ao Teatro de Bolso dia 20 às 21 hs. Que nenhuma poltrona fique vazia, que nenhuma ausência se constate à hora de tão humanitário espetáculo.

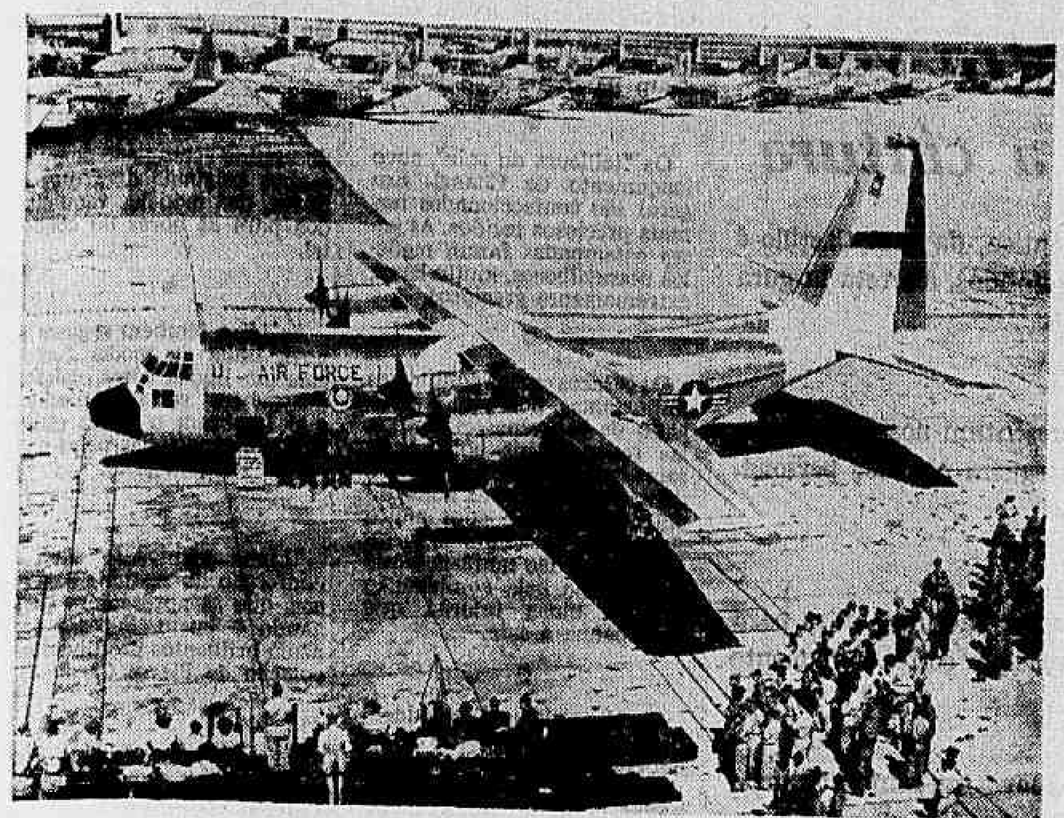
A peça, de Teresa Cristina, será vivida pelo elenco: Autora, Idê Valéria, Lúcio de Abreu, Ryda Werneck, Dino Morgentali, Valter Teixeira, Maria Augusta, Ruyter, Ana Rosemberg e Margot Hoffmann. Direção de Dilmo Elias.

COLABORE PARA O PROGRESSO DO SEU BAIRRO DANDO PREFERENCIA, NAS SUAS COMPRAS, ÀS CASAS COMERCIAIS NELE ESTABELECIDAS.

EDIFÍCIO ENARDEL
RUA CACHAMBI, 206
Últimos apartamentos para entrega em abril de 1960. Composto: 1 e 2 salas; 1, 2 e 3 quartos e demais dependências.
PREÇO FIXO — SEM REAJUSTAMENTO — ESCRITURA IMEDIATA
Construção da Eng. Arquitetura Delta Ltda.
Av. 13 de Maio, 23 - 16.º and. - s/1631 - Tel. 42-7387

Bazar Holandês
Brinquedos japonêses importados
Velocípedes, bicicletas, bonecas, bêrço etc. a preços excepcionais
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

COMO É FEITA A OPERAÇÃO CONGELADOR?



Uma nova versão, muito mais potente, do Lockheed Hercules C-130, a mais moderna de tôdas, equipada com turbo-hélices, é exibida durante uma apresentação ao Comando Tático das Fôrças Aéreas Norte-Americanas. O novo e poderoso transporte militar é mais veloz e mais rígido do que os seus antecessores e será operado pela Marinha do Tio Sam, nas suas bases existentes no Polo Sul. A nova versão foi designada, oficialmente, como o Lockheed C-130B Hercules.

A cooperação da Marinha Americana

COM. ST. MARVI

RECENTEMENTE, recebi um noticiário da Lockheed, relatando a experiência que a Marinha Americana está realizando no Pólo Sul, complementando o trabalho de expedições científicas relativas ao Ano Geofísico Internacional. O boletim registra uma série de informações e contém descrições tão dramáticas das condições de vida do pólo de baixo da Terra, que achei interessante resumi-lo para os nossos leitores.

No Pólo Sul a temperatura desce até 70 graus C. abaixo de zero. Os pilotos perdem a noção do horizonte. As pistas geladas, ficam corrugadas pelo vento, formando-se na sua superfície verdadeiras costelas monstruosas que quebram os trens de pouso das aeronaves e que os pilotos polares chamam de "sastrugi", palavra que não tem tradução. Nos campos de pouso não existem hangares e um trabalho de manutenção que, normalmente, levaria uma hora, toma o dia todo.

Apesar dessas condições adversas e da punição constante a que são submetidos os aviões, êles não param de voar, cumprindo a sua importante missão.

Para se ter uma idéia, basta mencionar que um dos R7V-1 Super-Constellation, voou .... 2.186.103 passageiros/quilômetros sob as mais desfavoráveis condições de tempo. Em cada um dos seus vôos, transportou as cargas mais importantes desde a Nova Zelândia até a Base de McMurdo Sound, vencendo outros quadrimotores mais pesados e maiores. A velocidade média de um dos seus vôos, não foi ultrapassada, até hoje: 4.022 quilômetros em 8 horas e 21 minutos. Êste recorde não foi quebrado por nenhum outro tipo de avião, até agora, empregado na rota do Antártico.

As aeronaves Neptune do tipo P2V-7, equipadas com esquis, já realizaram 11 viagens redondas sôbre o polo, incluindo pousos em diversos campos, procurando expedições perdidas ou localizando veículos imobilizados.

Êsses dois tipos de aviões têm proporcionado suporte logístico e regular às caravanas científicas e outros grupos semelhantes, procedentes dos Estados Unidos e de outras nações amigas. Além do trabalho já mencionado, os aviões da Operação Congelador levantam cartas fotográficas e completam mapas de lugares absolutamente desconhecidos do homem.

As condições de vôo na região antártica são inesquecíveis. A manutenção das aeronaves é da máxima importância — quando é possível — e mais necessária do que em qualquer outra parte do mundo. A expedição envolve 20 aviões, além de navios, helicópteros e veículos terrestres. A qualquer momento o comando aéreo receberá um novo avião da Lockheed, o C-130 Hercules, cujo desenho funcional promete ser o ideal para as condições pesadas de operação no Polo Sul.

A pista de pouso da base de McMurdo, está situada a 1.160 quilômetros do fim-do-mundo e é feita de uma camada de gêlo de 3,5 metros de espessura. A Base está cercada de acidentes geográficos identificados por estranhos nomes Cabo Roiço, Celeira Azul, Ilha Prêta, Monte do Terros etc.

O com. Barber pilôto da esquadrilha, indagado sôbre as condições de vida reinantes no Polo, disse: "São austeras. Vivemos em cabanas primitivas. Cada uma tem uma estufa a óleo, no centro. Quem quer que saia da cabana tem de proteger o rosto, do vento frio e cortante que sopra, sempre, com uma pele de raposa de 25 cms. de grossura. Mas, a comida é boa. Não é atôa que dispomos da geladeira mais aperfeiçoada do mundo: a própria natureza".

Apesar da camada de gelo que cobre a terra do Polo Sul ter, em algumas partes, mais de 3 mil metros de espessura, a água é tão rara que os banhos só são possíveis uma vez, cada 3 meses. É nessa região que se formam os "sastrugi", ou costelas cortadas pelo vento nas pistas de pouso, que dão aos pilôtos a impressão de estarem dentro de uma coqueteleira, quando seus aviões correm na pista, para pousar. Os pilôtos dos aviões do tipo Neptune têm que verificar o estado das pistas com todo o cuidado, pois os cortes provocados pela erosão eólica atingem de 3 cms. a 1 metro de altura, em distâncias que variam, no máximo, de 6 a 25 metros, de uma para a outra. Por êstes motivos, antes de pousar, os pilôtos localizam os "sastrugi", escolhendo a parte melhor da pista, que tem 3 quilômetros de extensão. Tão logo os aviões pousam e deslizam para a linha de estacionamento, são os mesmos aquecidos por calentadores especiais, para evitar o congelamento dos seus tripulantes. Durante as decolagens, são empregados foguetes auxiliares para vencer o atrito dos esquis que servem de trem de pouso, com a camada de gêlo ultra-seco da pista.

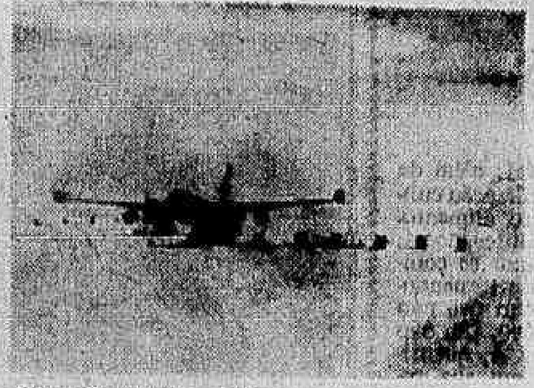
As dificuldades de manutenção são inúmeras. Uma vez um avião Neptune não conseguiu recolher o seu trem de pouso. Não adiantava voltar e pousar porque na Base não havia facilidades de manutenção. Êste avião voou mais de 4 mil quilômetros, até Christchurch, num clima mais ameno, onde as oficinas da Marinha realizaram o concerto necessário. No dia seguinte, o Neptune estava de volta à base, continuando o serviço pezado para o qual fôra designado.

A maior parte dos transportes na Base é feita por trenós puxados por cães ou tratores munidos de esteiras, aviões, helicópteros e navios. Os aviões, evidentemente, são os mais rápidos e os que atingem os lugares mais inacessíveis com mais facilidade. Na opinião de qualquer um, na Base, qualquer busca ou salvamento nas terras geladas do fim-do-mundo, pode ser tentada e realizada com o auxílio, exclusivo, da aviação.

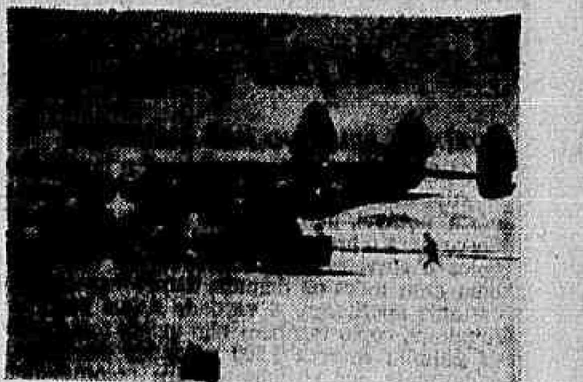
Os aviões, também, são os únicos aparelhos que mantêm contato com os grupos expedicionários que se encontram no Polo Sul. O grupo Neo-Zelandês que se encontra sediado a 500 quilômetros da Base de McMurdo, é visitado 3 vêzes por semana pelos seus aviões. Os russos, também, estão na terra. No ano passado, pernoitaram na Base, vindos de Camp Mirny, situado a leste do acampamento americano, ambas as localidades existentes na mesma massa continental que tem mais de 9 milhões de quilômetros quadrados — área bastante para conter todo os Estados Unidos, deixando espaço suficiente para algumas dúzias de fazendas de pinguins...

Apesar de tôdas as dificuldades e distâncias, do frio e dos perigos naturais que o vôo oferece no Polo Sul, a mais dramática experiência vivida pelo pessoal da Base, teve lugar no quente e calmo sul do Pacífico, durante o último ano. Um avião de tipo já obsoleto, componente da ala de transportes, perdeu um motor durante o vôo. A tripulação jogou fora os mantimentos, suas roupas, livros, malas do correio, aparelhos fotográficos, assentos e tudo o que se podia soltar ou dispensar. Sopravam ventos contrários, mas o avião, mesmo voando com um só motor, conseguiu atingir e pousar na Ilha do Cantão. Ao chegar tinha apenas algumas gôtas de combustível e o único motor tossiu e parou, tão logo a aeronave tocou na pista... Depois de pousar, verificaram os tripulantes do aparelho que um único livro não fôra jogado fora. Era um livro intitulado: "Não ande perto d'água"...

A Marinha Americana deve estar realizando um excelente trabalho no Polo Sul, um magnífico trabalho de cobertura às expedições que se realizam durante o decorrer do Ano Geofísico Internacional.



Um avião Neptune P2V equipado com esquis, pintado com tinta fluorescente para contrastar com a brancura do meio ambiente, pousa em uma das bases da Antártica. As condições de vôo no Pólo Sul são muito difíceis. No entanto, os Neptunes já realizaram 11 viagens redondas sôbre o Pólo, incluindo missões de reconhecimento, buscas e salvamento.



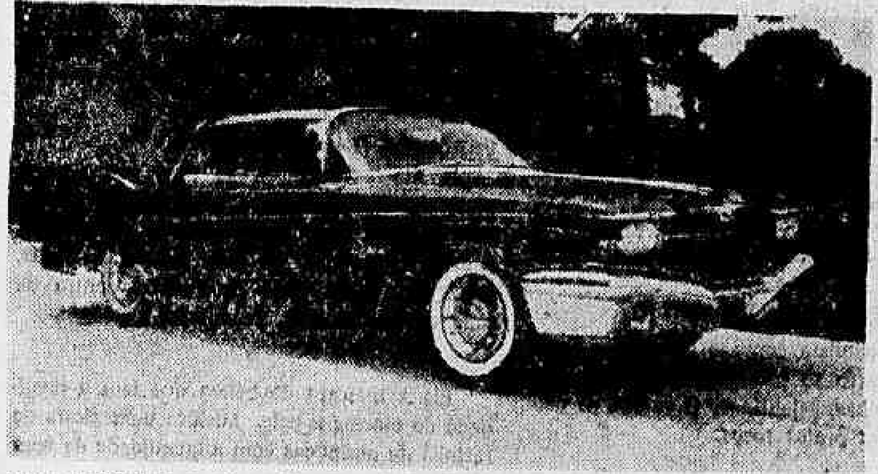
Um Super-Constellation R7V-1 da Marinha Norte-Americana pousa na pista gelada da base de McMurdo, situada a 1.160 quilômetros do Pólo Sul, num de seus vôos de apoio às operações de logística realizadas durante o Ano Geofísico Internacional. Na operação antártica, o R7V-1 voou com maior velocidade e transportou maiores cargas do que qualquer outro avião utilizado nos mesmos serviços.

Seu carro e você!

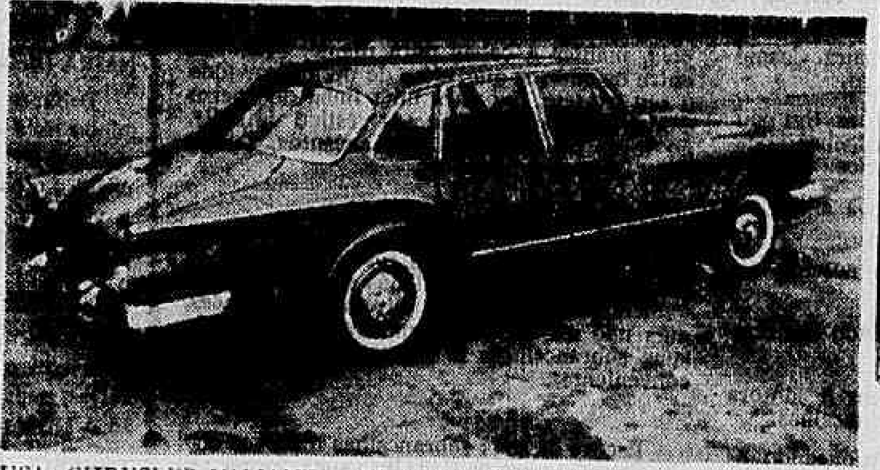
S. MARQUES VIEIRA

ANTES de darmos continuação à apresentação dos novos carros de 1960, queremos agradecer aos colegas Gastão Neves — o poeta — e Heitor Augusto — o "gentleman" — ambos cronistas sociais de Teresópolis e Juiz de Fora, respectivamente, o carinho e as atenções recebidas durante a nossa visita àquelas cidades, acompanhando as finalistas do Concurso Embaixatriz do Turismo de 1959. Foram dois dias magníficos, vividos pela caravana que visitou as belas cidades já mencionadas, à convite de seus respectivos Prefeitos. Detalhes e fotos estão publicados na "Revista da Sociedade" do seu DIARIO CARIOCA, edição de hoje.

Houve, apenas, um incidente lamentável a registrar, atestando a arbitrariedade e a incivilidade de algumas das subautoridades que, ainda, existem nesse país. Aconteceu em Juiz de Fora. O ônibus que conduzia as Embaixatrizes e os convidados especiais de Poços de Caldas, entrou na Rua Halfeld — uma das importantes artérias da cidade — para estacionar à porta do Pálace Hotel, onde, a convite do Exmo. Sr. Prefeito, hospedou-se a caravana. Ao entrar na referida rua, foi o pesado veículo obstado por dois guardas, de números 1.010 e 765, respectivamente. Formou-se uma confusão. Eram, exatamente, 19,45 horas. As duas autoridades, chefiadas por um inspetor, mestiço e antipático, entenderam de apreender os documentos do motorista, sem levar em consideração qualquer argumento, mesmo o fato de se tratar de um veículo de uma cidade diferente e conduzindo uma caravana de convidados do prefeito da cidade. Alegavam que a rua era proibida ao tráfego de ônibus, muito embora placas indicativas não existissem. Diga-se, de passagem, que os dois guardas portaram-se com uma delicadeza que faria inveja a qualquer policial britânico. Já o inspetor, não. Seus complexos de sangue ditaram a seguinte ordem para os seus subordinados: ou puniam o motorista ou seriam punidos... e, como era de esperar, fugiu, covardemente, do local do incidente! Não fôra a intervenção de um jovem oficial do Exército, servindo na guarnição local e amigo de um dos participantes da caravana e o incidente seria registrado com muito mais pesar. O oficial, tte. Jomar Brêtas, entrou em contato, por telefone, com o dr. Adayr Lessa, Delegado do Trânsito de Juiz de Fora, que, imediatamente, mandou libedar a carteira apreendida, provando e confirmando os fôros de cidade civilizada que pertence por direito e tradição a Juiz de Fora.

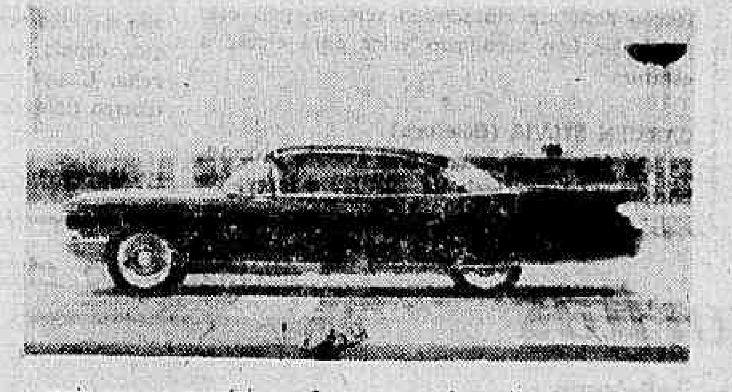


USA: IMPERIAL — *O melhor carro fabricado pela Chrysler, que pertencia, no passado, à linha normal de automóveis da mesma marca, desde 1956 passou a ser considerado como um carro à parte, fabricado, especialmente, para clientes de recursos. Seu preço é da ordem de 6 mil dólares. Seu motor é igual ao do Chrysler New-Yorker. Seus componentes mecânicos não são, também, diferentes. Apenas seu acabamento é mais luxuoso. Para 1960 sofreu algumas modificações externas e muitas outras, internamente.*



USA: CHRYSLER VALIANT — *Eis o aguardado carro compacto da Chrysler. Seu fabricante adotou uma política diferente da GM, que associou o nome da Chevrolet ao seu Corvair. O Valiant é um carro novo, sem ligações com os demais da mesma marca. Possui motor de 6 cilindros, de alumínio, localizado à frente e disposto numa inclinação de 30 graus. Conforme já informamos, não tem gerador, utilizando um conversor ou alternador, solução única no mundo. Seu estilo é conservador e sua maior potência do que os demais concorrentes, irá situá-lo entre os melhores e mais vendidos carros compactos americanos. O terceiro vidro foi adotado, fugindo à tendência atual, para emprestar-lhe um aspecto de carro europeu.*

OS CARROS DE 1960

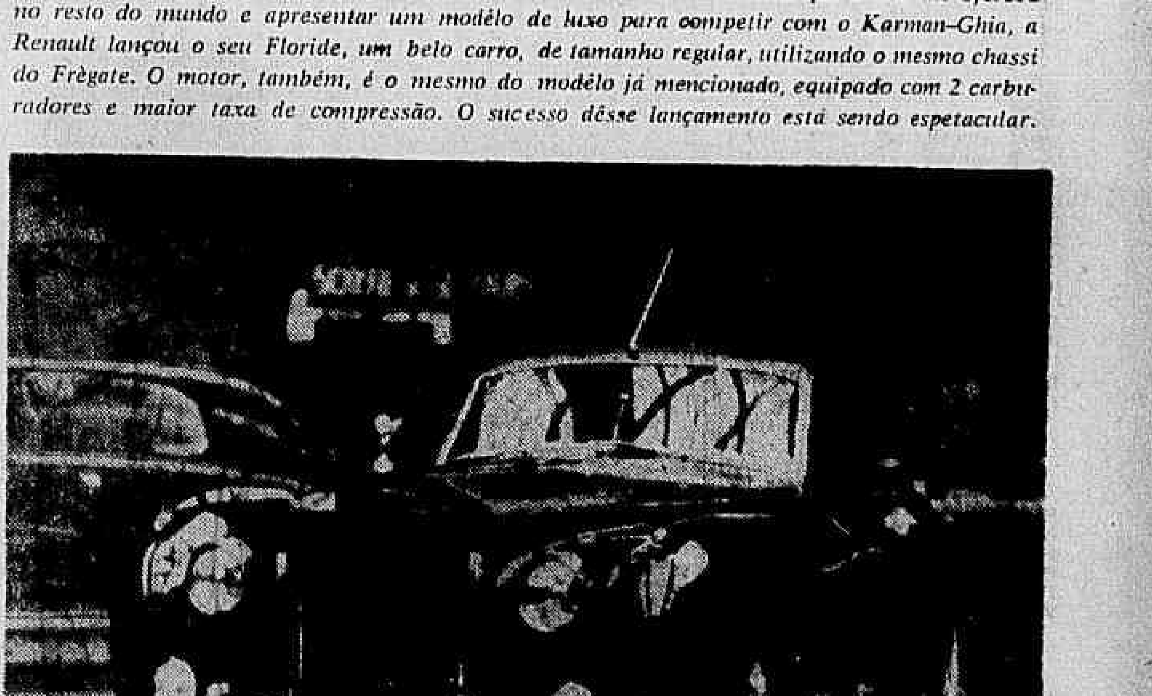


USA: CADILLAC 60 SPECIAL — *Poucas diferenças externas oferece o novo Cadillac 60. Sua grade do radiador é mais estilizada e mais vistosa. Possui suspensão a ar em tôdas as 4 rodas, provando que êste tipo de molejo destinar-se-á, em futuro próximo, aos carros de luxo, dado o seu alto preço e elevado custo de manutenção. Seu motor é o famoso V-8, criado pelo mais renomado companheiro americano da espécie, Mr. Charles W. Cole, o homem que desenhou e projetou o Chevrolet Corvair. Sua potência continua a mesma, muito embora possua melhor carburação e mais generosa refrigeração. Dentro de alguns dias, estará rodando, no Rio, ostentando uma chapa branca, a exemplo do que aconteceu no ano passado...*

FRANÇA: RENAULT FLORIDE — *A fim de combater a concorrência que o VW lhe oferece no resto do mundo e apresentar um modêlo de luxo para competir com o Karman-Ghia, a Renault lançou o seu Floride, um belo carro, de tamanho regular, utilizando o mesmo chassi do Frégate. O motor, também, é o mesmo do modêlo já mencionado, equipado com 2 carburadores e maior taxa de compressão. O sucesso dêsse lançamento está sendo espetacular.*

INGLATERRA: AUSTIN A55 CAMBRIDGE M. II — *Êste é o mais novo carro da Austin of England. Suas linhas foram idealizadas pelo célebre Farina, especialista italiano em carroçarias. É bastante espaçoso e transporta, com confôrto, 5 passageiros. Sua mala tem 19 pés cúbicos de capacidade. Seu motor é o novo BMC de 4 cilindros e válvulas no cabeçote. Tem uma aceleração muito boa e é capaz de desenvolver até 120 km por hora.*

BRASIL: JIPE TOYOTA LAND CRUISER — *Recentemente lançado no Brasil, o Toyota é um novo veículo utilitário de fabricação nacional. Está equipado com um motor de 6 cilindros que é considerado como o mais potente fabricado no mundo. Possui válvulas na cabeça e sua cilindrada ultrapassa a casa dos 4 litros. Sua potência é de 120 H.P. a 3.600 rotações, idêntica à de alguns lotações Toyota que circulam no Rio. Recentemente, um jipe Toyota, de fabricação japonêsa, cruzou os Andes e atravessou os desertos situados no, outrora, império inca. O veículo transportava uma comitiva da Universidade de Toquio, tendo percorrido mais de 20 mil quilômetros e alcançado mais de 5 mil metros de altura. Embora, ainda, não esteja oficialmente representando o Rio, já existem diversos exemplares à venda, nas agências de automóveis.*



INGLATERRA: ROLLS-ROYCE PHANTOM V — *Lançado no 46º Salão do Automóvel de Paris, o Phantom V, apresenta-se mais imponente e mais gracioso do que qualquer dos seus antepassados. Tem quase 6 metros de comprimento e está equipado com o novo motor Rolls-Royce V-8, de 6.230 cm3 de cilindrada, tornando-o um dos maiores e mais potentes automóveis fabricados no mundo. Possui freios a ar, direção de fôrça e câmbio automático. Pode ser acelerado como qualquer carro-esporte e desenvolver mais de 160 km por hora. Está montado com carroçarias especiais, fabricadas por Park Ward ou Mulliner. Seu preço é de 4,5 milhões de cruzeiros, na Inglaterra.*

O PADRÃO DE LISTRAS ESTÁ VITORIOSO

Aquí pra nós...

COZINHA SEM OVO NAO FUNCIONA

O ÔVO é alimento indispensável e insubstituível; além de suas altas qualidades nutritivas, tem uma utilização culinária notável, não igualada por qualquer outro alimento. Serve para o preparo de centenas de pratos, quitutes, doces, bolos e sorvetes; é ainda saboroso alimento que se combina com todos os demais, dando-lhes colorido e tornando-os mais apetitosos. A verdade é que cozinha sem ôvo não funciona, como também não existe festa sem ôvo. Um ôvo de galinha encerra 1.500 unidades de vitamina A, quantidade mais que suficiente para recomendá-lo em sua refeição diária como ótimo fornecedor de vitamina A ao organismo.

•

NÃO SEJA NUNCA A "MULHER ARTIFICIAL"

A mulher mais interessante é justamente a que apresenta uma personalidade simples, honesta e natural. Faça uma experiência, observe se você está incluída no número daquelas que se julgam sem atrativos pessoais. Pois as pessoas afetadas, tentam ocultar o seu complexo de inferioridade e insegurança que sentem diante da vida. E, inconscientemente, cobrem-se de ridículo quando na convivência social se mostram artificiais e vulgares.

Vejamos:

— Costuma adotar uma voz diferente e especial para falar ao telefone, de tal maneira que os amigos a princípio não sabem que é você que está falando?

— Refere-se constantemente nas suas conversas a pessoas importantes?

— Gosta de usar nas suas conversas expressões técnicas ou frases estrangeiras?

— Costuma ir a concertos, conferências e exposições, apenas para impressionar?

— Tenta conservar alguns amigos ou parentes em segundo plano porque se sente envergonhada dêles?

— Para impressionar os outros, você costuma referir-se a lojas, restaurantes e hotéis de luxo, embora raramente os freqüente?

— A sua família se surpreende com o encanto e a simpatia que você demonstra em público?

— Veste-se como se fôsse muito mais jovem do que realmente é?

— Costuma adotar a pose de uma pessoa exigente, desencantada pela vida, sofisticada?

•

DECORAÇAO DO "LIVING ROOM"

Evite, se possível, as grandes mesas, os grupos suntuosos e pesados. O "living" é lugar destinado a receber os amigos, onde também se pode ler, jogar, ouvir discos e fazer refeições. Isole-o por zonas. Isto é, procure assegurar o lugar para as refeições e ainda o cantinho próprio para escutar música e ler os autores preferidos. Use biombos, para obter recantos isolados, ou mais facilmente, procure utilizar mesas baixíssimas, com "abat-jours", pequenos móveis, estantes para livros, vasos com flôres, lâmpadas, aquários ou plantas decorativas. Dividido em zonas distintas, o "living" terá em sua decoração côres quentes e luminosas, com cadeiras, poltronas em vivos coloridos. E convém não esquecer que para isolar o canto das refeições do lugar, por exemplo, que servirá à leitura tranqüila, nada melhor que um biombo de vime, atualmente tão bem aceito pelos modernos decoradores.

•

AULA PRATICA DE SECRETARIADO

Convém às secretárias saber...

1 — Que devem ser arrumadinhas e ordeiras;
2 — Que o telefone é do chefe e não da secretária;
3 — Que o escritório é dêle e não a sua casa;
4 — Que nem todo chefe é seu "filho".
5 — Que o seu chefe é casado e, por conseguinte, não deve permitir que êle lhe faça a côrte.

•

NOS JANTARES AMERICANOS...

que se servem de pé, não há regras especiais. O "buffet" deve estar completo, isto é, ter todo o serviço de pratos e talheres à mão, de maneira a facilitar o movimento dos convidados. Se êstes são numerosos, o "buffet" duplo é mais cômodo.

"PIED DE POULE" — SEMPRE GRACIOSO

Conjunto encantador: calça de "pied de poule" azul-marinho e branco e casaco vermelho, com mangas três-quartos e gola esporte. Apresenta o conjunto a "estrêla" Debbie Reynolds, da Metro.

Cíntos outra vez marcando a cíntura

EM evidência a moda romântica, da qual Castillo é um precursor: decotes profundos, discreta largura das saias, mangas originais.

◇

OS modernos botões se apresentam nos mais variados feitios e côres e conseguem oferecer personalidade aos casacos e blusas.

◇

NOS dias que correm, as saias são projetadas para trás e as mangas valorizadas por cortes sàbiamente aplicados.

◇

O fustão branco volta a reinar. seu reino atinge às mulheres elegantes. Golas, punhos viezes são detalhes que se introduzem na confecção dos modernos vestidos.

◇

O PADRÃO de listras está vitorioso e fêz muito sucesso no último verão europeu. Entre nós já está aparecendo uma grande variedade de tecidos de algodão listrado que oferecem a possibilidade de combinar as listras no sentido horizontal, vertical ou enviezado.

•

Os blusões ainda continuam em moda, informa Paris. Os costureiros exibem em suas coleções os blusões retos, com grande gola branca, que se fecham na frente com botões.

•

Os "tailleurs du soir", novo lançamento de Chanel. Em geral são confeccionados nos mais preciosos tecidos. As gazes estampadas fazem modelos maravilhosos, muito leves, extremamente graciosos.

•

Os casacos curtos continuam importantes, pois têm o sortilégio de rejuvenescer. As golas redondas, os boleros, as saias "glonflés", ainda em evidência para tôdas as horas do dia. Aparecem e com muito sucesso os casaquinhos forrados de algodão fantasia e que fazem uma bela combinação com a blusa interna que acompanha a saia.

•

Surah — eis um tecido ideal para a meia-estação. Tivemos oportunidade de observar as mais belas blusas confeccionadas nesta fazenda, de corte "camisa e punhos de homem". As saias para acompanhar êsse gênero de blusa podem ser retas ou levemente rodadas.

•

Não existe pròpriamente uma côr da moda, mas, tôdas as tonalidades vivas são bem aceitas pelas elegantes. Todavia, no próximo verão, vermelho-tangerina, rosa-violeta, amarelo-sol e verde-mata estão destinados a fazer grande sucesso.

•

Presença dos falsos boleros, do vestido estampado com desenhos originais de frutos e flôres, dos modelos requintados para as horas do coquetel.

•

As jóias também seguem a nova linha da moda. Pedrarias em lindas côres, colares de quatro voltas, pulseiras que lembram o velho estilo egípcio, são usadas pelas mulheres de bom-gôsto.

•

"Linha envolvente" para a confecção de vestidos e casacos, que se apresentam alongando o busto. Sucesso dos azuis brilhantes profundos na coleção de Pierre Cardin.

•

Os cetins de algodão — tecido que faz sempre sucesso para os vestidos de baile. Em alguns modelos a estola é removida e aparecem os grandes decotes.

•

Os cintos voltam novamente a ser largos, marcando a linha da cintura. Desaparece o longo vestido de noite, para dar lugar aos jovens modelos curtos, que remoçam realmente.

Você precísa ser bonita

Corrija os defeitos do seu rosto

SEGUNDO a opinião de um técnico especialista em assuntos de beleza, existem várias maneiras de corrigir os defeitos do rosto e dar uma impressão agradável ao conjunto. Êsses truques convém ser experimentados e observados pelas nossas leitoras, caso necessitem a êles recorrer:

Queixo saliente — Um pouco de "rouge" em forma decrescente.

Fronte estreita — Maquilagem mais clara na fronte e sobrancelhas mais finas.

Fronte alta — Pó escuro na fronte e maquilagem na parte baixa da face. Sobrancelhas mais escuras do que o normal.

Olhos salientes — Sombra escura. Cosméticos de sobrancelhas mais escuros.

Olhos fundos — Evitar a sombra. Um pouco de óleo bem no centro da pálpebra superior em direção à linha dos cabelos.

Olhos grandes — Sombra nos cílios superiores.

Olhos pequenos — Sombra nascida em direção à linha do cabelo.

Olhos juntos — Sombra do lado das têmporas.

Olhos afastados — Concentrar a sombra no canto do nariz, entre as sobrancelhas.

Bôca pequena — "Baton" alongando os cantos do lábio superior.

Boca grande — Manter o "baton" no centro dos lábios.

Lábios grossos — Faça linha mais fina e use, em volta, pó escuro.

Lábios finos — Linha mais larga em tôda a bôca.

◇

Lembre-se de que suas costas podem arruinar completamente sua beleza. Principalmente se os decotes lhe vão bem e estão agora, mais do que nunca, em moda. Sem se fazer notar, vão se formando na pele das costas, pequeninas espinhas e cravos brancos, que, cuidados a tempo, poderão ser curados para sempre. No entanto, um dos principais remédios deve ser a higiene meticulosa dêsse local com água e sabão, e a escôva passada diàriamente durante o banho. Para evitar a oleosidade que, principalmente no verão, misturada ao suor, inutiliza completamente os vestidos, use loções adstringentes todo o dia. Porém se suas costas estão mesmo "deploráveis" e você não puder usar o seu modêlo de baile, não se aflija. Vá a um salão de beleza e peça uma completa limpeza de pele do colo e das costas, com aplicações de máscaras e massagens, naturalmente com alguns dias de antecedência, para que a pele repouse e apareça depois em todo o seu esplendor. Mas não deixe de consultar um especialista, se as espinhas não cederem a êsse tratamento de beleza. Observe também sua postura ao caminhar e ao sentar, e veja que não se forme essa horrível "corcunda de viúva" que inutiliza qualquer pretensão à elegância. Evite, pois, manter a cebaç para diante, afundada entre os ombros que, além de prejudicar todo o seu aspecto, lhe dará uma linha de queixo caído. Não permita que seu vestido de baile, ao invés de salientar seus encantos, seja o seu "inimigo número 1".

◇

O embelezamento do rosto exige que as sobrancelhas sejam depiladas de maneira conveniente. Corrija as possíveis imperfeições, mas não queira nunca mudar o aspecto de suas sobrancelhas. É sempre perigoso e inconveniente.

◇

Escove as suas sobrancelhas tôda vez que passar pó de arroz. E dê-lhes uma forma arqueada quando fôr depilá-las. Sobrancelhas bem naturais estão em moda, pois a naturalidade empresta maior beleza aos traços fisionômicos.

◇

O adstringente é um produto eficiente como o primeiro passo para se conseguir uma maquilagem perfeita. Não esqueça, cara leitora, que êle age para fechar os poros e firmar os músculos do rosto Depois do cheme de limpeza, o adstringente deve ser usado. E a base ficará mais unida e mais uniforme. A pele mais natural e, portanto, mais harmoniosa.

◇

O uso de leite, frutas e mel ajuda extraordinàriamente a manter jovem e fresca a pele, sendo que o leite coalhado age sôbre os intestinos como excelente desintoxicante.

Atendendo às leítoras

Para que o creme nutritivo exerça suas funções é bastante que o mesmo permaneça na pele durante meia hora, ou seja o tempo empregado pelas senhoras entre o café e a primeira "toilette". Apóos retirar o creme com o tônico, deve-se aplicar o creme base e proceder a maquilagem.

•

ALZIRA (Méier)

Fazem parte do menu do chá: as tortas de creme, chocolate, recheados com doce de leite, creme chantilly, geleias, suspiros, muffins, scones, e bolos úmidos. Com o chá se servem tôdas as classes de tortas, massas, bolos e sanduíches. Quando o chá é muito íntimo, podem ser oferecidos torradas, brioches, doces, biscoitos e bôlo inglês.

•

NAIRA (Brás de Pina)

Deixar-se vencer pelas vissicitudes é o caminho mais fácil de perder-se. Uma pessoa de têmpera forte aprende a superá-las. Abra o espírito e o coração para que as coisas boas que a vida lhe possa proporcionar e verá como o futuro será mais feliz que o passado.

•

SÔNINHA (Cachoeiro do Itapemirim)

O cuscus paulista come-se de garfo. Também com o garfo se comem tôdas as massas tortas, empadinhas, galantinas. O vatapá de peixe é servido em pratos rasos.

•

CELESTE (Copacabana)

Se você é de baixa estatura, tenha o máximo cuidado quando fôr escolher os seus vestidos, que devem ser de preferência lisos e de tonalidade uniforme. No caso de preferir tecidos estampados, sugerimos os que tenham motivos delicados e jamais os de grande proporção, que tendem a diminuir acentuadamente a silhueta. Qûanto aos tecidos listrados, a confecção deve ser em sentido vertical, pois êste particular tem acentuado valor para elevar a estatura.

•

CARMEN SILVIA (Botafogo)

Os jogos americanos têm grande procura, porque práticos, faceis de guardar e lavar; todavia, são mais usados em almoços íntimos. Há no momento certa preferência pelas porcelanas num só tom forte, dos quais, o chamado "ardosia" é dos mais usados.

•

MARGARIDA MARIA (Copacabana)

Os tecidos estampados figuram em quase tôdas as coleções dos grandes costureiros. Os modelos "chemisiers", em geral, têm saias pregueadas.

•

NANETE (Copacabana)

A beleza dos cabelos depende de tratamentos especiais. Escove-os todos os dias quinze minutos e duas vêzes por semana faça um xampú. Êste deve ser constituído de duas gêmas de ovos, uma colher de rum e outra de azeite de oliveira.

•

VERÔNICA (Botafogo)

Aproveite as estantes, se você tem necessidade de espaço. Colocadas à parede servem para guardar livros, quando não há espaço para o armário especial. Os seus "bibelots", louças, faianças, ficarão mais decorativos dentro de uma estante própria, pendurada à parede.

•

Eis a máscara de beleza que tem a finalidade de clarear a pele. Misture uma xícara de farinha de amêndoas com a quantidade de água suficiente para formar uma pasta espessa. Adicione a esta pasta água-de-rosas para torná-las de consistência cremosa. Aplique-a quinze minutos sôbre o rósto. Retire a máscara, lavando cuidadosamente a pele. A seguir, aplique creme nutritivo.

•

SUZANA (Botafogo)

Num jantar de cerimônia, os convidados serão servidos pela esquerda. Os pratos, talheres, etc., depois de usados, serão tirados pela direita. Usa-se trazer as travessas sôbre um guardanapo dobrado.

•

EVANGELINA (Rio)

Conversa com a mamãe

A criança, nos primeiros meses de vida, deve participar de muito sossêgo. Alimentar-se a horas certas e dormir comodamente no seu bercinho é o que realmente lhe convém. Um ambiente tranquilo ajuda muito a criança a desenvolver-se normalmente e em excelentes condições de saúde.

—::—

A tuberculose, a varíola, a difteria, são doenças das mais perigosas. Mas hoje elas estão sendo combatidas da maneira mais eficaz por meio das vacinas. Logo, mãe de família, vacine o seu filho com a maior urgência. As crianças ficam mais resistentes e podem escapar dêsses terríveis males.

—::—

Ao cozinhar legumes a sopinha do seu filho procure evitar que as vitaminas e minerais sejam destruídos pelo aquecimento prolongado. Convém cozinhar os legumes com a menor quantidade de água possível, e, no caso de sobrar água na panela depois do cozimento, sirva-a na sôpa ou misture-a a qualquer outro alimento. Verduras como o espinafre e bertalha não necessitam de água para o seu cozimento, pois se a panela estiver bem tapada, não há problema e o cosimento se processa da melhor maneira.

—::—

Um bebê de cinco meses já se encontra em condições de tomar diàriamente, entre duas refeições, uma xícara pequena de caldo de laranja lima, que é realmente uma boa fonte de vitamina.

—::—

É claro que as crianças necessitam ser amadas, mas sobretudo bem orientadas, guiadas por pessoa experiente. A educação doméstica tem papel preponderante na formação da personalidade, no futuro e no êxito que se pode desfrutar depois de adulto na convivência social.

—::—

É realmente muito difícil guiar o filho na escôlha de uma profissão. É de tôda conveniência deixar-lhe certa liberdade. Além disso, estudar-lhe as necessidades e limitações.

—::—

Evite, sempre que possível, o excêsso de roupas nas crianças. Vida ao ar livre faz muito bem à saúde e roupas que não contenham os movimentos são as mais adequadas à infância.

—::—

As meninas revelam, às vêzes, desde muito cedo, o seu gôsto pessoal. E dentro do possível, êsse gôsto, deve ser respeitado. As mães, sobretudo, têm a tendência de impor sua vontade aos seus filhos. Essa atitude de prepotência faz com que a criança se revolte e tenha «crises» de independência, muitas vêzes perigosas. Evite que isso aconteça: dê liberdade a sua filinha de escolher os seus próprios vestidos e você, discretamente a oriente na escôlha.

COMO CONSEGUIR UM BRONZEADO

Para conseguir um perfeito bronzeado, use cremes emolientes, à base de lanolina. Não sòmente o rosto, mas o corpo também será beneficiado, se lhe forem dispensados tratamentos especiais.

As receítas favorítas

Com arroz podem ser feitos pratos deliciosos

ARROZ DE CARRETEIRO

250 grs. de carne sêca magra; 2 xícaras de arroz; 2½ xícaras de água; 1 cebola média; 1 tomate grande; alhos, cheiro verde à vontade, 5 colheres de sôpa de gordura derretida.

Modo de preparar — Tome a carne sêca e ponha na água fria durante umas dez horas, mudando, de vez em quando, a água para que saia bem o sal. Depois corte-a em tirinhas bem finas. A seguir reuna tôdas as tirinhas num só feixe e corte-a de uma só vez em pedacinhos.

Ponha a gordura numa caçarola e leve ao fogo. Junte a seguir o alho socado ou picado e depois a cebola ralada; deixe dourar para juntar o tomate e o cheiro. Quando o tomate estiver desmanchando, junte a carne sêca, frite-a bem e vá adicionando água aos poucos, deixando-a cozinhar durante mais ou menos uma hora. Por fim, acrescente o arroz, prèviamente lavado e escorrido. Frite-o ràpidamente e junte-o à água. Assim que estiver a ferver, abaixe o fogo e tampe a panela. Dentro de uns dez minutos o prato estará pronto.

ARROZ COM CAMAROES SECOS

Tome um quilo de camarões secos, tire-lhes a cabeça e as cascas e afervente-os aferventando também, separadamente, as cabeças e as cascas, depois de socadas. Passe êstes últimos por um passador, reservando a água. Refogue, em uma colher de azeite ou gordura, meio quilo de arroz com cebolas batidinhas, sal com alho e uns tomates bem maduros. Depois de bem refogados, junte-se-lhes a água em que aferventou as cabeças e as cascas dos camarões, um pedaço de folha de louro e cheiro verde. Se gostar, poderá juntar também um pouco de massa de tomate.

◆

ARROZ À MINEIRA

Toma-se meio quilo de lombo de porco salgado e põe-se de môlho, de véspera. No dia seguinte parte-s eo lombo em pedaços pequenos. Faz-se um bom refogado com gordura (uma colher das de sôpa) tomates e cebolas. Deita-se dentro o lombo deixando-se refogar bem, depois põe-se um pouco de água e vai a cozinhar. Quando o lombo estiver macio, junta-se um repolho rasgado em pedaços (bem lavado) e uma xícara das de chá de arroz cru. Tampa-se a panela e deixa-se cozinhar até secar o arroz. Se o caldo do ensopado fôr pouco para cozinhar o arroz, acrescenta-se mais água fervendo.

◆

ARROZ DE FORNO

Põe-se numa caçarola meia xícara das de chá de azeite doce; quando estiver fervendo, juntam-se dois pimentões grandes, picados, duas cebolas e tomates sem pele, sal. Deixa-se refogar, juntam-se duas xícaras de arroz bem lavado e mexe-se até fritar o arroz. Cobre-se com água fervendo, tampa-se a caçarola e deixa-se cozinhar em fogo brando. Quando o arroz estiver cozido, arruma-se num prato de forno, dando-se a forma abaulada. Misturam-se duas colheres das de sopa de extrato de tomates com duas de queijo ralado e uma de manteiga, passa-se essa massa em cima do arroz, em camadas espessas, polvilha-se com farinha de rosca, enfeita-se com azeitonas e leva-se ao forno quente para dourar.

SEGRÊDO DO ÊXITO: COMPREENSÃO

Eis, em poucas palavras, uma série de detalhes que revelam como conseguir êxito na vida conjugal: interessar-se sempre pelas pequenas coisas da vida do marido, problemas e dificuldades no trabalho; não o criticar por pequenas falhas; estar sempre em casa bem vestida, elegante, sutilmente perfumada. E bom-humor também ajuda, conclui a môça da foto. (IPA)

Jean Pouchard apresenta:

AS DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL

Cristhiane Lacerda

(São Paulo)

(1º lugar) — Seu nome é tradição em qualquer lista de elegância. É, inegàvelmente, a paulista de maior "charme" de que temos conhecimento. Seus gestos, sua maneira de olhar, sorrir, falar e pisar, obrigam o colunista a afirmar: Cristhiane c'est la femme comme il faut." A maior parte do seu guarda-roupa é importada diretamente de Paris, sendo Balanciaga o seu costureiro preferido. Há algum tempo atrás, mobilizou a atenção de todo o povo paulista respondendo perguntas sôbre Proust num programa de televisão. Cultura, inteligência e feminilidade formaram um todo harmonioso e impossível de se retratar em letra de fôrma Cristhiane Lacerda. Ela tem, assim, a silhueta de um manequim e, nas recepções a que comparece na sociedade quatrocentão, todos os olhares desfilam em direção à sua figura loura, numa necessária pausa para cumprimentar o belo. É isso mesmo, meus amigos. Cristhiane é elegância, elegância é Cristhiane. Não há quem possa contestar o seu primeiro lugar nesta minha seleção.

NÃO é minha intenção ao lançar as DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL DE 59 tentar conservar os tradicionais nomes que frequentam as listas de elegância e, muito menos, projetar alguém. Apenas estou refletindo a minha opinião pessoal, depois de consultar os catedráticos no assunto e circular por todo êste nosso "Brasis".

CAUSARÁ estranheza o desaparecimento de muitos nomes da minha seleção anterior. Isto não quer dizer que estas senhoras deixaram de ser elegantes, apenas surgiram outros nomes que revelaram uma maior dose de "chic" nos gestos, falar, pisar e vestir.

O MAIS importante nesta minha seleção é que além de elegantíssimas, quase tôdas possuem incontestável beleza. Devo prevenir, também, que mais de 50 colunistas sociais dos principais centros do Brasil republicarão esta minha estudada lista, em que quatro estados se fazem representar.

TAMBÉM tive o cuidado de enumerar a colocação destas senhoras na minha lista. Naturalmente, dentro do meu abalisado — desculpem o cabotinismo — conceito do significado da palavra elegância.

MAS, vamos as "DEZ MAIS DO BRASIL... DE 59" que ficaram assim colocadas: Cristhiane Lacerda (1.º lugar), Lourdes Catão (2.º lugar), Teresa de Souza Campos (3.º lugar), Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira (4.º lugar), Jeanette Monteiro (5.º lugar), Josefina Jordam (6.º lugar), Yvone Lopes (7.º lugar), Maria Isler (8.º lugar), Glorinha Drumond Sued (9.º lugar) e Maria do Carmo Correia Ribeiro (10.º lugar).

NO MAIS, a reverência do colunista aos nomes que dominaram a elegância nacional nêste ano de Luniks, falta de carne, saias acima dos joelhos e viagens interplanetárias...

Lourdes Catão

(2º lugar) — Indubitàvelmente a bonita Sra. Alvaro Catão ("née" Lourdes Prazeres) foi a mulher mais elegante que circulou neste vaivém interminável de jantares, coquetéis e buates do "society" carioca: merece o segundo lugar nesta minha seleção nacional. É uma das figuras que mais convites recebe no "high society" e, sabe impor sua presença a todos os lugares que comparece. Para que vocês tenham noção da influência da elegância de Lourdes no setor moda, vou dar um exemplo: tôdas as vêzes que a Sra. Catão vai ao cabeleireiro e pede que mudem a tonalidade dos seus cabelos, tôdas as louras da nossa sociedade imploram ao Renaud a "mesma côr dos cabelos da Lourdes." Agora, a loura Lourdes está morena. Eu, pessoalmente, prefiro os seus cabelos côr de ouro...

Teresa de Souza Campos.

(3º lugar) — Sou uma das pessoas que mais criticam a Sra. Souza Campos, mas — confesso — não poderia fazer uma lista de "Dez Mais..." sem incluir o seu nome. Muitas vêzes neste 59, achei exagerada a ousadia de alguns dos seus modelos. Acontece que, é a mulher que faz a elegância de um vestido, não o vestido a da mulher.. Portanto, não poderia deixar de homenagear o "charme" moreno que domina o corpo esbelto da, muitas vêzes sofisticada, Sra. Souza Campos. Seu nome freqüentou tôdas as minhas listas de elegância: o tempo passa, mas, Teresa é como vinho... No mais, trata-se de uma senhora de projeção nacional (já foi também motivo de reportagens em revistas internacionais) e que pela consagrada evidência de sua elegância, dispensa comentários.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 15 de Novembro de 1959

Maria Eudóxia Gualberto

(4º lugar) — Outro nome que aparece pela primeira vez nesta minha seleção. A conhecida "hotess nº I do Brasil" além de elegantíssima tem um "charme" fora do comum — pelo menos, fora do comum do que vemos por aí. A pequena dose de "snobismo" existente nos seus gestos, coloca sempre a sua figura em superior distância nas grandes reuniões do "high society" carioca. Recebe no seu conhecido "castelo de bôlso" o melhor do melhor e é exemplo de tradição dentro de nossa verdadeira sociedade. A Sra. Maria Eudóxia Gualberto tem, assim, uma predileção tôda especial por estampados. E, posso garantir, não houve reunião a que estivesse presente que o seu "chic" não se colocasse em lugar de destaque.

Maria do Carmo Correia Ribeiro

(Bahia)

(10º lugar) — A Sra. Maria do Carmo Correia Ribeiro é uma das líderes da sociedade baiana. Recebe com grande categoria e pode ser considerada o "protótipo da elegância da terra de Genaro de Carvalho, Rui Barbosa e Caymi. Conheci esta "charmosa" senhora há algum tempo numa recepção oferecida pelo colunista Pedro Muniz no restaurante de Ondina. A fina flor da sociedade baiana estava presente, mas o categórico "chic" da Sra. Correia Ribeiro tornou-se logo ponto de destaque para os meus olhos, tão acostumados a discernir e julgar elegância. Esta é a primeira vez que a senhora Correia Ribeiro aparece nesta minha seleção das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil", porém será tarefa difícil subtrair o seu nome da lista dos próximos anos. A Sra. Maria do Carmo Correia Ribeiro foi "hotess" de muitas personalidades do "society" carioca que circularam neste 59 pela "boa terra", sua categoria no receber, tem o mesmo gabarito da elegância que hoje homenageamos ao incluir seu nome nesta relação. Quando alguém pretender simbolizar a elegância da mulher baiana, basta dizer: Maria do Carmo Correia Ribeiro.

Jeanette Pessoa Monteiro

(Espírito Santo)

(5º lugar) — Esta é a primeira vez que uma capixaba aparece nesta minha seleção das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil", mas a lista dêsse ano não estaria completa sem o nome desta beleza morena da sociedade do Espírito Santo. Grande categoria no vestir, sua presença é sempre assinalada com destaque, principalmente pelo bom-gôsto e discrição, aliado a um "charme" cativante que levaria Balzac a consumir arrôbas de café para descrevê-lo. Jeanette tem dificuldades para ser uma mulher realmente elegante: é obrigada a vir constantemente ao Rio para pentear os seus negros cabelos e, o seu guarda-roupa, também é quase todo importado dos grandes centros da moda mundial. Ao apresentar pela primeira vez esta bonita senhora numa lista de elegância, estou cumprindo a verdadeira missão do jornalista: descobrir e relatar para o seu público. Ao lançar o nome da Sra. Jeanette Pessoa Monteiro — que possui uma das melhores e mais bem decoradas residências de Vitória — ao estrelato das notícias nacionais, revelo uma elegância nunca anteriormente notada pelo grande público, porém incontestável. Jeanette personifica a elegância na sua jovial e bela moreneza.

Maria Isler

(Rio G. do Sul)

(8º lugar) — A espôsa do deputado Vitor Isler é a líder, no setor elegância, da sociedade gaúcha. No seu guarda-roupa figuram modelos de Ives de Saint Laurent a José Ronaldo. Tem, assim, um bom-gôsto fora do comum na escolha dos seus trajes, onde as côres escuras estão sempre predominando. Dona de marcante personalidade, é também "hostess" de inigualável categoria nos pampas. A elegância da Sra. Vitor Isler — que possui uma das residências mais bonitas do Brasil — é uma das coisas de maior evidência em nosso "Grand Monde". Duvido que alguém discorde desta minha opinião.

Glorinha Sued

(9º lugar) — A elegância da louríssima espôsa do colunista Ibrahim Sued é coisa notória há vários anos na sociedade carioca. Foi "Miss Elegante Bangu do Clube Naval" e já figurou com destaque na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Hoje, Glorinha pouco aparece em sociedade. Entretanto, nas poucas vêzes em que circula, sua lourice é sempre destaque no que toca à elegância. Sei que o Ibrahim não vai gostar muito de ver sua linda espôsa novamente nas manchetes sociais, mas não poderia deixar de homenagear o seu "chic" indiscutível incluindo o seu nome entre as "Dez Mais do Brasil".

Josefina Jordam

(6º lugar) — É uma das mulheres mais bonitas da sociedade brasileira. Tem um temperamento impulsivo e irrequieto, mas não podemos deixar de reconhecer a indiscutível categoria do seu "chic". Esta é a primeira vez que incluímos seu nome nesta seleção, pois, sòmente êste ano, seu "chic" se revelou com destaque. É também das senhoras que têm predileção especial pelos estampados e, não houve reunião do "society", que seu "charme" não fôsse motivo de comentários e elogios. Pessoalmente não tenho motivos para gostar da Sra. Jordam — suas atitudes muitas vêzes irreverentes, chegam a chocar — mas também não seria honesto se excluisse seu nome desta seleção. Josefina pode ser considerada o protótipo da elegância.

Yvone Lopes

(7.º lugar) — Não pode haver uma reunião perfeita na sociedade, sem a presença da sofisticação estudada da exótica sra. Ivone Lopes. Ela é, incontestàvelmente, uma das líderes do nosso "Grand Monde". E' verdade que se veste com uma preocupação de chamar a atenção no setor elegância, mas também é verdade que não existe mulher sem vaidade, portanto, sua preocupação em destacar o seu "chic" se justifica inteiramente. Veste-se nas linhas mais modernas, seguindo os últimos figurinos dos grandes mestres da tesoura francesa. Atualmente, mantem romance com o diplomata Harry Giglioli, que é também um homem com categoria em questão de "finesse" e elegância. Para terminar, posso garantir uma coisa: se algum dia alguém abolir a palavra elegância dos dicionários, restará ainda o nome de Ivone Lopes para simbolizar êste cobiçado conjunto, imprescindível às mulheres de espírito: "charme", bom gôsto e uma certa dose de "snobismo".

• A louríssima e bonita Srta. Maria Edite Barletta Rooke: elegância e graciosidade numa só paisagem.

• Rute Bravo acontece na passarela: foi apontada como a "Miss Elegante de Ubá".

• Vera Ribeiro, "Miss Brasil", acontece na passarela do "Desfile Jean Pouchard", mostrando os motivos (curvilíneos) que a levaram ao quinto lugar no concurso de Long Beach.

• Eliane Damiano Collares é a estonteante morena que a foto nos mostra: foi uma das mais aplaudidas durante o "Desfile de Jean Pouchard".

• A Srta. Benvinda Brandão acontece na passarela com um elegantíssimo modêlo da Sra. Collares. Foi um dos pontos de destaque do "Desfile Jean Pouchard".

JP aconteceu em Ubá

HOUVE uma verdadeira romaria ao aeroporto de Ubá para esperar e recepcionar Jean Pouchard, que trouxe em sua companhia Miss Brasil 1959, srta. Vera Ribeiro, para a homenagem que lhe foi tributada pela sociedade ubaense com a realização do grande "Desfile Jean Pouchard".

As festividades foram programadas pelo Ubá Tênis Clnube (o mais aristocrático) e compreenderam, além do desfile, um elegante banquete, um movimentadíssimo "coq" e uma reunião no salão da Associação Comercial, em que Jean Pouchard enfrentou a curiosidade de senhoras e senhoritas, respondendo a perguntas sôbre etiqueta, elegância e fatos da vida mundana carioca.

No banquete realizado no Ubaense Hotel, o hóspede da cidade foi saudado pelo senhor Fábio Xavier Barletta, o prefeito Adolfo Nicolato, sr. José Daniel Rooke (presidente do Ubá Tênis), sr. Geraldo Mazzei e outros. Após o banquete, JP dirigiu-se à Associação Comercial, onde centenas de senhoras e senhoritas crivaram-no de perguntas sôbre elegância, etiqueta, fatos da crônica social e... amores.

Findo êsse autêntico simpósio, JP foi conduzido ao Enio's Bar, capitaneado pelo "barman" número um de Ubá, Enio Guilhermino, onde lhe foi oferecido um coquetel movimentadíssimo.

Finalmente, à noite, abriram-se os salões do Ubá Tênis Clube para a realização do Desfile Jean Pouchard, com a participação das mais elegantes senhoritas da terra de Ari Barroso e Teresa de Sousa Campos, apresentando-se inteiramente lotadas tôdas as dependências do "mais aristocrático". Após o desfile, Miss Brasil - 1959 teve oportunidade de exibir tôda a sua plástica e elegância, transitando pela passarela com um bem talhado modêlo prêto e um majô estampado e recebendo os mais entusiásticos aplausos.

Além de todos os nomes "top" da sociedade de Ubá, também estiveram presentes destacadas figuras de Belo Horizonte, Divino, Juiz de Fora, Guarani, São João del Rei, Cataguazes, Leopoldina, Visconde do Rio Branco, Viçosa, Ponte Nova, Ouro Prêto, Barbacena, Carangola, Rio Pomba, Tocantins, Petrópolis e outras cidades. O caderninho "du Kanif" funcionou com rapidez anotando: Sr. e Sra. Angelo Cortes de Araújo Pôrto, sr. e sra. José Daniel Rooke, sr. e sra. David Abelha, sr. e sra. Caio Xavier Monteiro de Castro, sr. e sra. Raimundo Pedro de São Paulo, sr. e sra. Edmo Xavier Monteiro de Castro, sr. e sra. Angelo Xavier Barletta, sr. e sra. Fábio Xavier Barletta, sr. e sra. Eudes Campomizzi, sr. e sra. Antônio Cataldi Pinto, sr. e sra. José Cavaliere, sr. e sra. Abdo Haikel, sr. e sra. Ormeu da Cruz Reis, sr. e sra. Aluísio Rodrigues Lima, sr. e sra. Altair Rocha, sr. e sra. José Expedito Viana Colares, sr. e sra. Enio Guilhermino, sr. e sra. José Rocha, sr. e sra. Eduardo Jacob, sr. e sra. Orlando Brandão, Prof. e sra. Antônio Ribeiro Guimarães, Prefeito e sra. Adolfo Nicolato, sr. e sra. Fábio da Rocha Rezende, sr. e sra. Amador Marques, sr. e sra. Vivaldino Teixeira Soares, sr. e sra. Heitor Moreira Ribeiro, sr. e sra. Domiciano Moreira, sr. e sra. Dario Vieira, sr. e sra. Valdemar Marcelo da Rocha, sr. e sra. Geraldo Brandão, sr. e sra. Teófilo Lima Pinto, sr. e sra. Ernesto Motinha, sr. e sra. Clóvis Soares, sr. e sra. Mário Magalhães, sr. e sra. Dilson Breatas Aleixo, sr. e sra. Romeu de Abreu d'Avila, sr. e sra. Silvério Lima, sr. José Campomizzi, sr. Celidônio Mazzei e muitos outros.

• A loura Vera Ribeiro, que aparece dançando com Jean Pouchard, foi também uma atração dentro dêste movimentado acontecimento.

• Miss Brasil, Jean Pouchard e o presidente do Ubá Tênis Clube, durante o "prêto no branco" a que foi submetido o colunista do DIARIO CARIOCA. Isto sucedeu na Associação Comercial.

• Durante o almôço que sucedeu no Hotel Ubaense vemos o colunista Kanif de Kanif (de pé), o prefeito de Ubá e senhora. Ao fundo Jean Pouchard e em primeiro plano (na foto) a graciosa "Miss Brasil", Srta. Vera Ribeiro.

• A graciosa Srta. Rute Bravo, depois de receber a faixa de "Miss Elegante de Ubá", dança uma valsa com o colunista Jean Pouchard.

• O simpático Ubá Tênis Clube viveu uma de suas noitadas mais movimentadas com o "Desfile Jean Pouchard". Tudo andou superlotado e muito animado mesmo. O presidente do Ubá Tênis Clube, Sr. Daniel Rookey, merece os nossos cumprimentos por esta promoção. Ao fundo do salão pode-se notar uma faixa, onde está escrito: "A Jean Pouchard as nossas saudações".

Week-end com circuladas

A MARAVILHA serrana que é Teresópolis e a "Manchester" mineira, Juiz de Fora, prestaram merecidas homenagens às vencedoras do concurso patrocinado pelo DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA que escolheu em outubro e em Poços de Caldas, a "Embaixatriz do Turismo do Brasil" de 1959, proporcionando-lhes um movimentado fim-de-semana.

A eleita, srta. Elizabeth Von Glehn, foi o centro das atenções e, além dela estiveram presentes as srtas. Ana Maria Simões, Magda Chaku e Maria Luísa Obino, tôdas finalistas e que representaram respectivamente as cidades de Teresópolis, Araraquara e Resende naquele concurso, e ainda a srta. Margareth Angermann, mais bela estudante secundária carioca.

TERESÓPOLIS

Recebida pelo prefeito, sr. Omar Magalhães, a comitiva foi inicialmente homenageada com um coquetel oferecido pelo vereador Wilson Martins, no bem montado escritório que dirige, quando foi dada mostra de fidalguia na arte de receber que tem o anfitrião.

Após o "coq", a direção foi o Várzea F. C. — o mais tradicional clube da serra — onde foi realizado o baile de despedida da diretoria que findava o mandato, ocasião em que foram prestadas homenagens às belas representantes do Turismo no Brasil.

O vice-presidente, comandante Heleno de Barros Nunes, fêz uma breve oração em que agradeceu a presença das embaixatrizes e da comitiva carioca, despedindo-se na oportunidade do quadro social, em nome da diretoria. Precisamente à zero hora houve a apresentação das embaixatrizes de Turismo, que desfilaram na passarela improvisada — um tapête — não faltando o carinho e a graça que proporcionou os títulos que possuem.

Nosso caderninho funcionou anotando, além dos já citados, o sr. Gastão Neves (muito feliz o jovem poeta e nosso correspondente), sr. Fernando Bóscoli, sr. Mário Canindé, sra. Stélio Marques Vieira e srta. Vera Lúcia Simões, além de muitos outros.

FUGA

Também compareceu a Teresópolis a, para alguns "Kim Novak" brasileira, srta. Margareth Angermann que, com sua beleza e seu encanto, deu mais vida aos locais em que compareceu, tendo desfilado juntamente com as embaixatrizes na passarela do Várzea.

Margareth forneceu a nota de sentação quando foi sentida a sua falta. Diversas conjecturas foram feitas: teria partido para Juiz de Fora antecipadamente? Estaria recolhida a algum local descansando? Finalmente veio a resposta: houve uma fuga sim mas, de acôrdo com as más línguas, bem amorosa...

JUIZ DE FORA

Após animada viagem, a caravana chegou a Juiz de Fora, tendo o ônibus especial em que viajava a srta. Elizabeth Von Glehn sofrido uma "pane", o que fêz a sua chegada, em cima da hora, quase atrasar o "coq" de recepção que se realizou na Churrascaria Palace, que foi muito concorrido e teve uma presença nova, além daquelas que já vinham da serra fluminense, a srta. Amália Magalhães (muito bonita a rainha dos universitários), além das srtas. Valmíria Osório, Vaneida Werneck ("Miss" Juiz de Fora), Elizabeth Cruz, Sônia Moraley, Mônica Tostes e muitas outras personalidades daquela cidade mineira.

BOM PASTOR

O Clube Bom Pastor — um dos mais fechados da "Manchester Mineira" — abriu seus salões para receber a comitiva de beleza em uma noite de elegância que foi prestigiada pir tôda a sociedade local. A festa foi uma promoção do cronista local Heitor Augusto e, apesar de ter sido boicotada pelo sr. Décio Cataldi — o que demonstrou total desconhecimento de ética — marcou um tento para o seu promotor.

Entre os presentes anotamos: o presidente do Bom Pastor e sra. Darci Bandeira, o sr. e a sra. José Holanda, as srtas. Maria de Lourdes, Oyala Temponi, Elice Lima (em um belíssimo estampado verde), Eleni Barbosa e Luísa Diaka, além da estonteante "Miss" Minas Gerais de 1957, srta. Maria Dorotéa Antunes Neto. Muitos outros compareceram mas o movimento era grande demais para escrever todos os nomes. Depois... Depois só a volta e a saudade...

• A mesa do presidente do elegante clube Bom Pastor, Sr. Darci Bandeira, vendo-se também o Sr. Nilton Arguello, Sr. José Holanda, Sra. Darci Bandeira, Sra. José Holanda e as encantadoras Srtas. Luiza Dias Rocha e Eleni Barbosa.

• O melhor anfitrião de Teresópolis, Sr. Wilson Martins, sob as vistas do jovem poeta Gastão Neves, cumprimenta a beleza de Elizabeth Von Glehn.

• O prefeito de Teresópolis, Sr. Omar Magalhães, conversa com as belas Magda Chakur, Ana Maria Simões, a "Embaixatriz do Turismo do Brasil" Elizabeth Von Glenh e a mais bela estudante secundária carioca, Margareth Angermann.

LA BOUTIQUE DI Renata

ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS - AV. N. S. COPACABANA, 420, GRUPO 301.

não dou confiança a ressacas!

Sim... so bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, mas V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

De Cacareco a Kin Novak

Descobrindo a primeira candidata ao título de "Miss Distrito Federal" 1960: Margareth Angermann, a "Kim Novak" brasileira, beleza loura que mais tem movimentado os olhares masculinos e possui grande experiência nas passarelas desta praça, "RS" foi encontrá-la no Zoo carioca onde, em exclusiva primeirão mão, soube que:

● "Meg" já foi sondada por três clubes para representá-los nos concurso: Fluminense, Guanabara e Leblon;

● tem as seguintes medidas: altura, 1,70; busto, 0,93; cintura, 0,58; quadris, 0,93; coxa, 0,58; tornozelo, 0,23;

● gosta de ser fotografada, sobretudo em estúdios fechados;

● se, na confusão do concurso, recebesse um beliscão, daria outro; se ouvisse uma piada — qualquer que fôsse — responderia com um sorriso em que o problema seria entendê-lo;

● qualquer título que venha a possuir em nada afetará sua pessoa; já tem alguns e não mudou;

● se com o resultado ficar com alguma "dôr de cotovêlo", ela ficará para consumo interno;

● se alguma candidata não gostasse do resultado que a proclamasse vencedora, responderia apenas: — "Alguma coisa falou por mim, descubra o que foi . . ."

● usaria o título para "faturamento" pois o próprio contrato obriga a isso, todavia faria fôrça para participar de festas de beneficência gratuitamente;

● acha que os casos sentimentais são atrapalhados pelos concursos;

● se, para conhecer o "high-society", fôsse necessário o título de "Miss Brasil", preferiria não conhecê-lo;

● sendo ou não "Miss", em hipótese alguma dará o "golpe do baú"; só casará se estiver apaixonada e o alguém deve gostar mais ainda dela;

● ir aos "States" sempre é um prazer mas com destino a "Long-Beach" o prazer é duplo e pode voltar triplo ou quádruplo;

● dificilmente a emoção de ser "Miss Brasil" suplantará a que sentir, se vencer, sendo "Miss Distrito Federal";

● qualquer concurso de "Miss" é uma guerra com vários "fronts"; estará presente em todos êles;

● "Miss Universo" — um sonho tão sonho que prefere não sonhar;

● se fôsse "Miss Brasil" e dessem um golpe de estado para que assumisse as rédeas políticas da nação, escolheria o seguinte ministério:

Educação — Jean Pouchard, que é técnico em etiqueta; Relações Exteriores — JK, o caso seria viajar e êle é especialista no assunto; Justiça — iria ao Fôro e escolheria, na hora o advogado mais simpático; Aeronáutica — João Neder, os aviões só precisariam de uma asa; Marinha — aquêle que fôsse nas minhas águas; Guerra — bom, aí o assunto é sério: Lott, Lott e sempre Lott.

● *Qual das duas é a maior? Sem dúvida é a que dá "colher de chá". Margareth venceu a girafa.*

● *Coisa que pouca gente faz: Margareth une as trombas.*

● *Cacareco entrega à doce "Meg" tôda a simpatia eleitoral de que dispõe: ela já é "Miss".*

● *Até o pinguim fica quente quando está nas mãos de Margareth. Quem não quer ser dos pólos?*

O homem da semana

Roberto Seabra

DURANTE muitos anos, o turfista brasileiro acostumou-se à supremacia da criação equina portenha, que colhia os mais cômodos triunfos em nossa temporada internacional. Por outro lado, tôdas as aventuras tentadas pelos nossos proprietários nas grandes provas de San Isidro sempre esbarravam na maior categoria dos parelheiros argentinos, cuja criação despontava como a mais desenvolvida da América Latina.

Em São Paulo, todavia, desenvolvia-se um magnífico "haras", sob os cuidados de um nome já muito bem sucedido no mundo da indústria e da sociedade: Seabra. Seu plantel de "stallions" e "brodmares" contribuía, a cada ano, para o aprimoramento de nossos rebanhos cavalares, conseguindo um prestígio crescente em todos os recantos do mundo em que os homens admiram a beleza de linhas ou a "stamina" de um puro sangue.

Ali Khan, ex-play-boy internacional e atual embaixador do Paquistão na ONU, ao visitar o "Guanabara", durante sua circulada pelo Brasil, não escondeu seu entusiasmo pelo carinho e pela técnica empregados com os potrinhos destinados a defender a famosíssima jaqueta verde-negra.

Já considerado como um dos modelares estabelecimentos do país, o "Haras Guanabara" empolgou os amantes do esporte dos reis com o seu produto Escorial, que levantou a "Tríplice Coroa" carioca, numa impressionante demonstração de superioridade sôbre os demais "4 anos" do país. Mesmo assim, quando daqui partiu para disputar o G.P. Carlos Pellegrini, apenas levou a confiança de seu proprietário, já que a "aficcion" turfista nacional preferiu entregar as suas poucas esperanças de vitória a Narvik.

O lindo filho de Orsênigo e Escoa não desapontou, entretanto, seu proprietário. Sua arrancada na reta final de San Isidro foi acompanhada pelo delírio de todos os turfistas brasileiros, que viram em seu sensacional triunfo o coroamento dos esforços de um esportista autêntico, que soube perseguir com tenacidade e receber com o cavalheirismo próprio de sua linhagem o prêmio mais cobiçado por todos os criadores ao sul do Rio Grande. Capitão de indústria consagrado, "gentleman" figurante das mais famosas colunas sociais do mundo, Roberto Seabra encontrou no turfe e na criação a oportunidade de revelar um raríssimo caráter de esportista. Colocando a equinocultura brasileira em destaque internacional, Roberto Seabra colheu o mais justo galardão pela sua perseverança e vocação de dirigente. Ninguém melhor do que êle, por isso, para receber nossa homenagem como o "homem da semana".

GRÁTIS

FOTOGRAFIA

VALE, êste anúncio, sem despesas, sòmente uma vez para cada família, uma artística FOTOGRAFIA tirada em nosso Studio, de uma criança de 6 meses até 5 anos. Exige-se certidão de nascimento. Válido até 21-11-59.
Telefone: 42-8735

Expediente: de 9 às 11,30 e de 13,30 às 17,30 horas. Rua Santa Luzia, 275 — 6.º and.

FOTO-STÚDIO VIRMARCO

LA BOUTIQUE DI Renata

ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS - AV. N. S. COPACABANA, 920, GRUPO 301.

A mulher da semana

Marianne Cook

SER artista cinematográfica, é, presumìvelmente, ser apenas uma mulher bela, com gostos excêntricos e, se possível, temperamental.

Hoje, é verdade, com a total comercialização de ser estrêla, a presunção talvez não se justifique de todo. Entretanto, quando muito, vê-se uma profissional correta e responsável. Mas não se deixa de pre-julgar "uma estrêla". De tudo isso, a conclusão é uma só: Marianne Cook não é uma mulher comum, chegou a ser estrêla e uma mulher de real valor. Está vários furos acima das que ocupam o mesmo lugar que ela na cinematografia mundial.

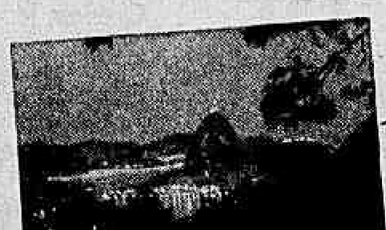
Sim, a jovem artista alemã, além de brilhar nos cinemas de todo o mundo, é na vida particular, uma médica pediatra casada com um ginecologista, exercendo ambos a profissão em busca de amenizar o sofrimento dos que necessitam dos seus desvêlos. São bem poucos os que podem conciliar duas profissões diversas.

O caso de Marianne é "sui-generis". Filha de pais donos de hotéis na África Ocidental, Marianne Cook nasceu na Alemanha. Lá iniciou sua vida cinematográfica. Transferiu-se depois para Hollywood, de onde voltou para sua terra natal. Conciliou essa vida com seus estudos médicos e a formação de uma grande cultura geral (fala vários idiomas). Aí, surgiu a poesia natural a tôda moça: Marianne encontra um "freund" que era médico e, sem dúvida, um "amigo". Mais algum tempo tornava-se a esposa do Dr. Freund, conhecido ginecologista em sua terra, tendo a casa dois filhos que completa-lhes a vida e ornamenta-lhes o lar. Essa é a rápida história de Marianne Cook.

Quando a estrelinha germânica recebeu convite para visitar nossa terra — onde lançará seu último filme "Quando sofri a primavera" — condicionou sua vinda não só aquêle objetivo, viria com seu marido e, ambos, entrariam em contato com os meios médicos daqui para, nas suas especialidades, oferecerem o que pudessem e aprender o que de novo chegasse a seu conhecimento. Até conferências foram programadas. Nunca pisou nosso sôlo uma mulher "doublé" de artista e pediatra. Ela foi a primeira. Seus olhos verdes são dois lagos de personalidade, beleza e inteligência que, circundado por um rosto escultural, ajudaram-na também a triunfar. E ela o fêz exatamente no seu famoso filme "Dois Olhos Azuis" . . .

Chegou ao Brasil uma mulher. Chegou ao Brasil Marianne Cook. Sem dúvida alguma chegou ao Brasil, na manhã de sexta-feira passada, A MULHER DA SEMANA

● — *"Vem cá meu bem..." Êle se afasta. Não é à toa que êle é chamado dromedário.*



seja um dos sócios-proprietários do mais lindo clube do Rio

lançamento de títulos para a execução do plano de obras

lagoinha country club

CONHEÇA NOSSAS MODALIDADES DE VENDA

STABILEX S.A. - Av. Rio Branco, 311-3.º and. - Tel. 22-5603

PRK-30

2.ª FEIRA

20,30 HS.

LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA

TV-RIO AUDITÓRIO — CR$ 20,00

ENSAIO GERAL NA VILA

SABADO próximo, a Associação Atlética Vila Isabel estará realizando mais um sensacional "Desfile Bangu", com a apresentação de 15 encantadoras senhoritas que, ao farfalhar das últimas criações Bangu e seguindo a linha do figurinista José Ronaldo, irão disputar o título de "Miss" Elegante Bangu do simpático clube do bairro de Noel Rosa.

Entre as novidades para o verão carioca, também aparecera os mais recentes padrões estampados. O estampado, que até pouco tempo sòmente era usado nos modelos esportivos, entrou, também, em moda para vestidos de gala e "habillées", conquistando a preferência das elegantes para as "circuladas" noturnas.

—oOo—

As quinze senhoritas que enfrentarão a passarela do Vila Isabel realizaram, durante esta semana, um ensaio geral, oportunidade em que RS procurou-as para uma apresentação antecipada a nossos leitores.

—oOo—

1 — Maria Bernadete Varella Meirelles tem 18 anos, é carioca e já desfilou algumas vêzes (gostou muito). Tem um amor secreto, mas só conta mais tarde.

2 — Luiza Cerqueira tem 21 anos, adora o mar, coleciona miniaturas e tem em Cronin o seu autor predileto. E' a favor do divórcio, mas quer casar depressa e ter 3 filhos.

—oOo—

3 — Maria Auxiliadora Ventura, que é a favorita, tem 22 anos e (atenção rapaziada!) não tem namorado. Professôra no Jardim de Infância da A. A. Vila Isabel, lê muito (Dostoiewsky e Machado) e está cursando o Científico.

—oOo—

4 — Esther Teixeira Cardoso é uma moreninha de 17 anos que toca violão e está se preparando para entrar no Instituto de Educação.

Admira muito a pintura de Portinari e sonha com uma viagem à Europa.

—oOo—

5 — Zezaf Corbage tem 19 anos e está terminando o Curso Normal. Já foi princesa de Vila Isabel A. Club, e do Clube, e do Clube Carioca. Gostaria muito de ir à lua e voltar, mas não disse com quem. Coleciona selos e flâmulas (namorados, não).

—oOo—

6 — Nely Peres de Almeida, carioquinha de 20 anos, já foi uma das dez mais elegantes da Zona Norte. Hipismo, pintura clássica e cinema constituem suas preferências. Tem namorado e quer casar (bem depressa).

—oO—

7 — A miiga Maria Ignez da Silva é lotista ferrenha. Também carioca, 22 anos. Sentimental e romântica, acredita no amor eterno mas é a favor do divórcio. Prefere livros de psicologia.

—oOo—

8 — Terceiranista de Belas Artes, Ely Therezinha Pereira Nunes é um "broto" de 19 anos que espera fazer uma viagem a Marte (Cacareco seria o companheiro ideal).

—oOo—

9 — Cibele de Vecchiatle Soares já é eleitora (tem 18 anos) mas ainda não sabe em quem vai votar. Por enquanto, preocupa-se com o desfile e as provas parciais (está no 2.º ano científico). Seu "hobby" favorito: colecionar caixas de fósforos.

—oOo—

10 — Isabel Martha Vicente já desfilou duas vêzes, mas confessa que ainda sente um "friozinho" quando pisa a passarela. Música só romântica e Machado de Assis é o seu autor favorito.

—oOo—

11 — Raquel Maria Prieto é a única paranaense entre as quinze candidatas a Miss Elegante Bangu do Vila Isabel. E' funcionária do Ministério do Trabalho (não, ainda não é letra O). Vai fazer vestibular para o Curso de História Natural.

—oOo—

12 — Vera Lucia Santos Figueiredo é a caçulinha do grupo com os 16 anos de carioca. E' "cobra" no acordeon. Se fôsse deputada, votaria a favor do divórcio e contra a mudança para Brasília, mas tem muita vontade de visitar o Palácio da Alvorada.

—oOo—

13 — Hemy Carvalho já fêz diversos cursos de psicologia e acha que desfilar dá mais trabalho que estudar.

● *Ribeiro Martins — o responsável pelo movimentado concurso de "Miss Bangu" — explica no ensaio geral das candidatas a "Miss Bangu" da A. A. Vila Isabel — como deverão se portar na passarela no desfile do próximo sábado.*

E também professora primária. Os alunos? são umas "feras"...

—oOo—

14 — Branca de Maura Villar (tem 17 anos. Terminará o Científico no ano que vem. Gostaria muito de jogar futebol e é fã ardorosa do Didi, mas, por enquanto, só pratica vôlei.

15 — Maria da Gloria Martins Lores trouxe o encanto das Alterosas para Vila Isabel. Trabalha na Mesblinha. Gosta de música, praia e vôlei. Diz que o jornalista tem tudo para ser o marido ideal (como é que o repórter podia continuar).

● *Nely Peres de Almeida, Maria Auxiliadora Ventura e Esther Teixeira Cardoso. Reparem a elegância da Srta. Ventura... Já no ensaio geral das candidatas ao título de "Miss Bangu" notava-se que o júri encontrará difícil tarefa para escolher a mais elegante da Vila no próximo sábado.*

● *Isabel Maria Vicente, Vera Lúcia Santos Figueiredo e Raquel Maria Prieto, três brotinhos dos diabos que darão "dor-de-cabeça" ao júri que apontará a "Miss Bangu" da Associação Atlética Vila Isabel. Raquel, se fôsse um pouquinho mais alta, dificilmente perderia o título que será disputado no desfile do próximo sábado.*

● *A Sra. Ribeiro Martins mostra à Srta. Luiza Serqueira como deverá se portar no vaivém da passarela no próximo sábado, quando disputará o título de "Miss Bangu da A.A. Vila Isabel".*

● *Duas candidatas que estarão no próximo sábado concorrendo ao título de "Miss Bangu da A. A. Vila Isabel": Maria Auxiliadora Ventura e Luiza Cerqueira. A elegância é um conjunto de boas maneiras, "charme" e um "snobismo" não exagerado. O vestuário é, apenas, o complemento dêste conjunto. Sabemos que Ribeiro Martins — o criador e apresentador dos "Desfiles Bangu" — terá difícil tarefa em escolher a mais elegante da terra de Noel Rosa. Entretanto, a opinião abalizada dos técnicos de elegância da "Revista da Sociedade", apontam a Srta. Maria Auxiliadora Ventura como a mais forte candidata ao título em questão. Ela é um amoreco mesmo.*

SEGUNDA-FEIRA NA TV-RIO

1 HORA E MEIA DE HUMORISMO

20,30 HS.

PRK-30 — LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA

21,05 HS.

SUPERMUSICAL (no estúdio) — Sônia Dutra, Carminha Mascarenhas, Luciene Franco, Carlos José, Gilda de Barros, Hugo Brando

21,35 HS.

TV-RIO RISO — Ema D'Avila, Francisco Anísio, Costinha, Jorge Lorêdo, Manoel Vieira, Mara di Carlo e outros

22,10 HS.

TIM-TIM por TAM-TAM

Walter D'Avila e Renato Consorte em "SEU OBTURADO" — Francisco Anísio e Castro Barbosa em "SÓ TEM TANTA" —— Jorge (Bonitinho) Lorêdo e Sonia Corrêa, Urbano Lóes e Mário Sena, Costinha, Jô Soares, Isabel Camargo e outros

e ainda

ARY BARROSO

tudo no auditório refrigerado da

TV-RIO-CANAL 13

INGRESSO CR$ 20,00

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

SEM o menor fundamento ou sabor humorístico, a nota publicada por determinada coluna social, anunciando um possível romance dêste colunista com a srta. Vera Lúcia (Bem) Santiago Barros.

●

A SRTA. Denise Guimarães Prado, "Rainha do Café" e uma das "Dez Mais Elegantes do Brasil", escolhida por Jean Pouchard, estará subindo ao altar no próximo 60. Assim prometé o jovem Carlos Eduardo Sabóia Bandeira de Melo.

●

CIRCULANDO completamente de óculos de lentes grossíssimas, a srta. Ana Lúcia Furtado Lima. Se não é verdade, deveria ser, pois assim ela veria muito melhor...

●

VAI DE vento em pôpa o romance, aliás anunciado em primeira mão meses atrás por esta coluna, da srta. Marisa Mauriti com o jovem Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira. Altar à vista.

●

SEXTA-FEIRA a srta. Elzi Hime Batista recebeu "en petit comité" para jantar, Elzi homenageou, assim, a sua amiga, srta. Maria Cristina de Carvalho, que estreou aliança na mão direita.

●

IEDA LISBOA, dona de invejada simpatia pessoal, freqüentou por tôda esta semana, a saúna do copa. Ieda diz que espera depois disto estar com mais disposição para aturar as ingratidões humanas.

●

A BONITA srta. Sandra Mayrink Veiga parece estar com o firme propósito de se tornar uma cobiçada "colored". Sandra fica constantemente exposta aos braços do Sol, por horas a fio, tanto que se tornou um relógio (aliás belíssimo), para os freqüentadores do pôsto 3. Sandra deita-se nas areias escaldantes precisamente às dez horas e só se levanta às 13,30.

●

A SIMPATICA srta. Magali Melo Galo, dona de bonitos olhos verdes e lindos cabelos louros, anda "sobrevoando" as ruas cariocas na direção do seu belíssimo "Isabela". Magali torna-se um sério perigo para pedestres e motoristas menos avisados de sua beleza que, embora extraordinária, é real.

●

IVONE LINHARES, simpática cronista e alvo de merecidos elogios, estreou nova idade domingo último e recebeu para o acontecimento, um grupo de amigos e admiradores. Ivone juntou ao ensolarado domingo, uma nota de elegância com o seu movimentado "coq". Os cumprimentos desta coluna.

●

A SRTA. Tanit Galdeano também foi levar o seu abraço a Ivone Linhares. Tanit, para descontentamento geral dos presentes, levou a tiracolo o jovem Paulo Protásio, seu atual "date".

●

A SRTA. Sandra Maria Diniz promete fazer um sucessão com o "coq" da próxima semana. Sandra Maria receberá, no seu bem montado apartamento, um sem número de amigos que testarão a sua eficiência na arte de receber.

●

ENQUANTO isto, as cartas continuam chegando para a elegante srta. Maria Alice Nabuco de Almeida. Maria Alice diz que vai alugar um apartamento só para guardar as melosas cartas em questão.

ONTEM a elegante srta. Rosa Maria Meleu estêve às voltas com os 800 convidados que recebeu para comemorar o seu "birthday". Rosa Maria acha que para o próximo ano, terá que receber em uma fazenda ao invés do seu bem montado sítio. A simpática aniversariante, os cumprimentos desta coluna.

●

BRANCA Maria da Costa Cabral "snobou" com categórico "NÃO", o convite de importante casa de modas que lhe ofereceu Cr$ 25.000,00 para desfilar tôda a sua elegância pelas passarelas. Branquinha disse que "o amor não tem preço".

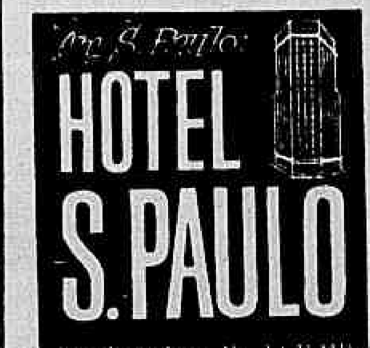
● *Este amoreco que a foto tenta reproduzir é uma beleza dona dos mais belos olhos (pretos) do "young society". Eliane Belham, além de linda é elegante.*

●

A ELEGANTE e requintada srta. Joice Franco Ribeiro chegou quarta-feira última de mais uma circulada internacional. Joice estêve em Paris, onde adquiriu na "Maison Dior" inúmeros modelos criados especialmente para ela. Êste foi o prêmio oferecido por seu pai, em virtude de ter terminado com rapidez e eficiência um curso de "Relações Públicas" na ONU. Joice é loura e tem olhos verdíssimos. E' muito elegante e acha que só agora está em condições de freqüentar assiduamente a vida social.

●

AMANHA estará estreando nova idade a srta. Maienne Namur, que receberá um grupo do "young set". Parabéns desta coluna.



No Mundo das Bebidas

SNOBISMO MAL APLICADO

"Em minha casa só sirvo bebidas estrangeiras"! Quantas vêzes, você, caro leitor, ouviu êste comentário? Existe em nosso país uma espécie de nacionalismo "ao inverso" que acredita que tudo que é produzido em nosso país é inferior. Nos Estados Unidos, por exemplo, 90% do uísque consumido é uísque **americano**. No Canadá, êste mercado é igualmente dominado pelo uísque canadense. Na Irlanda é consumido o uísque irlandês. Na Escócia, o escocês. Em Cuba é consumido quase exclusivamente o rum cubano. Na Jamaica, o rum de Jamaica. Em Puerto Rico, o rum de Puerto Rico. No México, a Tequila mexicana. Cada um dêsses países tem orgulho de seus produtos. Um inglês afirma com muito orgulho que o uísque escocês é o melhor. Um cubano acha que o rum de sua terra é superior a qualquer outro. Um mexicano acha sua Tequila inigualável. E no Brasil? No Brasil acha-se tudo bom, exceto o produto brasileiro. Absurdo, não? A realidade é que cada país produz boas bebidas — e más bebidas. Ao lado de um bom uísque americano, há muitos uísques de má qualidade. Em Cuba há bons runs e maus runs. Na França há bons conhaques e maus conhaques. — e no Brasil, há boas bebidas e más bebidas. Você sabia, por exemplo, que um rum brasileiro foi declarado "o melhor do mundo" por um laboratório estrangeiro de enologia? Você sabia que uma Vodka brasileira foi elogiada na Rússia por funcionários do govêrno russo? Você sabia que, nos Estados Unidos, as primeiras remessas do nosso vinho foram recebidas com entusiasmo pelos conhecedores?

O que o apreciador de boas bebidas (como eu e você) tem que aprender em nosso país é julgar a bebida por seus méritos, sem levar em consideração se é nacional ou importada, sem olhar para a "indústria brasileira", no rótulo. Nós devemos sempre **comparar** antes de criticar.

Vem-me à mente um caso de um conhecido meu, um "snob" de primeira, que me pedia o habitual "uísque escocês, por favor". Na companhia de uns outros amigos, resolvemos por à prova os conhecimentos dêste cidadão. Servimo-lo rum! Um rum especial, é verdade, o rum Añejo, com Club Soda e gêlo. O nosso amigo elogiou o uísque, julgou-o entre os melhores que havia comprado. Foi preciso abrir uma garrafa nova para convencê-lo que o que tinha bebido era rum, e rum bem brasileiro.

Vamos às receitas para hoje:

SANGUE E AREIA

1 cálice de Tequila
2 cálices de suco de tomate
Umas gôtas de Bitters.

Misturar bem numa coqueteleira com gêlo picado, escoar em taça de coquetel.

Agora que temos Tequila em nosso país, podemos experimentar êste coquetel muito popular no Texas, onde foi introduzido por nosso amigo Cantinflas.

RUSSO NU

Colocar numa taça de coquetel:
2 cebolinhas de coquetel
Encher o copo com Vodka Orloff adicionando um pedacinho de gêlo.

Êste coquetel, com certeza inventado pelo nosso amigo Malenkov, num momento de melancolia nas estepes geladas da Sibéria, é para os apreciadores do coquetel sêco. Mais sêco que isto, só as areias do Saara. E' um dos meus coquetéis favoritos e tenho a certeza que você vai gostar. Experimente. Se quiser pôr uma tanga no russo, adicione umas gôtas de gin.

PANCHO COLLINS

Colocar num copo grande:
1 cálice de Tequila
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com soda limonada.
Adicionar uma fatia de limão e 1 cereja maraschino.

Mr. Drink

Uma elegante da ZN

O almôço às vêzes tem que ser apressado porque a primeira aula do Instituto a espera. Assim a "bóia" vai de uniforme e tudo.

SONIA REGINA FERNANDES é a môça mais em evidência da vida social na Zona Norte. Tem o apelido de "poema moreno" e é um brôto de 18 anos que, fora das passarelas e dos "coqs", prepara-se para ser útil às mais diversas camadas da sociedade a que pertence: no próximo ano será mais uma professôra primária diplomada pelo Instituto de Educação.

A menina que também é azul e branco, foi lançada pelo colunista Carlos Renato e já tem uma respeitável bagagem de títulos que poderiam ser enumerados: "Rainha da Primavera", "Charme-girl" e "Miss Elegante Bangu" do América F. C., recebendo, por dia uma média de dez convites para festas e recepções.

Outro lado

Soninha tem um outro lado na vida — "Para mim é importantíssima essa faceta de tudo. Sem as minhas aulas seria como uma pessoa sem os membros" As palavras simples mostram a futura dedicação às crianças que ensinará.

Sônia Regina acorda às oito horas, toma o seu café e começa a estudar. São aulas particulares de francês e inglês, trabalhos do Instituto de Educação e, quando sobra tempo, vai a piscina do Tijuca exibir aquela plástica que Deus lhe deu.

À tarde, toma seu bonde e salta em frente ao casarão pardo da rua Mariz e Barros. A saia azul pregueada e a blusa branca trazem, então dentro de si, um critura responsável e que sabe o que quer. A aplicada aluna Sônia Regina Fernandes inicia então suas aulas, estágios e demais encargos de normalista. As dezessete horas volta para casa. Sua noite é uma incerteza porque, hoje, até o rádio e a televisão a requiistam.

Vida Social

— "Sinceramente gosto da vida social. Com método é possível fazer-se vida social intensa e cumprir os deveres".

— "E depois da formatura, quando as crianças começarem a dar trabalho?"

— "O magistério é o meu sonho Posso mesmo dizer que adoro crianças Minha futura profissão será exercida estritamente por vocação. Entretanto, tudo isso junto não impedirá que continue a funcionar nesse vaivem de fazer vida mundana Jantares, coquetéis e buates".

A bem lançada Sônia é, sem qualquer sombra de dúvida, uma entusiasta das recepções e dos salões. O tempo passava e uma colega já estava esperando para a ida ao Instituto (o dia era mais ou menos solene: última aula do ano). Fomos juntos e, à porta arriscamos uma última pergunta:

— "E o amor?"

— "Sou uma môça como qualquer outra Vou à missa... e também namoro ..".

● *No bonde Soninha aproveita para passar mais uma vista nos deveres escolares. Ela é de carne e osso como qualquer outra môça.*

● *Minha profissão é minha vida Na porta do Instituto Soninha conversa com algumas colegas. Vida social e planos para o futuro, eis os assuntos.*

Parece que foi ontem

Marília São Paulo Penna e Costa

A lembrança mais complexa que trago da infância é a da fotografia a magnésio. Quando penso que há vinte anos êsse processo fumígeno ainda perdurava, tenho minhas dúvidas sôbre a inteligência humana. Recordo-me que, apesar de criança, ficava assombrada com aquela encenação ridícula e me admirava por não terem descoberto uma modalidade mais discreta e menos ruidosa!

Tinha verdadeiro pavor daquele estouro. Quando era convidada para uma festa infantil, perdia o prazer da reunião e já passava a noite da véspera em claro, na tremenda expectativa do maldito retrato. Implorava para não ir, mas, naturalmente, não era atendida.

Chegava à festa de aniversário triste, de vestidinho de tafetá aplicado, meiazinhas "visette", sapatos de entrada baixa, pulseirinhas, cordão de pérolas com medalha, anelzinhos que me recomendavam centenas de vezes para não perder, e, como tôdas as meninas do meu tempo, um exagerado lacarote na cabeça, de colocação incômoda e desequilibrada.

A dona da casa encaminhava as crianças para a sala — o retrato devia ser tirado antes de servido o lanche — para apanhar a decoração de papel crepon, que, carinhosamente, fôra preparada com tanta antecedência.

Ninguém mexia em nada! O artista organizava a garotada em têrno da mesa. As mãos dedicadas vinham pentear as filhas que, nessa altura, já estavam desgrenhadas, refaziam os laços, recompunham as joiãiznhas, e essa operação, multiplicada por vinte, levava quase uma hora. Os guris já estavam exaustos queriam brincar, correr pelo jardim. Não ousavam, porém. O respeito era absoluto, mas a inquietação geral! Cada minuto o meu tormento ia aumentando. Tentava fazer uma pose tapando os ouvidos com as duas mãos para diminuir o susto, mas o profissional ordenava que eu decesse os braços. Imaginava uma fuga, e, certo dia, num arroubo de coragem, executei-a, correndo do meio do grupo e trancando-me no banheiro da casa. Isso de nada valeu. Ao contrário, só piorou a situação. Minha mãe veio atrás, acabei levando umas palmadas, e, de olhos vermelhos e rosto inchado, voltei para a câmara de gases asfixiantes.

Não tinha mais solução e o desfecho era inevitável O fotografo mandava que todos sorrissem. Os pequeninos (coitados) ignoravam o que ia suceder e, inocentemente, aguardavam o passarinho que sairia da sanfona. O retratista escondia o crânio debaixo de um pano negro, e, ao lado, um moleque ajudante sustentava no ar o aparelho de metal em forma de T, que devia ficar bem afastado das cortinas para evitar incêndios.

"Tudo pronto? Olhem para cá..." Recorria eu, então, à última arma que me restava; cerrava as pálpebras e um clarão, acompanhado de estouro medonho, enchia o ambiente de fumaça, sucedido por gritos berros, chôro... As babás e mamães corriam com palavras de consôlo, bolinhos e água açucarada. Mas não havia fôrça humana que restituísse a paz àquelas indefesas criaturinhas. A anfitriã abria as janelas para sair a névoa que invadia a casa, mas o cheiro de magnésio persistia. As empregadas vinham da cozinha com leques e ventarolas para abanar os doces. Assim essa cena se desenrolava em pleno 1935.

Acho que a minha geração era do silêncio. As crianças de hoje, que jogam cabeças-de-negro, brincam de bomba atômica e assaltos à mão armada, adorariam essa parte das festinhas. Achariam o barulho insignificante, pediriam ao retratista para aumentar a carga do magnésio. A disputa seria para segurar o explosivo, se não acontecesse de os atirarem sôbre os outros...

PAPA (JUCA) TERÁ "BOUTIQUE"

JOSE (Juca) RONALDO, também conhecido como Balaciaga brasileiro, vai pôr em funcionamento comercial sua arte, inaugurando uma "boutique" em que reunirá tôda a sua capacidade profissional para receber e satisfazer as mulheres de sociedade do Rio e do Brasil, naquilo que elas têm de mais sutil: o bom gôsto e a vaidade. José Ronaldo é carioca de Copacabana e desde os cinco anos desenha Ingressou na carreira diplomática, porém, dando livre curso às suas tendências vocacionais deviou-se da "carrière" especializando-se na técnica da alta costura Foi à Europa diversas vêzes tendo em 1948 feito grande amizade com Jacques Fath, que o convidou para trabalhar com êle, familiarizou-se com Dior e sua equipe, além de ter recebido um honroso convite de Givenchy para assessorá-lo em 1954

"HAUTE COUTURE"

— "A "haute couture" é o clímax da evolução a que chegou a técnica da costura para o embelezamento da mulher". A frase de Ronaldo foi pequena porém sintetizou tudo o que se pode expressar na matéria.

— "O grande centro lançador de modas, Paris, atravessa hoje uma grande crise financeira, reflexo do declínio de compras no Extremo Oriente. Até pouco tempo essa região era um grande mercado de consumo. todavia, depois da célebre confecção do vestido de Soraya, a queda nas compras feitas por aquela região foi acentuada. Atualmente, os preços são elevadíssimos, custando um "grande vestido" cêrca de um milhão e meio de francos — aproximadamente quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros — ao passo que um vestido comum fatura uma média de setenta mil cruzeiros.

Como conseqüência do desaparecimento dos grandes compradores, Paris está se dedicando à fabricação em série de novos modelos. Êste procedimento é explicável: nomes como Saint Laurent, Jaques Heim e outros, não poderão manter seus grandes salões fornecendo a dez ou menos consumidores."

MULHERES ELEGANTES

— "Sem dúvida para mim, as quatro mulheres de maior bom gôsto no vestir, em todo o mundo são a Duquesa de Windsor, a Condessa de Crespi, Elizinha Moreira Sales e a Condessa de Ribes (Jaqueline)."

— "A elegância, para mim, é a personalidade da mulher no vestir e a inteligência quanto ao equilíbrio e senso da escolha. A mulher pode saber costurar os seus vestidos ou comprá-los feitos, entretanto, só o costureiro, com os conhecimentos técnicos que dispõe, está em condições de indicar o tipo de indumentária condizente com as características típicas regionais, levando em consideração o aspecto climatérico e as tendências estéticas do meio ambiente."

ELEGANCIA BRASILEIRA

Para o nosso entrevistado, Paris é e continuará sendo o centro mundial do bem-vestir. Isto não quer dizer que em outras capitais não exista elegância. O "chic" existe em Londres, em Washington e no Rio".

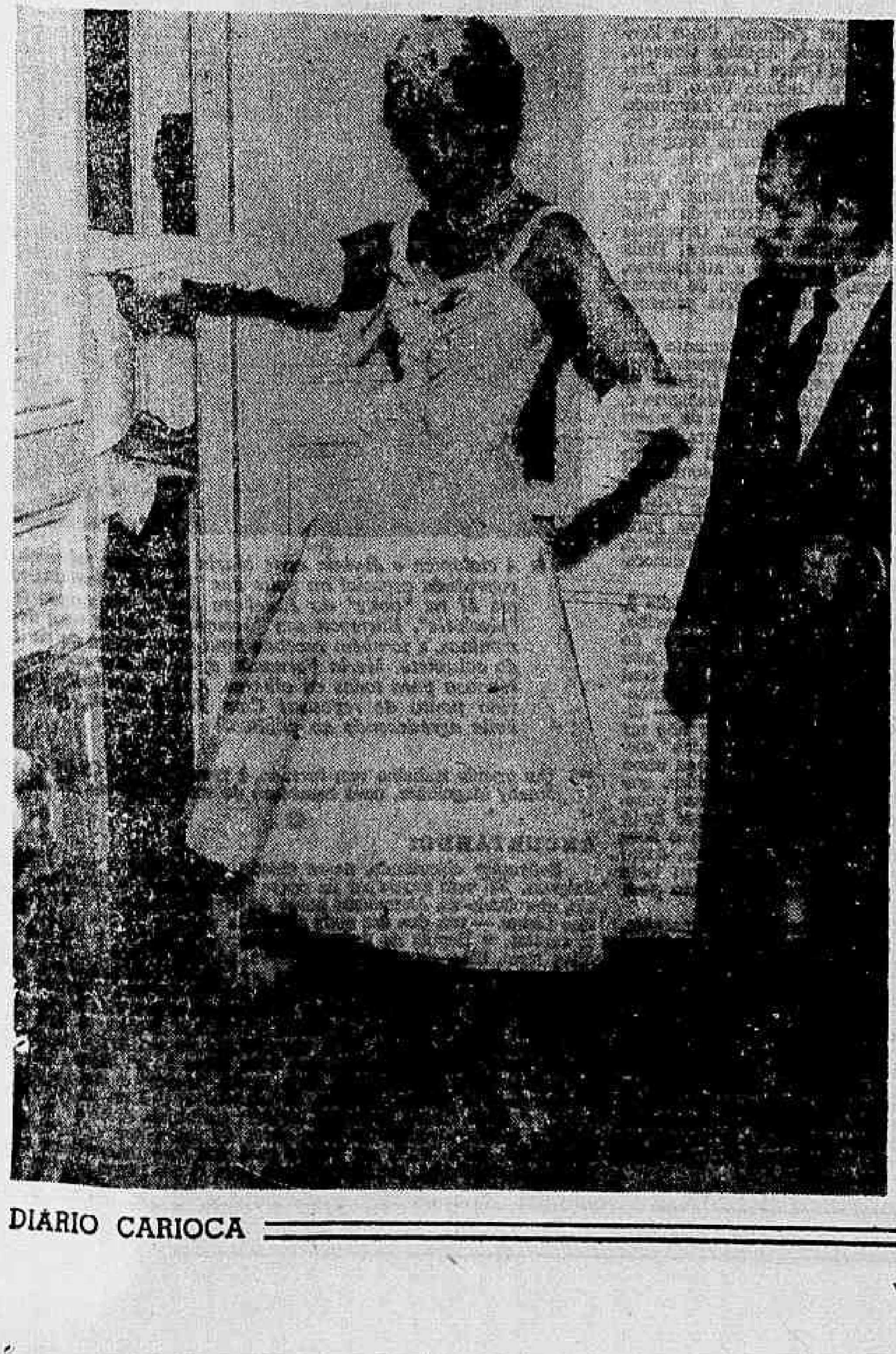
Vem então uma crítica do "papa" da costura brasileira:

— "No Brasil existe uma acentuada tendência de estandardização das novas linhas e modelos. As diferenças notadas são muito pequenas quando da apresentação do "society" E mais, a elegância não é privilégio do Rio São Paulo, Pôrto Alegre e outras capitais têm os principais pontos renovados aqui."

"ATELIER"

— "Meu "atelier" é o grande sonho de minha vida de costureiro. Com a colaboração de Ligia Machado e minha espôsa Glorinha — grandes impulsionadoras da idéia — estou ultimando meu local de trabalho a ser inaugurado na rua República do Peru Lá poderei receber bem clientes fabulosas que tenho, como, por exemplo, a sra. Elisinha Moreira Sales, e poderei preparar vestidos de casamentos melhores ainda dos que os que preparei para Marita Dória, Ilde Caravaglia, Maria Luiza Rocha Miranda etc.".

— "Não farei como se faz na Europa: dois lançamentos. Farei quatro. Cada um correspondendo a uma estação do ano Essa diferença de estações é característica do Brasil. Minhas coleções e coloridos serão genuinamente brasileiros, um perfeito reflexo de nossas características geo-sociais, partindo de princípios franceses".



● *O internacional José Ronaldo com um modêlo de Givenchi. A classe e a categoria do grande costureiro podem ser notadas nos mínimos detalhes.*

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE NOS CLUBES

Associação Atlética Tijuca: continuam bastante movimentadas as reuniões semanais do clube da travessa Inácio Bitencourt. A partir das 21 horas, mais uma reunião dançante.

* * *

Clube de Regatas do Flamengo: em prosseguimento aos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversario de fundação, o clube programou um almôço de confraternização na sede da praia do Flamengo. Abraçamos a diretoria e o quadro social do "mais querido".

* * *

Monte Líbano: teatrinho infantil, às 10,30 horas, apresentando "Pluft, o Fantasminha".

* * *

Centro Cívico Leopoldinense: "hi-fi" dançante com início programado para às 20 horas.

* * *

Astória F.C.: a partir das 16 horas: "show" infantil promovido pela Srta. Lídia Casselo Vieira, uma das candidatas no concurso que elegerá a Rainha da Primavera do clube.

* * *

GREIP: o baile desta noite não será em homenagem a nenhum colégio da Leopoldina. A reunião dançante está programada para as 21 horas.

* * *

Tijuca Tênis: às 10 horas, no parque infantil, teremos mais um espetáculo teatral organizado pelo Teatrinho Rataplan. Será encenada a comédia "Caboclo D'Água". Mais tarde, às 19 horas: noite dançante, na "boite". E, como sempre, apesar dessa sibéria às avessas, será exigido o paletó...

* * *

Associação Atlética Florença: às 10 horas, no clube da rua Alecrim, terceira apuração do concurso que elegerá a Rainha da Primavera. E, logo após, reunião dançante na base do "hi-fi".

* * *

Associação Atlética Banco do Brasil: estará (hoje) dividido o quadro social. Uns participarão da reunião dançante, enquanto outros, fugindo ao calor, estarão visitando a fazenda de Três Pinheiros.

* * *

Atlas: sessão cinematográfica (infantil) a partir das 19 horas.

* * *

Manhã dançante, com início programado para as 9 horas, anuncia o boletim do clube de Marechal Hermes.

* * *

Almôço, hoje, na Casa da Vila da Feira Vinho português importado. A menina Carmem Marina Gomes Herman estará enfeitando e perfumando a Casa. À noite: disco dançante com apresentação das candidatas.

* * *

Noite dançante, com início às 20 horas, no Grêmio Social Paranhos.

* * *

Noite dançante, em homenagem às ex-rainhas do Orfeão Portugal, está programada para esta noite. "Show" a cargo de astros e estrêlas do rádio e da televisão.

* * *

FOCALIZANDO

Billy Eckstine estará, no próximo dia 27, cantando no ginásio do Tijuca Tênis. *Mr B.* será precedido por um "show" que contará, entre outros com os excelentes Norma Benguel e Ronald Golias Êste colunista foi o primeiro a anunciar a presença do grande astro americano no Tijuca. ● Apenas uma candidata (Jandira Gomes) estava disputando o concurso Rainha da Primavera do América F C. Por êsse motivo, o Sr. Heráclito Schiavo resolveu modificar as normas do concurso ● Mme. Berta, figurinista do Grajaú está se preparando para organizar, na Associação Atlética do Grajaú mais um desfile de modas ● A resposta que deixou Sônia Regina Fernandes mais embaraçada (Tribuna Social — Luzes da Cidade, na Rádio Carioca) foi a que formulou o companheiro Jean Pouchard, editor desta revista. ● A posse do Departamento de Turismo e Certames do Estado do Rio, está marcada para princípios de janeiro próximo. ● Aniversário, sábado último, do amigo Hamilton Sbarra, presidente do Esporte Clube Shangai ● O simpático Augusto, já de malas prontas, está se preparando para visitar Itália e França. Novidades européias para a elegância masculina da Z. N. ● Carlos Alberto, do Minerva, está decorando a residência do casal Luís de Siqueira Júnior. Carlos (Calbert) Alberto é especializado em decorações neo-clássicas. ● Na próxima quarta-feira, no Clube Militar: reunião dançante com Fred Lee e seu conjunto. ● Rapazes tijucanos reclamam que a "boite" do clube "cajuti" não tem fechaduras. Os simpáticos constataram êste fato por ocasião do desfile de lingerie", realizado sábado último, exclusivamente para senhoras e senhoritas...

* * *

MENINAS

A charmosa Marlene Melo, do Tijuca, visitou Brasília. Trouxe, na bagagem, toneladas de saudades de certo médico residente na futura capital.

* * *

Confirmado: Branca Maria Cabral receberá, de Papai Noel, um "Impala" 59. E já está aprendendo a dirigir.

* * *

Yeda Lisboa (ou Lis Ótima?) está pretendendo passar o Natal em Nova York.

* * *

"Miss Luzes da Cidade", promoção dêste colunista, receberá entre outros o seguinte prêmio: uma viagem a Nova York e hospedagem (possìvelmente) no Waldorf Astoria para duas pessoas. Aguardem o lançamento do concurso que movimentará todos os clubes da cidade.

* * *

O Sr. Jaime Calp, da Associação Atlética Tijuca, está vivendo no "sétimo céu". Sua eleita é, sem dúvida, um brôto com "B" maiúsculo. Trata-se da Srta. Marisa da Silva Cunha.

* * *

A menina Nilza, uma das atacantes do quadro de futebol-de-salão feminino da Associação Atlética Florença, está despertando

um amor imortal. Nome do rapaz: Samuel Freitas.

* * *

Vai de vento em popa o romance da simpática dupla Marly Spinola e Jorge (Sereno) Nogueira.

* * *

Ontem, em Jacarepaguá, festa da Srta. Rosa Maria Melleu, filha do casal Alberto Melleu. Rosinha, que completou o seu 15º aniversário, recepcionou mais de quinhentos convidados.

* * *

Helena Polillo, menina bonita de São Cristóvão e Rainha da Primavera do Instituto Syleno, recebeu uma oferta para enfeitar capas de "LPs".

* * *

Sandra Tenório Cavalcânti, "charme-girl" do Grajaú Tênis, continua elegantíssima. Sandrinha, segundo consta, está com um mêdo doido da prova de Economia Política...

* * *

Despertando invulgar interêsse o concurso hípico que será realizado na Quinta da Boa Vista e o torneio de futebol-de-salão (feminino), ambos promovidos por êste colunista.

* * *

E por hoje é só. Um bom domingo para todos.

● *Yeda Lisboa, menina elegante da cidade, deverá passar o Natal em Nova York. Yeda é colunista social de uma revista mensal.*

POLO — WALTER BRANDÃO comenta:

Surpresas agradáveis no Brasileiro

1 Houve muita discussão para as escalações das seleções cariocas. Os bandeirantes já se sabia que o quarteto do Clóvis Habeyche, seria a seleção "B" de São Paulo, restava a F. P. H. escalar ou convidar os componentes da equipe "A". No Rio não. Brigava-se por isso, por aquilo, e assim fomos para os treinos. Com Fernando Merlos e Plínio Carvalho (pai) juntos com os irmãos Calmon de Brito a equipe "A" começou a funcionar. Segundo os técnicos, Plínio Carvalho, apesar de não ser tão trabalhador ou melhor cavador de jôgo que Daniel Klabin, encontrava-se no melhor de sua forma, melhor montado, além de se ter adaptado ao jôgo do Francisco e do Fernando Merlos. A prova estava que o quadro "B" nos treinos sempre perdia. Quando fazia esta seção, a comissão, dado os resultados, tinha acertado em cheio.

*

2 A seleção "B" tem sido a surprêsa agradável dos cariocas. A verdade é que o Tigres, do Itanhangá, possui um bom time, embora dispersivo por vêzes. Tony Mayrink Veiga veio dar razão a minha afirmativa. Não é jogador para jogos de marcação dura, mas tem ótimo taqueio pela esquerda e forte tacada, além de um jôgo de polo bem positivo. Num quarteto cuja preocupação é a defesa (desculpe-me Daniel), Tony Mayrink Veiga, fica como se fôsse franco atirador, está em tôdas. Suas tacadas em direção ao gol contrário, com certa felicidade, convenhamos, deu ao Tigres uma objetividade que jamais tiveram. Quem ganhou com isso foi o Armando Klabin, que afinal revelou-se um ótimo beque. Daniel Klabin merece um registro a parte. Trata-se de uma formiga carregadeira dentro do campo, entretanto, desce de mais. Num quarteto onde haja uma defesa muito firme, Daniel habituado como está a voltar-se em auxílio de sua meta, deixa sempre o "três" adversário sôlo. Com Tony no time, essa tática deu bons resultados porque nos revezamentos de Alvaro Catão e Daniel, descendo para a defesa, dava oportunidade a Tony Mayrink Veiga de avançar. Álvaro Catão, é bem conhecido. Seu jôgo é de primeiro quilate. Manhoso, devagar e sempre, mas quando joga sério, é um caso muito sério. Não é bom marcador, deixa quase sempre o beque adversário livre, mas é oportunista e conhece todos os segredos do pólo, motivo pelo qual conseguiu um lugarzinho na seleção. Alvaro Catão e Plínio Carvalho (pai), são os únicos veteranos das seleções cariocas.

*

3 São Paulo quase nunca manda um time organizado para o Rio. Há pouco assistimos uma equipe da Hípica Paulista, voltando sem derrota aos pagos. Era uma das poucas equipes mais ou menos organizada. Os polistas do interior reclamam com a F. P. H. por não convocar seus craques para os treinos, vi na capital bandeirante o famoso Bié Junqueira, que é um caso muito sério jogando pólo. Todavia na hora de vir para o Rio, não pôde ou não foi convidado. Laert Assunção, também não veiu, Francisco Sampaio Moreira, também não. Se São Paulo treinasse a seleção que ficou, venceria qualquer das duas que aqui veio. Fernando Dhelome, Laert Assunção, João Francisco Junqueira e Bié Junqueira, poderia ser considerada a melhor seleção paulista do momento.

*

4 Louve-se a boa-vontade de Clóvis Habeyche, que completou com seu time, a delegação bandeirante. É um bom time, valeu pela boa-vontade de cooperar. O que o quarteto "B" de São Paulo não contou foi com a sorte. José Adão, o melhor jogador da "Copa Vargas", com ótimas atuações, não foi nem de sombra, aquêle José Adão. A inclusão de Alfredo Sestine, sem treino, afetou um pouco o sentido conjunto do time. O Felix Daud, também não foi feliz, embora não tenha atuado mal, o mesmo se passou com Clóvis (Rubirosa) Habeyche... Esta rapaziada merecia uma sorte melhor. Vamos para outra.

*

5 A equipe "A" de São Paulo, não trouxe para o brasileiro nenhum número um. Trouxe quatro jogadores de defesa, ótimos cavaleiros e taqueadores, e todos com exceção do Lau Junqueira, que jogou em sua posição costumeira os demais estavam deslocados. Florêncio Rodrigues, considerado o melhor jogador do Brasil, estêve muito aquém de suas possibilidades, Guide, um ótimo elemento, taqueador emérito, embora tenha atuado bem, já teve melhores atuações no Rio. Decito Novais, não há palavras para julgá-lo, trata-se de um compêndio de polo. Aconteceu foi que o quarteto quando teve a frente um adversário que marcasse melhor, perdeu-se, e embora com dificuldade, viu-se derrotado. Alie-se a tudo isso, uma falta de sorte tremenda. Não funcionou a seleção "A" de São Paulo, apesar de ser uma das melhores.

*

6 Quanto aos militares, organizaram o que puderam para comparecer ao brasileiro. Muito bons jogadores, mas no entender dos organizadores não funcionavam. Assim é que o quarteto com Gonzalez, Fidelis, Figueiredo e Ortiz, não acertou. Também o time do coronel Franco Pontes denominado Antônio João, teve dois desfalques de saída. Longo, que vinha jogando muito bem, quebrou o pé em São Paulo, e Marques num treino na Vila, teve o mesmo destino. Com o conjunto esfacelado, o Antônio João fêz apenas presença no certame. Osório, muito bom, foi derrotado de saída pela seleção "A" do Rio, reabilitando-se mais tarde ao derrotar a seleção "A" de São Paulo. O Andrade Neves até o momento que escrevia esta seção, ainda não tinha se mostrado melhor que suas companheiras de Federação (C.D.E.). Com um campeão brasileiro no time (tenente Figueiredo), o time só venceu depois de muito lutar, sobrepondo-se suas próprias falhas. Faltou tempo para treinos.

*

7 Como vêm, só os cariocas levaram o brasileiro a sério, e a recompensa é o que se está vendo, ambas as equipes com boas perspectivas. Domingo direi mais sôbre o assunto.

*

RACHEL: COSTA NÃO BRINCA

Vitória

HÉLIO DÓREA informa:
Finalmente, sábado próximo, estarei apresentando no Clube Vitória, o mais fechado do Es- 1959 das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória".

Cada beldade selecionada na lista das "Dez Mais", receberá das mãos do editor de RS, colunista Jean Pouchard, uma estatueta em bronze, trabalho especial do escultor Maurício Salgueiro.

—oOo—

Reina grande expectativa em nosso grande mundo, com relação à noitada de sábado, e inúmeros palpites têm surgido sôbre a minha lista 1959. Adianto que muitas surprêsas sucederão.

Posso adiantar que além do meu convidado especial, colunista Jean Pouchard, estará presente uma beldade da sociedade carioca.

Hoje estará acontecendo um almôço que reunirá mais de 200 figuras da nossa melhor sociedade. Isto na bela e elegante residência do casal Otacílio José Coser, uma promoção do Lions Club de Vitória em benefício do Natal dos Pobres.

● *Sra. governador Raul Giuberti, Sra. Manoel Dias Pinto, Sr. Américo Buaiz e Sr. Arlindo Ferreira da Silva, na inauguração do curso de "Atividades Artísticas" — uma iniciativa do SESI para a sociedade capixaba.*

Não poderia ser escolhido melhor residência, pois a mesma está localizada na Praia da Costa e possui uma bonita piscina.

Domingo próximo, em RS, estarei comentando o "afinê" acontecimento.

—oOo—

Vitória também já tem a sua Rainha Elisabeth. Isto porque foi eleita Rainha da Uages a fabulosa Elisabeth Daniel, na mais disputada eleição de beleza já realizada entre nós.

Basta dizer que demorou mais de uma hora o desempate das duas finalistas, Elisabeth e Roselena Leal que, naquela noite, estava mais bonita que nunca. A eleição deu-se em comemoração do "Jubileu de Prata" da União Atlética do Ginásio Espírito Santo (UAGES).

—oOo—

Brevemente será inaugurado o Country Club de Camburi localizado na mais bela praia de nossas adjacências. Praia de Camburi.

—oOo—

O clube só admitirá sócios proprietários e com um número bem limitado e selecionado. Posso adiantar que a cidade ganhará mais um clube dentro gabarito social.

—oOo—

Esta coluna de RS é lida tôdas as segundas-feiras no programa de rádio mais ouvido do Espírito Santo. "Chá das Cinco e Meia" dirigido e produzido por Esdras Leonor.

—oOo—

De romance promissor está a bonita srta. Roselena Leal e o sr. Werner Müller. Êle é irmão da elegante Renata Müller.

—oOo—

Circulando em estado de descanso, na balneária cidade de São Lourenço, o casal Itamar Guimarães de Souza.

—oOo—

O Desembargador Danton Bastos será homenageado com um banquete no Clube Vitória, quando após sua aposentadoria, deixará o Tribunal de Justiça capixaba. Êsse jantar é uma iniciativa dos seus colegas e amigos.

—oOo—

Reassumiu a presidência do Praia Tenis Clube o sr. Alvaro Nogueira (Nogueirinha). Em seu lugar estêve com muita eficiência o sr. Elcio Alvares.

Em fevereiro será inaugurada a olímpica e moderna piscina do Praia Tenis.

—oOo—

Posso adiantar que o Museu Capixaba entrará em pleno funcionamento, isto graças aos esforços do Secretário da Educação, sr. Bolivar de Abreu que, por sinal, é leitor assíduo de RS e um dos homens de nossas noites.

—oOo—

RAPIDAS

Estreou nova idade o sr. Bolivar de Abreu. Por causa disto, muito uísque foi servido em sua nova e bonita residência; quero lembrar que os cronistas Rubem e Newton Braga são irmãos da sra. Bolivar de Abreu.

—oOo—

O casal Salim Carone fazendo uma "tournée" pelo sul do país; esta viagem de passeio abrangerá Belo Horizonte. O Cônsul Smee, com sua elegante e bonita senhora, estêve outra noite recebendo na Boate do Clube Vitória. Um belo concurso para uma das cadeiras da nossa Escola de Direito fêz o sr. Delio Magalhães. Os casais Antônio Oliveira Santos e Darcy Arpini têm figuras constantes na pista da Boate do Clube Vitória. Hoje as estatuetas com que premiarei as "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória" deverão estar expostas em uma de nossas vitrines. O último fim de semana em Guarapari estêve dos mais movimentados e com grande afluência no Radium Hotel. Bem recebida a lista 1959 das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", "made in RS", onde esteve incluída a bonita e elegante srta. Marisa Ramalhete, uma capixaba em questão em minha coluna diária em "O Diário" o jornal mais lido do Espírito Santo. Rachel De Biaes, que outro dia brincou de aliança em Guarapari, e o jornalista José Costa estão mantendo um acentuado flerte; tudo indica que a coisa vai se tornar séria. Outros casais assíduos na Boate do Clube Vitória, são, o sr. e sra. Carlos Lindenberg Von Schilgen e sr. e sra. Dirceu Carneiro.

● *No Clube Vitória: o Secretário de Educação e a Sra. Bolivar Abreu e o Sr. e a Sra. Otacilio José Caser. A noite era de gravata preta.*

HUGO PREFERE CALÇÃO

Juiz de Fora

DÉCIO CATALDI informa:

Há quatro anos passados, durante um coquetel, alguém me disse: «Este é um gênero de entretenimento, que pelas suas características, não vingará em Juiz de Fora, não viverá mais do que um mês»!

Este alguém referia-se ao «Raffa's Club», entidade que, não obstante as suas características de buate, tem um estatuto registrado como entidade social, na verdade, composta por uns três ou pouco mais sócios, justamente para lhe dar êste caráter.

É certo que, nenhuma entidade em Juiz de Fora (clubes) já ofereceu maiores espetáculos, maiores noites de entretenimento e melhores contratos de «shows» do que esta entidade da Galeria Pio X.

Não há novidade no Brasil, revisando todos os valores do Teatro, do Rádio, do Cinema e da Televisão, que ainda não tenha passado pelo «Raffa's».

Há pouco tempo, a sua música projetou-se, o seu harmonioso e excelente conjunto musical passou a integrar, com o «Long-Play» «Uma Noite no Raffa's», as boas discotecas, além de ter sido aplaudido em audições nas televisões Tupi, Rio e Continental.

Êstes quatro anos de vida do «Raffa's» são uma resposta acabrunhadora para alguns e alentadora para centenas de outras pessoas, justificando esta última impressão a certeza de que Juiz de Fora já tem, consolidada, uma vida noturna.

Para o próximo dia 22, em outros arranjos atraentes do sr. Rafael Jorge, teremos outra grande noite do seu «Raffa's Club».

●

Enquanto o cronista prepara a indicação das Dez Senhoras Mais Elegantes de Juiz de Fora, o momento mais aguardado pela Sociedade de Juiz de Fora, outro problema, mais sério, começa a preocupar-me: qual a senhora que deverei indicar como a Mais Elegante de 1959? Nada menos de três jornais, além da nossa REVISTA DA SOCIEDADE, estarão com lançamentos assinados por êste comentarista, apresentando as senhoras que melhor se vestem em Juiz de Fora.

O sr. André Luiz acabou voltando mesmo para Belo Horizonte. De vez em quando, como aconteceu no domingo último, êle vem a Juiz de Fora rever amigos e as garotas...

●

Quando cessa o seu trabalho, o arquiteto Hugo Arcuri troca os projetos por um calção de banho e não sai da piscina do Bom Pastor.

●

Na semana passada, para mostrar à Prefeitura que um letreiro luminoso é mais um elemento decorativo de interêsse da cidade do que mesmo dos próprios comerciantes, em sinal de protesto pelos impostos elevados que se pretende aplicar, todo o comércio desligou os referidos letreiros. A experiência entristeceu a cidade, embora fôsse muito justo o protesto que serviu para mostrar à Prefeitura que deveria, pelo contrário, incentivar o uso dêste elemento decorativo.

●

Dificilmente, a não ser a perspectiva do Clube D. Pedro II, com seu projeto de futura sede, outra entidade poderá superar o êxito do Clube Bom Pastor. É extraordinário, como progride, assim, progredir uma entidade.

●

A turma recebeu a denominação «dr. Francisco Alvares de Assis» e foi paraninfada pelo professor Manoel Barbosa Leite, durante um coquetel no «Raffa's», quando os certificados de conclusão do curso da Associação de Cultura Brasil-Estados Unidos foram entregues. Entre os vários formandos estava o advogado Roberto Dahbar.

●

Bailarinas espanholas integrarão o «show» da festa do próximo dia 20, organizada pela Sociedade «Dante Alighieri», nos salões cedidos da Casa d'Itália, promoção que marca o retôrno da sra. Josefina Rocha, que já apresentou boas festas em Juiz de Fora.

●

Uma das entidades de maior personalidade em Juiz de Fora é o Rotary Clube, entidade a que tanto se deve muitas das boas iniciativas de interêsse coletivo. Em seu quadro, inegàvelmente, estão as figuras mais representativas de todos os setores de nossa comunidade. Quinta-feira passada, o «Rotary» completou mais um ano de vida, e não obstante o atrazo, nós, da REVISTA DA SOCIEDADE, aproveitamos para cumprimentar os seus integrantes.

Através do Brasil
Potins Estaduais
Tudo Sôbre a Sociedade
DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

MARIA LÚCIA ATRASADA

Niterói

J. A. T. informa:

Infelizmente, uma certa senhora, em entrevista radiofônica, voltou a ocupar-se de nossa pessoa, o que, diga-se de passagem, muito nos aborrece. Sua fala excedeu, de muito, a bitola do bom-senso, uma vez que deixou mais do que claro que somente admite críticas construtivas às suas engenhosas promoções. Mas o que é crítica construtiva para tão pitoresca senhora Elza Maxwell indígena... Convenhamos, isto é apenas aquelas que a promovem à condição de um ridículo poucas vêzes visto. Poderíamos prosseguir com o assunto. Mas seria dar importância a quem não a possui. E longe de nós tal pensamento...

●

Sob a direção do professor Francisco Pimentel, foi criado em nossa cidade, um curso de primeiros socorros para o sexo feminino, abrangendo, ainda, instrumentação para sala de operações e berçário. As aulas estão sendo ministradas no Hospital Antônio Pedro e, dentre as alunas, situam-se as senhoras Maria Luiza Masick, Maria José M. Carneiro, Maria Alice Pires, Célia Damasceno, Maria Lorena e srta. Sheyla Tibau.

●

Para o mal de todos (sócios) e infelicidade geral (do clube) a bonita Sandra Ibbotson voltou para os mares «alindando» a paisagem do «Sailing» e adjacências.

●

O sr. Silvio Fonseca convidou-nos para assinarmos a coluna social de «O Correio Fluminense». Por motivos superiores não aceitamos o convite. Mas aqui fica o agradecimento.

●

Definitivamente constituída a Comissão Organizadora do Bal Masqué, da forma seguinte: as sras. Maria Lorena, Tininha Maciel, Lourdes Quadros, Lalú Costa Braga, Edina Santos, Esmeralda Bastos Aguiar, Maria Messias Paz de Carvalho, Maria Carlota Paz de Vasconcellos Torres, Jaci Pimentel, Celina Matos Fernandes, entre outras.

●

Dizem que Maria Lúcia Braga, Miss RJ, deixou de tomar parte no desfile promovido pelo modista Nazareth, realizado no Hípico, não por achar-se adoentada, e sim por desobedecer a recomendação de chegar à hora marcada.

●

O «bartender» Aristides, do «Sacha's», em homenagem a determinada revista, bolou um «coquetel» à base de «scotch» (White Horse), «sherry», «cointreau» e «rose's lime juice». Mas deu o nome de Maria Lúcia atrasada, e êste último ingrediente. A bonita srta. Vivian Mackay «quebrou o galho».

● *Sandra Ibbotson Da minha coluna mando um recado a esta beleza: — "Volte com seus encantos para que o "Sailling" tenha mais vida. Volte, precisamos de você."*

Aparecida é Rainha

Viçosa

A primavera está animada em Viçosa, com as flores mais mimosas do seu jardim social enchendo de graça os clubes da cidade, em festas seguidas, onde sorrisos femininos embriagam mais do que a champanha, ao som de músicas buliçosas ou dolentes, umas mexendo com a gente, outras tocando o coração. Desfilemos, aqui, os últimos acontecimentos.

O Viçosa Clube, expoente máximo da sociedade local, recebeu, em festa íntima dos associados, a bonequinha Lívia Maria Carneiro, um pedacinho de gente com um palminho de rosto que irradia simpatia e que festejou, com um baile gostoso, suas 15 preciosas primaveras. Ela estava uma provocação.

* * *

O salão nobre da Universidade Rural de Minas Gerais foi o cenário festivo e alegre que serviu para coroação da Rainha dos Estudantes da Escola Superior de Agricultura, a srta. Nelza Costa Gava que deixou os seus súditos embevecidos pelos seus encantos naturais.

O Colégio de Viçosa abriu o seu salão de festas para coroar a Rainha dos Estudantes daquêle estabelecimento, a srta. Nize Augusta Pereira, que é um convite sério à construção de um lar, pois é meiga, elegante, tem personalidade, e é dona de um rostinho que enfeitiça. A sua festa, que foi um acontecimento de relêvo social, contou com a presença de várias rainhas de cidades vizinhas, que transformaram a noite num mundo de beleza e encantamento.

* * *

O Atlético, clube das grandes iniciativas sociais, marcou também o seu tento na festa de sua Rainha, a lindamurosa Maria Aparecida Maciel, uma linda morena tropical que é um conjunto de ternura e simpatia. O salão de festas trazia uma ornamentação que primava pelo gôsto e arte, lembrando os tempos medievais. Enquanto os pares acompanhavam o compasso da música do Sexteto Melodia, o cronista, invejoso, tomava o seu uísque, vendo os rostinhos colados.

RETÔRNO A IBRAHIM

Teresópolis

Gastão Neves informa:

Andávamos a caminho do Parque Regadas, trazendo ainda no coração ternuras de Juiz de Fora, quando um particular amigo interceptou nossas suaves divagações mostrando-nos um pequeno recorte de um vespertino da capital, com data do dia 10 p.p. assinado pelo cronista Ibrahim Sued, que ùltimamente vem se dedicando, através de sua coluna, à salvação dos encantos bucólicos de Teresópolis. De "Mestre" Ibrahim lemos o seguinte: "Continuamos recebendo cartas e telegramas de felicitações dos proprietários de casas de campo em Teresópolis. Realmente é lamentável que se permita a construção daquêles "monstrengos" de quatro andares na bonita cidade. Teresópolis é uma cidade de veraneio. Lá existem grandes propriedades como a de Carlos Guinle e a dos Monteiro de Carvalho. Nunca deveria ter sido permitida a construção de edifícios que vão dar a Teresópolis a mesma sorte de Petrópolis".

Diante de afirmativas tão categóricas somos obrigados a considerar que o "Mestre" continua ainda sôbre a influência das tardes cinzas de Teresópolis, incapaz daquêles arroubos luminosos que emprega para render atributos ao belo. Se não vejamos por onde claudica o "Mestre":

Primeiro — Analisando-se a notícia, chegamos à conclusão que o "Mestre" Ibrahim não acredita no direito que as classes menos privilegiadas devem ter ao repouso no clima saudável das cidades serranas. Considera êle, que sendo Teresópolis uma cidade de veraneio, deveria estar circunscrita a um plano que proibisse a construção de edifícios, retrocedendo à época histórica dos grandes senhores feudais. Isso em pleno século, século da fixação dos valores, das grandes descobertas da ciência, das relações humanas, século em que os homens de govêrno encontram-se na iminência de escolher entre a fraternidade universal ou a destruição da espécie.

Segundo — Citando as propriedades dos srs. Carlos Guinle e Monteiro de Carvalho como requintes de bom gôsto, ao mesmo tempo que esboça um auto-elogio quando afirma que vem "recebendo cartas e telegramas de felicitações dos proprietários de casas de campo em Teresópolis, "Mestre' Ibrahim põe por terra tôda a sua eloqüênciacia arquitetônica. O sr. Monteiro de Carvalho, que antes de Monteiro é Joaquim, foi, por muito tempo, sócio de uma forma imobiliária, sendo, portanto, um dos responsáveis pela construção de inúmeros edifícios construídos na área central da cidade, edifícios êsses que "Mestre' Ibrahim condena ao desprêzo das artes com duas palavras contundentes e irrevogáveis: — "monstrengos" e "shangai".

Finalizando, diremos que nós, como "Mestre' Ibrahim, somos daquêles que achamos "very kar" a suavidade dos "livings" e o "vodka com suco de laranja, nas manhãs de sol, nas badaladas que o aconchêgo das lareiras e "whisky and soda" nas noites frias de inverno. Entretanto, somos também daquêles que se entusiasmam pela alegria ruidosa das crianças nas praças públicas, os sorrisos felizes dos papais nas janelas dos edifícios, o galho florido, a água da fonte. Nós gostamos de tudo isso e achamos que todos têm o direito de verificar se gostam.

MIRIAM VAI CASAR

Florianópolis

ZURY MACHADO informa:

"Week-end" em Henrique Lage — Quando de sua visita a Florianópolis, resolveu passar o fim de semana em Henrique Lage o colunista social José Rodolfo Câmara. A família do dr. Ernâni Cotrim nos cercou de tôdas as gentileza e a simpatia de Leda nos prendeu ao agradável ambiente. A cidade natal de Álvaro Catão, Alberto Pitigliani e Henrique Lage oferece ao visitante belos passeios nos maravilhosos recantos, sua belíssima praia, seu importante pôrto carvoeiro e sua notável cerâmica do estabelecimento industrial do dr. João Rinza. Muito gratos ficamos às atenções que nos foram dispensadas.

✪

HOJE, nos salões do Clube "Doze de Agôsto", os "Dez Brotos Elegantes de 1959" farão entrega das medalhas aos esportistas do Clube Doze.

✪

EM VISITA a seus familiares, encontra-se em nossa capital, em companhia de sua filha, a sra. Helyetti, espôsa do general Gentil Barbato. Desejamos à sra. e srta. Barbato uma feliz estada.

✪

CHÁ DE PANELA

Está programado para a próxima semana, com um grupo de amigos, o comentado "Chá de Panela", no apartamento do sr. Paulo B. Britti.

✪

O "QUERÊNCIA Palace" receberá a sociedade, em "black-tie", no próximo dia 21.

✪

O CAPITÃO-de-corveta Luís Maria Freysleben, está bastante preocupado com a organização dos festejos da "Semana da Marinha".

✪

MIRIAM Nóbrega e o dr. Paulo Bauer Júnior marcaram seu casamento para o dia 21 de janeiro próximo.

✪

A BONITA Elizabeth Gallotti circulou em nossa cidade.

✪

A CONVITE do casal sr. e sra. dr. Nilton Cheren, encontra-se, em visita à nossa capital, o casal da capital paranaense, sr. e sra. Laerte Munhoz.

✪

RUDI Bauer, um dos renomados nomes do "society" catarinense, está circulando com gravata de Carven.

MURILINHO BANCOU HOMEM

Bahia

*** Um dos grandes acontecimentos dos últimos tempos foi o baile, em estado de "black-tie", do último dia 31, quando apresentei, oficialmente, à sociedade baiana, minha seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de 59". Nesta noite, a convidada especial foi a consagrada e ciclópica atriz Maria Fernanda, que entregou às meninas um "bouquet" de rosas especialmente preaprado pela srta. Wanda Nova Monteiro. Como atrações cantantes, funcionaram Murilinho de Almeida e Norma Benguel. Num ligeiro desentendimento com dois jovens, Fernando Novis e José Joaquim de Carvalho Filho, Murilinho alterou-se e espinafrou, diante do microfone, os mesmos. Acontece que, se não fôsse o estado de pilequinho, Murilinho (Bardot) não teria feito aquilo. Êles estavam apenas se divertindo e em nada ofenderam a maior atração cantante da vida noturna carioca. No mis, foi tudo bem, as meninas fizeram sucesso, pois ninguém contesta o "chic" de Gilda Pondé, "Hors Concurs", Elisa Maria Seixas Maia, Marita Novis, Ana Maria Lessa, Eliana Miranda, Eulina Rosa Cavalcanti Moreira de Sousa, Yola Lisboa, Maria do Carmo Pondé Senna, Maria da Graça Gallas e Sousa, Maria de Fátima Brandão Silveira e Gildete Passos. Entre os presentes estavam os casais Virgílio Mota Leal Júnior, Jorge Humberto, Ulísses Barbosa Filho, Valter Fernandez — êle um dos dez mais elegantes de 58 — Barcino Estêves, Alvaro Silva Júnior, Jutahy Magalhães, Haroldo Rodrigues da Costa, Antunes Andrade Neri, José Alcântara, Carlos Vasques de Carvalho, Milton Seixas Maia, John Karr, Jacques Pedreira, Celso Fonseca, Carlos da Silva Fora, Lúcio Borges, Antônio Gouveia, Hélio Passos, José Queirós, sra. Manoel Graça Lessa, sra. Mariinha Miranda, sra. Adauto Silva, srs. Luciano Visco, Humberto Fernandes, José Joaquim de Melo Ferreira, Raimundo Oiama, Lula Novis, Rodrigo Argolo Filho, Nilton Calmon, Clodomir Castro (embevecido com a lourice de Norma Benguel), Gerard Lauzier, Artur Gallas, srta. Lirinha Fraga, srta. Ana Lúcia Amorim e muitos e muitos outros. Foi, sem dúvida, uma grande noitada. Infelizmente, a falta de cavalheirismo, e até mesmo cafajestada, do sr. Gleen Weibel — diretor da "Max Factor" do Brasil — foi a única coisa que destoou. O velhote dos cosméticos queria ser gaiato de qualquer maneira. Dizia piadinhas indelicadas para as meninas presentes e, até mesmo, para Norma Benguel. Por sua causa, Norma parou de cantar na segunda parte do "show". Quem também estêve presente foi José Fernandes.

● *No palácio suspenso do Host nº 1 da Bahia, Anísio Massorra, as "Dez Senhoritas Mais Elegantes de 59" foram homenageadas com uma recepção em alto estilo. A coisa sucedeu domingo, 1º de novembro. Na foto, Anísio Massora e Eliana Reis Miranda, uma das 10 mais.*

*** Domingo, 1.º, o internacional Anísio Massorra, juntamente com as "patronesses" do baile, recebeu um grupo de senhoras para "drinks" e sorvetes, naquele palácio suspenso da Ladeira da Barra. A coisa foi de uma "finesse" incomum, pois Massorra é, positivamente, o "host" número um da Bahia. A nota de maior destaque foi o modêlo bége que usava a sra. Ieda Fora. Entre muitas outras pessoas, anotei: Cônsul e sra. Arnold Wildberger, sras. Armando Joaquim de Carvalho, Otaviano Moniz Barreto — uma das dez mais elegantes de 58 — Noélia Duarte, Nathan oCutinho, Luís Américo Lisboa, Elísio de Carvalho Lisboa, Milton Seixas Maia, Mariinha Miranda, Carlos da Silva Fora, Antônio Gouveia, Heitor do Passo Cunha, Américo Bartilotti, Carlos Vasques de Carvalho, Aristides Novis Filho, o decorador José Pedreira e muitos outros.

*** Encerrando as homenagens às "Dez Mais", quinta-feira, dia 5, o casal Marcus Kertzman abriu seus salões, no Rio Vermelho, para um movimentado coquetel. A única nota destoante do "coq" em pauta foi a deselegância com que se portou o luso pianista Varela Cid, tipo inteligente e bem tocante, mas com um forte complexo. O Cid, numa hora em que algumas senhoras posavam para os fotógrafos — inclusive sua espôsa — dirigiu-se ao grupo com palavras grosseiras, apenas por não ter sido convidado. Foi uma linda reunião, com o mr. scotch" correndo com a caudalosidade do Rio Amazonas, uma longa mesa coberta de frios e doces, e a cordialidade dos anfitriões, que receberam com muito "finesse". Maria Fernanda foi um constante ponto de repouso para todos os olhares. Ah! que lindo e di-vi-no ponto de repouso. Os marcus Kertzman têm o dom de fazerem com que seus convidados fiquem à vontade, como se estivessem em suas próprias casas. Estou satisfeito: tudo saiu como manda o figurino e marquei mais um tento para o "Jornal da Bahia".

*** O sr. Vieira de Melo, o "dínamo" do govêrno Juraci Magalhães, acaba de retornar do Rio, onde não precisou ocupar a tribuna da Câmara para pleitear verbas para a Bahia. Vieira, nesta viagem, conseguiu: aumentar o financiamento da "Navegação Baiana", de 100 milhões para 500 milhões; que a Comissão de Marinha Mercante emprestasse 21 milhões para serem remetidos para a Alemanha, depois de transformados em dólar; a liberação de verbas, como 180 milhões para o Departamento de Estradas de Rodagem, 128 milhões para Energia, recebimento de subvenções da "Navegação Baiana", Estrada de Ferro de Nazaré, Viação do São Francisco, num montante de 100 milhões. Vieira já iniciou a "Operação Coqueiro" — plantação de coqueiros em tôda a orla marítima, no trecho de Amaralina a Itapoã. Também serão construídos banheiros públicos para os banhistas, nas margens das praias.

● *A ciclópica e di-vi-na atriz Maria Fernanda foi minha convidada especial no baile das "Dez Mais" no último dia 31 na "boite" do Hotel da Bahia, em estado de "black-tie". Entregou um "bouquet" a cada uma das meninas, e também recebeu uma homenagem da parte do colunista. Maria Fernanda é, assim, um constante repouso para todos os olhares. Ah! ... que lindo e divino ponto de repouso! Com Pedro Muniz, MF no baile agradecendo ao público.*

*** Um grande trabalho vem fazendo, à frente do Iate Clube, o sr. Jutahy Magalhães, novo comodoro do mais "chic" da cidade.

✪

ENCURTANDO:

Estiveram circulando, nesta cidade, o ministro e sra. Clóvis Salgado. Ela veio participar da ópera "La Boheme" ● Roberto Santos, circulando na Alemanha: curso de especialização. ● Luís Américo Lisboa — um dos dez mais elegantes de 58 — já retornou a esta capital. ● Depois de um grave acidente, o garotinho Florentino Silva Neto, filho do casal Nilton Silva, já está completamente restabelecido. ● sra. Julieta Pullen foi ao Rio, mas retornará esta semana, para ficar até o fim do ano. ● Depois de uma circulada pelo Rio, Buenos Aires e arredores, já retornou, a esta cidade, o casal Fernando Correia Ribeiro. ● Quem também já chegou, da Europa, foi o casal Francisco Sá. ● A cegonho trouxe um lindo garotinho para o casal Alois Holleistein. ● A nova idade do sr. Celso Fonseca foi devidamente comemorada, com muito "scotch" e amigos parabenizando-o. ● Walter Braúna, circulando no Sul do país: "business". ● Jorge Cintra Monteiro, também conhecido como o "Marlon Brando baiano", recebendo uma carta de um grupo de diretores brasileiros. Nela, havia um pedido para que Jorge emprestasse sua belíssima residência, em Mar Grande, para que o grupo filmasse.

• Oldack Esteves, artista da nova geração, vai expor seus trabalhos em dezembro, no Salão de Mostra do D.E.I.

Todos querem ser juizes

B. Horizonte

MARIO BRANDÃO informa:

O OLDACK Estêves, na semana que findou, "estêves" na TV-Itacolomi, no programa da Petrobrás "Figuras e Fatos, apresentando alguns "portraits" de personalidades de destaque da sociedade epolítica de Minas. Êsse artista vai expor, no fim de dezembro, retratos de pessoas da nossa sociedade. O expositor está preferindo o salão de mostra do D. E. I., enquanto a opinião geral joga pelo "Automóvel Clube".

O CHEFE Pereira, depois que recebeu aquela diferença de meio milhão de cruzeiros, passou a receber em telefonemas diários, quase a mesma quantia. Eu aconselho ao nobre amigo desligar o seu telefone até que esqueçam o seu punhado de "abobrinhas".

O (EU)GÊNIO Klein Dutra voltou, novamente, a atuar na diretoria da mais informativa, "Fôlha de Minas". Vamos ver qual será a nova côr que virá em campo: verde, amarelo, azul ou ????

A SOCIEDADE de Concertos Sinfônicos deu duas apresentações em Uberaba — Cidade Universitária do Triângulo Mineiro. A primeira noite na sede da Sociedade Sírio-Libanesa e, na segunda, despediu-se no salão do Uberaba Tênis Clube.

QUEM estêve acontecendo na "Churrascaria Caiçara", em um jantar de cordialidade, foram o sr. e sra. Alair Couto e o prof. Miguel Maurício. Em outra mesa, encontrava-se o jornalista Milton Lucca de Paula, em animada palestra com seu colega da "Fôlha" Paulo Klein Dutra.

O CASAL Helvécio Tamm de Lima, agora em nova residência no Bairro Sion, casa muito moderna, com decoração interna funcional. Gostei muito, Helvécio, de sua casa!!!

O PAULO Vieira Marques, chefe do gabinete do sr. governador, foi para Santos Dumont fazer o seu "week-end". A terra natal, ao que parece, é o seu ponto preferido para o descanso semanal.

O ENGENHEIRO Antônio Couto está com um grande movimento em Ipatinga ("Usiminas"). É êle um dos grandes fornecedores da siderúrgica que os japonêses trouxeram para Minas Gerais.

EM MINAS, atualmente, só se fala em política: sucessão do sr. Bias Fortes. Tancredo e Pena, a Convenção vai decidir dia 25. A vice-governança pertence ao PR.

VOLTOU a atuar na Assembléia Legislativa o sr. Ulisses Couto. O deputado em questão parece que vai ser o campeão 59 de estradas. Estradas: Alto Rio Doce, Senador Firmino, Capela Nova, Rio Espera, Dores do Turvo, Cipotânea, Alto Rio Doce, Rio Espera, Outro projeto, também de Ressaquinha a Rio Espera e, finalmente, remodelando a estrada de Barbacena a Alto Rio Doce (60 km).

O prefeito Olavo Costa vem recebendo cartão de quase todos os políticos, solicitando apoio para os seus candidatos à vaga existente em Juiz de Fora, para juiz municipal. Eu sei de um político que recomendou três nomes diferentes.

• A Srta. Norma Tamm vem encantando os chás belo-horizontinos. Na passarela do Iate, desfilou seu "charme" com categoria.

BASSUL FOI A PARIS

Cachoeiro de Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA, informa:

Um animadíssimo bingo aucedeu nos salões da Casa do Estudante de Cachoeiro de Itapemirim, onde notamos as presenças elegantes de pessoas de destaque da sociedade.

Como a «Tamoio», do Rio, a ZYL9, Rádio Cachoeiro de Itapemirim dispensou todos os cantores de seu «broadcast». Motivo: economia.

Comenta-se que sucederá na vizinha cidade de Muqui, nos salões do «Clube Nacional», um movimentado baile com a «participation» da orquestra «Vicente Muniz» de Poços de Caldas. Muita gente na pista. Possivelmente, estaremos presentes para registrar a noitada.

Por um de seus diretores, fomos informados de que, dia vinte e quatro de dezembro, o simpático «Maratáizes Tênis Clube» (do balneário de Marataízes) abrirá suas portas para receber em «estilo dançante» o seu quadro social. Estaremos presentes e, ao mesmo tempo, aproveitaremos o ensejo para saborearmos uma «peixada-amiga» com água de côco ao «molho branco» bem brasileiro...

Participando da VII Jornada Brasileira de Radiologia, estiveram em Vitória os médicos srs. José Paes Barreto, Rage Miguel, Albino Moreira e outros desta cidade sulina.

O casal Gil Moreira tem reunido pessoas de sua relação em sua vivenda para uma «movimentada» partida de canastra.

O colega Hélio Dórea, por ensejo de uma «reunião» amielementos «bem» da sociedade vitoriense que irá passar o ga», convidou-nos para integrarmos a comitiva composta de a referida comitiva deverá ser recepcionada pela bonita baiana fim-de-semana em Salvador-Bahia, brevemente. Sabe-se que (que visitou nossa Capital recentemente) Kátia Valadares e o colunista Reinol. Os viajantes seguirão num «Douglas» da Cruzeiro do Sul.

ENCURTANDO: A buate do «Clube Vitória» sabe receber com categoria os seus visitantes. * O amigo Manoel Marcondes Júnior ficou noivo da srta. Alzira Travaglia. * rapaziada cachoeirense que estuda no Rio é sempre encontrada em alegres «bate-papos» na Cinelândia. Isto é o que observamos quando de nossa recente visita à Capital Federal. * A srta. Maria de Lourdes Marques, depois que colocou um ponto final no seu romance com o sr. Paulo Ney, não mais sorri como outrora. * Na rua Uruguaiana, ai no Rio, pudemos observar o «desfilante» da primaveril Deuza Lima Israel. A menina está uma «belezoca». * A simpática srta. Elizabeth Estêves submeteu-se a uma operação de apêndice. Nossas visitas e um breve restabelecimento. * O casal Jaci Romanelli é o nosso mais novo vizinho. * Parece que vai de «vent frais» o romance do sr. Fabiano Viváqua com aquela garôta da rua D. Joana que atende pelo nome de Marilene. Depois que o rapaz «lançou» a dita-cuja, êle não é mais visto nas reuniões sociais.

MARISA CARDOSO ESTÁ REINANDO

Pôrto Alegre

PAULO ARISI Informa: RAINHA UNIVERSITÁRIA — Maria Cardoso é a nova Rainha Universitária de 1959 do Rio Grande do Sul. Eleita em maravilhosa festa universitária nos salões da Reitoria, ela foi a feliz escolha do Júri entre mais de vinte candidatas representantes das várias Faculdades do Estado, que disputavam o cobiçado título de soberana de mais de dez mil universitários gaúchos.

ELAS — Elizabeth Westphalen Tacques — a "deb" mais bonita do Baile do Perfume foi um encanto à parte da festa. Maria Júlia Ferraz, Miss Pelotas, circulando tôda sua exuberância morena. Havia uma outra pelotense que não conseguiu o nome, monopolizando o Flávio Carneiro. Marcos Fichbain foi um perfeito organizador marcando mais um tento para seu Departamento de Promoções.

VERINHA PIMENTEL aniversariou na têrça-feira, o que deu motivo a que ela recebesse um grupo de amigos para uma agradável reunião dançante. Muita gente conhecida presente e a classe de receber dos Pimentel fizeram da noite um motivo de grande prazer.

GARDEN PARTY — O Hipódromo do Cristal será cenário na tarde de hoje de um grande "Garden Party" que será por assim dizer sua pré-inauguração. Ainda por concluir, já se revela o maior da América. A renda do notável acontecimento social será em benefício da Santa Casa. Mais de oitenta senhoras da alta sociedade são as patronesses desta festa que se constituirá num dos grandes acontecimentos da temporada.

30 brotos na pista

CARATINGA-MG (João Pena informa): Um monumental baile está sendo programado para o dia 21 dêste, onde farão o seu «debut» nada menos de 30 brotinhos. Esta festa vem merecendo especial atenção da diretoria do Clube Municipal. A lista das prováveis debutantes será publicada no próximo domingo.

A SOCIEDADE CARATINGUENSE CONHECEU AS SUAS DEZ MOÇAS MAIS BELAS — Em comemoração ao seu terceiro aniversário, o jornal crítico, social e humorístico «O Juízo» promoveu ontem uma espetacular noite dançante quando foram apresentadas à sociedade AS DEZ MOÇAS MAIS BELAS DA CIDADE.

A parte musical estêve a cargo de Betinho e sua orquestra. Foram homenageados três ilustres figuras políticas e administrativas desta comuna, denominadas de «A TRINCA DE OURO»: dr. José de Paula Maciel, Prefeito Municipal, como a maior revelação política do ano e pela firmeza de atitudes tomada na direção dos destinos políticos de Caratinga; Antônio de Araújo Côrtes, realizador dos trabalhos de instalação dos telefones automáticos; e, finalmente, José Theodoro Prata, presidente da comissão que construiu o «Estádio dr. Maninho», o melhor estádio da região.

RAPIDAS

O Rotary Clube de Caratinga, considerado o «ESTADO MAIOR» do nosso «society», continua com as suas reuniões às têrças-feiras no Hotel Suisso.

José Coutinho, o conhecido «el-broto» da cidade, circulou rapidamente por Caratinga em visita a seus familiares.

HETEL E RAINHA

Brusque

De Brusque (SC) — LU & LI informam:

A Sociedade Tijucas Clube abriu seus salões à sociedade tijuquense, dia 24, para apreciarem o "Desfile de Modas" em benefício à Sociedade Amparo à Velhice. — As Srtas. Júlia Duarte, Neyde Campos, Terezinha Honmers, Sônia Carvalho, Lourdes Maciel, Vera Battistotti, Clélia Ternes e Marlene Siqueira foram as garotas que desfilaram com tecidos exclusivamente brusquenses. A Srta. Marília Peluso, da sociedade florianopolitana, apresentou-se desfilando com seus modelo Bangú, quando no Rio de Janeiro representou Santa Catarina no concurso "Miss Bangú". — Presente o cronista social Zury Machado do jornal "O Estado" de Florianópolis. Três graciosas senhoritas homenagearam as Sras. Odete Gevaerd e Ivone Appel, oferecendo orquídeas, pelo auxílio prestado àquela simpática sociedade e ao mesmo homenageando a sociedade brusquense.

LEÃOZINHO TOCOU VIOLINO

Fortaleza

BAYARD informa:

NO moderno palacete residencial do casal Américo Gomes-Sra. Neusa Moreira Gomes, foi homenageado com um granfin jantar americano, o Dr. Gustavo Matzus da Silva, Governador do Distrito Norte do Lions Internacional, pelo muito que já realizou em favor do progresso do lionismo. As damas lionísticas colaboraram para o brilhantismo do agradável encontro social oferecendo os mais variados pratos regionais. Durante a festiva reunião, foi executado um excelente programa artístico-musical. Números de declamação e canto foram ouvidos. A elegante Srta. Lourdinha Figueiredo, acompanhando-se ao violão, e o médico Eleazar Campos (novo "leão") no solo do violino, deram uma nota artística de rara distinção. A beletrista Ana Frota declamou poesias folclóricas. O Conselheiro Internacional Wilson Miranda comentava o êxito do leilão em favor do "Banco do Livro, sendo rifada pelo Animador Luciano Magalhães a gravata do Governador Gustavo Silva. Também recebeu homenagem o Dr. Americo Gomes, pela sua recente eleição para o cargo de Vice-Governador do Lions. Dentre os presentes, anotamos Dr. Raul Barbosa e Sra., industrial e Sra. Mário Câmara Vieira, Dr. José da nalista Rômulo Siqueira, Patriolino Ribeiro de Sousa e Sra., Dr. Edilson Gurgel dos Santos e Sra., Pedro Coelho de Araujo e Sra., Dr. Araken Carneiro e Sra., Professor e Sra. Francisco de Assis Barbosa, Presidente e Sra. Guilherme Lillenfeld (do Lions). O Presidente do "Banco do Livro" é o Sr. Otacílio Leite, O nome do ex-Presidente Paulo Cabral de Araujo foi apontado para importante missão de interêsse do clube na Cidade Maravilhosa.

A festiva reunião social do Ideal Clube, realizada no primeiro sábado dest mês, foi das mais agradáveis e concorridas. Num grupo, o Presidente e senhora José Aurélio comemoravam doze anos de casamento, sendo recepcionados pelos casais Heitor Nobre, Francisco Jereissati, Osvaldo Soares, Carlota Maia, Marcelo Porto, Hugo Bastos e Marcelo Linhares. Próximo à piscina, Comandante e Senhora Ivan Burgos Feitosa palestravam com o Cel. Claudio Carvalho e Major Alair Athayde, da comitiva do General Machado Lopes. Falavam sôbre o original desfile infanto-juvenil a ser promovido no Fluminense (carioca), pela diretora social Jacira de Sousa Marcelino. A nova geração animou as danças.

SERA' realizada no próximo sábado, no Clube Libano Brasileiro, grandiosa festividade comemorativa da data magna da República do Líbano. Nessa suntuosa noitada do do grêmio siriolibanês, serão apresentadas as "Dez Senhoritas mais Elegantes de 1959".

As Srtas. Myrtes Fontenelle, Regina Lúcia Meyer, Cl udia Oliveira, Norma Lazar, Tony Jucá e Sonia Fecury já foram indicadas. A representante de Sobral, na lista das "Dez Frota, filha do Sr. e Sra. Deputado Pery Frota.

O Circuito Militar de Fortaleza promoveu animado bingo dançante dedicado ao seu reunião foi das mais agracáveis, comparecendo também o Chefe do Estado Maior da Região e Sra. Cel. Emidio Nogueira. O Presidente Lauro Tavares recebia felicitações pelo êxito da "tertulia" dançante, do Sr. e Sra. Mauricio eBnevides, Cel. Gentil Nogueira Paes e Sra., Cel. Rocha Lima e Sra., Cel. Henrique Ellery e Sra., Major Cesar Cals e Sra., Cap. Ruperto Clodoaldo Pinto e Sra., Cap. Walbran Jucá e Sra. Os trabalhos de construção da parte esportiva estão sendo intensificados.

ANUNCIOU o seu casamento para o próximo dia 28, o Deputado Estadual Luciano Magalhães, com a elegante Srta. Margarida Maria Teles, da nossa alta sociedade, filha do Sr. e Sra. Raymundo Gutemberg Teles. O noivo é filho do Sr. e Sra. Dr. Joza Magalhães. Será um grande acontecimento social.

GLORINHA FÊZ 34

Pôrto Novo

PATO NOVO (MINAS)
DEM ARCO informa:

Embora tenhamos presenciado inúmeros desfiles de elegância, poucas vêzes têmos tido oportunidade de noticiar uma festa em que êsses elementos se unissem e tão magnificamente que chegassem a constituir uma festa de imponência vibrante e de repercussão fora do comum.

Com o domínio da noite, as luzes dos salões do Rex Club brilharam fortemente e a resplandescência da luminosidade coincidiu com os primeiros acordes do famoso Sexteto Rex, que anunciava o princípio do sarau patrocinado pela Bangú.

Os elegantes modelos de famoso e discutido figurinista nacional José Ronaldo logo se fizeram notar, deixando adivinhar que aquela seria uma das noites de maior sucesso da Fábrica Bangú em Além Paraíba.

Os momentos de dança roubados aos presentes foram altamente compensados pela beleza e qualidade do desfile apresentado. O narrador mencionava o modêlo. Ao surgir cada desfilante, que fazia um passeio diante dos espectadores, recebia as efusivas palmas e voltava ao ponto de partida. Cingido embora pelo ritmo da música, a habilidade do "anounceur" fazia alongar ou encurtar a duração de texto, a fim de fazer coincidir com o fim do passeio, suas finais explicações sôbre o modêlo exibido.

O espetáculo, em suas mínimas particularidades, deixou profunda impressão em todos os presentes e encheu de júbilo seus realizadores, que vêm provando de quanto são capazes.

Com um rufar de tambores, foi anunciado a nova Miss Elegante Bangú de 59, srta. Marília Guimarães Barreto. O público aplaudiu entusiàsticamente a vencedora. Assim, tivemos uma noite de encanto no "mais fechado" da cidade.

Arthur Pedras deu um giro e voltou circulando em seus respectivos "condados" com um automóvel de 1 milhão e 220 mil. A coisa foi feita de leilão e daí?

O Dr. Homero José Povoleri comentou com o colunista que fará realizar um "Bingo Dançante Monstro" no Rex a favor do Hospital São Salvador. A cartela custará milhões.

Por hoje é só. A moça do telefone já bateu. Depois eu conto.

MÁRCIA RECEBEU "TRÈS BIEN"

Goiás

COM Petúnio enviando um sol escaldante a uma população que à beira dos riachos a procura de peixe para substituir o nosso alimento-base, o cafèzinho atinge outro tento, passando a dois cruzeiros; nossa sociedade se movimenta, com algumas chuvas inesperadas que quebraram um pouco da poesia inspirada pelo balouçar dos nossos "flamboyants". Caindo um pouco com a história do baile dos comerciários, realizado na "Boite Lisita"; oportunidade em que predominaram os estampados.

VANIA Beatriz foi a atração que passeou pelos salões de festas da "Boite Lisita", na quinta-feira última, quando apresentou a uma massa incontável de espectadores a sua graça e beleza, desfilando na passarela armada no centro da pista de danças. Sua visita, que contou com o prestígio de agências aéreas e terrestres de nossa capital e sob os auspícios da Associação Goiana de Imprensa, revestiu-se do mais amplo sucesso. A renda da noitada-monumento reverteu em benefício da Casa do Jornalista Goiano.

A BELEZA e graça da srta. Saída Cunha pode ser admirada todos os domingos, nas manhãs dançantes do Clube Universitário. Ela, como já foi apurado, é a rainha do Clube do Satélite.

O SR. ALOÍSIO Neves, chefe do Serviço de Relações Públicas do Estado de Goiás, pediu-nos que déssemos uma nota de que êle está à procura de uma noiva e, como Aloísio é um "partidão", já fêz as suas exigências: "Só escolherei depois da fila feita em ordem."

ANISIO Silva deu outra apresentação em Goiânia, no último sábado, na "Conversível"; no domingo, o Clube Universitário, no seu cartaz de propaganda, anunciou a sua presença no baile, à noite. Muita gente, entusiasmada, foi vê-lo, mas... o cantor havia partido, com destino ao Rio, pela manhã.

O SR. GUIOMAR de Melo, presidente da Associação Bancária de Goiás, acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde conseguiu, para maior alegria de tôda a classe bancária de Goiás, um amplo salão, que será a sede própria da ABG. A concessão foi feita pelo sr. Ênio Saddock, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, a qual é localizada no prédio "28 de Agsôto", do IAPB de Goiânia. A mudança será feita muito em breve, e espera-se, segundo os planos, que a ABG volte ao antigo "slogan" de "O Mais Querido de Goiás". Os sócios contribuintes serão cortados.

O JOQUEI Clube de Goiânia voltará a funcionar no próximo dia 8 de dezembro, quando, então, estará apresentando os seus bailes "quentes" de formatura. O prédio não foi devidamente reformado, mas melhorou bastante.

A "SAFRA de garôtas", como é o dizer geral, para êstes próximos anos, é promissora, uma vez que a nova geração está dando um colorido todo especial ao nosso cenário de beleza.

A ELEGANTE sra. Teresinha Sabino Lousa está em plena movimentação para a realização do baile das debutantes, que será realizado em fins de dezembro. Inscritas para o "debut" já se encontram nada menos de 20 belas garôtas de nossa melhor sociedade.

A9 BELA e "charmosa" srta. Márcia Maria Ramos aniversariou, no dia 28 último, ocasião em que recebeu, em sua residência, com uma magnífica recepção, dando provas de uma perfeita anfitriã. Enviamos os parabéns.

Ponto final por hoje.

Baby verá pororoca

PARÁ

EDGAR PROENÇA informa:

O Aruanda Clube, que reúne a fina flôr da juventude paraense, ofereceu elegante reunião dançante em favor do Natal dos filhos dos hansenianos.

Nessa ocasião o colunista social Wilkens promoveu a escolha dos "Dez mais belos sorrisos da cidade morena", recaindo em Marília Chaves, Sílvia Braga, Maria José Pereira, Maria Rute Veiga Chaves, Maria Lúcia Pandolfo, Lúcia Cândida Azevedo, Mary Prado Azevedo, Marluce Olívia Huhn, Liana Silva Serra e Ana Lúcia Barata.

A Rádio Clube do Pará prestou comovida homenagem de saudade a Dolores Duran, no programa "Melodias do Coração", escrito e dirigido por êste colunista.

Foram lidas as crônicas de Antônio Maria, Jean Pouchard, Jacinto de Thormes, Mister Eco, Nestor de Holanda, Fernando Lôbo e de quantos renderam o preito de sua saudade àquela que encheu de suavidade com a sua voz os corações enternecidos.

Durante o programa foram executados os recentes sucessos de Dolores Duran.

Fala-se na vinda de Baby Pignatari por êstes dias a Belém. A curiosidade feminina é imensa, do tamanho do caudaloso rio Amazonas. Mas, se o famoso milionário boêmio chegar até a Cidade Morena, dará seus "mergulhos" na piscina olímpica da Assembléia Paraense, Pará Clube e outras agremiações grã-finas. Ou irá para o Lago Azul, o recanto bucólico da moda, que lembra um pouco a hoje quase abandonada Quintandinha.

De Gregório promove turismo na Riviera de Cabo Frio

ATUALMENTE, as finanças do Estado do Rio estão sob o comando do dinâmico deputado Augusto De Gregório, que funciona como uma espécie de "premier" no govêrno do sr. Roberto Silveira. De Gregório, decididamente, é um financista de primeiro plano. Encontrou o Estado cheio de dívidas e de "caixa-baixa". Em apenas nove (9) meses, já saldou tôdas as dívidas e a Secretaria de Finanças está de "caixa-alta". Agora, como um homem de idéias modernas, vê no turismo uma necessidade e acaba de fundar a "Companhia de Turismo do Estado do Rio", onde pretende transformar a Riviera Fluminense num grande centro de turismo especialmente Cabo Frio. O plano começará a funcionar nesse Verão, com a construção de um fabuloso hotel. O resto é ainda segrêdo. Aqui nos "Gossips", darei todo espaço necessário a essa promoção do deputado De Gregório, que vai acontecer, tenho certeza, na pauta do preciso.

NUMA recente festa que aconteceu em determinada residência da Gávea, um senhor do nosso "cafe-society", depois de conversar longamente com determinada senhora, também do "café-society", quase foi jogado na piscina com um murro que levou de sua irritada. Êsse é o "gossip" mulher, que ficou muito que atualmente mais se comenta nos bastidores da alta-roda carioca.

OS PONTEIROS se encontravam. Era meia-noite. Na portaria do Hotel Glória, divisei uma jovem senhora, muito nervosa, tentanto, ao que parece sem sucesso, uma comunicação com o apartamento do sr. Jânio Quadros. Mesmo assim, o vigilante porteiro do hotel tratou logo de impedir o ingresso da senhora em questão. Tratava-se da senhora Neusa Ferreira, ex-Andrade, que não sabia certamente que o austero hotel da praia do Russel é muito familiar.

CHAMA-SE Ricardo Amaral o pálido efebo paulista que está fazendo vestibular para José Tavares de Miranda. Tavares de Miranda, como vocês sabem, é o "papa" do colunismo social paulista, dominando por completo a imprensa paulistana nesse setor com uma coluna diária que é publicada em três jornais locais. Como se vê, não é só no Rio, em São Paulo também há inflação de colunistas...

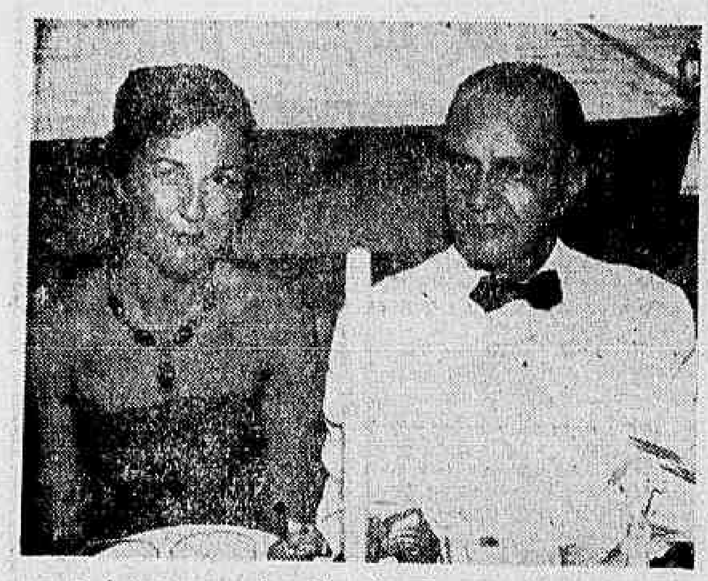
AINDA continua provocando disse-me-disse, no "society" e adjacências, a reportagem que o "Mundo Ilustrado" publicou sôbre êsse colunista. A propósito outro semanário, a "Revista do Rádio", também se ocupou da pessoa dêsse colunista numa reportagem, de onde peço licença para transcrever o seguinte trecho: "Jeff Thomas é um colunista social diferente. Pelas suas manias pitorescas, inclusive as de usar chapéu "gelot", cabelos que dobram à altura do colarinho e até um vocabulário "sui-generis".

almôço com a presença de políticos dessa Velhacap, tendo como "host" o veterano dono da noite José Caetano, no Clube de Engenharia. O "menu", muito gostoso, estêve na pauta do preciso. A propósito não se surpreendam se no próximo ano o sr. Caetano voltar à noite carioca abrindo um luxuoso "night-club"

O MARQUÊS de Parisi e o conde Bustamant, deixaram a revista "Sombra".

EM SEGRÊDO COMENTA-SE
QUE ainda não está catalogada nas colunas sociais aquela jovem que dançava româticamente, na noite de sábado, com o advogado Sèrginho Chermont de Brito, em uma buate. —— QUE no "party" da cronista Ivone Linhares, realizado na noite do último domingo, as presenças femininas mais comentadas, foram a da sra. Nelly Ribeiro, e a da jovem Regina Rosemburgo. Êsse "party" foi para comemorar o aniversário da festejada cronista. —— QUE Paulo Neves espoucava champanhota em um centro noturno, muito eufórico com a candidatura do mano Tancredo. Mister Neves, regressava de Minas. —— QUE o dínamo Eduardo Tapajós exerce atualmente todo o seu "charme" sôbre a colunista baiana Sandra. Os dois podem ser encontrados com freqüência dentro da noite. —— QUE a vinda de Onassis ao Brasil foi um "furo" dêsse colunista, quando, por volta de três meses, noticiei que o famoso armador grego estaria em janeiro em Guarujá como convidado do milionário paulista Wilson Moreira da Costa. —— QUE a sra. Floripes Santos depois de vários anos residindo em plena avenida Atlântica, resolveu que nesse Verão vai dedicar-se aos banhos de mar. —— QUE num grupo feminino, falou-se que o sr. Francisco Serrador devia aprimorar sua elegância. —— QUE o ex-senador Sá Tinoco está convidando para o casamento de seu atlético filho Ronald, com a srta. Dirce Pereira da Silva. —— QUE a manequim gaúcha Aline está freqüentando um grupo de "cocktail-girls". A propósito, com a chegada do Verão, vai voltar essa mania.

• O deputado Augusto de Gregorio, atualmente no comando das finanças do Estado do Rio, em companhia de sua fascinante Maria do Carmo.



● A morena e simpática Sra. Paternotte de La Vaillé com o Sr. Alberto Lee, que exibia um "summer" muito bem talhado e elegante.

● Sra. Baby Hime, Sr. Harry Stone e o brigadeiro Corrêa Melo. A fina flor do "society" carioca compareceu com decisão a êste acontecimento.

● A sofisticada Sra. Carl Brown (americana amiga de Peggy Sales) com o Sr. Aloisio Sales. Uma piteira e dois cigarros.

● O glamuroso Sr. Adolfo Cláudio Graça Couto e a Sra. Eunice Modesto Leal. Eunice estava linda, exibindo pouquíssima pintura no seu esfingético rostinho.

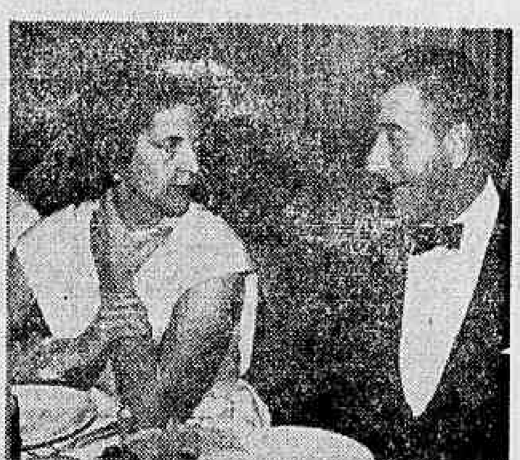
DESPEDIDA DOS LOBO COM ELEGANTE DINNER

ROSAS vermelhas marcavam o centro das mesas, iluminadas por brancas velas em candelabros de prata. Todo o "high society" compareceu com decisão ao jantar de despedida de Carlos e Rita Lôbo que, em grande estilo, sucedeu no sofisticado "Au Bon Gourmet". "RS" estêve presente e funcionou anotando, enquanto o champanha circulava com a caudalosidade do rio Amazonas: 1) A morena e bonita sra. Josefina Jordam se destacava no setor elegância, com um ousado modêlo estampado. Estava linda. 2) Outra que personificava a beleza na sua moreneza, era a estonteante e esfingética sra. Plininho Uchôa. 3) O ministro Sebastião Paes de Almeida, sentado ao lado da sra. Beki Klabim, fazia sinal para o nosso fotógrafo pedindo que não fôsse fotografado: nosso fotógrafo é um homem elegante e atendeu ao sinalzinho em questão. 4) O sr. Jorgito Pacheco Silva com sua noiva, sra. Leda Ribeiro, formavam o que se pode chamar de o casal ideal. 5) O sr. Antenor Mayrink Veiga mantinha animada falação com o deputado Bocaiuva da Cunha. Assunto: marca de uísques. 6) Várias senhoras chamavam também a atenção em questão de beleza: sra. Maria Eudóxia Gualberto, sra. Ivo Pitanguy, sra. Evinha Monteiro de Carvalho, sra. Eunice Modesto Leal, sra. Gustavo Magalhães, sra. Paternotte de la Vaillé e a srta. Mary Jordam, que era um espetáculo à parte num ousado e bem bolado modêlo negro. 7) Murilinho de Almeida saltitava de um lado para outro, mostrando que tem a versatilidade necessária para agradar às mulheres superficiais. 8) Perfeito o "menu" apresentado por José Fernandes. 9) Ainda entre os presentes: ministro e sra. Francisco Corrêa de Melo, sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Harry Stone, sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga, sr. e sra. Adolfo Graça Couto, sr. e sra. Robert Singery, sr. e sra. Alberto Sued, sr. e sra. Alberto Lee, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Plininho Uchôa e muitos, muitos outros. 10) Agora Carlos e Rita Lôbo já podem ir para os "States"...

● Brigadeiro Corrêa Melo, Sra. Marise Graça (linda, linda, linda...) e a Sra. Antenor Mayrink Veiga.

● Sra. Plininho Uchoa, Sra. Ivone Lopes (querendo explicar alguma coisa muito importante) e o Sr. Alberto Sued.

● A bonita Sra. Gustavo Magalhães e o Sr. Carl Brown, simpático americano em rápida circulação pela sociedade carioca.



● Sra. ministro Corrêa Melo e o Sr. Harry Gigliolli. O embaixador de Hollywood no Brasil estava, assim, eufórico: comentava a visita do marechal Lott a uma de suas sessões de cinema.

● O Sr. Otacílio Gualberto de Oliveira e a Sra. Evinha Monteiro de Carvâlho, que estâva numa noite muito feliz em questão de elegância.

● Outros que foram levar o abraço de despedida a Boy e Rita Lôbo: Sr. Adolfo Cláudio Graça Couto (sempre sorridente e glamuroso), Sr. Harry Giglioli, Sr. Fernando Ferreira e o Sr. Robert Singery. Falou-se de carne, futebol, uisque, Lott e colunistas sociais — aliás, dizem que o Fernando Ferreira foi convidado para funcionar como colunista de um matutino.

● A bonita Sra. Josefina Jordam (escolhida, hoje, por Jean Pouchard, como uma das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 59") com a homenageada Sra. Rita Lôbo. Este foi um dos acontecimentos mais movimentados dos últimos tempos: todos os nomes "top" na pista. A senhora Jordam estava numa de suas grandes noites.

● A Sra. Clô Veiga ao lado do britânico William Williamson Jr. Muito comentado o elegante modêlo da Sra. Veiga.

● O senhor Antenor Mayrink Veiga e a marquesa de Belmonte. A marquesa em questão, personifica o que os dicionários chamam de "charme".

● A homenageada Sra. Rita Lôbo e o Sr. José Fernandes, que foi o responsável pelo "menu".

● O deputado Bocaiúva da Cunha com a bonita Sra. Josefina Jordam. O deputado Bocaiúva da Cunha fêz pose ao notar a "Rolley" do nosso fotógrafo.

● A sra. Lourdes Catão foi também uma marcante elegância presente ao acontecimento.

● O Sr. Alberto Faria e a Sra. Alberto Sued. Quase tôdas as senhoras compareceram de vestidos curtos como manda o figurino moderno. Todos os nome "top" compareceram a esta homenagem ao Sr. e Sra. Carlos Lôbo.

● Noite de elegância e movimentação: embaixatriz Barbosa da Silva e o Sr. Dirceu Fontoura. O braço do Sr. Fontoura faz com que êle cometa um deslise em questão de postura à mesa.

● Sra. Hélio Williamsens (com dois brincos de rara beleza), Sr. Adolfo Cláudio Graça Couto e o Sr. Jorge Prado, paulista de quatrocentos anos.

● A loura Sra. Glorinha Sued e o Sr. Robert Singery. Glorinha aparece hoje, na primeira página, como uma das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 59", seleção feita por Jean Pouchard. Reparem a sua elegância...